DIRETOR
M. PAULO FILHO

Redação e Oficinas — Av. Gomes Freire, 81/83.

REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

Correio da Manhã

Fundador — EDMUNDO BITTENCOURT

DIRETOR-GERENTE
MARIO ALVES

Administração — Av. Gomes Freire, 81/83

RIO DE JANEIRO, SEXTA-FEIRA, 18 DE ABRIL DE 1947

N. 16.089
ANO XLVI

A UNIÃO FRANCÊSA E O MOVIMENTO POPULAR DE DE GAULLE

Paris, 17 (Jean Allary, da F. P. para o "Correio da Manhã") — Na noite de ontem, correu o boato de possivel crise ministerial, boato hoje grandemente mantido por parte da imprensa. Um pouco mais tarde, foi desmentido pelo presidente do Conselho, Ramadier. Logo, não há crise, nem ameaça imediata de crise. Mas "Le Monde" poude escrever que "a situação se complica diariamente com novos equivocos".

No mês passado, quando o Parlamento teve que votar créditos militares para a Indochina, pensou-se que o gabinete não sobreviveria á prova. Salvou-o um expediente: os deputados bolchevistas abstiveram-se os ministros bolchevistas aprovaram os créditos pedidos.

Ontem, nova dificuldade: como a outra, a respeito da União Francesa, dos territórios de Ultramar. Tendo havido perturbações em Madagascar, foram expedidos mandados de prisão contra 3 deputados "malgaches". Os ministros bolchevistas levantaram a questão constitucional: — representantes do povo, legalmente eleitos, podem ser presos apesar das imunidades que o mandato confere? Não, —diziam. Sim, replicavam seus colegas do gabinete: era o caso de flagrante previsto, e eram culpados de organizar sedição armada. Não chegaram a acôrdo. Assegura-se que os bolchevistas deixaram a sala do Conselho antes do fim da discussão. Viu-se que não assistiram ao almoço oferecido por ocasião do aniversário de Leon Blum. Foi isso que provocou o boato de crise.

O caso de Madagascar, vindo depois do da Indochina, mostra que no interior do gabinete há teorias que se opõem profundamente. Mas, por sério que seja tal estado, os motivos que levam os Partidos a manter a colaboração ou a retomarem a independência são de outra ordem. O problema numero um, o que domina e vai continuar dominando a vida parlamentar e governamental, foi o aparecimento do movimento de união popular.

Esse movimento tende a agrupar fora do Parlamento todos os franceses, para que o equilibrio entre os Partidos e os poderes do chefe de Estado, julgados insuficientes, — possam sair da impotência. Ainda é cedo para dizer em que medida o apelo feito por de Gaulle em Strasburgo será ouvido. Em todos os Partidos o antigo chefe da França Livre conserva grande influência; alguns dos seus argumentos são considerados fundamentados. Entre os oito milhares de "protestantes" que se abstiveram de votar, quando do "referendum" da Constituição, o "Rassemblement" pode encontrar muitos aderentes. Mas os Partidos pronunciaram-se contra o "Rassemblement", e esse veto o conduz para fora dos quadros da vida politica. Criam-se grupos chamados de "Defesa Republicana", o que deve ter como consequência o reforço da coesão dos Partidos que, apesar de suas divergências doutrinárias, colaboram no govêrno.

Por outro lado, é abertamente anti-bolchevista: é natural que os elementos da Extrema Esquerda tomem a iniciativa do reagrupamento destinado a derrotá-lo. E' o que resulta das decisões tomadas hoje pelo Departamento Politico do Partido Comunista. Este, em comunicado, apela para que "a Organização e milicias do Partido envidem todos os esforços para enfrentar as ações "RPF" unindo-se fraternalmente tôdas as cores para deter qualquer tentativa de poder pessoal".

A oposição á doutrina sôbre problemas urgentes que surgiram para a União Francesa, se conjuga com o aparecimento desse novo fator na vida politica. Há indecisão acentuada. "Se esperarmos, veremos", parece ser a moral da maioria. O presidente Ramadier, na declaração de hoje, recordou o dever de solidariedade. "A fôrça do povo é feita da fôrça e da vitalidade de todos os individuos e familias espirituais que o compõem". — O chefe do govêrno fez-se advogado da Democracia Liberal.

Os habitantes de Strasbourg saúdam o general De Gaulle, que ali chegou no dia 7 do corrente, a fim de assistir às cerimônias comemorativas do 2.º aniversário da libertação da cidade. (Foto A.P., exclusivo para o "Correio da Manhã")

CONDENADO O MARECHAL MILCH

Nuremberg, 17 (F. P.) — O antigo marechal nazista do Ar, Milch, foi condenado á prisão perpétua. A sentença foi pronunciada hoje de manhã na grande sala de audiencias do Palacio da Justiça na presença do procurador geral dos Estados Unidos, general Taylor, e de numeroso publico.

O acusado ouviu de pé e impassivel, ladeado por seus dois advogados, a sentença que o condena á prisão perpétua, na prisão de Rebdorf. O presidente do Tribunal, Robert Toms, lendo o veredicto, declarou notadamente: — "A escravidão deliberada de milhões de homens não pode ficar sem castigo. Isso seria uma injustiça ainda maior do que contemplar sem agir as fossas comuns de milhões de homens, mulheres e crianças cujo unico crime foi se oporem a Hitler.

Os ditadores do futuro e seus fieis satélites devem saber o quanto custa violar a lei internacional e as regras de boas relações com os seus semelhantes. E' dessa maneira somente que podemos cumprir com nossa missão para com a civilização humana."

Depois da leitura da sentença, Milch, sempre rigido e impassivel no seu uniforme azul da Luftwaffe, sem ornamentos nem insignias, deixou a sala seguido por dois guardas. A seguir a sessão foi levantada.

A prisão de Rebdorf se encontra não longe de Eichstaett, ao norte de Ingolstadt, na Baviera.

NOS COMUNS

Sugerida a entrega das Indias Ocidentais aos Estados Unidos

Londres, 17 (R.) — Iniciando o terceiro e ultimo dia de debates na Camara dos Comuns sôbre o orçamento, Brendan Brancken, ex-Ministro das Informações conservador, criticou o Chanceler do Erario, Hugh Dalton por não assumir uma atitude firme contra as "exigências descabidas que nos fazem as nações credoras que salvamos da destruição ou da pilhagem pela Alemanha, Italia ou Japão". Além de "violenta verbosidade" — perguntou o orador "tory" — que tinha feito Hugh Dalton para combater as exigências de paises como a India e o Egito?

Salientou o orador que seria razoável esperar-se sensivel redução das dividas de guerra britanicas para com o Egito, observando: "Que teria acontecido áquele pais se o marechal Rommel ou o sordido Mussolini o tivessem ocupado?

Brenden Brancken, atacou, tambem a politica de dinheiro barato de Dalton, assim como a nacionalização. Durante os debates, o trabalhista Norman Smith referiu-se a "certas ilhas das Indias Ocidentais cuja soberania já passara, na realidade, para a América" e sugeriu que a Grã-Bretanha há "permitisse que os Estados Unidos Hasteam se sua bandeira sôbre as mesmas".

Encerrando os debates pela oposição conservadora, Oliver Stanley combateu essa sugestão, dizendo que nada á poderia ser mais insultoso a suditos leais da Corôa Britanica nas Indias Ocidentais do que ser feita sériamente na Camara dos Comuns a sugestão de que "os entregassemos á América como se não passassem de gado".

Respondendo á oposição, Hugh Dalton referiu-se a alegação do comandante Braitwaite de que houvera falta de informações orçamentárias e declarou que receberia com prazer qualquer informação prestada por Braitwaite. Referindo-se á proposta para que as Indias Ocidentais fossem entregues aos Estados Unidos, em troca de concessões, disse Dalton que o ponto de vista do govêrno era de que as Indias Ocidentais constituiam parte essencial da Comunidade Britanica e que nela deveriam permanecer.

Mantem-se o clima negativo da Conferência

Acôrdos secundários e desacôrdos essenciais

Moscou, 17 (J. Champenois, da F. P.) — A sessão foi presidida por Bevin.

Introduzido no recinto das sessões, o estadista iugoslavo Kardelj expôs dois pontos de vista do seu país, relativamente á Austria, pedindo: a Carintia Meridional; — Um estatuto de autonomia para a Bumgenlandia; — medidas contra a influência alemã na Austria; — Desmilitarização da fronteira na profundidade de 20 klms.; — Repatriamento dos deslocados, etc., e ainda 150 milhões de dolares de reparações; restituição do material rodante e de navegação, do Patrimonio cultural, e dos premios de seguros não pagos.

A' tarde, os ministros continuaram o debate do tratado austriaco.

IMPASSE

Moscou, 17 — O Conselho não conseguiu quebrar o "impasse" sobre a transferência de deslocados, da Austria. As Democracias repeliram a exigência russa de que fossem expulsos dentro de 6 meses depois da entrada em vigor do tratado de paz.

Marshall instou por que a maneira de lidar com quase 500.000 pessoas na Austria, estivesse de acôrdo com a resolução da Assembléia Geral da O. N. U., contraria ás objeções russas. Vyshinsky e Molotov declararam que a Russia não concordava com essa resolução, que não se referia á Austria, mas á Alemanha. Marshall declarou que isto era usar o veto contra uma decisão da Assembléia da O. N. U. Vyshinsky negou que se tratasse de veto.

Continuando a trabalhar sobre o tratado com a Austria, os ministros fizeram progresso obtendo acôrdos sôbre cláusulas já aprovadas pelos suplentes, como a que limita o Exército Austriaco a 53.000 homens. Mas nas questões controversas de importancia, não houve acôrdo, nem dá indicios de que se alcance.

Os ministros se reunem amanhã, para ouvir o ministro do Exterior da Austria, Gruber; e á tarde discutirão as reparações que a Iugoslavia pede a Austria e os bens alemães na Austria. O Conselho ouviu a exigência da Iugoslavia sôbre grande parte da Carintia; o vice-"premier" iuguoslavo Cardelk mostrou censos e cifras visando provar que a população eslava ultrapassa á austriaca. A Iuguoslavia Simic reclama reparações no total de 150 milhões de dólares.

PESSIMISMO

Londres, 17 (R. Battefort, de F. P.) — Ha pessimismo quanto aos resultados da Conferência de Moscou, e quanto ao exito das negociações para renovar o Tratado anglo-russo, cujas negociações esbarram em obstáculos dificeis. As "cartas na mesa", preconizadas por Bevin, parecem ter fracassado, chegando o momento de retomar as vias diplomaticas normais. O processo de reunir cada trimestre os ministros do Exterior revelou-se ineficaz, dizem.

No Foreign Office recusam confirmar essa tendência; a proxima reunião de ministros do Exterior, seria realizada em Londres, em julho.

Espera-se que antes de deixar Moscou, Bevin tenha nova entrevista com Stalin; mas o resultado não é previsto com otimismo.

"Dois dias de discussão só causaram nova decepção, e a mais grave", declara o "Times". "Molotov persiste em sua tática, e as suspeitas de que a Russia não deseja ver o acôrdo ser concluido, só podem se reforçar.

Isso significa que enquanto a politica externa dos EE. UU. permanecer como está, o governo russo será contra qualquer expansão do interesse americano nos negocios da Europa, mesmo sob a forma de uma garantia americana contra o rearmamento da Alemanha".

Os mais sinceros amigos da Russia ficam desconcertados e desencorajados pela sua politica externa. Compreendem-se as preocupações da Russia ante dificuldades de reconstrução, e o sentimento de fraqueza que a acompanha; mas se vê que a diplomacia russa se excedeu nesta Conferência.

Depois de assinalar a necessidade, para o mundo, de conhecer novamente uma situação normal, mesmo sem auxilio da Russia, o "Times" afirma que deve ser tentado um esforço supremo para "evitar a ruptura".

Preparativos para as ofensivas

Governistas e rebeldes ultimam seus planos

Clorinda, 17 (Enviado especial da F. P.)— A falta de informações sobre operações importantes nas frentes de luta, nestas últimas 24 horas faz presumir que esse periodo de espera está sendo aproveitado pelas duas facções para o preparo dos ataques, a fim de se encontrarem em condições de lançar a ofensiva final que os respectivos altos comandos têm anunciado, e que, a se dar crédito a todos os indicios que se vêm colhendo através das fontes de informações, será a batalha decisiva.

Entrementes, os revolucionários consolidam suas posições na zona meridional do Paraguai, após terem realizado movimentos contra as cidades de Caasapa, Tabarug e Vilar, e reforçar suas defesas em Capitan Bado. As tropas de Morinigo preparam-se para lançar violento contra-ataque na localidade de Rosario, tendo transportado para áquela frente, nestes últimos dias, um verdadeiro arsenal de guerra. Diariamente chegam ali importantes contingentes de tropas e de voluntários que foram providos de todas as espécies de armamentos.

Tem-se mencionado também, com insistencia, que o comandante chefe das tropas leais, coronel Smith, está preparando numerosas tropas de paraquedistas que estão sendo adestradas para serem lançadas sôbre as linhas rebeldes, quando se iniciarem as operações de envergadura.

Soube-se, por outro lado, que numerosas peças de artilharia pesada e canhões anti-aéreos, que estavam na base de Paraguai, foram embarcadas com destino a um setor da frente, para serem empregadas contra as linhas estabelecidas pelos revolucionários em Concepcion.

Nos circulos revolucionários dá-se muita importancia á decisão do povoado de Ganadero Pilar, em unir-se ao movimento pois, com isso obteriam importante fonte de abastecimentos para suas tropas.

A demonstração de poderio feita, ontem, pela aviação governista, cujos aviões estavam armados de metralhadoras, realizando vôos sobre Assuncion, não provocou qualquer comentário por parte dos rebeldes assim como tão pouco as informações de que, dentro em pouco, as tropas leais contarão com quatro aviões equipados com armamentos de guerra e com 50.000 projetis que serão adquiridos nos Estados Unidos.

As informações que se têm recebido de Assuncion assinalam que prosseguem as medidas restritivas e que, a policia e o exército, continua realizando minuciosas investigações nas casas habitadas por elementos pertencentes ao Partido Liberal que são partidários dos revolucionários e que, segundo os rumores que circulam, preparavam movimentos subversivos contra o governo de Morinigo. Consta que a policia encontrou grande quantidade de armas que estavam ocultas na casa de um oficial da marinha paraguaia, constando de um morteiro de trincheiras, duas metralhadoras pesadas, granadas e de grande quantidade de munições que parecem pertencer a base de Campo Grande. Continuam as prisões em massa e o patrulhamento das ruas da cidade prolonga-se até altas horas da madrugada.

PROIBIDAS AS GREVES NOS ESTADOS UNIDOS

Washington, 17 (U.P.) — A Câmara dos Deputados aprovou o projeto-lei pelo qual são restringidas as atividades dos Sindicatos e proibidas as greves gerais, do tipo da verificada no setor telefônico e a assinalada entre os mineiros de Hulha. A medida foi aprovada por 308 contra 107 votos.

Aqui damos tres emendas aprovadas pela Câmara: 1) Proibição aos funcionários publicos de se declararem em greve ou de ameaçar com greves, sob pena de afastamento; 2) Proibição de reconhecer como sujeito a contratos coletivos de trabalho em Sindicatos cujos chefes sejam comunistas ou tenham pertencido ao Partido Comunista; 3) Proibição ás empresas de fazer negociações sôbre salários que pretendam oferecer aos Sindicatos.

A TRAGEDIA DA CIDADE DE TEXAS

Novos incêndios — Impreciso o número de mortos e feridos

Texas, 17 (A. P.) — Um novo incendio criou nova ameaça á cidade de Texas, virtualmente arrazada por incendios e explosões, que mataram cerca de 650 pessoas e feriram pelo menos 3.000, nas ultimas 24 horas. O recente incendio surgiu nas refinarias da Humble Oil Co. As autoridades solicitaram mais carros de bombeiros de Baytown para ajudar o combate ao incendio nas refinarias Humble. Bombeiros com mascaras, usando espuma, lutam para impedir que as chamas se propaguem aos depositos de gasolina octana.

J. Hill, viceprefeito, declarou que todos os incendios na parte ocidental foram dominados, inclusive 2 na Atlantic Refinary e um na Republic Refinary. Dick Parker, vicecomissario de policia, declarou que o numero de mortos na morgue do Ginásio Central, em Harris, é de 238; e que todas as zonas, exceto as usinas Monsanto, ainda em chamas, foram examinadas.

INVESTIGAÇAO

Washington, 17 (U. P.) — O senador Lee pediu uma investigação da tragedia de Texas. "O desastre pode ter sido casual, mas segue o padrão dos inumeros que ocorreram desde que o país entrou em guerra. Dada a alta tensão internacional, e mais ainda o numero de incendios, explosões, descarrilamentos e outros desastres ocorridos no país, todos semelhantes, e identicos aos que precederam a entrada dos EE. UU. na guerra, podem ser decorrentes de atividades subversivas; é necessária investigação completa."

Truman informou ao prefeito de Texas City que todas as dependencias federais tem ordem para cooperar no alivio a situação dos habitantes da cidade.

AS VITIMAS

Texas, 17 (U. P.) — O governador Jester publicou um sumário das vitimas, conforme dados da Cruz Vermelha; os mortos são estimados entre 600 e 650; os feridos, em 3.000. "Embalsamamos 364. Os mortos comprovados chegam a 400."

Estas cifras são posteriores á explosão do "High Flyer".

NOVA EXPLOSAO

Texas, 17 (U. P.) — Momentos antes de se anunciar que todos os incendios haviam sido dominados, explodiu novo tanque de petróleo que lançou fogo a 300 metros de altura. As barreiras erguidas pelos bombeiros impediram que o fogo se propagasse.

SÔBRE A CIDADE

Texas, 17 (H. Boyle, da A. P.) — Vista do ar, de manhã, Texas parecia algo de semelhante ao que se via na guerra, em Ploesti, capital petrolifera da Rumania. São 7,15 da manhã; é êsse o 3º vôo que fazemos sôbre a cidade em chamas. O bairro industrial é uma grande tocha com duas milhas de largura. A outra parte da cidade é uma aldeia deserta, cujo destino depende de se manterem ou não as perspectivas do vento que sopra. Um unico e enorme rolo de fumo sobe a 1000 metros de altura. O capitão Talton pilota o nosso bimotor prateado; inclina-o sôbre uma asa e ruma para os limites da zona em chamas. Vemos pelo menos 20 tanques de petróleo, cada um com centenas de toneladas, ardendo furiosamente, entre ondas negro-alaranjadas das chamas em furacão. O nosso avião vôa o mais baixo possivel. Todo o litoral é um amontoado de ruinas. O conjunto que mais se destaca é o que resta da Usina Quimica de Monsanto, a primeira atingida pela explosão do "Grand Camp", na manhã de ontem; sao colunas e pilastras brancas, que emergem dos destroços; vistas do ar, parecem-se extraordinariamente com fileiras de campas em cemitérios militares.

Um vento fresco encapela ligeiramente as águas lodosas da bahia de Galveston; não se vê vestigio do "Grand Camp" nem do "High Flyer". Tudo indica que as águas os sorveram, com suas cargas e tripulantes.

As chamas continuam a ameaçar os tanques de Octana Refinada; isso faria com que toda a área se transformasse imediatamente numa fogueira unica, de dimensões incalculaveis. Em terra, grupos procuram recolher os corpos, outros preparam cargas de demolição, para se for necessario evitar a propagação do fogo á parte não atingida da cidade, de 15.000 habitantes.

Felizmente, o vento sopra para o sul da área industrial, longe da zona residencial. Uma mudança de vento destruiria os lares de milhares de pessoas, que já perderam na catastrofe parentes, amigos e meio de vida. Soldados patrulham as ruas, para evitar a pilhagem.

Um tripulante do nosso avião viu um fragmento de aço partir os vidros de um automovel e matar o motorista e uma mulher. Vemos lá em baixo, unico sinal de vida, vacas e cavalos que pastam socegadamente, esquecido o panico que os assaltou.

O fogo pode durar dias ou semanas; a cidade não tem recursos para lutar contra as chamas: — só pode aguardar providencias. Em 4 anos como correspondente de guerra, jamais vi devastação tão concentrada, a não ser em Nagasaki, com a 2ª bomba atômica. Os danos causados excedem os que foram causados em Bari, na Itália, no outono de 1943, quando aviões alemães atacaram êsse porto, onde se incendiaram 17 navios, sendo 3 carregados de munições; as explosões que então ocorreram mataram centenas de soldados americanos e civis italianos.

EM GALVESTON

Galveston, 17 (U. P.) — As autoridades advertiram os habitantes para, a 10 milhas de Texas, abrirem as janelas e se prepararem para mais uma explosão. Os bombeiros de Texas City se preparam para dinamitar um tanque de petróleo em chamas.

Necessária uma disciplina nacional

Ramadier apela para que o povo francês se mantenha unido

Paris, 16 (F. P.) — A declaração de Ramadier é um vibrante apelo á solidariedade nacional, indispensavel á realização da imensa tarefa que espera a França, num momento em que abundam as dificuldades.

O presidente do Conselho, em sua entrevista coletiva semanal, declarou principalmente: "Quer queiramos ou não, estamos submetidos á mesma sorte, e aquilo que é bem ou mal para um, é, afinal de contas, bem ou mal para todos. Desde 1944, atravessamos situações dificeis, que durarão ainda por bastante tempo. Diante desses problemas, é evidente que nem sempre estaremos de acôrdo. Mas o essencial é que, através de toda a variedade de doutrinas e sentimentos, haja sempre o mesmo sentimento profundo de interesse comum da nação, pouco importando as divergencias. As criticas são tanto mais violentas porquanto nos reunimos para agir".

Reconheceu, em seguida que os acontecimentos eram bastante graves, pelo que, em todos os dominios, foram adotadas medidas tais, na disciplina nacional, que em caso de necessidade, a força pode ser empregada. Examinando particularmente o problema constitucional, declarou: "E' exato que houve uma maioria aprovando a Constituição e uma minoria desaprovando-a. Porém, na verdade, quem se pode declarar satisfeito com uma Constituição em plano teórico? O texto, finalmente aprovado pela nação, é o resultado de um compromisso. Será perfeito? Seguramente, não. Mas a Constituição é o que é. E' agora a lei que rege nossas ações, aquela que o povo adotou por maioria, e, portanto, devemos agir dentro de suas normas. Mesmo que se conservem preferencias teóricas por outros sistemas, prosseguiu, devem elas ficar abaixo das necessidades da ação nacional.

Eis agora um dos problemas que vão ser apresentados diante da consciência francêsa, declarou, martelando as palavras: "El-los: saber se será necessário recomeçar as discussões de que saimos, graças a este compromisso, ou se, partindo desse compromisso, vamos dedicar-nos a resolver os problemas nacionais. E' caso de se perguntar se o levantamento dos problemas constitucionais neste momento não é liquidar a possibilidade que tem a França de unir suas energias para enfrentar problemas vitais. Nosso primeiro dever é assegurar a vida da Nação, antes de procurar o triunfo de nossas preferencias pessoais. Este dever nacional, impõe-nos, é claro, uma disciplina nacional. Não creio, em verdade que ninguem tenha o direito de romper essa disciplina. Dois problemas urgentes solicitam todos os nossos esporços: o problema economico e o da União Francêsa".

Depois de acentuar que o problema economico era um dos fatores determinantes da propria existência do país, e historiou a situação antes e depois de baixa iniciada por Leon Blum e declarou: "Depois de três meses, podemos dizer: o fator psicológico de alta não age mais". Registrou a baixa do ouro e das dividas no mercado clandestino, a baixa dos valores de lucros variaveis. O aumento do numero de falências é uma prova do desaparecimento das empresas de carater unicamente especulativo: o indice do numero de falências, que era de 402 em 1938, caira, em agôsto de 1946, á média mensal de 45. Subiu depois a 120. Estamos entretanto longe de ter atingido o limite de nossas possibilidades, disse o presidente. A produção industrial, por exemplo, que dobrara desde a libertação, voltou a 90% do nivel de 1938, nivel insuficiente. O plano Monnet delimita, como objetivo, 150% deste nivel, que é o indice necessário para o reerguimento do país. Além disso, é ainda necessário sanear o mercado francês do crédito e o equilibrio do orçamento é a primeira condição para esta realização".

Concluindo sua exposição sobre o problema economico, disse ainda: "Faço um apelo á colaboração de todos, sem o que tudo recomeçará: a queda que foi oportunamente evitada em 1946, no campo da economia, porque este dominio apresentava ainda certa elasticidade, não encontrará condições semelhantes em 1947".

Abordando em seguida o problema da União Francêsa declarou: "Temos a intenção de criar uma vasta associação, reunindo em torno da França os povos que foram por ela conquistados ou civilizados. Esta associação será fundada sobre uma base de democracia, que implica na igualdade de direitos e na economia dirigida. A segunda idéia para a União Francêsa é a da colaboração economica de todas as partes da União, por troca de produtos capitais, realizando o equilibrio do conjunto que contribue em definitivo para o equilibrio de cada um".

Concluindo sua importante exposição sôbre a politica geral, afirmou novamente a necessidade nacional: "Aquele que a repudia, coloca-se fora da comunidade francêsa. Aquele que imprudentemente lança palavras de ordem que podem reduzir ou destruir a disciplina nacional, merece que nos ponhamos em guarda contra êle".

Haverá novas execuções

Forte tensão na Palestina

Jerusalem, 17 (Eliav Simon, da U. P.) — O Q. G. do exército britanico confirmou a pena de morte imposta a dois jovens judeus culpados de atividades subversivas na Palestina. O tenente-coronel G. H. A. MacMillan, chefe das forças britanicas na Palestina, anunciou a confirmação das sentenças contra Abraham Barazani e Meir Ben Eliezer Fienstein, e a comutação da mesma pena em prisão perpetua para Daniel Moderachai Azulai. Fontes fidedignas dizem que o movimento clandestino judeu fez uma lista de 10 altos funcionários inglêses na Palestina, contra os quais tomará represalias pela execução de quatro integrantes do movimento. As mesmas fontes esclarecem que o general sir Alan Cunningham, alto comissário para a Palestina, não está incluido na relação.

Toda a Palestina está sob forte tensão. O toque de recolher no setor judeu de Jerusalém foi reduzido, vigorando agora entre o pôr e o nascer do sol, sem alteração para as demais zonas da Palestina. A Associação de Jornalistas da Palestina suspendeu a publicação dos jornais no dia de hoje, em sinal de protesto contra o toque de recolher. Circulos bem informados dizem que, devido ás repetidas ameaças da Irgun Zvai Leumi, estão sendo tomadas em consideração possiveis represalias na Grã-Bretanha e que membros do movimento clandestino judeu têm ordens de apreender vivas as pessoas constantes da lista referida, porém que foram instruidos para matá-las, caso seja necessário, "fugindo em seguida".

Menahem Samet morreu no hospital do governo, em Haifa, aumentando para três o numero de refugiados judeus mortos quando marinheiros inglêses abordaram domingo o navio "Theodor Herzl", que conduzia refugiados hebreus. Restam 2.641 refugiados, transbordados para navios do tipo "Liberty", que sairam com destino a Chipre. 22 outros estão hospitalisados e 64 se encontram ligeiramente feridos em consequência do choque havido a bordo do "Theodor Herzl".

JURAM VINGANÇA

Munich, 17 (A. P.) — Cerca de 1.000 judeus deslocados, chefiados por 4 rabinos, organizaram uma manifestação diante do Consulado Britanico, esta tarde, protestando contra o enforcamento de Dov Gruner. Os manifestantes conduziam cartazes com a legenda: "O sangue de Dov Gruner será vingado".

ALIJADOS OS COMUNISTAS

VIDELA REORGANIZOU SEU GABINETE

Santiago do Chile, 17 — (R) — A crise ministerial está agora sanada, com a constituição de um governo integrado pelos radicais, partido majoritario a que pertence o presidente da Republica, sr. Gonçalves Videla. A unica exceção é o Ministerio do Trabalho cujo titular é democrata.

A lista do govêrno é a seguinte: — Interior — Luis Alberto Cuevas; Relações Exteriores — Raul Juliet; Fazenda — German Pico; Economia e Comercio — Luiz Bossay; Justiça — Humberto Corrêa; Educação — Alejandro Rios; Defesa Nacional — Juvenal Hernandes; Saude Publica — Manuel Sanhuesa; Obras Publicas e Comunicações — Ernesto Marino; Terras e Colonização — Humberto Aguirre; Agricultura — Pedro Castelbranco; Trabalho — Juan Pradenas.

O novo titular do Trabalho foi incluido no gabinete na qualidade de tecnico de reconhecido valor.

O juramento dos novos ministros realizou-se ás ultimas horas da tarde de ontem. O unico ministro que poude tomar posse foi o da Fazenda que se encontra enfêrmo. Com a constituição de um govêrno radical, terminou a colaboração ministerial dos Comunistas a qual durou cinco meses e onze dias.

Videla, falando pelo rádio aos chilenos, disse: "Apesar da gravidade da situação economica atual, o Chile tem a certeza de poder resolver os dificeis problemas nacionais graças á colaboração de todos os partidos".

FALA VIDELA

Santiago, 17 — (F. P.) — O presidente da Republica após solucionar a crise politica de ontem, dirigiu-se ao país ás 21 horas, através da rêde nacional de rádio-difusora. Iniciou seu discurso dizendo: ""Prometi, em varias ocasiões, manter o povo do Chile informado sôbre os motivos que inspiraram os atos do meu govêrno. Cumprindo essa promessa, dirijo-me ao país na ocasião da troca ministerial que acaba de ser realizada".

Em outra parte disse: "Teria conseguido realizar um govêrno de absoluta unidade democrática nacional si me tivessem permitido trazer, para o govêrno, todos os partidos sem qualquer exclusão. Consegui, após pedir muitos sacrificios, que se fizessem muitas concessões doutrinárias, e organizei um ministério radical, liberal, comunista. Com êsses homens no gabinete procurarei melhorar a dureza do futuro imediato, e soluções que mitigarão a angústia nacional realizando o Evangelho da boa vontade imposto pela contemplação de um país empobrecido e inquieto. Muito devo aos meus colaboradores recentes. Conheci-os há já algum tempo e tive ocasião de apreciar a sinceridade das suas ações, do seu patriotismo e a retidão das suas intenções".

Em outro ponto declarou: "Aceito que se diga que meu govêrno não conseguiu superar a dura crise econômica e financeira que encontrou ao assumir o poder, e quem assim se expressar está indubitavelmente dizendo uma verdade. Porém, não dirá uma verdade, se atribuir a permanência dessa crise á negligência ou falta de integridade dos homens que me acompanharam na minha gestão governativa".

"A realização e ratificação dos postulados que fôram proclamados como uma combinação triunfante, em 4 de setembro, requer uma situação moral imprescindivel para a normalização da vida republicana. Essa situação consta apenas de um ambiente de absoluta confiança e de provada capacidade de seus homens, de boa fé nos partidos á que pertenciam os ministros que eram criticados como incapazes. Não obstante, há que serviam com sinceridade ás suas próprias convicções, lhes era facil encontrar um ponto de convergência que tivesse de encontro, a todo instante, do pensamento do govêrno".

Prosseguirá em seu programa

Wallace não se deterá diante das críticas

Londres, 17 (Por Ned Roberts, da U. P.) — Wallace recebeu uma carta, assinada por cerca de 100 membros do Parlamento, hoje, ao partir para a sua excursão pela Escandinavia. A carta, entregue por George Mathers, alto comissário para a Escocia, declarou, em parte: "Sinceros agradecimentos e gratidão calorosa pela contribuição que fizestes ao entendimento anglo-americano e aos interêsses da paz mundial".

Disse ainda que Wallace, em seus discursos na Inglaterra, póde "reconquistar o espirito que o nosso bom amigo Franklin Delano Roosevelt conseguiu infundir nos assuntos internacionais".

Os signatários da missiva — em maioria trabalhistas esquerdistas — chamaram Wallace de defensor máximo de um mundo só e acrescentaram: "Unimo-nos, todos, a vós, na crença de que o futuro da humanidade reside em dar ás Nações Unidas vida real e efetiva, como organização mundial. Convosco, estamos todos convencidos de que a execução de qualquer politica, em qualquer dos nossos dois paises, que nos afaste uns dos outros ou da URSS, será fatal para a paz do mundo".

Anteriormente, Wallace anunciou que "infelizmente não podia" aceitar o convite que lhe foi feito pela Frente de Libertação Nacional da Grécia (EAM), no sentido de visitar esse país. Em entrevista á imprensa, declarou: "A minha atitude sôbre a Grécia é bem conhecida. Muito antes de Truman ter feito a sua declaração ao Congresso e já em agosto de 1946, quando secretário do Comércio, advoguei a concessão de um empréstimo á Grécia, nas seguintes condições: Formação de um amplo govêrno representativo, incluindo a E. A. M.; reorganização do serviço publico, sistema efetivo de impostos e controle eficaz dos gastos de divisas estrangeiras. Em virtude dessas condições, ás minhas propostas foram então rejeitadas. Ainda acredito, contudo, que não é possivel solução alguma do problema grego sem a participação da E. A. M. no govêrno".

Wallace concluiu o seu programa na Grã-Bretanha, a noite passada, quando pronunciou um discurso perante uma reunião privada de membros do Parlamento, na Câmara dos Comuns. O ex-vice-presidente declarou que a tempestade de criticas provocada pelos seus discursos não o deterá na manifestação dos seus pontos de vista contrários á politica exterior americana, durante o resto da sua excursão.

SITUAÇAO EMBARAÇOSA

A Russia solicitará um empréstimo aos Estados Unidos

NOVA YORK, 17 (U.P.) — A Russia finalmente concordou com os Estados Unidos relativamente á negociação de um acôrdo sôbre a conta russa de "empréstimo e arrendamento". Por outro lado, há indicios de que Moscou tenciona solicitar um empréstimo a Washington. Tal perspectiva se verifica precisamente no momento em que o congresso norte-americano, por solicitação de Truman, estuda a questão de conceder auxilio financeiro á Grécia e Turquia, a fim de deter um possivel crescimento das influências comunistas naqueles dois paises.

Embora Moscou ainda não tenha apresentado sua pretensão de empréstimo ou crédito, que alguns circulos calculam venha a ser de um bilhão de dólares, é evidente que quando isto ocorrer, Washington ficará numa posição verdadeiramente embaraçosa. E' que há um ano passado, quando foram feitos os planos de negociação com a Russia, sugeriu-se que Washington concederia créditos a Moscou, caso se chegasse a um acôrdo relativamente aos negócios de "empréstimo e arrendamento" com o governo russo. Mesmo durante os ultimos dias da administração Roosevelt, havia sugestões de que a Russia poderia recorrer aos Estados Unidos, tanto para recursos industriais como financeiros, como parte do programa de assistência de após-guerra. Até agora, entretanto, não há nenhum indicio da atitude de Truman, em vista da nova politica de "alinhamentos", iniciada com a Grécia e Turquia, e que aliás tem sido rudemente criticada pela imprensa comunista.

DEFICIT: 43 BILHÕES DE CRUZEIROS

Com a pontualidade tradicional, o Parlamento inglês teve, como todos os anos, na terça-feira da terceira semana de abril, o "budget day", quer dizer o dia em que o chanceler do Erário apresenta á Camara dos Comuns o seu relatório sôbre a execução do orçamento no exercicio findo, traçando ao mesmo tempo as grandes linhas da politica financeira para o exercicio novo e propondo, se necessárias, alterações de impostos e outras medidas para manter as finanças em boa ordem.

Este ultimo objetivo tornou-se, é verdade, também na Inglaterra, uma fórmula platônica. O Reino Unido, durante dois séculos modelo das finanças publicas pelo mundo inteiro, luta, como quasi todos os paises, contra o desequilibrio orçamentário e suas repercussões inflacionistas. Luta, nêsse dominio também, heroicamente, e ainda não venceu. O relatório do Chanceler do Erário, Sr. Hugh Dalton, sôbre o ano financeiro — que termina na Inglaterra a 31 de março — mostra considerável redução do "deficit", não somente em comparação com o do ano anterior, que foi parcialmente periodo de guerra, como também com a previsão para 1946|47. Foi verificado apenas um "deficit" de 569 milhões de libras, em vez de 726 milhões, contra 2,2 bilhões de libras no exercicio de 1945|46.

O chefe das finanças britanicas apresentou êsse resultado como grande sucesso. Não queremos subestimar o esforço necessário para chegar a tal ponto. Não obstante, habituados a pensar em algarismos mais módicos, mesmo o "deficit" reduzido parece-nos bastante elevado, pois representa, em nossa moeda, a quantia de 42.700 milhões de cruzeiros, ou seja aproximadamente o triplo de toda a despesa federal no ano passado. Em relação ao total do orçamento britanico, o "deficit" representa apenas .15 %, porcentagem menor que a do "deficit" brasileiro.

Em comparação com os orçamentos do periodo de antes da guerra, a Inglaterra acha-se em situação semelhante á dos outros paises beligerantes. E' um fenômeno quase universal — e o Brasil não faz excepção á regra — que as despesas governamentais são hoje várias vezes mais elevadas do que há dez anos. A taxa exata do acréscimo depende naturalmente do grau de depreciação do poder aquisitivo da moeda. A Inglaterra figura entre os paises menos atingidos pela inflação. A grande alta dos preços no primeiro ano do conflito foi seguida por um contrôle extremamente rigoroso, que ficou mantido depois do fim das hostilidades. Graças á boa administração e á disciplina do povo inglês, o custo da vida aumentou apenas de 40-50 %, em comparação com o nivel de antes da guerra.

A despesa governamental — aliás sem grandes variações desde 1922 — oscilou nos ultimos anos antes da guerra em tôrno de um bilhão de libras. No exercicio findo elevou-se a 3,9 bilhões de libras, ou seja quase o quádruplo, e, se tomarmos em conta a depreciação da moeda, a cêrca de 270 % do que foi gasto antes da guerra. O aumento não provem principalmente da reconstrução, que se encontra ainda em fase preparatória; os dois itens mais pesados são constituidos pelas despesas com as fôrças armadas e pelos subsidios para reduzir os preços dos gêneros alimenticios. O primeiro dêsses grandes encargos atingiu no exercicio de 1946|47 o total de 1653 milhões de libras, o que é sete vezes a despesa correspondente antes da guerra. A despesa com o abastecimento da população — inteiramente nova — exige um bilhão de libras, tanto quanto antes da guerra o orçamento inteiro.

O serviço com a divida publica custa meio bilhão de libras, pouco mais que o duplo de há dez anos, ainda que a própria divida triplicasse, atingindo 23 bilhões de libras, ou sejam cêrca de 1700 bilhões de cruzeiros. Apezar de todos êsses encargos, o govêrno inglês aumentou ainda no ano passado suas despesas sociais de 117 milhões e as com a educação de 31 milhões de libras.

Para custear êsse orçamento vultoso, o govêrno deve manter os impostos diretos num nivel que, como se sabe, tem pelas grandes rendas caráter quase confiscatório. Não somente os vivos, mas ainda os mortos são na Inglaterra uma fonte fiscal de primeira ordem. O "Estate Duty", ou seja o impôsto sôbre o espólio — interpretado pelos financistas ingleses como uma espécie de impôsto retroativo sôbre a renda dos defuntos — forneceu aos cofres publicos 148 milhões de libras, duas vezes mais que no ultimo ano antes da guerra.

Todavia, a tributação indireta ocupa no sistema fiscal britanico lugar cada vez mais importante. As taxas aduaneiras, em grande parte de caráter puramente financeiro, produziram quase 600 milhões de libras, e montante igual foi cobrado pelo impôsto de consumo, em particular sôbre fumo e bebidas. Foi uma surpresa agradável não ter o chanceler do Erário anunciado no seu discurso orçamentário o aumento esperado do impôsto sôbre a cerveja. Se no ano passado os homens da City foram os mais satisfeitos, pois o govêrno concedeu uma redução dos impôstos sôbre lucros extraordinários, são desta vez os amigos do "ale" que farão o elogio do Rt. Hon. Hugh Dalton.

NA TRIBUNA DA IMPRENSA

Monolito e monopólio

Se alguém precisasse verificar o caráter totalitário do Partido Comunista apenas teria de examinar-lhe a estrutura. A extrema centralização a que está sujeito, sem ligação dos organismos de base para levar ao povo as ordens emanadas de uma superdireção, constitui uma fórmula que deixa muito para traz a centralização mofina dos grupos politicos tradicionais em que o chefe em tudo e o membro do partido apenas um eleitor do chefe. Pois, no caso do Partido Comunista, os órgãos, que existem, funcionam em sentido descendente, o que assegura a eficácia das ordens do Chefe a supressão do individuo na engrenagem da máquina partidária.

E há também o artigo 13, pelo qual amigos e parentes não que deixa muito para trás aquele licenciamento ao Partido Comunista incorrer na pecha de "inimigo do proletariado e do povo". Tenho a este respeito uma experiência pessoal bem curiosa. Quando comecei a expor ao país, então em grande parte fascinado pelo prestigio pessoal de Prestes e o das vitórias militares da Russia, entre os amigos comunistas que tinha, e que não eram poucos, sobretudo nos grupos de escritores e jornalistas, geralmente os mais aflitos em demonstrarem a sua subserviência ao Chefe, para destruirem a prevenção com que são recebidos no PCB, criou-se uma espécie de doença curiosa: a volúpia de caluniar o amigo. Homens de longa amizade passaram a propalar todas as mentiras destinadas a serem disseminadas pelas células de base, a respeito do "renegado", "vendido ao imperialismo", etc. Houve até aqueles que fizeram da sua melancólica atitude o principal título para admissão no "partido de Prestes". Até hoje há um que não pode oferecer o seu artiguinho, que constitui a sua esforçada contribuição ao progresso da humanidade, sem repisar as mesmas calúnias, que êle sabe falsas, mas que também sabe necessárias para limpá-lo de toda suspeição nas fileiras do grupo totalitário.

Nada poderia ser mais caracteristico dessa centralização, dessa arregimentação para a obediência e o temor, do que a própria expressão adotada pela direção do PCB para caracterizar a natureza dos seus atos. Agem os membros desse Partido como "um monolito", dizem êles. Eis a melhor definição do caráter totalitário do Partido. Não há ali opiniões, pontos de vista, caracteristicas individuais, manifestação parcial de tendências dentro de uma profunda e unificadora orientação geral. Não. O que há é uma direção supercentralizada, dominando todo o Partido, fazendo com que os seus membros ajam automaticamente sem terem tempo nem oportunidade de refletir sôbre as razões e as consequências de seus atos.

Assim é, por exemplo, que alguns membros da Fôrça Expedicionária Brasileira, filiados ao PCB, submetem-se á repugnante empreitada de escamotearem a FEB para os objetivos do Sr. Prestes. Um dos seus bravos componentes, o Sr. Apolônio de Carvalho, põe a serviço da organização totalitária da juventude não o seu nome particular, mas a qualidade de antigo membro da FEB, constantemente explorada em entrevistas e, já agora, na matéria paga custeada pelo Partido mais rico do Brasil, com dinheiro que lhe dão certos burgueses "progressistas", os quais financiam o PCB como se fizessem um seguro de vida.

Não sei se o Partido Comunista conseguirá desta vez intrigar-me com a Fôrça Expedicionária, com a familia dos seus mortos, com o Exército, com os *big four*, com os crentes do artigo 13, etc. Mas devo dizer, na verdade, a repulsa que me inspira a exploração dos mortos da FEB em beneficio de qualquer partido, de qualquer facção e muito mais no de partidos e facções cujo caráter constitui precisamente aquele que a Fôrça Expedicionária foi combater na Europa.

Estive, em Pistóia, no cemitério da FEB. Vi então, ficha por ficha, o arquivo dos mortos. Eram menos de meio milhar e uma boa parte dêles pereceu em acidentes de veiculos. Todos sabem, ou têm obrigação de saber, que os expedicionários se bateram valorosamente. Mas, quando em beneficio de um partido a demagogia começa a falar em milhares de mortos para eleger deputado o Sr. Oest e entregar ás mãos do Sr. Apolônio uma parte da juventude brasileira, me dá náuseas.

Com que direito se explora dêste modo mortos que não pertencem a ninguém senão á sua familia e a esta parcela de eternidade, que é a Nação? Deveria ser vedado ao demagogo, ao aventureiro que usasse o nome da FEB em vão, para caçar votos ou armar arapucas.

Não há mais quem não saiba que nas fileiras da FEB havia alguns comunistas, alguns integralistas e uma grande maioria de simples jovens, de moços que nem sempre tiveram consciência de qualquer missão heróica, limitando-se a cumprir, com natural bravura, o seu trágico dever.

A exploração do seu nome para beneficiar facções só pode servir aos vivos, envergonhando a memória dos mortos. Se o Sr. Apolônio quiser falar em nome da FEB deve voltar a Pistóia e lá exumar os mortos para perguntar-lhes: "Escuta, companheiro, posso usar o teu nome para atrair a mocidade brasileira á minha arapuca?".

Se os mortos responderem sim, o Sr. Apolônio poderá fazer com o Sr. Prestes, o falecido Lira Cabeção e outros, o monopólio dos cadáveres, o *trust* dos heróis que jazem na terra cinzenta da campanha italiana.

A memória dos que servem com dignidade a um povo, seja morrendo e matando, seja vivendo e fazendo viver, não serve para dividir. Ela soma, ela une, ela funde no mesmo respeito á liberdade, na mesma pedagogia da tolerância, na mesma repulsa ao fanatismo. Este faz nascerem heróis, talvez. Mas nunca, simplesmente, homens.

O monolito não pode fazer monopólio da Fôrça Expedicionária. Se o Sr. Apolônio quer ser lider, imponha-se pelas suas próprias qualidades e não pelos ossos dos antigos camaradas mortos. Não é próprio fazer uma carreira politica á custa daqueles que nem mesmo puderam retomar o caminho de casa. Não é tolerável que se faça monopólio dos mortos para fazer prosperar a emprêsa dos vivos.

CARLOS LACERDA

O EXÉRCITO BRASILEIRO HOMENAGEARÁ HOJE O EX-CHEFE DA MISSÃO MILITAR NORTE-AMERICANA

O Exército Brasileiro oferecerá hoje, ás 18 ás 20 horas, no Forte de Copacabana, um "cock-tail" de despedida ao general de brigada Charles H. Gerhardt, coronel George W. Ridings, majores Wilson K. Dickerman e William D. Hohenthal, todos do Exército norte-americano, que vão regressar a chamado do Exército de seu país.

O general Gerhardt, durante longo tempo chefiou a Seção Terrestre da Missão Militar Mista Brasil-Estados Unidos, da qual faziam parte, também, os oficiais acima citados, sendo que o coronel Eugene W. Ridings, durante mais de um ano exerceu as funções de adjunto do adido militar dos Estados Unidos no Brasil.

Em nome do Exército saudará os homenageados o general Milton de Freitas Almeida, chefe do Estado-Maior do Exército. Aos referidos oficiais, serão entregues as condecorações da Ordem do Mérito Militar com que foram agraciados pelo nosso govêrno. Ao ato comparecerão as altas autoridades militares inclusive o ministro da Guerra, general Canrobert Pereira da Costa, acompanhado de seu gabinete, bem como membros da representação diplomática norte-americana.

O general Gerhardt, por sua vez, homenageará ainda hoje, ás 13,30 horas, na séde da Missão, no Palácio da Guerra, seus colegas brasileiros, com um cock-tail de despedidas, para o qual foram convidados não só o ministro da Guerra, como todos os generais em serviço nesta guarnição e outras altas patentes.

NOVAS INSTALAÇÕES DA 1ª CIRCUNSCRIÇÃO DE RECRUTAMENTO

Sua inauguração pelo ministro da Guerra

A 1ª Circunscrição de Recrutamento passou a ter novas instalações de seus serviços, possibilitando assim nova feição ao processamento dos documentos que nela transitam.

Ontem, ás 10 horas, foi inaugurada essa remodelação, com o comparecimento do ministro da Guerra.

O tenente-coronel Laurentino Lopes Bonorino, chefe daquela repartição, fez então uma exposição dos trabalhos iniciados e concluidos na sua administração.

Depois foi mostrada a implantação dos serviços eletro-mecanizados no protocolo, serviços de saude, tesouraria e terceira secção para alistamento das classes novas, sendo esta uma das partes mais importantes da Circunscrição de Recrutamento.

Antes de deixar este local, o ministro da Guerra fez entrega de certificados de reservistas a varios civis que regularizaram sua situação, nascidos nesta capital e nos Estados e aqui residentes, inclusive alguns estrangeiros naturalizados.

Terminada a visita, os presentes dirigiram-se ao gabinete da chefia, onde o coronel Bonorino, depois de agradecer a presença das autoridades, fez um ligeiro retrospecto de sua administração, dizendo dos destinos que norteará doravante a 1ª Circunscrição de Recrutamento. Encerrando a cerimônia, fez-se ouvir o ministro Canrobert Pereira da Costa, que felicitou e elogiou a administração do coronel Bonorino.

NO CATETE

O presidente da Republica recebeu em despacho, ontem, os ministros do Trabalho e da Marinha.

Recebeu, na hora destinada á audiencia aos membros do Parlamento, varios congressistas.

Em visita de despedida ao presidente da Republica e sra. Eurico Dutra estiveram em palácio o embaixador da Inglaterra e sra. Donald Saint Clair Gainer.

NOVO OFICIAL DE GABINETE DO MINISTRO DA FAZENDA

Tendo-se exonerado do gabinete do ministro da Fazenda os srs. Vasconcelos Costa, recentemente eleito deputado federal, e Evandro Moniz Corrêa de Menezes, nomeado para o Conselho Superior das Caixas Econômicas, foi designado, por portaria do sr. Corrêa e Castro, oficial de seu gabinete o sr. Waldner Vieira, funcionário do Banco do Brasil.

O NOVO CATEDRATICO DA FACULDADE NACIONAL DE MEDICINA

A cátedra de anatomia patologica da Faculdade Nacional de Medicina da Universidade do Brasil, vaga com a aposentadoria e morte do professor Raul Leitão da Cunha, acaba de ter um novo ocupante. Foi para ela designado, após bri-

Professor Amadeu Fialho

lhante concurso, o professor Amadeu Fialho, que desse modo chega ao cume de sua laboriosa carreira de anatomo-patologista.

E' um mestre e assim já toda a gente o conhecia nessa especialidade. Não há médico no Rio e fora do Brasil, que não tenha apelado para seus conhecimentos pessoais em casos relativos á especialidade. E' um mestre e assim já toda a classe médica o considerava.

Faltava-lhe — a chancela oficial. Esta acaba de lhe ser concedida. Fazemos votos para que se conserve no exercício da catedra, com a mesma dedicação, amor ao trabalho e competência revelada através de uma existência já relativamente longa, tôda ela dedicada ao estudo da importante disciplina.

UM PLANO PARA A DEFESA SANITÁRIA DOS NOSSOS REBANHOS SERÁ APRESENTADO AO CONGRESSO PELO SR. GHEORGHE STAICO

Esteve em nossa redação o sr. Gheorghe Staico, veterinário sanitarista da Divisão de Defesa Sanitária Animal, do D.N.P.A. do Ministério da Agricultura, oferecendo-nos um trabalho intitulado: "Pecuária Nacional — principal causa da diminuição da produção animal e, consequentemente, da carestia da vida, e meios eficazes e infaliveis para combatê-la e erradicá-la rapidamente." A primeira parte do trabalho do sr. Gheorghe Staico dedica-se á exposição das precárias condições materiais e técnicas do Serviço Sanitário Animal, das quais resultam lamentáveis consequências no ramo da produção animal nacional.

O plano do sr. Gheorghe Staico para combater a diminuição da produção animal compreende o reequipamento do Servipo de Defesa Sanitária Animal e o estabelecimento de um "comando unico", extinguindo-se a dualidade de serviços: federal e estadual. Feita a essa unificação, dividir-se-ia o território nacional em regiões, maiores ou menores em superficie, segundo a densidade da população e aperfeiçoamento dos animai sem cada região, e de conformidade com o numero de técnicos disponiveis.

Por outro lado, o sr. Gheorghe Staico propõe a criação, no Instituto de Biologia Animal, de um curso de emergência para formação de biologistas provisórios, a assinatura de contratos com técnicos estrangeiros de comprovada competência.

Após o preenchimento dessas condições materiais e técnicas, julga o sr. Staico ser possivel a introdução da vacinação obrigatória, de seis em seis meses, contra a "peste suina" e contra a "febre aftosa". Para esse fim, as diretorias regionais se encarregariam de fornecer aos criadores os produtos biológicos (vacinas e soros), pequenos aparelhos e utensilios de uso veterinário.

Para a obtenção de maior numero de veterinários, o plano prevê melhorias administrativas, maior conforto e assistência material aos técnicos, a instalação de mais três faculdades de medicina veterinária, sendo que uma no Norte, a instituição de maior numero de bolsas de estudo no estrangeiro. Os práticos rurais se formariam num curso, de dois anos, anexo ás faculdades.

No que se refere ao financiamento do seu plano, o sr. Staico propõe a instituição de um fundo para a defesa sanitária animal, constituido pela arrecadação de uma taxa, que recairia sôbre todos os produtos alimenticios ou não de origem animal.

O plano do sr. Gheorghe Staico será apresentado á Comissão Especial de Pecuária da Camara dos Deputados, e termina pela indicação das medidas legislativas que o Congresso deverá tomar, caso o adote.

100% DE ASSIDUIDADE

O Tribunal Regional do Trabalho concedeu aumento de salário aos marmoristas, pedreiros e extratores de marmores, na base de 30% sobre os salários então percebidos e a contar de ontem. Os trabalhadores ficaram sujeitos a 100% de assiduidade.

O CAFÉ

Considerável perda para os especuladores brasileiros

Nova York, 17 (U. P.) — Os comerciantes cafeeiros acreditam que os especuladores brasileiros do café perderam mais de 1 milhão de dolares (cerca de 20 milhões de cruzeiros em moeda brasileira), em consequência do declinio do mercado cafeeiro, sem contar as perdas sofridas por outros especuladores no mercado de Nova York, que agora aparece mais baixo e incerto, podendo continuar por varios meses a atual situação.

Circulos comerciais que seguem de perto as oscilações do mercado, dizem que doze brasileiros, especuladores em grande escala, atuam ativamente no mercado de Nova York desde que o café começou a ser vendido a 20 centavos a libra, realizando transações entre 200 e 400 contratos, equivalentes ao total de 50 a 100 mil sacas de café. Caso essas quantidades sejam distribuidas lentamente no mercado a termo, poder-se-á manter o preço alto mesmo depois que outros mercados comecem a declinar. O apoio brasileiro é considerado uma contribuição para manter o mercado do café durante 3 a 4 meses, antes que comece a declinar, prevalecendo a instabilidade atual.

Em consequncia, os comerciantes estimam que há poucas possibilidades de que qualquer determinação tomada pelo mercado de Santos, tais como a suspensão das entregas, possa afetar o preço nos Estados Unidos.

A SITUAÇAA APRECIADA NA SOCIEDADE RURAL BRASILEIRA

São Paulo, 17 (Asp.) — A situação do café continua despertando o maior interesse, provocando amplos debates entre as classes interessadas. Na reunião da Sociedade Rural Brasileira varios cafeicultores abordaram o problema. O sr. Antonio Bento Ferraz afirmou que o governo federal não tem concedido o necessário apoio ás medidas pleiteadas pela lavoura, principalmente com relação ao financiamento. O sr. Plinio de Oliveira Adams fez considerações em torno da criação de um orgão de defesa da economia cafeeira a fim de livra-la das especulações que a todo momento deprimem o mercado. Entende que o governo deve intervir no mercado toda vez que for preciso defender os interesses dos produtores. O sr. Luiz Gonzaga Assunção afirmou que o comércio e a lavoura do café estão apreciando uma das maiores especulações estrangeiras de todos os tempos, sem se ter até este momento tomado qualquer providência para solução dessa questão. Examinou os motivos do golpe dos bolsistas de Nova York, dando como primeira razão as vendas de café do DNC, não obstante as declarações de que esses cafés não seriam vendidos em prejuizo do nosso mercado. Declarou que o governo americano resolveu vender nos seus mercados as sobras dos cafés comprados para as suas forças militares, incluindo cerca de 150.000 sacas das 400.000 que foram doadas pelo Brasil. Esses cafés cairam em mãos de especuladores, que engendraram uma manobra, que provocou a atual baixa dos preços.

"Prejuizos de cerca de um bilhão de cruzeiros — frisa — se diz já terem sido sofridos. Cada dia que passa, os representantes dos corretores americanos daqui passam para Nova York dezenas e dezenas de milhares de dolares, em prejuizo da economia nacional." Apontou como uma das causas tambem da crise, a falta de coesão na Praça de Santos, e mais uma vez acusou o governo de nada fazer, nem mesmo publica uma declaração sobre a situação, "deixando bem claro aos manobristas estrangeiros, que aqui no Brasil se defende aquilo que é a nossa maior riqueza. A reação do governo federal é indispensavel e deverá ser imediata".

Revelou tambem o sr. Luiz Gonzaga Assunção, que a falta de cambiais já se nota. O dolar está sendo vendido a preços a cima das cotações do Banco do Brasil. Pleiteou o cancelamento da obrigatoriedade da entrega de 20% das cambiais ao Banco do Brasil, dizendo que muitas dessas promissorias caem em mãos de agiotas, que as descontam aos juros de 18 e 20 por cento. Por fim salientou a necessidade de se imitar os colombianos, que firmaram as cotações dos seus cafés em cerca de 20 e 30 cts, enquanto os nossos estavam ontem a 17.

PARA O CONSELHO ADMINISTRATIVO DE SERGIPE

Para exercer a função de membro do Conselho Administrativo do Estado de Sergipe foi nomeado, por decreto assinado pelo presidente da Republica, o sr. Alvaro Pontes da Silva.

CARNE, VAGÕES E FRIGORIFICOS

Em dias da semana passada, a Delegacia de Economia Popular apreendeu várias toneladas de carne, que não estavam em condições de serem distribuidas á população. E' possivel que o estado desta carne, em via de apodrecimento, não fosse o resultado da longa permanencia nos vagões da linha ferrea do Frigorifico do Cais do Porto, que levam muitos dias para descarregarem a mercadoria.

Estes transportes não possuem acondicionamento perfeito, de vez que, dotados apenas de camaras frigorificas nas cabeças dos vagões, alimentadas a pedras de gelo, se salva a carne que se encontra nestas extremidades, não alcançando, porém, refrigeração suficiente a mercadoria posta no centro do vagão. Após um periodo de doze horas, esta carne colocada no centro do carro começa a dar mostra do seu deficiente acondicionamento.

Quanto ao tempo consumido na descarga dêstes vagões, convém registrar o seguinte: ás 15 horas do dia 31 de março próximo findo, encontrámos nas linhas do Frigorifico para serem descarregados os vagões de numeros 226, 217 VQ, 150, 89, 137, 39, 96, 149, 135, 142, 143, 41 e 87 VF. A's 7 horas do dia seguinte, encontrámos estes vagões na mesma situação. No dia 2 de abril, á mesma hora, estavam ainda pacientemente aguardando descarga, os vagões 226, 217 VQ, 89, 39, 149 VF. No dia 3 ás 7 horas ainda encontrámos carregado o vagão 39VF.

Conclue-se que os vagões 150, 137, 96, 135, 142, 143, 41 e 87 VF, foram descarregados num periodo de 40 horas. Os de numeros 226, 217 VQ, 89, 149 VF, em 48 horas e o 39 VF em 64 horas. Verifica-se, portanto, o contrario do que acredita o coronel Leony de Oliveira Machado, superintendente dos Frigorificos do Cais do Porto, crença que êle exprimiu em carta a este jornal. Citamos um caso em contrario, apenas um caso; podemos citar muitos outros já verificados.

Todas as informações que temos divulgado decorrem da observação exclusiva da nossa reportagem, sem interferência de pessoas ligadas ao Frigorifico.

Quanto á carne procedente do Rio Grande, embarcada no *Goldsloide*, aguardemos a chegada do navio.

AS FINANÇAS DO DISTRITO FEDERAL

Aprovadas as contas de gestão orçamentária

O Tribunal de Contas do Distrito Federal, por votação unanime, aprovou, de acôrdo com o parecer do relator, ministro Jesuino de Albuquerque as contas da gestão orçamentária, financial e patrimonial apresentadas pelo prefeito Hildebrando de Araujo Góes, referentes ao ano de 1946.

"O balanço apresentado, assinala o parecer, foi elaborado dentro de rigorosa obediência aos preceitos legais, observada a mais perfeita técnica contabil. O método e a clareza da exposição, a excelente organização dos quadros e balancetes, muito contribuiram para a facilidade do seu estudo e conclusões.

Além do balanço e contas apresentados ao exame dêste Tribunal, acompanha a documentação um magnifico relatório do Departamento de Contabilidade da Prefeitura, estudando minuciosamente, sob todos os aspectos técnicos a gestão financeira de 1946."

Do capitulo — *Execução Orçamentária* — pode ser destacado o seguinte tópico: "As obrigações de pagamento assumidas no exercicio foram satisfeitas com regularidade, obedecida a legislação que regula o assunto. Não houve pagamento feito á revelia do Tribunal de Contas conforme se conclui do exame procedido pelo Corpo instrutivo dêste Instituto."

UM DECRETO NA PASTA DA AGRICULTURA

O presidente da Republica assinou, na pasta da Agricultura, um decreto nomeando Ricardo Willibaldo Hexnel, interinamente, agronomo, classe J.

VIAJARÁ PARA O SUL DO PAÍS, NA PRIMEIRA QUINZENA DE MAIO, O PRESIDENTE DA REPUBLICA

Encontrar-se-á, na fronteira, com os presidentes da Argentina e do Uruguai

O presidente da Republica, como já deliberou, viajará para o sul do país na primeira quinzena de maio, acompanhado de dois ou três ministros de Estado, além de membros dos seus Gabinetes Militar e Civil.

Na fronteira da cidade brasileira de Uruguaiana, no Rio Grande do Sul, com a de Passo de los Libres, na Argentina, o general Dutra encontrar-se-á com o presidente Peron.

Seguirá, depois, para Quaraí, onde se avistará, na divisa do nosso país com o Urugual, com o presidente Berreta.

Com o objetivo de elaborar o programa e determinar as providências que se fazem necessárias ao encontro do presidente do Brasil com os presidentes da Argentina e do Uruguai, deverá viajar para aquelas cidades, dentro em breve, o sr. Francisco d'Alamo Lousada, oficial de gabinete do general Dutra e chefe do Cerimonial da Presidência da Republica.

MAIS UM NAVIO PARA O LLOYD BRASILEIRO

Chega hoje, o "Rio Amazonas"

Está esperado hoje, neste porto, o "Rio Amazonas", um dos dezoito cargueiros adquiridos pelo Lloyd Brasileiro na América do Norte. O "Rio Amazonas" é o segundo navio a chegar ao Brasil, já em plena atividade e trazendo o primeiro carregamento.

Antes do fim do mês corrente, mais dois navios chegarão a este porto, seguindo-se outros cujas equipagens já seguiram para os Estados Unidos.

NÃO SE REUNIU A COMISSÃO LOCAL DE PREÇOS

Assuntos importantes que vêm sendo adiados

Por falta de numero, não se reuniu ontem a Comissão Local de Preços. Varios assuntos de urgência, como sóem ser todos aqueles que vêm coibir a exploração do consumidor, estão sofrendo, há três semanas inexplicavel adiamento.

Entre os processos sobre os quais deve a Comissão se pronunciar, figura o tabelamento dos hoteis e pensões, em estudos há mais de quatro meses, e que devido ao recente aumento de 30% imposto pelos proprietários dessas casas foi objeto de uma reiteração do presidente da C. C. P.

FALENCIAS E CONCORDATAS

EDUARDO HOROWITZ

Nos autos da concordata preventiva o juiz da 7ª Vara Civel decretou a falência de Eduardo Horowitz, estabelecido á rua Pedro Americo, 34-A, com o negócio de tecidos e moveis por atacado. Foi marcado o prazo de 20 dias para as habilitações de crédito e nomeados sindicos, os credores Viana, Nunes & Cia. Passivo declarado Cr$...... 8.960.499,35.

INDUSTRIAS QUIMICAS AGRON LTDA.

No juizo da 3ª Vara Civel, o Banco Predial do Estado do Rio de Janeiro, dizendo-se credor da soma de Cr$ 52.000,00, requereu a decretação da falência da firma supra, estabelecida á rua Teixeira Castro, 15, Bomsucesso.

HUGO PENA

No juizo da 4ª Vara Civel, Manoel Pereira Cardoso, dizendo-se credor da soma de Cr$ 51.425,00, por seu advogado Milton Barbosa, requereu a decretação da falência de Hugo Pena, estabelecido á avenida Rio Branco, 251, 9º andar, salas 911-913.

CONCORDATA PREVENTIVA
CASA LOUREIRO COMESTIVEIS LTDA.

No juizo da 2ª Vara Civel a Casa Loureiro Comestiveis Ltda., estabelecida á rua da Conceição, 174, com o negocio de comissões e importações de produtos braliisuns, impetrou uma concordata preventiva, na qual oferece aos credores o pagamento integral em 4 prestações semestrais. Passivo declarado: Cr$ 5.534.646,10.

O ANO DE CERVANTES

O quarto centenário de Cervantes terá lugar este ano. Navegamos no ano cervantino e é preciso comemorá-lo como fôr possivel. A rigor, não há uma data, um dia marcado que seja exatamente indicado como o do nascimento do pai de Dom Quixote de La Mancha; com segurança, apenas, se sabe que Dom Miguel de Cervantes Saavedra foi batizado em outubro de 1547 em Alcalá de Henares. Como no tempo não se permitiam os pais o risco de deixar filho pagão por muitos dias — Cervantes ou é de outubro mesmo ou de setembro. Não tem importância o mês porém, já que o ano é incontestável e nos vem permitir a oportunidade de falar e atualizar, pelo estudo e pelas celebrações, não só a D. Miguel Cervantes como, e em consequência, ao seu filho (que é também seu pai) o "ingenioso hidalgo" D. Quixote.

* * *

E' preciso que não se perca a ocasião de, a propósito do quarto centenário do maior dos escritores de Espanha — procurar, com ruido e obstinação, tornar desperto ao maior, ao mais vivo, ao mais humano dos seres nascidos do homem e não de Deus — o senhor Dom Quixote. Despertar Dom Quixote, sacudi-lo um pouco no seu túmulo e no seu longo sono, — fazê-lo sair mais uma vez pelo mundo, obter que o herói singular se lance em algumas novas aventuras pela justiça e pelo amor — eis o que deve ser tentado, embora sem muita esperança, nesta hora, neste quarto centenário de Cervantes.

* * *

A propósito do centenário cervantino, que se implore realmente ao seu personagem uma nova saida pela terra dos homens; que Alonso Quijano, o bom, cavaleiro da Triste Figura, deixe o Campo Santo, da sua aldeia, onde descansa de aventuras sem nome, e venha, com o seu escudeiro, visitar estas estradas, estas cidades, estes castelos do nosso mundo; que D. Quixote se liberte da sua solidão e se encontre com os chamados seres humanos deste século, desta nossa era. Certo, será dificil ressuscitar Dom Quixote. Na verdade, êle se curou das suas fantasias. As fogueiras que na alma do herói arderam e crepitaram — tôdas se apagaram — e ao se aproximar a morte do grande louco — apenas, dos muitos sonhos e das muitas disposições enganosas pelo bem e pela justiça, só restava cinza, um pouco de cinza que o vento dispersou. Morte mais lúcida, na verdade, ninguém a teve mais que o Quixote. Mandou êle queimar os livros de cavalaria, autores das provocações que perturbaram, que fizeram emergir da sua natureza já predisposta naturalmente a figura do cavaleiro andante que padeceu tanto, que foi enganado, escarnecido, martirizado, exposto ao riso e escárneo, que sofreu na sua carne e na sua alma sob o poder dos espiritos de *encantamento*, e dos homens.

Será dificil convencer D. Quixote de voltar hoje á cena, mesmo em homenagem ao seu criador, a êsse Cervantes Saavedra — que é mais parecido com o seu personagem que um gêmeo; que andou pelo mundo em aventuras, também; conheceu prisões por pobreza, e longo cativeiro entre os infiéis e recolheu da sua experiência o mesmo lúcido desengano dalma que tornou o Personagem tão nú de ilusões nas proximidades de sua saida para a morte.

* * *

Naturalmente, D. Quixote será mais evocado que o próprio Cervantes, nessas comemorações centenárias, embora o autor, quando estudado e meditado, mereça tanto quanto o personagem com quem se confunde em certos aspectos essenciais. Vão falar, pois, muito em D. Quixote, mas duvido que o acordem, pois sua morte não foi apenas simbólica, mas morte completa, desejada e pedida a Deus. Morte como nenhuma outra tão mortal.

* * *

Livro — como é moeda corrente — feito para curar as influências que as más obras de cavalaria provocavam nas imaginações, livro de intenções caricaturais — com o *Dom Quixote*, Cervantes surpreendeu (se surpreendendo a si mesmo) ao próprio homem na sua mais lamentável e sublime feição, a do paladino, a do ser impulsionado para o bem e para a justiça.

* * *

Falando em Justiça — que é o grande polo quixotesco — como seria mais do que nunca ridicula e solitária uma nova saida do Quixote num mundo de que foi banido inteiramente o sentido de justiça, num mundo em que não há justiça — em que justiça é uma fantasia escarnecida, uma palavra sem sentido; num tempo em que o desamor pela justiça é absoluto e total.

* * *

Mas não é possivel em artigo de jornal tocar nem sequer de leve nos aspectos e nas sugestões que nos deixa o *Dom Quixote* — e seu autor. Cervantes não só é a mais alta e gloriosa figura da opulenta literatura espanhola como um dos grandes vivos — ao lado de Dante e de Shakespeare. Pertence-nos, a nós também, porque patrimônio universal e dos mais incontestados, revelador do homem ao homem. Ficarmos desatentos á sua celebração secular será acentuarmos ainda mais o nosso exilio cultural, exilio que vai crescendo com estas nossas últimas gerações nascidas sob o signo do fanatismo politico e no desprezo ás letras humanas.

Augusto Frederico Schmidt

Monumento a ZEFERINO DE OLIVEIRA

A sua inauguração amanhã, ás 11,30 horas, no Campo de São Cristovão

Um convite da Comissão Promotora

A Comissão Promotora do Monumento á ZEFERINO DE OLIVEIRA convida os amigos e admiradores do saudoso industrial, bem como as Associações Portuguêsas e os Organismos Econômicos desta capital, para assistirem á cerimônia da sua inauguração, que se realiza amanhã, sábado, ás 11,30 horas, no Campo de São Cristovão, sob a presidência do Senhor Prefeito do Distrito Federal. (31332)

VISITA Á CIA. POLICIA MILITAR DO EXERCTO

O geenral Charles Gerhardt, ex-chefe da Missão Militar Americana no Brasil, visitou ontem pela manhã, a convite do general Zenobio da Costa, comandante da 1ª R. M. e Zona Léste, a 1ª Cia. de Policia Militar do Exército, onde teve ocasião de assistir a uma demonstração de ginastica acrobatica e saltos. Tambem especialmente convidados ali estiveram os generais Odilio Denis, comandante da 1ª Divisão de Infantaria; e Aristoteles de Souza Dantas, que se fez acompanhar de um grupo de oficiais seus comandados da Policia Militar do Distrito Federal; coroneis Coelho dos Reis, do Regimento Sampaio; Nestor Penha Brasil, do Nucleo de Paraquedistas; Ari Salgado do Freire, do 1º R. C. G. e Oscar Lopes.

JORNAL DE CRÍTICA

A POLÍTICA NO ROMANCE

ALVARO LINS

II

Não é essencial saber-se o conceito ou a teoria de um romancista acerca da arte da ficção. O essencial, no caso, é o romance que ele escreve, e não o que julga teoricamente que seja o romance. Contudo, sempre apresenta algum interesse e curiosidade a leitura de qualquer ensaio de um romancista sobre a arte da ficção. Em *New writing and daylight*, de setembro de 1946, na parte *The future of Fiction*, Arthur Koestler publica um pequeno artigo sobre o seu conceito do romance. Deixemos transcrito aqui um trecho que é o dos mais representativos e explicativos das suas ideias a respeito: "Novels date more than drama and poetry. The reason for this is the novel's pseudo-objectivity. The characters on the stage speak for themselves; the poet, whose method is direct and frankly subjective, speaks for himself; but in the novel the author speaks for his characters and pretends to give an objective account of their thoughts, feelings and actions. This pretension is, of course, pure swindle. For the narrative reflects not only the author's personal philosophy, idiosyncrasies and style (that, in itself, would be all right); but also smuggles in, under the label of objectivity, the whole baggage of the prejudices and conventions of this time. As the narrator, *ex-hypothesi* is omniscient, ubiquitous and non-existent as a person, it is the period itself which speaks through him. The novel's period-character is implicit and mainly unconscious, therefore all the more revealing."

Sente-se, mais do que se lê, nas palavras de Arthur Koestler, quanto é vasto e ambicioso o seu objectivo como romancista. Vamos observa-lo, então, em operação pratica, através de *Darkness at Noon*, que se conserva ainda como o seu principal e fundamental romance. Nele, o ponto de partida de Koestler é um fato real, a serie dos processos de Moscou contra antigos revolucionarios em divergencia com a linha oficial do Partido Comunista. Mas, aproveitando o fato real, ele não ficou preso ao episodismo, não realizou apenas uma brilhante reportagem sobre acontecimentos, que já eram, aliás em si mesmos, poderosamente dramaticos. Percebe-se que os fatos objectivos — aquelas circunstancias historicas, determinantes dos atos, e cuja autenticidade o próprio Koestler nos garante em nota preliminar — só lhe interessam como peças de construção da obra, lançada, no entanto, na zona moral e psicologica. Apoiado em episodios reais, o romancista volta-se todo, através da imaginação (que, neste caso, não exclui, antes inclui, o seu conhecimento da Russia, do processo revolucionario e das figuras em causa), para o exame psicologico dos personagens e para a etica dos seus atos. Os personagens principais, colocados em antagonismo, tornam-se simbolicos, representativos de duas gerações e dois estados de espirito: Roubachoff, o acusado, é a sintese da velha guarda revolucionaria de 1917, quase toda sacrificada ao poder pessoal de Stalin dentro do Partido; Gletkin, é a sintese da nova geração, que não só burocratiza ferreamente o Partido, mas leva-o á tôdas as consequências do principio de supressão da liberdade do homem para maior grandeza da potência do Estado. Arthur Koestler amplia ainda para um novo circulo o terreno do seu romance, apresentando no antagonismo dos dois personagens simbolicos, não apenas duas gerações encarnadas em duas alas de um Partido Comunista, e sim tambem a sintese de um movimento historico, o ritmo de uma revolução, que se deforma e se desfigura para subsistir politicamente, que perde em grande parte o seu dinamismo para se conservar estaticamente. Um dos aspectos mais admiraveis do romance é a maneira com que ele articula o geral e o particular, com que funde tecnicamente as duas esferas, de modo que Roubachoff e Gletkin, sendo tão simbolicos e representativos, não perdem os seus caracteres individuais como personagens, não deixam de existir psicologicamente como pessoas. O romancista movimenta-se, com desenvoltura e segurança, nos circulos do mundo real e do mundo imaginário, dando ao leitor a sensação de que não há limites nem diferenças entre eles.

O que é real, objetivo, historico em *Darkness at Noon*? Entre diversos outros, três grandes processos se fizeram em Moscou contra antigos revolucionarios do Partido Comunista: o de Kamenef-Zinovief, em agosto de 1936, com 16 acusados; o de Radek, em principios de 1937, com 17 acusados, entre os quais figuravam alguns eminentes chefes politicos; e, por fim, talvez o mais sensacional, o de Boukarine-Rykov, em março de 1938, que mais impressionou, por exemplo o espirito de advogado do embaixador Joseph Davies, segundo se vê no seu *Missão em Moscou*, foi a espantosa indiferença com que quasi todos os acusados confessavam crimes abomináveis contra o Estado, inclusive os de traição através de entendimentos com uma potencia estrangeira, sabendo que de acordo com a legislação soviética, a consequência seria inevitavelmente a morte. Mais ainda: muitos deles, principalmente, os maiores, os mais eminentes, pareciam empenhados em oferecer um espetaculo de degradação pessoal, de humilhação, de auto-flagelação, em proporções inacreditáveis para um ocidental. O patético daquelas cenas culminou com a declaração feita por Boukarine de que "se ajoelhava diante do Partido", rebaixando-se e humilhando-se assim diante do mesmo Partido de que fôra outrora "o teórico mais querido", como o consagra Lenine no seu Testamento.

O episódio real, que Arthur Koestler aproveitou numa obra de ficção, já era em si mesmo extraordinàriamente dramático. Ele representa talvez o maior drama politico da nossa época, podendo ser fixado em dois sentidos, conforme se tenha convicção da inocência ou da culpabilidade dos condenados nos processos de Moscou. Se eles eram culpados, que situação dramática a daqueles antigos revolucionários, cabeças e figuras dirigentes do Partido na sua fase mais heróica, companheiros de Lenine na vitória de 1917, que cometiam agora o supremo crime politico de traição á Pátria, que vinham além disso confessá-lo por entre retratações e protestos de arrapendimento! Homens, que haviam sido antes dos mais poderosos da Rússia e da Revolução soviética, ali estavam vencidos, esgotados, degradados, ajoelhados diante do Partido. Se eles eram inocentes, por outro lado, que situação ainda mais dramática a daqueles lideres que haviam outrora impôsto a sua fôrça com o terror e a intimidação, e agora ali se achavam também sob o império da intimidação e do terror, obrigados a confessar crimes imaginários que os levaria á morte, enfraquecidos fisica e psicològicamente ao ponto de se declararem culpados, sendo inocentes, conduzidos ao exterminio da personalidade na ilusão de que precisavam degradar-se publicamente no tribunal, para tornar odiosa qualquer oposição á linha stalinista, como lhes tinha sido sugerido, se quisessem, no arrependimento, prestar um último serviço ao Partido! De qualquer modo, qualquer que seja a nossa convicção, sentiremos a presença de um drama humano nos processos de Moscou. A convicção de Arthur Koestler — como se vê através do personagem Roubachoff, que representa literàriamente uma sintese das vitimas daqueles processos — é a da inocência deles quanto aos crimes da preparação da guerra civil e entendimento com uma potência estrangeira, sendo responsáveis apenas por uma timida oposição de direita á linha do Partido. A opinião de Trotzky, exposta longamente no seu segundo livro de memórias, é que os dirigentes do Partido aproveitaram a oportunidade para desonrar a oposição, identificando-a com um movimento de traição á Pátria e de ação contra-revolucionária. Para isso, através de métodos inquisitoriais de tortura, fisicos e psiquicos, conseguiram conduzir os acusados ao estado de fraqueza mental e moral, em que estavam prontos a confessar tudo que lhes fosse ditado. A situação, que Arthur Koestler apresentou em *Darkness at Noon*, é a mesma, em principio, apresentada por Trotzky, em *Da Noruega ao México*. O embaixador Davies sustenta, no entanto, a convicção oposta, conforme exprimiu da maneira mais categórica em resposta ao inquérito de uma revista norte-americana: "Como advogado experiente, acostumado a avaliar os depoimentos nos casos penais, observei a fisionomia dos acusados, estudei suas atitudes e cheguei á conclusão de que, sem nenhuma dúvida, o Estado tinha provado a sua acusação."

Para a politica e para a história, é de fundamental importância a questão da inocência ou da culpabilidade dos condenados nos processos de Moscou. Para um romance, porém, o problema apresenta-se com um caráter secundário. O episódio real e documentado é apenas este: que eles foram acusados de certos crimes e condenados em consequência. Arthur Koestler joga em cena o seu personagem no momento em que ele é conduzido á prisão. Daí por diante, o que vemos é o processo psicológico pelo qual Roubachoff, antigo Comissário do Povo, vai se enfraquecendo e degradando ante o juiz de instrução Gletkin, até o ponto em que, de concessão em concessão, acaba por lançar no seu depoimento tudo aquilo que lhe sugeria o seu antagonista. Esta parte, está claro, é um produto da imaginação de Koestler, que nunca poderemos saber, de modo exato, se corresponde ou não á realidade. E' nela, porém, que a capacidade artistica de Koestler, a sua criação de romancista, atinge a maior altitude. Penetrando no interior dos dois personagens, o autor de *Darkness at Noon* levanta magistralmente a psicologia de ambos, as substâncias e direções dos seus caracteres, ao mesmo tempo que nos mostra as situações politicas e éticas que eles representam, que estão por trás deles. Nada se encontra aqui daquela caracterização primária e grosseira de personagens, lançados em blocos, tão comuns em romances de espirito politico. O instrumento da visão de Koestler, na ordem psicológica, é fino, agudo, ágil, ápto a penetrar nos cantos mais intimos ou escondidos. Provoca assim um interesse apaixonante todo o movimento psicológico de Roubachoff, com as suas nuances em cada dia, com os seus pensamentos e reações de prisioneiro, com os desdobramentos terrivelmente lógicos, que o conduzem ao desfecho da confissão. Neste sentido, *Darkness at Noon* faz lembrar alguns dramas psicológicos da obra de Dostoiewsky. Isto não quer dizer que ele seja, tecnicamente, um romance sem defeitos. Algumas das suas situações — não as dos personagens, mas as do enredo — estão realizadas com um esquematismo, que as prejudica bastante; além disso, aquelas conversações, por sinais, entre os prisioneiros, são apresentadas com a objetividade de uma informação jornalistica. Pequenas falhas, no entanto, para um livro tão cheio de dificuldades e problemas. E nada o qualifica e valoriza mais, no seu caráter de romance, do que a consciência literária e artistica com que Koestler coloca, em igualdade de condições, o personagem, que ele estima, e o personagem, que ele detesta. O êrro, em que o politico sacrificaria o romancista, seria o de engrandecer o personagem, representante das suas idéias, e o de amesquinhar o outro personagem, representante das idéias contrárias. Teriamos, então, de um lado, um personagem brilhante, cheio de inteligência e de argumentos, sempre vencendo e dominando em todos os diálogos, e de outro lado, um pobre diabo, estúpido e vazio, existindo apenas para mais ressaltar a superioridade do adversário. Neste caso, a obra realizada seria uma propaganda politica, aliás, banal, mas nunca um romance. Em *Darkness at Noon*, Gletkin como Roubachoff, o comunista ortodoxo e o socialista herético, cada um deles dá o máximo de si próprio, das suas idéias e orientações. Gletkin oferece os melhores argumentos que poderiam existir para justificar a sua posição ideológica. O leitor, sem paixão ou *parti-pris*, será capaz de se decidir politicamente em sentido contrário ao do romancista com a simples leitura do seu romance principal. Isto dependerá sòmente da inclinação natural, de uma espécie de predisposição do espirito de cada um. Muitas pessoas, sem dúvida, passarão a ver com horror o Partido Comunista após a leitura de *Darkness at Noon*. Em compensação, o próprio Koestler recebeu numerosas cartas de leitores, inclusive de normalistas francesas, com a comunicação de que o seu romance as havia decidido a ingressar no Partido Comunista. Todos aqueles que colocam o Homem Politico acima do Homem Ético, que subordinam os meios aos fins, que acham correta a tese da escravização da pessoa humana aos interesses da Sociedade e do Estado — encontrarão apoio, argumentos e recursos de convicção nas palavras de Gletkin, como em algumas de Ivanoff. Contudo, é no sentido oposto que se tem feito sentir a influência de *Darkness at Noon*. Para uma comparação, o livro que me vem novamente á memória é de *Jean Barois*, de Roger Martin du Gard. Não há neste livro uma só palavra do autor, diretamente, contra a Igreja Católica, mas poucas obras terão, como ela, a fôrça, o poder de afastar um homem livre do catolicismo, sem afastá-lo do cristianismo original. Também no romance de Koestler não encontramos uma só palavra de combate direto ao Partido Comunista, mas todo ele é um turbilhão de sugestões que para um homem livre possa condenar o stalinismo, sem deixar de ser socialista. Aliás, o próprio Koestler compara as duas situações ao escrever que "Stalinism had soiled and compromised the Socialist Utopia just as the Medieval Church had soiled and compromised Christianity".

A compreensão da obra de Arthur Koestler só se torna integral com a leitura de *The yogi and the commissar* depois de *Darkness at Noon*. O livro de ensaios de 1945 completa a obra de ficção de 1940. Ele expõe, então, objetivamente, aquelas idéias sôbre as quais construiu o seu romance. E a primeira delas é o espetáculo de uma humanidade dividida: de um lado, o Comissário, que acredita nas transformações pelo exterior, na cura de todos os males pela Revolução, da constipação ao complexo de Edipo, justificando todos os meios; do outro lado, o Iogue, que acredita na transformação pelo interior, certo de que o fim é imprevisivel e que só os meios são importantes. A conclusão de Koestler é que "todos os esforços para transformar a natureza humana, pelos métodos do Comissário, têm fracassado, de Spartacus á Rússia soviética, passando pela Inquisição e pela Reforma". Na impossibilidade de uma sintese entre o mundo do Iogue e o mundo do Comissário, o que nos resta sempre e por tôda parte é a obrigação da escolha ante o dilema. Em certo sentido, o Comissário simboliza as ortodoxias vitoriosas, enquanto o Iogue representa as heresias perseguidas. E, acima de tudo, o que devemos aproveitar comovidamente da aventura pessoal e literária de Arthur Koestler é a significação da sua heresia, portador embora de uma mensagem trágica, que a um dos seus criticos franceses pareceu "uma filosofia do fracasso".

Para remessas de livros — Praia de Botafogo, 48.

O DIA POLICIAL

PRESO UM TRAFICANTE DE DROGAS — OUTRAS OCORRÊNCIAS

Um telefonema anonimo denunciou ao comissário Lirio Junior, chefe da seção de Tóxicos da Delegacia de Costumes e Diversões, que o proprietario de uma fábrica de carimbos e cartões de visita, instalada em uma das portas do bar e café da rua do Rosario, 91 negociava com entorpecentes. Encarregou, então um de seus auxiliares de entrar em contacto com o negociante, Nerval Alves Vianna de 36 anos, casado, residente à rua do Matoso, 181. O investigador, fazendo-se passar por toxicomano, conseguiu de Nerval Viana a promessa de que lhe seriam vendidas 4 gramas de cocaina pela quantia de 1.500 cruzeiros.

No local marcado para a transação, na avenida Atlantica, proximo ao posto 2, encontraram-se o pseudo viciado e o traficante que se fazia acompanhar do tenente da Policia Militar, João Ribeiro de Mendonça, sendo iniciado o negocio. Surgiu, então, uma turma da D.C.P., que se achava à espreita, detendo imediatamente Nerval Viana que, levado à aludida delegacia, foi devidamente atuado.

Em seu depoimento esclareceu o acusado nada ter com o caso o militar que o acompanhava pois o mesmo viera ao local atendendo a um convite seu para um passeio, pois é seu amigo e residente na mesma casa.

Confessou ser proprietario da droga em questão um individuo de nome Luiz Ferreira que tem escritorio à rua da Quitanda, 44, 4 andar, sala 6. Este procurado pela policia, não foi encontrado.

Depois de prestar depoimento, Nerval Viana, abatido e nervoso, fez menção de atirar-se pela janela, declarando que ia se matar, dizendo-se arrenpendido de seu ilicito comercio.

VITIMAS DOS AUTOS

Por um caminhão não identificado foi atropelado na rua Francisco Real, o guarda civil, 1250, residente à rua Visconde de Abaeté, 312. Cmo fratura do craneo foi a vitima levada para o Hospital Rocha Faria, onde se encontra em estado de "choque".

ASSALTOS

Caldio Medeiros de Oliveira, funcionário da E.F.C.B. residente à rua Urupema, 3, casa 3, quando voltava de uma visita que fizera na Circular da Penha, foi assaltado na esquina das ruas Camões e Euripedes, por dois individuos que após agredi-lo, apossaram-se do que trazia: 600 cruzeiros, além de joias e um relogio de pulso.

Apresentando contusões e escoriações generalizadas, a vitima deu entrada no Hospital Getulio Vargas, retirando-se após ser medicado. As autoridades do 21º distrito estão providenciando a respeito.

— Regressavam à residencia, à rua Miguel Angelo, 478, os noivos Delsa Ribeiro da Silva e José Ferreira, quando, ao se afastarem da estação Maria da Graça, onde haviam desembarcado, e ao passarem em frente à fábrica de lampadas, apareceu na estrada um creoulo, agredindo-os e travou-se luta corporal com José Ferreira, enquanto tres mais, tentavam subjgar Delsa Ribeiro. Esta gritou por socorro, tendo os assaltantes fugido, não antes de feri-la nas costas e joelho esquerdo.

Seu noivo, tambem foi ferido nas costas, durante a luta, dando, ambos entrada no Posto de Assistencia do Meier. Após medicados, Delsa retirou-se, ficando o seu noivo em observação. A Policia do 20º Distrito providenciou a respeito.

AGRESSÕES

O menor Mario, aprendiz de mecanico, filho de Antonio Pereira Mota, residente à rua Silva Rego, 26, discutia acaloradamente próximo à sua residencia, com outro menor Manoelito de tal quando este arremessou uma pedra que o atingiu na cabeça, foragindo-se em seguida.

Com fratura do craneo, Mario deu entrada no H.P.S. onde se acha internado. As autoridades do 19º Distrito tomaram conhecimento tendo comunicado o ocorrido à Delegacia de Menores.

— Na esquina do Campo de São Cristovão com a rua São Luiz de Gonzaga, discutiam por motivos desconhecidos dois homens de cor preta, quando em meio a alteração, um deles sacou de uma faca, atingindo o outro na altura do ventre fugindo em seguida. A vitima foi identificada como sendo José de Oliveira Matós residente à rua Curuzú, 41 sendo transportado para o H.P.S., apresentando ferida penetrante no abdomem, ficando internado.

Tomando conhecimento do caso, as autoridades do 16º Distrito puzeram-se em ação, não tendo, entretanto identificando ou prendido o criminoso.

DESAPARECIDOS

Ontem à noite, na hora do jantar os professores do Colégio São Luiz, à rua Conde Bonfim, 1.067, deram pela falta de dois de seus alunos internos, Kleber de Melo, de 17 anos, e Antonio Pessoa, de 18 anos, que tinham ido em companhia de outros colegiais, à piscina não regressando, entretanto, com os mesmos, pois se haviam embrenhado na mata.

Até a hora de encerrarmos esta edição, dois choques do Corpo de Bombeiros, um da Tijuca e outro do Posto Central, empreendiam buscas, a fim de localizarem os colegiais, no que eram ajudados pelas autoridades do 17º distrito.

O estabelecimento de ensino é dirigido por irmãos maristas, tendo co reitor o irmão Bento Gabriel.

COLHIDO POR TREM

Em Campo Grande, proximo à plataforma da estação, foi colhido pelo trem de prefixo U.S. —74 que corria pela linha 2, o tenente reformado do Exército Geraldo Valente de Miranda Leão, de 45 anos de idade, residente à rua Coreria Dutra 25.

O militar sofreu esmagamento do craneo faelcendo antes de receber os primeiros socorros tendo sido seu corpo removido para o Instituto Medico Legal.

INTERVENÇÃO DA C.C.P. EM NITEROI

Depois de haver a Comissão Central de Preços tabelado o azeite de oliva português, para a zona geo-econômica compreendida pelo Distrito Federal, Minas Gerais, Rio de Janeiro e São Paulo, a 66 cruzeiros, a Comissão Estadual de Niteroi deliberou conceder vantagens aos comerciantes do produto, tabelando-o a 88 cruzeiros em todo o Estado do Rio.

Imediatamente o presidente da C. C. P. oficiou ao encarregado da Comissão chamando-lhe a atenção para a anomalia, que iria originar a fuga do azeite para aquele Estado. Determinou ainda o coronel Mario Gomes a obediência à tabela federal.

Como várias denuncias vêm chegando à C. C. P. de que o azeite continua a ser vendido em Niterói a 88 cruzeiros a lata, o seu presidente resolveu estender a fiscalização à cidade fronteira, desviando do Rio boa parte do seu acanhado quadro de fiscais.

Já que a desobediência à tabela é feita com o beneplácito da Comissão Estadual, não seria mais conveniente a substituição dos seus membros, que já deram sobejas provas de que não desejam seguir as normas delineadas para debelar a exploração?

Há muita incompreensão no caso dos medicamentos

Fala sôbre os preços dos produtos o Dr. Moura Brasil, presidente do Sindicato dos Industriais

A respeito da momentosa questão dos preços dos produtos farmaceuticos, sobre a qual vimos publicando algumas reportagens, fomos ouvir o dr. Nestor Moura Brasil, presidente do Sindicato da Industria de Produtos Farmaceuticos do Rio de Janeiro, e diretor do Laboratorio Moura Brasil-Orlando Rangel, um dos mais representativos da industria nacional de medicamentos. O dr. Moura Brasil que, como presidente do sindicato de classe e membro da comissão de industriais encarregada dos problemas gerais da industria, se acha em contacto com a Comissão Central de Preços, assim respondeu às nossas perguntas:

O SINDICATO NÃO IMPÕE: APENAS EXPÕE

— "Não é certo, falou-nos o doutor Moura Brasil, que o nosso Sindicato tenha imposto qualquer coisa a alguem, e muito menos à Comissão Central de Preços. Não impusemos preços, nem nos cabia fazê-lo. Apenas expusemos a situação da indústria, que teve os preços de seus produtos congelados desde 1942, sendo que desde 1939 até agora aumentou numa percentagem de 70%, quando o custo da vida em geral já tinha subido de mais de 200%. Desejamos acatar a Comissão Central de Preços, mas o que se está verificando é que muitos industriais já não podem suportar a alta verificada, de 1942 para cá, em tudo que têm a pagar para a fabricação de seus produtos.

OS PREÇOS QUE OS LABORATORIOS TÊM QUE ENFRENTAR

Desejamos saber, em linhas gerais, quais os preços que os laboratorios têm que enfrentar para a sua produção. Assim nós respondeu o nosso entrevistado:

— Os salarios, de 1942 até hoje, estão pelo menos duplicados; as matérias primas importadas custam duas vezes mais; os transportes subiram numa proporção semelhante. Veja o sr. mesmo: em 1942 o exemplar de um jornal custava Cr$ 0,30; hoje custa Cr$ 0,50, ou sejam mais de 70 por cento. Todos esses preços, nós os tivemos de enfrentar, e só pudemos fazê-lo porque, estando desaparecidos pela guerra os produtos concorrentes estrangeiros, foi-nos possivel, naquela época, ampliar a produção. A industria nacional de produtos farmaceuticos se desdobrou em esforços, durante todo esse tempo: abastecemos o mercado interno e exportamos para o exterior, onde os medicamentos nacionais são conceituadissimos. Durante a guerra, e mesmo agora, houve fila e cambio negro para a compra de muitas utilidades, a começar pelos gêneros de primeira necessidade; mas nunca se ouviu falar em fila ou em cambio negro de remedios. Os bons produtos farmaceuticos sempre se encontraram, nas casas dignas de confiança.

FATORES DE EXCELENCIA E DE ENCARECIMENTO

— É um engano supor, continua o dr. Moura Brasil, que o custo de um produto é igual à soma dos custos de seus componentes. Um produto farmaceutico não é uma simples adição de matérias primas. Muitas vezes custa anos e anos de pesquisas infrutiferas, de gastos enormes. Depois de industrializado, cada nova partida é verificada pelas seções de controle, que fazem com o medicamento os "tests" indicados para cada caso, que vão desde as reações químicas elementares até as experimentações longas e difíceis em animais, como ratos, cobaias, cães, etc. Os tecnicos que procedem tais pesquisas, a sua aparelhagem, a lentidão dos "tests", tudo isto encarece o produto em beneficio da sua qualidade, e portanto da segurança do doente. Pois bem: varias partidas inteiras de um determinado produto, depois de preparadas, são lançadas fora, à menor dúvida do técnico. Tudo isto, como vê o sr. aumenta o custo do produto, que não é, como algumas pessoas supõem, o simples custo do material empregado.

CONTRA A FRAUDE E A FALSIFICAÇÃO

A uma pergunta nossa sobre as fraudes e falsificações descobertas pelos organismos oficiais nos produtos farmaceuticos, respondeu o dr. Nestor Moura Brasil:

— Os laboratorios idôneos, os que possuem responsabilidade técnica e cientifica, foram e são os primeiros a clamar contra as fraudes e falsificações. Produtos de qualidade e grande eficiencia terapeutica foram falsificados por pessoas inescrupulosas. Só se falsifica o que é bom. Os individuos que assim agiram, queriam justamente fazer passar por bom aquilo que produziam de mau. Os laboratorios de responsabilidade, porém, já liquidaram a questão, primeiro oferecendo à imprensa o mais amplo debate sôbre o assunto, numa mesa redonda por eles proprios promovida; e segundo, pedindo ao governo, mais uma vez, o que vinham solicitando há muito: a organização de um laboratorio de controle aparelhado para todas as pesquisas, para a fiscalização permanente, e para a apreensão das drogas levadas fraudulentamente ao mercado. Ao publico em geral, a recomendação para evitar os produtos fraudados e falsificados é êste: comprar em boas casas e a conselho médico.

— É necessario que o povo compreenda a situação em que estamos diante da alta do custo da vida. As reações contra o que alegamos, são de certo modo compreensiveis: é que ninguem gosta de comprar remedios. Quem vai adquirir um produto farmaceutico, para si ou para pessoa de sua familia, já vai predisposto psicologicamente contra essa aquisição; daí o efeito perigoso das opiniões apresentadas no que diz respeito aos remedios: elas calham no espirito de quem já tem um desejo prévio de reagir de modo desfavoravel a nós, os industriais. Entretanto, posso assegurar-lhe que temos plena noção do que representa a nossa industria; sabemos que somos responsaveis por vidas humanas, e que temos de manter o nosso aparelhamento e os nossos produtos a par do mais alto nivel de progresso cientifico. Por isso mesmo o problema dos preços é vital para a industria brasileira de produtos farmaceuticos, e para ele insistimos em pedir a compreensão do público, da imprensa, das autoridades, de todos que nos possam ajudar.

(Transcrição da "Folha Carioca", de 17-4-47). (31365)

NO RIO O "ANDREA GRITTI" — Nele viaja o inventor de um paraquedas de papel

Procedente de Genova e escalas, entrou ontem, à noite, na Guanabara, o transatlântico italiano "Andrea Gritti", conduzindo 88 passageiros para esta capital e 434 em trânsito, a maioria constituída de imigrantes que vêm tentar a vida neste lado do Oceano.

Entre os que viajam para Buenos Aires destacamos a Missão Técnica de paraquedas de papel, chefiada pelo engenheiro civil Aimone Regolli e composta de 2 técnicos e dois demonstradores. Vêm sob os auspícios do govêrno italiano, difundir um invento daquele engenheiro, aperfeiçoado no após guerra e constante de um paraquedas de papel. Na Argentina farão exibições, o mesmo acontecendo nesta capital, por ocasião do regresso. O paraquedas de papel, segundo o seu inventor, é tão seguro quanto o de sêda japonesa, mais leve e muito mais barato, trazendo a Missão uma tonelada e meia de material de amostras.

Em missão oficiosa da Santa Sé, dirige-se para Buenos Aires monsenhor Francico Lotter, que entrará em entendimentos com o govêrno argentino sôbre a emigração para aquele país, de 18.000 deslocados hungaros e de outras nacionalidades, que se encontram presentemente em campos da Austria e Alemanha. Trata-se de técnicos que foram levados dos seus países para a Alemanha, a fim de trabalhar na máquina de guerra de Hitler. Expressou o desejo de que parte desses deslocados venham para o Brasil, desde que se lhes ofereça colocação idêntica à conseguida na Argentina.

A jornalista Clara Fatta, cronista politica dos jornais "Italia Libera" e "Umanitá", de Roma, desembarcou nesta capital, pois tenciona entrevistar personalidades politicas em evidência no Brasil e na Argentina.

Viajou também no barco italiano, o maestro Panniza, regente da orquestra do Teatro Colon de Buenos Aires, que regressa de uma viagem de estudos à sua pátria.

PUBLICAÇÃO DO DIÁRIO DO CONGRESSO NACIONAL

Será feita em conjunto com o "Diário. Oficial"

Esteve ontem no gabinete do sr. Samuel Duarte, presidente da Câmara dos Deputados, o professor Francisco de Paula Achilles, diretor da Imprensa Nacional, que ali foi assentar com a Mesa daquela Casa a publicação conjunta do Diário do Congresso Nacional e do "Diário Oficial".

CR$ 100.000,00 DE INDENIZAÇÃO

Em recurso ordinário interposto para a 5ª Junta de Conciliação e Julgamento do Ministério do Trabalho, pelo eng. Beaurepere Aragão contra a Companhia Sintecor, ficou decidido que a reclamada pagaria ao reclamante, a titulo de indenização por tempo de serviço, férias não gozadas, e salários atrasados, a quantia de Cr$ 100.000,00 e o engenheiro solicitava Cr$ 290.000,00.

ENORME A FALTA DE BRAÇOS

Providencias sobre o abastecimento de feijão

São Paulo, 17 (A. N.) — O secretário do Trabalho declarou que o govêrno já tomou medidas necessárias para que não falte feijão. Os caminhões da Sorocabana farão a distribuição nas feiras, pelo preço de Cr$ 2,10 o quilo, e também o comércio varejista distribuirá o produto fornecido pelo governo, a Cr$ 2,20. Sobre o fechamento das industrias de tecidos, disse o sr. Ozeas Ciampolini que, o governo ainda não foi informado. Acrescentou que não acredita no desemprego, pois a falta de braços em São Paulo é enorme. Em todo caso, está sendo estudada a questão, a fim de evitar que se crie êsse problema aqui. "O governador Adhemar de Barros, tomou a si êsse problema e já o vem estudando." "Tenho a impressão, finalizou o secretário do Trabalho, que só com a liberação da exportação de tecidos, o caso será solucionado".

IMPRATICAVEL A EXPORTAÇÃO DO FEIJÃO

Porto Alegre, 17 — (Asp) — Foi divulgado na Bolsa de Cereais que a produção de feijão preto, deste ano, representa 50% da produção do ano passado, registrando-se as entradas do produto, nesta capital, a mesma proporção. Quanto ao preço da cotação na praça local, de Cr$ 100,00, corresponde à remuneração de Cr$.. 70,00 para o colono, pois as despesas de transporte, da colônia a Porto Alegre, atingem em média, Cr$ 30,00.

Quanto à exportação do produto, para o Rio, sendo de Cr .... 100,00 o custo aqui, mais Cr$ .... 30,00 de despesa de transportes, além da quota de sacrificio exigida pela CEAP, pela qual o exportador é obrigado a entregar 30% da sua exportação no preço de Cr$ 61,00, a mercadoria sai por Cr$ 161,00, posta no Rio.

Ora, o tabelamento no Rio é feito na base de 100 cruzeiros, que, como se sabe, torna impraticável a exportação do produto. Eis, em resumo, a situação do mercado de feijão.

SOCIAIS

O grande condominio

Depois que leu o livro "Ruy", de João Mangabeira, Ferreira de Souza, parlamentar e professor de direito, conversou comigo a respeito desse estudo critico-biográfico.

— Achei o trabalho excelente — disse-me êle. A principio, se me não engano, tratava-se de uma conferência que o autor havia realizado. Depois, como o assunto era dos melhores, Mangabeira desenvolveu-o, a ponto de, através dessas páginas, evocar e documentar um dos periodos mais agitados da politica nacional. Ruy Barbosa ressurge aí na beleza de uma longa e magnifica existência consagrada à lei, à liberdade, à justiça e à própria civilização. Lutas sôbre lutas, vivendo e morrendo pelos nobres ideais que hoje são, a bem contar, a substância de tôda a sua glória. Simbolisou uma época que passou, época de energias cívicas e de espírito de sacrifício. Também ninguem foi maior do que ele na inteligência, no saber e na paixão pelas causas populares. Compreende-se melhor o prestigio que teve no seio da opinião esclarecida. Às vezes eu penso que se Deodoro foi o proclamador e Benjamin, o fundador, Ruy, sem exagêro, foi o construtor jurídico da República. E olhe que a sua obra excede a cada passo a dos dois companheiros, como êle responsáveis solidários pela violenta mudança do regime.

Ferreira de Souza, cuja memória está sempre alerta, citava e comentava alguns trechos do estudo. O confronto entre Rio Branco e Ruy Barbosa, a principio no incidente com o Tratado de Petrópolis, depois, com a escolha do segundo para chefe de nossa Delegação à Segunda Conferência Internacional de Haya e, finalmente, os ressentimentos criados por motivo da candidatura Hermes, tudo lhe parecia curioso e corretamente narrado. Comovia-o a atitude do Chanceler à proporção que se desenrolavam os acontecimentos que entregariam a Bahia a Seabra. Ruy, com certeza, não se acabrunhava mais do que Rio Branco, pouco antes vitorioso pelo facto de salvar uma capital sul-americana do bombardeio dos insurretos.

Lembrei a Ferreira de Souza que muita gente imaginaria não ter sido fácil a João Mangabeira cogitar de Ruy num livro alentado. A glória desse homem famoso era como uma propriedade de Homero Pires, que a conhecia a fundo. Ninguém lhe passava à frente. E se passava, ele reclamava, apoiado no seu opulento arquivo. Veio, porém, Luis Viana Filho, que ousou, do mesmo filão, arrancar um livro de primeira ordem. Já aí, a propriedade se fracionava. Mangabeira, sem que se esperasse, meteu-se igualmente, na seara alheia e produziu um trabalho que nada ficou a dever aos anteriores de Homero e Viana.

O professor de direito sorriu. No seu entender, o assunto chegava para todos e ainda sobrava. A história de Ruy era a história da República de 1889 a 1920. Ele a inundou de luminosidades.

— O assunto vale por um condominio de proporções enormes. Além de Homero, Viana e Mangabeira, muitos outros escritores poderão, se quiserem, adquirir no parque imenso os seus lotes. Há para todos...

Sorri também. Ferreira de Souza enunciava uma verdade sem a mais leve sombra de ironia...

João Paraguassú

— O escritor Bastos de Avila corrige-me um engano na crônica anterior. O aluno do São Vicente de Paulo, a que aludi, não foi Themistocles Cavalcanti. Foi Themistocles Graça Aranha. — *J. P.*

Para o album de Mlle.

FIDELIDADE

Um dia te ouvi dizer:
"Esquece!" E pus-me a chorar.
Deixei o tempo correr...
Se me esqueci de esquecer,
Não me esqueço de lembrar.

Olegario Marianno

NATALICIOS

Fazem anos hoje o dr. Alberto Mourão Russell e o dr. Manoel Gomes da Nobrega.

— Faz anos hoje a senhora Maria Emilia de Albuquerque Armstrong, mãe do sr. Sergio Armstrong.

DATAS INTIMAS

Completa hoje seu primeiro aniversario o menino Claudio Joaquim, filho do dr. Raymundo Martagão Gesteira e de d. Natécia Gesteira, e neto do professor Martagão Gesteira.

CASAMENTOS

Realiza-se hoje o enlace matrimonial do sr. Osman de Melo Barbosa, filho da viuva Jovita de Melo Barbosa, com a senhorita Honorina Colonesi, filha do sr. Luiz Colonesi e de sua esposa d. Rosa Masselli Colonesi. O ato civil terá lugar às 14 horas, sendo padrinhos por parte da noiva o dr. Heraclito B. Queiroz e senhora, e por parte do noivo o sr. José Lino Soares e senhora. O ato religioso terá lugar amanhã, às 17 horas, na Matriz de S. Francisco Xavier.

— Realiza-se amanhã, às 17 horas, na Igreja da Santissima Trindade, à rua Senador Vergueiro, o casamento da senhorita Aglaiss Araujo, filha do sr. Lucar Araujo e da sra. Isabel Pergantina Araujo, com o sr. Jorge Brandão, filho do dr. Julio Brandão, já falecido, e sua senhora d. Carmita Brandão.

DIPLOMATICAS

Por ocasião da partida do embaixador da Grã-Bretanha e de Lady Gainer, o embaixador da França e senhora Hubert Guérin ofereceram ontem, um jantar ao qual compareceram o ministro das Relações Exteriores e senhora Raul Fernandes, em companhia do embaixador da Belgica e baronesa Kervyn de Meerendré, o embaixador de Portugal, o ministro da Suiça e senhora Redard, ministro e senhora Camillo de Oliveira, chefe do Cerimonial da Presidencia da Republica e senhora d'Alamo Lousada, embaixatriz Zaldumbide, senhor e senhora João Borges, Senhorita da Cunha, senhora Alzira de Souza Quartin, senhor e senhora Octavio Simonsen, senhor Luis d'Orey, senhor e senhora José Nabuco, senhor Raymundo de Castro Maya, o adido militar da Grã-Bretanha e senhora Fabin, o coronel e senhora Buchalet.

EM AÇÃO DE GRAÇAS

Será celebrada amanhã, às 10 horas, na Igreja da Candelaria, missa em ação de graças pela passagem do 50.º aniversario natalicio do sr. Americo Alves Moreira, chefe da firma Moreira Fernandes & Cia. Ltda. e mandada rezar pelos seus afilhados Ariama, Humberto, Erivan, Antonio, Mario, Alberto e Fernando. Aproveitando a oportunidade serão batisados seus dois novos afilhados: Marisa e Carlos Humberto.

COMEMORAÇÕES

Comemorando o 50.º aniversario de sua fundação o Clube de Regatas Boqueirão do Passeio realizará domingo, às 20 horas, uma sessão solene e baile, nos salões do High-life Clube.

HOMENAGENS

Por solicitação do homenageado foi transferido para o dia 26 às 12,30 horas, o almoço que os amigos e admiradores do dr. Anesio Frota Aguiar lhe oferecem, por motivo de sua investidura na vereatoria carioca. O agape terá lugar no salão nobre do Automovel Clube do Brasil.

— Os antigos alunos do prof. Alfredo Nasser, seus amigos e companheiros em regosijo pela sua eleição para o Senado, vão oferecer-lhe hoje, às 17,30 horas, na biblioteca do A. S. C. B., situada no 2.º andar do Edificio do Ipase, expressiva homenagem. Saudará o senado. Alfredo Nasser, em nome dos manifestantes, o sr. Marcos Botelho. Será servido um "cock-tail" aos presentes.

REUNIÕES

Asociação Potiguar — A fim de eleger a sua nova diretoria para o ano social 947/48 reune-se em assembléia geral, amanhã, às 15 horas, em sua séde, o quadro associativo dessa instituição dos norte-riograndenses.

Gremio de Cultura e Idealismo — Essa agremiação realizará amanhã, às 20 horas, uma reunião, para tratar de assunto de seu interesse.

Sociedade Brasileira de Oftalmologia — Reune-se hoje, às 20,30 horas, na séde da Sociedade de Medicina e Cirurgia, a Sociedade Brasileira de Oftalmologia.

CONFERENCIAS

Uma palestra intitulada "Os dois mundos de Cooper e Washington Irving" será pronunciada pelo professor William J. Griffin, na Faculdade de Filosofia, sala 87, hoje, às 17 horas. O professor Griffin falará em inglês, franqueando-se a entrada a todos que quiserem ouvi-lo.

— Realiza-se hoje, às 17 horas, no Clube Ginastico Português, a conferencia do jornalista e escritor Gustavo de Matos Sequeira, sobre o tema: "Biografia de Lisboa".

VIAJANTES

Retornou, ontem, aos Estados Unidos, o dr. William Gage Brady Jr., presidente do National City Bank de Nova York.

— Partiu, ontem, para Araxá e Bocaiuva, a equipe de cientistas russos vinda especialmente ao Brasil para assistir o proximo eclipse do sol. Os viajantes são os professores Alexandre Mikhailov, Nikolas Pariyski e Mikhail Vachakidze. Acompanha-os o engenheiro Wladimir Ducat.

FALECIMENTOS

Em Belém do Pará, onde residia, faleceu a senhora Angela Lyra Castro Porto. A veneranda senhora, pertencente a tradicional familia paraense, era irmã do dr. Lyra Castro, ex-ministro da Agricultura, tambem já falecido, e mãe do dr. Lyra Porto, clinico nesta capital.

— Em Blumenau, onde exercia as funções de diretor da Estrada de Ferro Santa Catarina, faleceu o dr. Humberto Pederneiras, cunhado do sr. Nereu Ramos, vice-presidente da Republica.

MISSAS

Hoje, às 10½ será rezada, na Catedral Metropolitana, missa em comemoração ao centenario de nascimento do barão Geraldo de Rezende. O ato religioso é mandado celebrar pela familia desse ilustre brasileiro.

— Serão rezadas hoje as seguintes missas:

— Taciano Batalha Batista, às 9 horas, na Igreja da Santissima Trindade;

— Antonia Crespo Bacelar, às 9,30 horas, no altar-mór da Igreja de N. S. da Conceição e Boa Morte.

Arte Culinária

(Receitas de CACILDA I SEABRA, autora do livro "Arte Culinária Brasileira")

MENU PARA 6ª FEIRA

ALMOÇO:
Bacalhâu completo
Soufflé de chicórea
Peras em creme

JANTAR:
Fôrma de peixe
Couve-flôr empanada
Pudim de laranja, gelad

ALMOÇO:

Bacalhâu completo

Côrte em lascas uma boa posta de bacalhâu bem grosso e ponha-o de molho.

Junte-o depois com azeite, manteiga e banha, pimenta, salsa, presunto, chouriço e tomates e leve ao fogo para cozinhar.

Soufflé de chicórea

Cozinhe uns molhos de chicórea escorra, esprema e pique bem fino.

Passe na manteiga, tempere com sal e pimenta e junte 1 copo de molho Béchamel bem grosso.

Depois de frio junte 3 gemas e claras em neve e deite em forminhas untadas e leve ao forno.

Peras em creme

Rale ou cozinhe 6 peras grandes nacionais e passe pela peneira.

Junte açucar ao paladar um pouco de casca de limão e ½ copo de creme Chantilly.

Sirva gelado.

JANTAR:

Fôrma de peixe

Ponha em prato de pirex uma porção de "purée" de batatas (só à volta) e no fundo do prato deite molho branco, queijo ralado e pequenos filés de peixe bem temperados e cozidos.

Regue novamente com o molho polvilhe com queijo cubra com o "purée" de batatas, pincéle com gema e leve ao forno.

Couve-flôr empanada

Cozinhe a couve-flôr em agua e sal, escorra e cubra com ovos batidos com 1 colher de farinha de trigo sal e queijo ralado e passe em farinha de rosca. Frite em banha e manteiga.

Pudim de laranja, gelado

Bata 7 gemas com 2 xicaras de açucar, junte o caldo de 3 laranjas grandes, ½ colher de manteiga derretida casca ralada de 1 laranja e 5 folhas de gelatina já dissolvidas.

Deite em fôrma molhada e leve à geladeira.

O PAI DOS INDIOS

Estamos em plena Semana do Indio.

Ressurge, nimbado de méritos, do passado anterior a 1500, a figura hercúlea de Bartholomeu de Las Casas.

Filho de um aventureiro navegador, valido de Fernando III, herdou o gôsto paterno pela aventura das expedições maritimas e terrestres.

Embora seu progenitor o destinasse à carreira das letras ou às argúcias do fôro, preferiu ardentemente, feito o licenciado literário, acompanhar expedições paternas, conhecendo, na intimidade dos seus pagos, a vida nômade e crivada de sofrimentos dos indios de seu tempo.

Há até quem julgue que Las Casas tivesse perlustrado terras brasileiras em trabalhos de defesa do indigena.

Na ilha de São Domingos, estando a correr o ano de 1509, Pedro de Córdova, provincial dos dominicanos, resolveu fundar uma residência de missionários dedicados à catequese indigena.

Dentre os desbravadores que o acompanhavam nesta fundação, achava-se o piedoso e culto Antônio de Montesinos.

Na ilha dominicana, os célebres "conquistadores" de indios haviam massacrado mais de 40.000 selvagens.

Os dominicanos que ali fundaram sua residência, convictos da barbarie e da carnificina dominante, condoiam-se de tanta violência na ânsia de amealhar fortuna com o tráfico indigena.

Teve então inicio a campanha missionária em prol dos indios perseguidos e vilipendiados. Impávidos venciam os missionários tôda sorte de impugnações e ameaças dos soldados de El-Rei e dos assalariados dos "conquistadores" ou "encomenderos". Dentre os defensores dos indios, Antônio de Montesinos tomava a dianteira, brilhando pelo zelo que ardia em seu peito e se extravasava na elocução fogosa da palavra candente. Las Casas, jovem e coerente com a justiça da causa, ouvia atentamente a palavra de Montesinos. Ela transformou profundamente o coração do jovem. Até então, licenciado em letras e proclive às excursões, sem medir antemurais, ficou abrasado na caridade evangélica, resolvendo, então ser portavoz da defesa dos indios sul-americanos, consagrando-se ao apostolado pelos votos do sacerdócio.

Ordenado em 1510, celebrou em Cuba sua primeira missa cantada.

Sem demora o jovem levita Las Casas uniu-se aos missionários que defendiam os indigenas contra as violências e os abusos do poder e mercantilismo sórdido dos "encomenderos". Ergueu-se então a malta dos escravagistas e colonos espanhóis que não compreendiam os limites das determinações do govêrno espanhol.

Montesinos foi obrigado a retirar-se para a côrte espanhola, tendo ainda procurado ressalvar, em Burgos, em plena assembléia de jurisconsultos e intelectuais de seu tempo, os direitos de liberdade dos indios.

Las Casas assume a responsabilidade daquela missão, cônscio de que deveria lutar sem desfalecimentos, estando na contingência de ser morto de um momento para outro. Os "encomenderos" e "conquistadores", munidos de direitos politicos concedidos pelo Conselho dos Indios, protestavam audaciosamente contra as atitudes de Las Casas. Politico, diplomata, guerreiro, Las Casas não se intimidava dos gratuitos inimigos. Os indios eram os únicos objetivos de sua vida. A este tempo, quando as refregas da luta eram mais encarniçadas, recebeu Las Casas a investidura de páraco de Zanguerama. Era este facto profundamente consolador para seu coração. Traçou para os indios um *modus-vivendi*, mas foi frustrado seu nobre desiderato. Ministros e conselheiros de Fernando III impediram a execução de um plano social de trabalho dos indios, atirando-o ao desabono social da loucura. Os conciliábulos da côrte atribuindo tôda sorte de barbaridades aos indios, frustravam a ação do missionário. O Conselho real dos Indios era o inimigo primordial de Las Casas, interpretando o seu zelo de modo aprioristico. Dividiram-se em dois partidos: os projetos do defensor dos indigenas eram julgados prejudiciais à real fazenda. Venceu, porém, a tenacidade de Las Casas, nomeado capelão de Fernando III.

Na reforma de costumes indigenas, empregou titânico esfôrço.

Filha de seu zelo apostólico, Zanguerama era uma clareira aberta às conversões indigenas. Caira, entretanto, sob o modesto curato, o véu da orfandade: — fôra chamado para residir em Madrid o seu pastor. Baldos os esforços empregados para permanecer em Zanguerama. Se não o amparasse a proteção do Cardeal Ximenes, teria sido vitima do ódio dos escravagistas de indios e juizes de Valodolid e Madrid. Ximenes ainda obteve uma audiência de Fernando III para Las Casas. Venceu a persistência indomável do missionário. Os protestos do defensor nato dos indios, em relatórios perfeitos, possuiam o valor incontestável dos números de mortos e sacrificados à sanha ignóbil dos escravagistas indigenas. Até então sacerdote secular, em 1523, vestiu o hábito dominicano. Nas poucas horas de lazer, Frei Bartolomeu escrevia o tratado "De único vocationis modo", expoente de sua profunda cultura dogmática, teológica e filosófica.

Já numa fase em que para muitos as fôrças declinam, foi Las Casas elevado ao episcopado. Preconizado bispo de Cuzco, no Perú. Era ao tempo um dos mais ricos e importantes bispados da América do Sul. Renunciou por este motivo. Deram-lhe o bispado nóvel de Chiapa, pobre e onde o apostolado deveria ser crivado de dificuldades de todo gênero. Contando, 70 anos, declarava então: — "Só aceitarei cargo onde exista a necessidade do maximum de esforços..." E Chiapa oferecia ao zelo de Las Casas um campo largo de apostolado indigena. Quatro tribos diferentes arrastavam os encantos nativos do venerando prelado. Vinte e cinco localidades exigiam a atividade febril de Las Casas. Nada arrefeceu o ânimo do velho batalhador. Escreveu diretórios para ressarcir os direitos dos indios, sustentou polêmicas, arrostou os óbices com uma galhardia juvenil e recebeu êrras de admiração da Cúria romana.

Vinte milhões de indios foram salvos da morte pela intervenção providencial de Las Casas. Humboldt ficou extasiado diante desta estatistica. Aos 80 anos, sentindo as sombras da morte, Las Casas ainda se dirigiu ao rei da Inglaterra para reafirmar sua solicitude paternal "pelos seus filhos diletos os indios" da América do Sul. Para Las Casas, o Pai dos Indios da América do Sul reivindiquemos, nesta Semana do Indio, o preito de admiração póstuma pelo grande herói que ressurge na imortalidade da História Sul-Americana como verdadeiro expoente de grandeza moral e civica.

Monsenhor Alboino Pequeno

RITMO

Tanto no campo psicológico, como no terreno mais amplo em que se registram os fenômenos sociais, observamos uma norma que poderiamos qualificar um pouco imprecisamente de biológica: a uma depressão, ou crise, ocasionada pela presença de um fator contra o qual é inútil lutar, segue-se um periodo intenso de atividade, de recuperação. O individuo que adoece, depois, ao curar-se, conhece essa afluência de vitalidade aos músculos de seu corpo e às suas faculdades mentais. Da mesma forma, uma sociedade, quando logra superar um conjunto de causas que atuava contra a sua existência, experimenta imediatamente uma reação no sentido de organizar-se disciplinar-se.

Nêste último caso, o exemplo mais decisivo é o post-guerra, ou seja a fase que se segue aos conflitos econômicos, politicos e sociais das guerras. Temos notado frequentemente em diversas nações que êsse periodo de post-guerra, ainda que visitado pelas mais desordenadas questões internas, e verificando-se dentro dêle, muitas vezes, constantes transformações no govêrno, reflete, não obstante o jôgo das paixões politicas, um firme e harmonioso desejo de cooperação, não só entre os cidadãos e entre as classes, como também entre os governantes e o povo. A continua e debilitante transmutação governamental da França, por exemplo, não tem impedido que os franceses colaborem na restauração do pais. E não apenas a França, a Inglaterra, a Itália e tantos outros paises do mundo, quer por parte dos dirigentes, quer por parte da população, não se atrapalham com as dissenções politicas na tarefa de reorganização e de melhoramento econômico-social do homem.

No Brasil, porém, vamos encontrar o exemplo eloquentemente contrário, vemos um povo mais ou menos airado, que não conseguiu até hoje distinguir certo número de normas comuns, a serem perseguidas em nome do bem-estar coletivo.

Por que? A resposta, aparentemente abstrata, traduz uma realidade: porque o govêrno até agora esteve dissociado da população, porque êsse govêrno não soube até agora conduzir-se simultâneamente com as necessidades da população brasileira.

Em termos de música, falta ritmo ao govêrno atual, a administração está descompassada, a ação governamental não é o contra-canto do côro popular.

Se a tradução politica das aspirações populares pode ser influenciada pela demagogia ou por outro equivoco qualquer, o seu clamor, porém, é sempre verdadeiro e, através dêle, os governantes colhem, diàriamente, podemos dizer, os elementos da própria atividade.

* * *

"Quão cotidiana é a vida!" exclamava o poeta. Numa época como a nossa, em que os dirigentes compreendem tôdas as coisas menos o povo, menos o sofrimento diário dêsse povo, não faria mal aos nossos homens do leme uma meditação breve sôbre a frase poética acima. Talvez ela lhes ensinasse que governar é menos grandioso do que parece, porém bastante mais laborioso, dificil pela atenção que exige a todos os momentos e não propriamente pela capacidade de traçar planos e formular idéias.

TÓPICOS & NOTÍCIAS

O TEMPO

Previsões para o Distrito Federal — Tempo bom com nebulosidades. Temperatura em elevação. Ventos de norte a este, frescos.
Max. 27,6
Min. 20,4
(Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura).

O caso do café

A despeito das novas informações sôbre a especulação com o café na praça de Nova York, segundo as quais as quedas das cotações continuavam, insistimos em não ver razão para pânico, por parte do Brasil e outros paises produtores latino-americanos. Do próprio telegrama que transmitiu as informações consta que os torradores norte-americanos dispõem de estoques suficientes apenas para dois meses. Não há manobra baixista, em tôrno de qualquer produto de intenso consumo, que tenha probabilidade de êxito sem elementos sólidos de resistência.

Em qualquer hipótese, porém, será preferivel aguardar o curso dos acontecimentos, através da reação no mercado de Santos e, possivelmente, na própria praça de Nova York, tanto mais admissivel isso quanto é certo não ser o Brasil o único pais interessado no comércio norte-americano de café. Com relação a iniciativas que competem ao govêrno, alguma coisa já transpirou na resposta do ministro da Fazenda à Sociedade Rural Brasileira. Não foram e não serão entregues ao mercado cafés do estoque do DNC. Nesse despacho há uma afirmação categórica: "as vendas de café pelo DNC só serão realizadas em benefício da economia cafeeira e não em seu prejuizo."

Além dêsse esclarecimento, o ministro da Fazenda afirmou aos interessados que o govêrno acompanha atentamente a situação do comércio externo de café, zelando pelos altos interêsses em vista. É a certeza que se poderia desejar, em face do jôgo desenvolvido em Nova York. Estas primeiras linhas podem, todavia, servir do preâmbulo a mais algumas considerações de oportunidade. O colápso nos preços do café em Nova York teria de repercutir consternadoramente em São Paulo. Na Assembléia Constituinte do Estado, um de seus representantes, conhecedor da praça de Santos, revelou que a queda de preços deve ter causado à economia nacional um prejuizo de talvez cêrca de um bilhão e duzentos milhões de cruzeiros, cálculo baseado na existência, nos armazens reguladores e na praça de Santos, de 6.000.000 sacas de café.

Em compensação, as noticias mais aceitáveis, procedentes de Santos, informam que a praça reage, sem o pânico que se lhe atribuiu, sendo provável a ida do sr. Correia e Castro ao importante centro comercial, a pedido das classes interessadas no comércio de café.

Imigração e Constituição

Torna-se dispensável a justificação da necessidade ou importância de uma lei de imigração em pais como o Brasil, com extensas áreas de terra não cultivadas e lutando com falta de braços para os trabalhos do campo. Bem compreendendo o valor e a urgência dessa lei, a Câmara dos Deputados, em meio ao tumulto estéril dos debates de casos eleitorais ou de politica regional, organizou uma comissão especial para tratar do assunto e de seus correlatos, como sejam a colonização e a naturalização. Estuda essa comissão, no momento, o projeto de autoria do representante gaucho sr. Damaso Rocha. A êsse trabalho temo-nos referido com os louvores de que é merecedor, voltando agora ao mesmo para apreciar outros pontos da sua estrutura.

Pelo projeto Damaso Rocha, é criado um Departamento Nacional de Imigração, subordinado ao presidente da República. Mais uma autarquia. E esta com plena autonomia, segundo o projeto, tanto administrativa como executiva e técnica.

No que toca à imigração, há dois sistemas clássicos. Ou fica o serviço confiado a órgãos administrativos ordinários, ou constitui serviço especial. Neste último caso, porém, mesmo que goze de certa autonomia, permanecerá êle subordinado a um dos ministérios. Exemplo não se conhece de organismo dessa espécie inteiramente desligado de qualquer ministério e com autonomia absoluta. É isso, entretanto, o que o projeto estatui.

Resta, pois, saber se tal coisa é possivel dentro do sistema constitucional. Pela Constituição, todos os atos assinados pelo presidente da República terão de ser referendados por um dos ministros.

Não se trata — convém notar — apenas de subscrever atos, como previa a Constituição de 1891, mas de os referendar, dando o ministro sua solidariedade ao ato do presidente, pois no atual regime, ao contrário do que acontecia no da Constituição de 91, os ministros são responsáveis pelo que assinarem com o presidente da República, e podem ser chamados ao Parlamento para dar explicações, como vimos ainda ontem, com o comparecimento do ministro da Justiça à Câmara dos Deputados.

Quando chegar a hora das responsabilidades, qual o ministro que responderá pelos atos da autarquia, qual o que servirá de "testa de ferro"?

Uma vez que não pode existir organismo autônomo em nosso sistema constitucional, cumpre indagar a que ministério deve o serviço de imigração ficar subordinado. Nos Estados Unidos, como todos sabem, êle o é ao do Trabalho. Na Alemanha era ao do Exterior e isso tinha sua explicação: o interêsse da Alemanha estava mais na emigração do que na imigração. Na generalidade, o serviço de imigração fica subordinado ao Ministério da Agricultura, como tradicionalmente ocorreu no Brasil, primeiro, na Monarquia, e, na República, depois do govêrno Afonso Pena, com a repartição do povoamento do sólo.

Há açucar

Já apareceu uma explicação para a falta de açucar em alguns pontos da capital. Não há escassez do produto; o que pode ter havido é defeituosa distribuição do artigo ao mercado. É uma explicação mais ou menos aceitável, mas não será, de nenhum modo, uma desculpa. Se não houve equitativa colocação no mercado, responsáveis por isso também não serão os intermediários. Estes dependem dos atacadistas, como os atacadistas estão condicionados aos produtores.

Diz-se que há estoques suficientes da mercadoria. Boa noticia, sem dúvida, mas é preciso que êsses estoques entrem no mercado sem preferências. Parecia-nos que o que se projetava era um jôgo hábil para racionar novamente a mercadoria. Vale perguntar, porém, quem responde pela distribuição do açucar ao mercado? Claro que são os donos dos estoques e êsses devem estar interessados em vender sem preferência de clientela.

Ainda bem que se divulga agora que há açucar para assegurar a normalidade da venda.

O ensino que não ensina

Quando, no govêrno da ditadura, se fez uma reforma do ensino que deu como consequência imediata multiplicarem-se por tôda parte os ginásios, com lucro certo para seus proprietários, não houve espirito equilibrado e conhecedor das coisas da instrução do nosso meio que não vaticinasse um verdadeiro desastre, em tempo bem próximo, para a juventude.

Com efeito, aquela noção de sacerdócio que outrora todos os professores punham na sua transcendente profissão, lecionando com devotamento e competência as humanidades referidas nos programas do curso secundário, passou a ser substituida, em muitos docentes, pelos interêsses mercantis, parecendo que as aulas eram dadas apenas para que no fim do mês o funcionário do colégio, sempre mal remunerado, pudesse fazer jús ao seu salário. Os alunos, por sua vez, o que queriam não passava do desejo de promoção de uma série para outra, o que não lhe seria muito dificil, embora sem grande dedicação ao estudo, porque os exames, se fossem rigorosos, com reprovações em número elevado, dariam prejuizo ao negócio que o ensino proporcionava aos donos do educandário.

Estabelecida essa dolorosa situação na esfera da instrução da mocidade, tôda gente previa o que veio a acontecer e de que dá uma prova insofismável o resultado do concurso à matricula na Escola de Aeronáutica, em cujos exames de admissão, segundo o que foi publicado, conseguiram aprovação apenas 66 dos 2.089 candidatos inscritos!

E o cotejo das provas escritas, consoante as declarações dos membros da comissão julgadora do concurso, dava a certeza de que, se os alunos não eram bons, os seus professores deviam ter sido piores, porque lhes teriam ensinado a matéria com erros imperdoáveis. Assim, alguns absurdos, constantes das referidas provas, apareciam tão repetidos por diferentes examinandos que a impressão da comissão foi esta: aquilo devia ter sido ensinado assim mesmo, como coisa certa...

Não pode haver calamidade maior; convenhamos, do que a que se infere dessas surpreendentes revelações do péssimo preparo de grande parte da nossa mocidade. Mas *se a quelque chose malheur est bon*, deve ser tempo agora de pôr-se um paradeiro a todo êsse descalabro no ensino, com as providências que são conhecidas dos entendidos no assunto e senhores de autoridade para remediar o mal.

As Caixas Econômicas

O facto de as Caixas Econômicas terem sido atingidas pelo projeto de reforma bancária vai sendo assunto de comentários, menos talvez por estarem essas entidades ameaçadas de perder muito de sua autonomia do que pelas dificuldades que lhes possam ser criadas para melhor emprêgo de seus saldos, mesmo em proveito dos respectivos depositantes. Presta-se a matéria a uma explanação que não é nova, por ser de quando em quando discutida. Parece que ainda não quisemos ou não soubemos compreender que êsses excelentes aparelhos da economia popular, no Brasil, deixaram até hoje de desempenhar importante papel, como cooperadores de mais de uma iniciativa de fundo essencialmente social.

As Caixas Econômicas, como institutos de crédito, atravessaram uma fase que não se justificava perante seu fundamental objetivo. Foi quando, passando a concorrer com bancos e certos Institutos de Previdência Social, perigosamente se expandiam em vultosos financiamentos, de caráter oficial e particular. Enquanto assim procediam, olvidavam que as somas pleiteadas em suas carteiras não contribuiam para melhorar as condições de vida de seus depositantes. Esta nossa advertência não é nova. Fizemo-la várias vezes, ao mesmo tempo que mostravamos a necessidade de ser aumentado o limite dos depósitos com juros, como depois aconteceu e tem prosseguido.

E pela razão de nos manifestarmos invariavelmente com esta franqueza, podemos agora ver no que se diz constar do projeto de reforma bancária o cerceamento de uma autonomia que deveria antes ser ampliada, embora com as seguranças legais em prática até hoje.

Não seria preferivel, ao invés de incluir as Caixas Econômicas na projetada ou já resolvida reforma bancária, aproveitar a febre das reestruturações econômicas para lhes conferir um padrão novo, sem restringir a autonomia que devem ter e reforçando, por outro lado, as garantias oferecidas aos depositantes? A estrutura fundamental dêsses úteis estabelecimentos não mudaria: continuariam a ser os depositários das reservas de tôdas as classes sociais, mas aplicando-as em obras que atendessem às exigências daqueles mesmos que concorrem para a formação de seu patrimônio.

Assistência à familia

O Departamento de Maternidade e Infância da LBA acaba de publicar o boletim que dá conta do movimento do seu serviço do Distrito Federal em janeiro dêste ano. Por êle se vê que, no setor de Assistência à Familia, houve 922 pedidos feitos, 763 visitas realizadas e 629 familias assistidas. Cada assistente social tratou de 127 familias; cada atendente social levou o seu concurso a 115 pessoas; cada visitador social realizou 50 primeiras visitas domiciliares, excluidas as visitas complementares e os acompanhamentos dos casos matriculados.

Êsses números, na sua simplicidade, mostram o desenvolvimento do Serviço Social no nosso meio, o que é de tôda significação como elemento decisivo na eficiência de uma campanha em benefício da maternidade e da infância.

Com efeito, é no tratamento social da mulher mãe e da criança que se encontra a chave daqueles dois problemas de tamanha importância para a nacionalidade, sobretudo sob o aspecto do combate á mortalidade infantil, que é impressionante, e da luta contra a peste branca, onde a vitória depende mais de recursos de ordem social do que de ordem médica.

O amparo e a proteção à familia formam as primeiras armas com que a educação sanitária poderá realizar a sua grande obra, preservando a criança dos males que a afetam e limitando os assomos da tuberculose, considerada o maior flagelo social do século.

Visita ao presidente

Alguns industriais visitaram o general Dutra. Até agora não transpirou o que se teria dito na palestra.

É certamente natural que aos altos poderes da República cheguem, sob a forma direta de uma entrevista, os industriais patricios. Mas é também indispensável que o presidente da República pondere as circunstâncias, de maneira a não repetir o que se tem feito antes dêle: a obra de amparo de uma determinada economia, encarnada nos seus altos figurões, contra o interêsse público.

Nosso voto, sincero e ardente, é para que as indústrias cresçam cada dia e para que tenhamos um parque que seja nosso orgulho e satisfaça nossas necessidades econômicas. O Brasil já transpôs a fase agricola, não querendo isso dizer que deva abandonar sua agricultura, tanto que a temos defendido. Possui o pais uma indúsria que precisa ser conservada, mas através de medidas sadias de amparo e proteção, que visem a riqueza nacional e não somente engordar os magnatas que acordaram cedo e se apropriaram do parque industrial, onde não querem que mais ninguém entre.

O sr. Getúlio Vargas cometeu muitos erros, entre êles o que consistiu em fechar as alfândegas à entrada de máquinas, de teares para aumentar nossa capacidade de produção. O êrro não foi somente seu. Seria injusto excusar os que participaram da providência, os representantes da nação ou do povo, reunidos no Congresso. Houve realmente uma lei considerando as indústrias em superprodução e facultando medidas que redundavam na proibição de novas fábricas. Isso evidentemente só visava uma coisa: manter com a faca e o queijo na mão aqueles que desfrutavam excelente posição, podendo afugentar os concorrentes. Na verdade, se havia alguém querendo importar máquinas e teares, é que êsse alguém confiava na expansão industrial do Brasil. Mas contra esta se mancomunaram os industriais já estabelecidos, e o govêrno apunhalou o Brasil, ferindo sua economia, para favorecer magnatas. Por isso dizemos que, ao invés de proteger as indústrias, o que se fez foi amparar alguns cavalheiros nela interessados. No Brasil não há protecionismo industrial no sentido econômico: o que existe é o compadrio, o apadrinhamento, o favor distribuido a alguns para que enriqueçam, enquanto a própria indústria empobrece.

Agora, quando os industriais procuram o chefe do govêrno, cumpre-nos adverti-lo contra o perigo de, mais uma vez, voltar-se contra e economia industrial, contra o Brasil, para garantir o privilégio de alguns.

Naturalmente êsses homens antevêem um periodo de vacas magras, que aliás já se prenuncia em factos públicos, ocorridos na vida comercial. E lembram-se então de que o pais tem um govêrno, que no seu conceito é o seu govêrno e não o do povo. Como no momento de outra depressão, em que obtiveram do sr. Getúlio Vargas a garantia de que não sofreriam a concorrência de ninguém, ficando sozinhos no campo para o explorar, querem agora alguma coisa semelhante do general Dutra. Este que se precavenha, se realmente quer servir o Brasil. Nossa terra tem necessidade de criar uma indústria sólida, pela liberdade de iniciativa concedida aos que queiram experimentar sua capacidade, sem que lhes fechem as portas. Quando no tempo da ditadura se proibiu a entrada de teares, o que se fez foi manietar a indústria nacional, sob o falso pretexto de ampará-la. Se na verdade tal medida se não tomasse, ao invés de um grupo de apaniguados, teriamos uma grande indústria, de que participaria a economia nacional, o pais, estando naturalmente beneficiados os referidos apaniguados, que se encontrariam até em melhores condições hoje do que estão, se não tivessem querido tudo para si.

Pondere o presidente da República em nossas palavras. Não somos contra as indústrias, senão contra o privilégio, concedido a alguns para as explorar, privilégio êsse que está atrasando o desenvolvimento da economia brasileira. Êsses cavalheiros já golpearam o pais uma vez para ficarem com o direito exclusivo de enriquecer. Ganharam muito. Mas o pais atrasou-se muitissimo mais, e todos pagamos hoje duro tributo ao favor concedido a alguns. Foi um êrro. Foi uma injustiça. Foi uma vergonha. Que nada disso se repita.

Ideal

Muitas vezes temos assinalado a impossibilidade de os partidos democráticos permanecerem hoje circunscritos à politica de cúpola. Temos apontado a premência de uma situação absolutamente definida: as relações vagas das agremiações democráticas com o povo, ao passo que o extremismo vermelho, pouco a pouco, vai enleando as massas, com prometendo-as, tornando-as progressivamente fanatizadas no trabalho periódico das células. Em outras palavras, enquanto o comunismo se entrega a uma tarefa minuciosa e obstinada, a democracia se esquece nos gabinetes oficiais ou nas sedes puramente burocráticas dos partidos que a incarnam.

"Tudo começa por mística e termina por política" — anotava o grande pensador Charles Péguy.

A verdade é que a mística republicana, a mais singular das misticas, porque se identifica de algum modo com tôdas as aspirações do senso comum, anda hoje em dia sufocada, submersa, e os homens que poderiam fazê-la aflorar à superficie se cristalizaram na prática rotineira da politica.

Vimos todos, por ocasião da campanha que derrubou a ditadura, a palavra de um homem cuja fé na liberdade soube ainda uma vez evocar os sentimentos republicanos na sua forma pura e idealistica. A prégação do brigadeiro Eduardo Gomes realizou harmonicamente a conjunção perfeita entre o programa politico, prático e objetivo, e o *espírito* da democracia, ou seja a sua expressão abstrata de um valor profundamente humano.

Não se pode negar que à vitória do general Dutra, dadas as suas relações fortuitas com a liberdade, isto é no que ela significava como frustração da revivescência democrática, contribuiu de maneira visivel para o debilitamento do que estamos chamando a mística republicana. Entretanto, cabe também aos partidos democráticos grande porção de culpa nesse processo perigoso de fadiga do ideal e que vem colocar um Brasil cansado nas mãos do extremismo bolchevista.

É preciso reconhecer que êsses partidos não souberam até agora manter a luta anticomunista num plano inconfundivel com a simples pugna eleitoral. Por um lado, êles não apresentam um sistema racional de trabalho que integre o povo em seu seio, que coopere com o povo e que, sobretudo, coordene a massa operária, condicionando a própria atividade às necessidades desta.

Por outro lado, não se distinguiu até agora no tumulto partidário a voz unissona que representasse um ideal democrático, a fé republicana, a mistica da liberdade.

Negligenciam assim os nossos partidos democráticos os polos antagônicos com que a democracia se realiza: o ideal e a ação popular.

Economistas

É uma nova classe que oficialmente se vai bacharelar. Pelo menos, uma comissão designada pelo Ministério do Trabalho assim propôs ao titular da pasta, reconhecendo, diz ela, a necessidade e a conveniência de ser regulamentada a profissão.

Na iniciativa, não se definiu o que seja um *economista*. Mas a comissão indica que os cargos, funções e serviços técnicos de economia e finanças, na administração pública, paraestatal, mista e nas emprêsas sob intervenção do govêrno, serão exercidos por bachareis em ciências econômicas, respeitados os direitos dos atuais ocupantes, na forma do regulamento. O ensino da matéria, mediante concurso, compete ao diplomado em qualquer ramo técnico e superior. Em juizo ou fora dêle, nenhuma questão econômica ou financeira de alcance coletivo se decidirá sem o parecer do bacharel. Fora do que, não terá fé. As emprêsas de capital superior a cinco milhões, com privilégios ou favores do Estado, terão, no minimo, um diretor, assistente técnico ou consultor econômico. Bacharel, já se vê. Nos serviços de pesquisas e análises econômicas e financeiras instalados por entidades públicas e privadas, a direção ou assistência também é dêle, que igualmente controlará os escritórios especializados. Multas para as infrações, de mil a dez mil cruzeiros.

Em resumo, até que o pais se inunde de economistas diplomados, o que demandará tempo, a profissão será das mais rendosas.

Se vivos fossem, Sampaio Correia e Alcindo Guanabara, por exemplo, que não eram bachareis-economistas, mas que conheciam profundamente a economia e as finanças públicas, ficariam admirados da inovação que se quer criar com exclusividade...

PINGOS & RESPINGOS

Apenas 20% dos candidatos à matricula na Escola de Engenharia foram aprovados no exame vestibular. "É a decadência do ensino! clamam os jornais."

Ao contrário. Decadência seria se os outros 80% tivessem sido aprovados.

* * *

"*Londres*, 17 — O deputado trabalhista Gary Allighan, escreveu, ontem no *World Press News*, que alguns de seus colegas, sob a influência da bebida, forneciam aos jornalistas informações confidenciais."

É preciso averiguar se as informações são exatas. "In vino, veritas". Mas não sabemos se "in whiskey" é a mesma coisa.

* * *

Em Nova Delhi, noventa mulheres suicidaram-se, atirando-se a poços, durante os recentes massacres religiosos de Punjab. Apenas três sobreviveram, por se terem atirado a um poço que não continha água suficiente para afogá-las.

Essas três deveram a vida à falta dágua. Aqui no Rio também a média da longevidade tem aumentado.

* * *

Comunicam de Petrópolis que até as quitandas estão vendendo verduras em lata importadas dos Estados Unidos, por serem mais baratas que as hortaliças da terra.

Os floristas que vão tratando de importar cravos e hortênsias.

* * *

"*Cidade do México*, 17 — As autoridades locais multaram o proprietário de um restaurante desta cidade que cobrou por um filé grelhado Cr$ 225,00."

"Bife de ouro"? Suba: de urânio.

Cyrano & Cia.

SOBRE A ENTREVISTA DUTRA-BERRETA

Montevidéu, 17 (F.P.) — A propósito da entrevista entre os presidentes do Brasil e Uruguai, que se deverá realizar no dia 1º de maio próximo, na cidade uruguaia de Artigas, uma nota do jornal "La Mañana" diz o seguinte:

"O tratado de comércio e de navegação assinado em 1933, deve ser revisado porque atualmente não abrange mais a situação dos dois paises signatários, nem serve de modo efetivo paar fomentar o intercâmbio.

E' claro que sua reforma e ajuste só poderão realizar após a aprovação da Carta de Comércio Mundial, a fim de evitar a anulação de algumas das suas disposições.

Além disso problemas de maior projeção assim como numerosos assuntos de resolução imediata, hão de ser, sem duvida, estudados pela conferência citada, tais como, a construção da ponte de Artigas a Quaraí e a estrada de rodagem de Bagé à Cegaus, bem como o estabelecimento de um regime liberal para o pequeno comércio fronteiriço destinado a facilitar o intercambio melhorando assim, as condições das populações locais."

ACORDO ANGLO-ITALIANO

Roma, 17 — (F. P.) — Realizou-se esta manhã, no Palacio Chigi a cerimonia da conclusão do Acôrdo Comercial e Financeiro Italo-Britanico, constante de troca de textos entre o conde Sforza, ministro do Exterior italiano, e Sir Noel Charles, embaixador inglês na Italia.

AS GREVES NOS ESTADOS UNIDOS EM 1946

Washington (USIS) — A luta por maiores salários foi o principal motivo das greves em 1946, afetando três em cada grupo de quatro trabalhadores diretamente envolvidos em todas as interrupções de trabalho, informou o Bureau de Estatistica Trabalhista. Os sindicatos da Federação Americana do Trabalho (AFL) participaram em cerca de 55% de todas as greves, e os sindicatos filiados ao Congresso de Organizações Industriais (CIO) tomaram parte em 33% de todas as disputas. Quanto ao numero de operários, 1.680.000 participaram nas greves dos sindicatos da AFL, e cerca de 2.070.000 nas greves dos sindicatos ligados ao CIO. O total de homens — dia perdidos em virtude das greves excedeu a 10 milhões, abrangendo os seguintes grupos de industrias: ferro e aço, automoveis, maquinária (exceto elétrica), maquinária elétrica e de mineração.

COMO COMBATER O COMUNISMO

Para colocar em função o mecanismo da representação proporcional, a lei obriga o eleitor a votar em legendas partidárias devidamente registradas antes da eleição.

Esta exigência constitui, é óbvio, a base para a estrutura dos partidos. Não podendo votar em candidatos avulsos, o eleitor vê-se na contingência de escolher o seu partido, e o partido não se forma, não adquire capacidade com o fim de registrar a legenda, se um determinado número de eleitores lhe não ampara em petição o designio.

Assim, há uma perfeita entrosa ou endentação entre o eleitor e o partido.

Quando a lei estabeleceu o sistema, acreditou-se que o melhor meio de conservar no mundo politico as velhas influências pessoais seria multiplicar os partidos em tôrno delas. Surgiram as novas influências, com o mesmo plano da multiplicação. Resultado: há excesso de partidos no pais, tanto mais deplorável quanto êles, em sua maioria, não guardam nenhuma distância em matéria de doutrina.

Até certo ponto, há duas doutrinas unicamente no campo dos partidos entre nós: a conservadora, que entretanto não deu nome a nenhum partido, e a revolucionária, que assinala e caracteriza o comunismo. Logicamente, seriam necessários apenas dois partidos para o jôgo da representação proporcional. Vá que se constituissem três ou quatro, em consequência de variarem os pendores no campo da doutrina conservadora. Mas vão muito além dêsse número os partidos, de sorte que, ao ferir-se o pleito, como aconteceu duas vezes depois de extinta a ditadura, vemos um grupo de pessoas, ligadas pela analogia das idéias e concepções, a votarem diferentemente, enquanto o grupo rival dos revolucionários se adensa na disciplina.

Tem sido essa a origem das vitórias do Partido Comunista relativamente à representação proporcional — só relativamente à representação proporcional, pois até agora o seu único triunfo por maioria absoluta foi a eleição de um senador pelo Distrito Federal, em 1945.

Vê-se, portanto, que as vantagens proporcionais do Partido Comunista, nos casos, aliás poucos, em que se verificaram, decorrem da omissão de um partido onde se tivessem reunido para o combate os demais partidos que se dispersaram por duas vezes no pleito. Essa omissão torna-se ainda mais espantosa quando vemos, por exemplo, que favoreceu ultimamente no Distrito Federal o Partido Comunista até pela atribuição das *sobras*, que o próprio Partido Comunista condenou em tese ao promulgar-se a lei eleitoral.

Bastante se patenteia, por conseguinte, que o perigo do Partido Comunista no Brasil não é tão grande quanto o faz a propaganda. Pode ser conjurado pela existência de um partido forte, com estrutura suficiente para dominar pelo mecanismo da representação proporcional, isto é: pelo mesmo sistema que tem assegurado ao comunismo suas vitórias eventuais.

Chegaremos a criar êsse partido forte? A dúvida persistirá, enquanto se não fizer no pais uma reforma dos espiritos. As antigas e as novas influências pessoais, subordinadas ao hábito grosseiro de manipular as eleições para Fulano e Beltrano, e presas também ao vicio de provocar dissidências internas nos partidos onde se aninham, devem ceder o passo às organizações verdadeiramente coletivas — às organizações de que é modêlo o Partido Comunista, em cujo seio os homens deliberam sem se devorarem. Concluida essa reforma, que volto a chamar dos espiritos, estaremos em condições de combater com lealdade e inteligência o comunismo, pondo à margem o recurso policial de fechar-lhe o partido.

Costa REGO

ECONOMIA & FINANÇAS

O ZEBU', RIQUEZA NACIONAL

Fidelis Reis

Há assuntos que do nivel em que são comumente debatidos, precisam ser exalçadas às alturas superiores do cálculo e da equação, para se imporem na evidência do número que não falha e do algarismo que não mente. Do contrário, subsistirá sempre a dúvida, a incerteza do resultado, notadamente nos que são por indole avessos à fôrça da lógica e à precisão do raciocinio.

A palavra por si só, sem o apoio numérico, não lhes trará a convicção e a certeza que reclamam. E' o que, nos dominios da economia nacional, interessando à relevante aspecto da nossa riqueza em formação, está a verificar-se em relação à pecuária, indústria em que a nação tem hoje, pelo seu estabelecimento oficial de crédito, que é o Banco do Brasil, financiamentos num valor de Cr$ 3.393.555.829,80, segundo dados do seu último relatório. Enquanto o rebanho bovino nacional, pelo censo de 1940, atinge a 34.392.419 cabeças.

Vê-se, por esses simples dados, não se tratar de problema a ser visto por alto, "à la légua". Temos que sôbre êle refletir e meditar, dada principalmente a extensão da crise em que se debate a pecuária de alguns Estados. E' sob esse prisma felizmente que o vê e o encara o governador de Minas, o ilustre sr. Milton Campos, consoante o seu discurso de Uberlândia, em que alvitrou o reajustamento como a solução aconselhável. E o sr. Milton Campos administra e governa o Estado em que o problema assume proporções maiores.

De facto. Com uma população bovina de 7.768.245 cabeças, deve o criador mineiro de financiamento, à Carteira de Crédito Agricola do Banco do Brasil, Cr$ 1.031.754.000,00. Isso em 31 de agosto de 1945.

Goiás, com um rebanho de ...... 2.975.305 cabeças, tem na Carteira um financiamento de Cr$ .... 249.764.000,00. São Paulo com ..... 3.174.453 cabeças, deve Cr$ .... 555.866.000,00. O Estado do Rio, com um rebanho de 721.525 cabeças e uma divida de Cr$ 88.640.000,00. A Paraiba com 608.044 cabeças e na Carteira um divida de Cr$ .... 192.330.000,00. Mato Grosso, para um rebanho de 2.136.378 cabeças, um financiamento de Cr$ 187.893.000,00. A Bahia, com 2.740.278 cabeças e uma divida de Cr$ 240.445.000,00. Minas e Goiás possuem, assim, a terça parte do nosso rebanho e sôbre eles também pesa a terça parte da responsabilidade com a Carteira, aproximadamente.

São em número de 30.734, os contratos de financiamento, sendo 8.978 com o criador mineiro, com o goiano 1.479, com o fluminense 1.088, com o da Paraiba 2.117, o matogrossense 1.080 e com o paulista 3.094. E nos demais Estados, em quantias maiores e menores, a perfazer o total retro referido.

Em boa hora, é certo, deliberou o govêrno o financiamento do rebanho nacional, máxime do zebú. Fê-lo, ninguém o nega, no interesse de promover o surto da pecuária, tão grandes as possibilidades que a essa indústria oferecem as condições naturais da terra brasileira em tôda sua vastissima extensão. Acertou evidentemente na medida de imenso e incontestável alcance. Mas, não a executou com o mesmo acerto, o órgão ao qual foi deferida a importante tarefa. Indefensáveis e injustificáveis foram, na verdade, os erros cometidos. Erros de ordem técnica, além de irreparáveis faltas e alarmantes abusos.

Verificados uns e outros, houve por bem contramarchar o Banco do Brasil no declive a que fôra inadvertidamente arrastado por incautos administradores. Créditos ilimitados concedidos para um financiamento à granel, a preços estandardizados: reprodutores a Cr$ 30.000,00 e fêmeas a Cr$ 4.000,00.

A essa altura, reconhecido o êrro, que fez para corrigi-lo, aquele estabelecimento? Quebrou sumariamente o padrão do financiamento e fixou os preços de Cr$ 5.000,00 e Cr$ 1.200,00 respectivamente. Trancá-lo sim, mas reduzi-lo por essa forma, é o que, a nosso ver, não devia e não podia ter feito. Em outro êrro, desta maneira incidia, na ilusão de corrigir o primeiro. Deu-se o que era de esperar: o pânico. Um touro que ontem era avaliado em Cr$ 30.000,00, passou de uma hora para outra, à valer apenas Cr$ 5.000,00. Como explicar-se semelhante desvalorização? Atordoado e atônito ficou o criador. E não era para menos.

Facto idêntico se daria com o financiamento de, não importa que produto, disse-o, de uma feita, ao digno sr. Guilherme da Silveira, em palestra que entretivemos sôbre o assunto, no Banco do Brasil. Senão, dizia-lhe eu, financie o Banco 1.000.000 de sacas de arroz ao preço de Cr$ 100,00 a saca. Realizadas inúmeras operações a esse preço até aquele montante, quebre o Banco o valor para Cr$ 20,00 a saca. O que ocorreria? A mesma coisa que se deu com o zebú.

Como dessa forma, salvar agora o criador dos compromissos assumidos? Se nem mesmo os do financiamento na nova base de preços, estaria ele em condiçes de satisfazer? Quanto mais os contraidos com os particulares e os outros bancos.

Baixado, como foi, o preço do financiamento, ao fazendeiro retirou-se a possibilidade de ganhar o necessário à satisfação de seus compromissos. Ficou irremediàvelmente deficitário. E ai está no seu aspecto técnico o êrro da Carteira e de consequências desoladoras.

E' simplesmente a ruina do fazendeiro o que se fez. E' o desânimo, é o desamparo que lhe entram em casa. E é também o aniquilamento da pecuária, que, ao revés, se procura auxiliar e defender. Pecuária destinada a ser a sucedânea do café e do algodão, senão mesmo, a ambas suplantar, na balança de nossa exportação. Mas não será por esta forma.

INSTALAÇÃO DE AGENCIAS DE BANCOS

O ministro da Fazenda restituiu ao diretor executivo da Superintendência da Moeda e do Crédito, devidamente assinadas, as cartas-patentes abaixo:

Emitidas em favor do Banco da Prefeitura do Distrito Federal, para que possa instalar agências nos subúrbios desta capital: de Campo Grande, Engenho de Dentro, Jacarepaguá, Madureira e Santa Cruz;

Emitidas em favor do Banco de Crédito Real de Minas Gerais, sediado em Juiz de Fora, Estado de Minas Gerais, e de suas agências em Anápolis, Andradas, Araguari, Araxá, Barbacena, Barretos, Belo Horizonte, Cachoeiro de Itapemirim, Campo Belo, Campos, Capital Federal, Carangola, Caratinga, Cataguazes, Conselheiro Lafaiete, Curvelo, Diamantina, Franca, Goiânia, Governador Valadares, Guaçuí, Itabira, Ituiutaba, Itumbiara, Lavras, Manhumirim, Monsanto, Monte Carmelo, Montes Claros, Muriaé, Muzambinho, Niterói, Oliveira, Ouro Fino, Passos, Pedro Leopoldo, Petrópolis, Poços de Caldas, Pomba, Ponte Nova, Praça da Bandeira (Capital Federal), Ramos (Capital Federal), Raul Soares, Sacramento, Salinas, Salvador, Santos, Santos Dumont, São João d'El Rei, São João Nepomuceno, São José do Rio Preto, São Paulo, São Sebastião do Paraiso, Teófilo Otoni, Três Corações, Três Pontas, Três Rios, Tupaciguara, Ubá, Uberaba, Uberlândia, Viçosa e Vitória; e

Emitida em favor do Banco Comercial do Paraná, sediado em Ponta Grossa, no Estado do Paraná, para que possa instalar uma agência em Arapongas, no mesmo Estado.

ISENTO DO IMPOSTO POR SE DESTINAR À PRODUÇÃO INDUSTRIAL

Em solução à consulta que lhe foi dirigida por uma firma desta capital, declarou o inspetor da Alfândega do Rio de Janeiro que o aparelho denominado *Speedmaster*, para metalização mecânica industrial, de objetos, automóveis, etc., está isento do impôsto de consumo por se enquadrar, como aparelho destinado à produção industrial, na letra "b" da isenções da alinea I, Tabela A, do decreto-lei n. 7.404, de 1945.

Julgando o processo, decidiu a Junta Consultiva do Impôsto de Consumo negar provimento ao recurso *ex-officio* interposto, por estar a decisão proferida de acôrdo com a lei citada e consoante jurisprudência firmada em seus anteriores pareceres.

OBRAS EM COLONIAS AGRICOLAS

O Tribunal de Contas ordenou o registro dos adiantamentos de Cr$ 800.000,00 e Cr$ 700.000,00, para prosseguimento de obras na Colônia Agricola de Goiás e na Colônia Agricola do Amazonas, respectivamente.

ORÇAMENTO GERAL DA UNIÃO

Balancete da Receita e Despesa, de janeiro e fevereiro de 1947, organizado pela Contadoria Geral da República:

(Em milhares de cruzeiros)

Receita		
Receita da União:		
Renda ordinária		
Rendas tributárias:		
Importação	267.430	
Consumo	575.437	
Renda	158.283	
Sêlo	197.343	
Territórios	—	1.198.513
Rendas Patrimoniais		2.865
Rendas Industriais		56.700
Diversas Rendas		41.1[illegible]
Soma da Renda Ordinária		1.339.2[illegible]
Renda Extraordinária		98.063
Soma das Rendas		1.430.300
Banco do Brasil:		
Importância adiantada (Saldo das cc/Receita e Despesa da União)		9.830
Total		1.440.030
Despesa		
Despesa da União:		
Congresso Nacional		11.391
Presidência da República		111
D.A.S.P., Conselhos, etc.		36.502
Ministérios:		
Aeronáutica	115.648	
Agricultura	44.044	
Educ. e Saúde	44.311	
Fazenda	340.700	
Guerra	302.003	
Justiça	86.149	
Marinha	8.3089	
Exterior	13.181	
Trabalho	11.412	
Viação	67.780	1.058.407
Soma da Despesa		1.106.411
Operações a classificar		
Saldo das operações financeiras		272.646
Soma		1.379.057
Saldos		
Em Caixa		58.278
Nas Agências do Banco do Brasil		7.695
Total		1.440.030

OS SALARIOS NORTE-AMERICANOS EM FEVEREIRO

Washington (USIS) — Os pagamentos de salários nos Estados Unidos em fevereiro corresponderam a quase 70 por cento de um total de 13.402 milhões de dólares. As folhas de pagamento dos estabelecimentos fabris permaneceram no nivel de janeiro, seja de quase 15 por cento acima da média do ano passado. Os pagamentos de proventos tanto em janeiro como em fevereiro, foram equivalentes a uma média anual de cerca de 177 bilhões de dolares, isto é, 7 por cento acima do total record de 165 milhões de dólares em 1946.

ESPORTES

FUTEBOL

RESOLUÇÕES DO C. N. D.

Em sessão ordinária o Conselho Nacional de Desportos tomou as seguintes decisões: 1º — Aprovar a ata da reunião anterior, do dia 28 de março de 1947; 2º — Autorizar o Fluminense Football Clube a participar de jogos de volley-ball em Montevidéu e Buenos Aires; 3º — Declarar à Confederação Brasileira de Pugilismo que a concessão de auxílios financeiros independe de decisão do Conselho, que já se manifestou favoràvelmente às verbas solicitadas pelas entidades para as realizações do ano em curso, em expediente ao ministro da Educação; 4º — Transferir ao C. R. D. de São Paulo, em face de delegação de poderes ao mesmo outorgada, o exame das reformas feitas nos estatutos das associações locais, para efeito das vantagens concedidas na Deliberação 28-44; 5º — Tomar conhecimento da nota oficial da Federação Desportiva Paraibana, publicada na "A Imprensa", de João Pessoa, edição do dia 9 de abril de 1947 e encaminhar à C. B. D., para os devidos fins; 6º — Inteirar-se da decisão da Assembléia Geral da Federação Maranhense de Desportos referentes ao poder executivo da mesma entidade e do expediente que sôbre o assunto lhe enviou o C. R. D. daquele Estado; 7º — Homologar o despacho da presidência concedendo autorização, na forma da Deliberação 35-44, para a posse dos cidadãos portuguêses Augusto Antonio da Cruz Nunes, eleito presidente do Esporte Clube São Bernardo e Antonio Lopes Raposo, designado 1º secretário da referida Associação; 8º — Consignar em ata, por proposta do presidente João Lyra Filho, um voto de congratulações ao sr. Mário Filho, diretor do "Jornal dos Sports", pela publicação do seu livro "O Negro no Futebol Brasileiro"; 9º — Inteirar-se do despacho do sr. ministro da Educação e Saúde concedendo homologação ao parecer 308, do C. N. D., que aprovou a reforma do estatuto da Federação Metropolitana de Basketball; 10º — Submeter ao ministro da Educação e Saúde minuta do decreto instituindo a "Comissão de elaboração de planos de construção de praças desportivas", em face do que dispõe o decreto-lei 9 912, de 11 de setembro de 1946.

NO TORNEIO MUNICIPAL

A segunda rodada do certame inaugural da temporada da Federação Metropolitana de Futebol, tem os seguintes encontros: amanhã, sábado, em Figueira de Melo — Botafogo x Bonsucesso; domingo, Fluminense x América — no estádio vascaíno; Vasco x Bangu — no campo do Madureira; São Cristovão x Canto do Rio — no campo da Gávea. Segunda-feira, à tarde — Flamengo x Olaria, no campo de general Severiano.

VÁRIAS

FOI PARA MINAS

Pelo avião da rêde mineira da Panair do Brasil, seguiu, ontem, para Belo Horizonte, o médio Negrinhão, cujo verdadeiro nome é Waldir do Espírito Santo, que integrou a equipe do Botafogo e acaba de ser contratado na renovação de valores e aprimoramento do time que está realizando o América, da capital das Alterosas. Para o conhecido jogador foi programado um exercício logo após o desembarque.

Basket no F. P. A. Clube — Abrindo a sua temporada de Basquetebol Juvenil, o F. P. A. Clube enfrentou o Íris do E. C. Internacional, saindo vencedor pelo escore de 23 x 15, após marcar 11 x 4 para o 1º tempo. Quadro do F. P. A. Clube: Carvalho (8) - Daniel (4) - Alcides (4) - Agostinho (3) - Igrejas (3) - João (2) - Jadir e Darcy. Juizes: Carlos Camara e Adalberto dos Santos.

Para o Sul Americano — S. Paulo, 17 (Asp.) — Confirma-se o que anteriormente sôbre o embarque dos atletas paulistas para o Rio, onde ficarão concentrados para o sul-americano de atletismo. A turma bandeirante seguirá amanhã, seguindo pelo noturno do 20 horas. Mas não serão todos. Alguns irão mais tarde, de avião. Também as moças sòmente seguirão no dia 22.

Celso Pinheiro Doria já se restabeleceu, sendo certa sua participação no campeonato. O mesmo, entretanto, já não se verifica com Benito Camargo de Barros, Pastelão, que continua fortemente gripado.

Premios para a Olimpiada Operária — Acham-se em exposição nas vitrines da Casa Prada, na Galeria da Associação dos Empregados no Comércio, diversas taças e trofeus que serão disputados na I Olimpiada Operária, iniciativa do Serviço de Recreação Operária, do Ministério do Trabalho, e do Jornal dos Sports. Várias empresas doaram premios a serem oferecidos, tais como a Provenda, que doou um rádio, a Casa Indiana, uma rica taça, o sr. Jesus Nazareno Contar, duas máquinas fotográficas, a Livraria do Globo, três dicionários ricamente encadernados, além de outros objetos de utilidade oferecidos pela Casa Byington, Casa Superball, Livraria Civilização Brasileira, etc. Premios esses que serão conferidos aos vencedores dos Concursos de Torcida, Musica, Desfile e aos campeões dos diversos desportos.

O Cotibras aceita jogos — O Cotibras Atletico, agremiação esportiva, composta dos funcionários da Conti do Brasil, informa aos seus co-irmãos que aceita jogos para sábado, primeiros e segundos quadros, a serem disputados em seu gramado — o campo do Manufatura, à Avenida Suburbana. Os jogos podem ser combinados pelo telefone .... 28-7042.

BASKETBALL

TREINAM HOJE OS SCRATCHMEN

A direção técnica da C. B. B. que resolveu organizar a seleção brasileira para disputar o próximo Campeonato Sul Americano de Basketball, está envidando esforços no sentido de ganhar o tempo perdido, contando para isso com a boa vontade dos elementos que foram convocados. Hoje, à noite, espera a entidade nacional reunir todos os elementos convocados no primeiro treino de conjunto, que terá lugar no ginásio dos tricolores. Nesse ensaio deverá participar além dos jogadores cariocas, yrio, de Porto Alegre, Plutão, Duda e Cayubi, de Belo Horizonte, Montanarini, Sylvio, Marchisio, Massenet e Eugênio, de S. Paulo e Amim, de Niterói. Dos locais, formarão sob a direção técnica os jogadores Ruy, Pacheco, Alfredo, Adilio, Guilherme, Celso, Chico, Evora, Marcus, Vinicius, Simões e De Vicenzi.

TURF

A CORRIDA DE AMANHÃ NO HIPÓDROMO DA GÁVEA

Para a corrida de amanhã no hipódromo da Gávea, estão mais ou menos assentadas as seguintes:

MONTARIAS

1º páreo — 1.600 metros — A's 14,00 hs. — Cr$ 22.000,00.

		Animal — Jockey	Ks.
1	1	Folgazão — J. Portilho	56
	2	Peter Pan — J. Martins	56
2	3	Fragatinha — A. Araujo	54
	4	Sitron — J. Maia	56
3	5	Sunray — L. Coelho	54
	6	Catocha — J. Costa	54
4	7	Outono — S. Ferreira	56
	"	Arranchador — A. Ribas	56

2º páreo — 1.500 metros — A's 14,30 hs. — Cr$ 15.000,00.

		Animal — Jockey	Ks.
1	1	Zagreb — A. Araujo	60
2	2	Marancho — S. Ferreira	57
3	5	Sidi Omar — N. Linhares	60
	4	Yaguarazo — A. Rosa	56
4	5	Granflauta — P. Coelho	65
	6	Sócrates — L. Mezaros	56

3º páreo — 1.600 metros — (Pista de grama) — A's 15,00 hs. — Cr$ 30.000,00.

		Animal — Jockey	Ks.
1	1	Tupiara — G. Costa	54
2	2	Solweigh — J. Araujo	54
	3	Areja — O. Ulloa	54
3	4	Itacava — O. Santos	54
	5	Anhuma — W. Andrade	54
4	6	Varsovia — J. Portilho	54
	"	V. Alegre — D. Ferreira	54

4º páreo — 1.600 metros — A's 15,35 hs. — Cr$ 25.000,00.

		Animal — Jockey	Ks.
1	1	Gin — N. Linhares	56
2	2	Guaiara — O. Ulloa	50
3	3	Gigo — D. Ferreira	52
	4	White Face - R. Pacheco	52
4	5	Informador — L. Coelho	52
	6	Gadir — A. Araujo	52

5º páreo — 1.600 metros — A's 16,10 hs. — Cr$ 20.000,00 — *Betting*.

		Animal — Jockey	Ks.
1	1	D. Fernando - D. Ferreira	56
	2	Fine Champagne - O. Ulloa	54
2	3	Foguete — A. Araujo	58
	4	Maryland — S. Ferreira	52
3	5	Cajubi — G. Grame Jr.	58
	6	Rubi — J. Araujo	52
4	7	Bongy — L. Coelho	54
	"	Dictinha — F. Irigoyen	56

6º páreo — 1.000 metros — (Pista de grama) — A's 16,45 horas — Cr$ 25.000,00 — *Betting*.

		Animal — Jockey	Ks.
1	1	Haridan — L. Benites	55
	2	Hele — N. Linhares	55
2	3	Reprisa — D. Ferreira	55
	4	Bissectriz — J. Portilho	55
3	5	Liú — I. Souza	55
	6	Halina — L. Leighton	55
	7	Katurrita — O. Macedo	55
4	8	Hallabarda — W. Andrade	55
	"	Jiga — R. Freitas	55

7º páreo — 1.500 metros — A's 17,20 hs. — Cr$ 22.000,00 — *Betting*.

		Animal — Jockey	Ks.
1	1	Moema — J. Portilho	50
	"	Mimi — O. Macedo	50
	2	Boavista — S. Ferreira	56
2	3	Sirigy — S. Camara	56
	4	Genghis Kahn - J. Araujo	52
	5	Fincapé — S. Batista	56
3	6	Tango — J. O. Silva	56
	7	Old Plaid — I. Souza	56
	8	Sagres — L. Meszaros	56
4	9	Alvinopolis — A. Ribas	52
	"	Flexa — Duv. correr	50

AS INSCRIÇÕES PARA AS CORRIDAS DE 26 E 27 DE ABRIL

As inscrições para as corridas de 26 e 27 de abril encerrar-se-ão a 22, terça-feira da próxima semana, podendo as mesmas serem entregues, como de praxe, até ás 12 horas na Portaria da Vila Hipica, e na Secretaria da Comissão de Corridas, até ás 14.

Na mesma ocasião deverão ser confirmadas as inscrições do Clássico Costa Ferraz.

O respectivo projeto será distribuido na manhã do mesmo dia 22.

MUDARAM DE ENTRAINEUR

Foram transferidos, respectivamente das cocheiras dos entraineurs Justo Peres e José Nascimento para as de José Silva e Euclides F. Silva os animais Feudal e Vitacin.

PROVAVEIS DESERÇÕES

Segundo conseguimos apurar, desertarão, possivelmente, dos páreos em que estão inscritos:

Sábado: Mimi e Flexa; domingo: Coral, Grey Lady, Chnin, Chilito, Azuleña, Baraja, Guriri, e Alto Fondo; seguida-feira: Solweigh, Varsovia, Anhuma, Vargem Alegre, Marmoreo, Hematite, Itanora, Urucungo, Vitacin, Very Nice, Chips e Britton.

IMPRENSA TURFISTA

Recebemos e agradecemos os exemplares dos semanários especializados *Vida Turfista* e *Calendário Turfista Brasileiro* que apresentam oportuno noticiário. Tambem recebemos o numero mensal de Equi que como sempre apresenta matéria de alta relevancia para os turfistas.

CAIXA BENEFICENTE DOS PROFISSONAIS DO TURF

Vem de ser conhecido o relatorio apresentado pela Caixa Beneficente dos Profissionais do Turf ao Jockey Club. Aí, são discriminados os valiosos serviços prestados á numerosa classe, comprovando, suas inestimaveis finalidades.

EXERCITAM-SE OS POTROS

Com permissão especial da Comissão de Corridas, estiveram na pista de grama os potros de 2 anos que vão tomar parte nas próximas corridas. Todos os que quiserem, poderão voltar hoje ao tapete verde.

EXERCICIOS DE ONTEM

Em preparo para seus próximos compromissos, aprontaram, ontem, na pista de areia do hopodromo da Gávea os animais:

Alvinopolis, A. Ribas, 600 metros, em 38" 2/5;

Anhuma, W. Andrade, 600 metros, 36" 2/5.

Arabe, W. Lima, 600 metros, 37" 4/5.

Cajubi, Greme Jr., 700, metros, 44".

Con Botas W. Lima, 600 metros, 37" 2/5.

Gin, F. Irigoyen, 700 metros 47".

Guaiara, O. Ulloa, 360 metros 22".

Itacava, O. Santos, 360 metros, 23".

Jiga, R. Freitas, 600 metros 37" 4/5.

Informador, L. Coelho, 600 metros 40".

Kit, Greme Jr. 600 metros 35" 2/5.

Old Plaid, O. Santos, 600 metros 38".

Outono, S. Ferreira, 600 metros, 37".

Sagres, L. Mezaros, 600 metros, 37" 4/5.

Withe Face, R. Pacheco, 700 metros, 44" 3/5.

Gijo, D. Ferreira e Bissetriz, J. Portilho, em parelha, 600 metros em 37".

Tupiara, P. Coelho e Rio Azul, N. Linhares, em parelha, 600 metros, 40", suave.

AUTOMOBILISMO

A DISPUTA DO CIRCUITO DA GAVEA

O publico continua interessado com o próximo "Circuito da Gavea", que terá lugar no célebre Trampolim do Diabo, com a presença de vários volantes nacionais e estrangeiros, os quais possuem no momento os mais velozes carros de corrida, o que tornará sensacional o seu desdobramento e final.

O referido empreendimento que há anos não se realizava, em virtude de justificados motivos, vem despertando invulgar interesse. Se quando o ingresso era pago, a concorrencia era vultosa, agora que não serão cobradas entradas é fácil de se calcular o numero de espectadores que irão a Gavea assistir o desfile dos volantes, os quais ainda ontem fizeram seu primeiro treino na pista, para conhecimento da prova.

Estão inscritos nesse sensacional pareo — Varzi (italiano), Villoresi (italiano), Fernandes (brasileiro), Raph (francês), Chico Landi (brasileiro), Bianco (brasileiro), H. Cassini (brasileiro), Abrunhosa (brasileiro), O. Lages (brasileiro) e H. Ramos (brasileiro).

A partida está marcada para ás 9,30, mas para a classificação de partida, será realizada amanhã, uma prova de volta fechada.

TENIS

TORNEIO ABERTO DE DUPLAS MISTAS

A Federação Metropolitana de Tenis, querendo dar bastante brilho ao seu Torneio Inaugural, e procurando torná-lo acessivel a um numero avultado de tenistas de ambos os sexos, resolveu fazer este ano, a um "Torneio Aberto Americano de Duplas Mistas", para o que já se acham-se abertas as inscrições que serão encerradas no dia 16 do corrente mês. O Fluminense F. C., colaborando estreitamente com a Federação Metropolitana de Tenis, não só cedeu suas quadras, como também oferecerá um lanche aos participantes do torneio, e aos jornalistas presentes.

Aos vencedores serão ofertadas os seguintes premios: 1º lugar — 2 riquissimas taças oferta da Empresa Coca-Cola; 2º lugar — 2 taças, oferta do dr. Manoel de Morais Barros presidente do Fluminense F. C.; 3º e 4º lugares — 4 taças, oferta do sr. Antonio Leite presidente da Federação Metropolitana de Tenis.

*

CALENDÁRIO DA FEDERAÇÃO METROPOLITANA DE TENIS

Está aprovado o seguinte calendário para as atividades da F.M.T. durante este ano:

19 de abril — Torneio inaugural de duplas mistas.

10 e 11 de maio — Campeonato Interclubes Masculinos de Estreantes e 3ª classe.

10 de Maio — Campeonato Interclubes Feminino da 3ª Classe.

Maio — Campeonato Aberto Individual Noturno, Alvaro Osorio.

Junho — Campeonatos Interclubes Masculinos das 1ª e 4ª Classes.

Julho Campeonato Infanto-Juvenil (Taça Prefeito Henrique Dodsworth) Campeonato Aberto Individual de Tenis Infantil e Juvenil e Campeonato Interclubes Masculino das 2ª e 5ª Classes.

Agosto — Campeonato de Tenis do Rio de Janeiro, Interclubes por Equipes.

Setembro — Grande Campeonato Aberto da Cidade do Rio de Janeiro e Campeonato Noturno de Tenis (Taça Liga Brasileira de Eletricidade).

Outubro — Torneio de encerramento de duplas de cavalheiros.

Julho — Campeonato Individual Carioca.

Junho — Campeonatos Interclubes Feminino da 2ª Classe.

TENIS DE MESA

NOS SETÔRES DA FEDERAÇÃO

Em prosseguimento da temporada da Federação Metropolitana de Tenis de Mesa, estão marcados para a noite de hoje, no Campeonato Carioca de Equipes, na 3ª classe, os seguintes jogos: Flamengo x Benfica, séde da Praia; Benfica (C) x Fluminense, séde da rua São Luiz Gonzaga; e Municipal x Shell, na séde da rua Haddock Lobo. A diretoria da F. M. T. M. resolveu dar o nome do dr. Mario Pollo ao troféu oferecido por este sportman, para ser disputado no próximo Campeonato Feminino de Equipes.

NATAÇÃO

A CLASSIFICAÇÃO FINAL DA FEDERAÇÃO DE NATAÇÃO

Encerrada a temporada oficial da natação carioca, referente ao periodo de 1946-47, com a disputa do titulo máximo levantado pelo Fluminense F. C., a Federação Metropolitana de Natação vem de proclamar os titulares dos seus certames, nos postos já confirmados pelos seus poderes técnicos, assim distribuidos: na Categoria de Adultos: 1º — Fluminense — com 1.637 pontos; 2º — Botafogo, com 1.416; 3º — Tijuca, com 780; 4º — Guanabara 447; 5º — Icaraí, 280; 6º — Santa Thereza, 113; 7º — América, 75; 8º — Gragoatá, 64; 9º — Vasco, 12. Na de Infanto-Juvenil, o Icaraí esteve absoluto, reunindo 856 pontos, seguido pelo Fluminense, com 548 1/2 e o América, com 482 1/2, Tijuca 422 Guanabara 199; Vasco 18—4; Santa Tereza 168; Botafogo 156; Gragoatá 43 e Flamengo 18. A "Taça Record" oferecida pelo sr. Armando Duarte da Silva terá sua decisão a 31 de maio vindouro. A presidência da entidade aprovou várias deliberações do Conselho Técnico de Natação, todas com referências aos certames ultimamente encerrados, inclusive proclamar o Fluminense como o campeão carioca de natação.

Também foi aprovado o calendário para as atividades oficiais da temporada, as quais serão iniciadas a 13 de julho próximo, om o Concurso Infanto-Juvenil patrocinado pelo Gragoatá, para ser encerrado a 29-31 de março de 1948, quando será disputado o novo título de campeão da cidade.

MATERIAL PARA A FABRICA DE MOTORES

Foi ordenado pelo Tribunal de contas o registo da distribuição do crédito de Cr$ 3.000.000,00 à Delegacia do Tesouro Nacional em Nova York, a disposição da Comissão Construtora da Fábrica Nacional de Motores para pagamento de materiais e equipamentos encomendados pela referida Comissão.

ATOS RELIGIOSOS

Alberto Eduardo Collier

(7.º DIA)

Samuel W. Collier, senhora e filhos, José Borges Barbosa e senhora, Albert Henry Frisbee e senhora, João Nacife Bomeny e senhora, Manoel Quintela Freire e senhora, Salvador Esperança e senhora, José Moerbeck Nacife e Edgar Chadwood, agradecem a todos as demonstrações de pezar tributadas em memória de seu saudoso tio e dedicado amigo.

ALBERTO EDUARDO COLLIER

e convidam os seus parentes e amigos para assistirem á missa de 7.º dia que, por intenção de sua alma, mandam celebrar, amanhã, sábado, dia 19 do corrente, ás 9.30 horas no Altar de N. S. das Dores, na Igreja da Candelaria.
Antecipadamente agradecem aos que comparecerem a esse ato de religião e amizade. (31366)

Alberto Eduardo Collier

(7.º DIA)

Cia. de Seguros Maritimos e Terrestres "União Fluminense". A Auxiliadora Cia. de Seguros, Pearl Assurance Company Lt., Aliança do Pará Cia. de Seguros Ltda., Prudential Assurance Company, Importadora Exportadora Frisbee Freire S/A., e Cia. de Seguros Aliança Brasileira, agradecem a todos as demonstrações de pezar tributadas em memória de seu bonissimo e saudoso Diretor, Conselheiro e Agente Geral,

ALBERTO EDUARDO COLLIER

e convidam os clientes e amigos para assistir á missa de 7.º dia que, por intenção de sua alma, será celebrada amanhã, sábado, dia 19 do corrente, ás 9,30 horas, no Altar-Mór da Igreja da Candelaria.
Antecipadamente agradecem aos que comparecerem a esse ato de religião e amizade. (31366)

MANOEL AUGUSTO DA SILVA GRAÇA

(MISSA DE 1.º ANIVERSARIO DE FALECIMENTO)

A Viuva Maria José de Oliveira Graça, filhos, noras, genros, netos e irmã, convidam seus amigos para assistirem á missa de 1.º Aniversário de falecimento de seu pranteado e inesquecivel esposo, pai, sogro, avô, e cunhado AUGUSTO que mandam celebrar em memória de sua bonissima alma amanhã, sábado, dia 19, ás 9,30 horas, no Altar-Mór da Igreja de N. S. de Copacabana.

Antecipadamente penhorados agradecem. (31342)

Arethusa Ribeiro de Souza Serpa

Albino Ferreira Serpa, Fausto de Souza Serpa, senhora e filhos, Danilo de Souza Serpa, senhora e filhos, Telmo de Souza e senhora, Cicero Ribeiro de Souza e senhora, Affonso de Castro Souza e senhora, convidam parentes e amigos para assistir a missa de 30º dia, que será celebrada Domingo, dia 20, ás 8,30 horas, no altar-mór da Igreja de Santo Antonio dos Pobres (rua dos Invalidos), por alma da sua inesquecivel esposa, mãe, avó, sogra, irmã e sobrinha, ARETHUSA DE SOUZA SERPA, renovando, por esse ato, a sua gratidão. (30936)

Taciano Batalha Batista

(MISSA)

Esmeralda, Daisy, Dirceu e Helio da Silva Coutinho, convidam os parentes e amigos a assistirem á missa que mandam celebrar ás 9 horas de hoje na Igreja da Santíssima Trindade, (Rua Senador Vergueiro), por alma do querido TACIANO e sinceramente agradecem. (1266)

Dr. Carlos Olyntho Braga

(PROCURADOR DA REPUBLICA)

Os Procuradores da Republica, Procuradores Adjuntos e mais auxiliares da Procuradoria, mandam rezar, amanhã, sábado, dia 19 ás 11 horas, no altar de Nossa Senhora da Conceição na Igreja São Francisco de Paula, uma missa pelo sétimo dia do falecimento do seu saudoso companheiro DR. CARLOS OLYNTHO BRAGA. Agradecem antecipadamente a todos que comparecerem a este ato religioso. (303)

Ernesto Ferreira Alegria

(1.º ANIVERSARIO)

Taveirinha Alegria, Renato Alegria e senhora, Vera Alegria Simões, seu marido Americo Simões e filhos, Dr. Francisco Alegria e familia, Arlindo Alegria e familia, Philomena Jardim Taveira e familia e Nestor Taveira e familia, convidam os parentes e amigos para assistirem a missa de 1.º aniversário que, em sufrágio da alma de seu inesquecivel e idolatrado chefe, mandam rezar amanhã, dia 19, ás 10,30 horas, no altar-mor da Igreja da Candelária. Antecipadamente, penhorados agradecem o comparecimento. (0282)

MARIA ELISABETH STEINBERG

(FALECIMENTO)

A familia Steinberg, comunica o falecimento de sua querida esposa, mãe, sogra, e avó, o enterro sairá, ás 16 horas de hoje, sexta-feira, da Capela Real Grandeza, do Cemiterio de São João Batista, para o mesmo Cemiterio.

Dr. Carlos Olyntho Braga

Sara Pupo de Quirino Braga e Carlos Alberto Olyntho Braga e senhora gratos a todos os que compareceram ao enterramento de seu querido, dedicado e saudoso marido pai e sogro CARLOS OLYNTHO BRAGA, comunicam que em sufrágio de sua alma mandarão celebrar Missa de sétimo dia, amanhã, sábado, 19 do corrente, ás 11 horas no altar-mór da Igreja de São Francisco de Paula, agradecendo antecipadamente, aos que participarem deste ato de caridade cristã. (25850)

Clovis Berénger

(MISSA DE 7.º DIA)

Adelina Giorno Bérenger, Pascual Giorno e senhora, Terezina Giorno, Armando Giorno e senhora, Miguel Bérenger e senhora (ausentes), Leontina Bérenger Brandão e filhos, Anita Bérenger, Roberto Lacourt e senhora, Henriette Bérenger Godinho e filho, Alamir Bérenger e familia, Nelson Machado e familia, Altino Bérenger e familia, viuva, sogros, cunhados, irmãos e sobrinhos de CLOVIS BÉRENGER, agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião de seu falecimento, e convidam aos parentes e amigos para assistirem a missa de 7.º dia que farão celebrar amanhã, dia 19, ás 9 e meia horas, no altar-mor da Igreja N. S. Mãe dos Homens, á rua da Alfandega n. 54. (26080)

Marie Charlotte Ornstein de Castro Rebello

Sua familia participa aos parentes e amigos seu falecimento ontem, ás 10.25 e convida para seu sepultamento hoje, dia 18, ás 10 horas, saindo o feretro da Rua Alfredo Pinto 66 para o Cemitério de S. João Batista. (262)

Dr. Hylmer de Mattos Dias

(1.º TENENTE MÉDICO DA AERONÁUTICA)

Olympio Dias, Senhora e Filhos, comunicam o falecimento do seu querido filho e irmão HYLMER e convidam para o seu sepultamento hoje, sexta-feira, dia 18, ás 10 horas, saindo o feretro da Capela Principal do Cemitério São João Batista para o mesmo. (14983)

ADALBRUM CORRÊA PINTO

Manoel Mendes Campos e Carlos Mendes Campos profundamente consternados com o falecimento do seu grande amigo Adalbrum mandam rezar no Altar mor da Igreja da Candelaria hoje, sexta-feira dia 18 ás 11 horas uma missa pelo repouso da sua bôa alma, convidando para este acto de religião os seus amigos. Confessando-se gratos aos que comparecerem a cerimonia. (14981)

ADALBRUM CORRÊA PINTO

Dr. Luiz Pinheiro Guimarães — Mario de Oliveira Barboza — Sebastião Mendes de Brito — Adhemar Gallo — Carlos Alberto e Arnaldo Campos Seabra, Manoel e Carlos Mendes Campos — Eduardo Bahouth, Dr. Carlos Palhares — Antonio Alves Campos, José Brito profundamente consternados com o subito falecimento do seu pranteado e querido amigo Adalbrum convidam os seus parentes e amigos para assistirem a missa de 7º dia que mandam rezar na Igreja da Candelaria no Altar de Nossa Senhora das Dores, hoje, Sexta-Feira dia 18 ás 11 horas.
Agradecendo a todos que compareceram a este acto de religião (14981)

LUIZA LEGEY MOREIRA GUIMARÃES

(Missa de 7º dia)

João Fernandes Moreira Guimarães e filhos; Etelvina Guimarães Jacobina, filho, nora e neto; Raul Lopes Bastos, espôsa, filha, genro e netos; Aspino Vieira de Almeida, espôsa, filhos, noras e netos, Alcebiades Manhães de Miranda, filhos, genros, nora e netos; Edilina Guimarães Valadão e filha; Leonor de Barros Guimarães e filha sensibilizados agradecem aos amigos as provas de carinho e conforto moral que lhes trouxeram pelo falecimento de sua saudosa mãe, sogra, avó e bisavó, Luiza Legey Moreira Guimarães convidando-os, e os demais parentes, para assistirem á missa de 7º dia, que, em sufrágio de sua alma, será celebrada no altar-mór da Igreja de N. S. do Carmo (á praça 15 de Novembro), no dia 19 do corrente (sábado) ás 9½ horas. (255)

ELINE GUTERRES LOBO

Antonio Manoel Pereira Lobo, Enesio da Costa Guterres, Parizina Trindade Guterres, Jayme Trindade Guterres, Eliezer Trindade Guterres, Eunice Trindade Guterres, Dirceu Gonçalves Dias, Albino Pereira Lobo e Diniz de Mello Lobo, na impossibilidade de agradecerem pessoalmente a todos quantos os confortaram pelo passamento de sua saudosa esposa, filha, irmã e cunhada, vêm por este meio apresentar seus agradecimentos, aproveitando o ensejo para convidar os parentes e amigos para a missa de trigésimo dia que mandam celebrar na matriz de N. S. da Consolação (Av. Ataulfo de Paiva esq. da Rua José Linhares) no dia 19 do corrente (sábado) ás 8,30 horas. (244)

DR. DIOGO MARTINS FERRÁS

Libinda Ferrás e Senhora, profundamente consternados com o falecimento, em Porto Alegre de seu irmão e cunhado Dr. Diogo Martins Ferrás, convidam os parentes e amigos para a missa que farão rezar — em intenção de sua bonissima alma — amanhã, sabado, 19 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór da Igreja de São Francisco de Paula. Antecipodam agradecimentos. (230)

ANTONIA CRESPO BACELAR

Zolima Bacelar de Souza, Dr. Halley Nazareth de Souza, senhora e filho, Capitão de corveta Alberto Epaminondas de Souza e senhora e Léa Bacelar de Souza, convidam os parentes e amigos para assistirem á missa de 7º dia, que mandam celebrar, pela alma de sua querida mãe e avó Antonia Crespo Bacelar, as 9½ horas de hoje, dia 18, no altar mór da Igreja Nossa Senhora da Conceição e Bôa Morte á rua do Rosario, esquina da Avenida. (1262)

ARTHUR MACHADO DE AZEVEDO

Sua familia convida os parentes e amigos para a missa de sétimo dia que será rezada amanhã, sabado, ás 10 horas no altar mor da Igreja N. S. do Carmo. (252)

AÇÃO DE GRAÇAS — AMÉRICO ALVES MOREIRA

(Chefe da firma Moreira Fernandes & Cia. Ltda.)

Pela passagem do seu 50º aniversario natalicio, seus afilhados Ariama, Humberto, Erivan Antonio, Mario, Alberto e Fernando mandam rezar missa em ação de graças, na Igreja da Candelaria amanhã, dia 19, ás 10 horas, e para esta solenidade convidam todos os parentes e pessoas amigas, e, aproveitando a oportunidade realizar-se-á o batisado dos novos afilhados Marisa e Carlos Humberto. (30941)

AÇÃO DE GRAÇAS

Celebrando as bodas de prata do Engenheiro Sylvio — de D. Celina Fontoura Aderne; os filhos do casal mandam rezar missa no domingo, 20 do corrente, ás 9½ horas, na Santa Cruz dos Militares, rua 1º de Março. Para o ato religioso são convidados os parentes e amigos. (1331)

AÇUCAR

Ainda ontem esse mercado funcionou em posição sustentada sem entregas de interesse e com os preços inalterados.
Entraram de Minas Gerais 275 sacos; sairam 7.540 ditos e ficaram em deposito 153.495.

COTAÇÕES — Por 60 quilos — Branco cristal Cr$ 161,00; Cristal amarelo, Cr$ 152,50, Mascavinhos Cr$ 144,40 e Mascavo Cr$ 144,00

EM PERNAMBUCO

Ontem — Mercado firme.
Preços por 60 quilos: Usina de 1ª Cr$ 170,00; Cristais, Cr$ 147,00 3.ª sorte, Cr$ 110,00 e Demeraras Cr$ 135,00. Preços por 10 quilos: Mascavo Cr$ 32,50 [illegible] 42,50
Entradas — Ontem: 11.727 desde 1.º de setembro de 1946: 4.955.546
Exportação: 20.550.
Existencia: 1.193.464.
Consumo: 1.000.

Departamento Nacional do Café

(EM LIQUIDAÇÃO)

COMUNICADO N.º 47/4

1. O Presidente do Departamento Nacional do Café, em liquidação, devidamente autorizado pelo Sr. Ministro da Fazenda, declara que carecem de fundamento as noticias divulgadas no mercado de Santos de que foram realizadas vultosas vendas de cafés dos estoques do Govêrno nestes ultimos dias.

2. Tais noticias visam aumentar as preocupações do comércio cafeeiro, em face as recentes especulações levadas a efeito em mercados estrangeiros.

3. O Departamento Nacional do Café, que está autorizado por lei, realizou em Santos as seguintes vendas de café, a preços normais e de acôrdo com as possibilidades da exportação:

Em janeiro	15 436 sacas
Em fevereiro	88 993 "
Em março	93 000 "
	197 429 sacas

4. Esses cafés tiveram e terão os seguintes destinos:

Exportados para a Europa	27 268	
A serem exportados para a Europa	105 161	132 429
Exportados para os Estados Unidos	35 000	
A serem exportados para os Estados Unidos	30 000	65 000
		197 429

5. Como se vê, os cafés exportados não poderiam ter exercido influência na queda das cotações no exterior, por sua pequena quantidade.

6. Desautoriza o Departamento Nacional do Café a noticia de que haja mandado vender diretamente nos Estados Unidos quaisquer quantidades de café ou que tenha oferecido nos mercados nacionais os cafés de que é depositário. Todas as operações foram realizadas diretamente com os exportadores interessados, mediante prova de embarques a serem efetuados e sob fiscalização do despacho e carregamento dos cafés vendidos.

7. Esta declaração visa esclarecer o comércio cafeeiro contra noticias tendenciosas, que estão sendo divulgadas na praça de Santos, com finalidade prejudicial ao interesse do pais.

Rio de Janeiro, 17 de abril de 1947.

A. STOCKLER DE QUEIROZ
Presidente
(30039)

Informações úteis

ASSISTENCIA MUNICIPAL

Socorro Urgente	22-2121
Instituto Pasteur — Rua Marquês [illegible]	22-3028

POLICIA

Socorro Urgente	
Posto da rua Relação n.º 37	42-4042
Posto da rua Bambina n.º 140	26-8217
Posto da rua Conde de Bonfim n.º 604	38-1620
Posto da rua Goiás n.º 404	49-4864
Posto do Largo da Penha n.º 19	30-1856

BOMBEIROS

Aviso de incendio	22-2044

CHEGADA E PARTIDA DE BARCAS

Comp. Cantareira	22-9856

DELEGACIA DA ECONOMIA POPULAR

Sede — Avenida Mem de Sá n.º 48	22-2303

SERVIÇO DE TRANSITO

Reclamações — Praça Tiradentes n.º 67	22-3579

CHEGADA E PARTIDA DE AVIÕES

Panair	22-7770
Aerovias Brasil	32-4300
Cruzeiro do Sul	42-8066
Vasp	22-8582
Nab	42-6121
Natal	32-7770

AEROPORTO SANTOS DUMONT

Estação Terrestre	42-1814
Estação de Hidroaviões	42-1834

CHEGADA E PARTIDA DE NAVIOS

Informações sobre navios — Praça Mauá	23-0181

CHEGADA E PARTIDA DE TRENS

E. F. Central do Brasil — Informações	43-3360
E. F. Rio D'Ouro — Ag.	48-0218
E. F. Leopoldina — Informações	28-0235
E. F. Maricá — Ag.	23-3797
E. F. Corcovado	25-0016

FALTA DE AGUA

Reclamações — Rua Riachuelo n.º 287	32-2127

FALTA DE LUZ OU FORÇA

Zona urbana	32-2222
Zona urbana	23-1800
Zona suburbana	29-0000

FALTA DE GAS

Reclamações	23-2050

SERVIÇO DE BONDES

Reclamações	23-2050
Objetos perdidos em bondes	43-0237

SERVIÇO TELEFONICO

Defeitos — Disque apenas	13
Serviço não satisfatório	00

ATENDENDO AOS LEITORES

Todas as reclamações devem ser dirigidas para: "Correio da Manhã", Avenida Gomes Freire 471 — "Secção de Reclamações" — no horário das 13 às 17 horas.

Molecagem nas ruas — Leitores residentes á rua Aníbal Benevolo, proximo do 14.º Distrito Policial reclamam providencias das autoridades policiais contra o jogo de bola nas tardes de sábado e aos domingos, o dia todo. Os moleques que ali se reunem são do morro de São Carlos, deixando as familias em [illegible] pelo alarido, obscenidades, desavenças [illegible] Sugerem ainda [illegible] Juizo de Menores [illegible]

Ao Diretor da Central do Brasil — Moradores de Bangu, Moça Bonita, Realengo, Magalhães Bastos e Vila Militar, pedem seja abolida a [illegible] horas, visto que os procedentes de Campo Grande e de Santa Cruz passam nas referidas estações já superlotados. Trazem passageiros dependurados nas portas e nas plataformas de engate, prática esta perigosa, aliás combatida pela propria Central através da sua Radio Difusora da estação D. Pedro II mas plenamente justificada dada a falta de regularidade na composição dos trens e ante o receio que todos tem de perder o seu ponto de trabalho.

FEIRAS LIVRES

Hoje, das 7 horas ao meio-dia, haverá Feiras-Livres nos seguintes locais: Rua Arnaldo Quintela, em Botafogo; Rua Silva Gomes, em Cascadura; Praça General Osorio, em Ipanema; Praça dos Estivadores, na Saude; Praça José de Alencar; Praça Coronel Xavier de Brito, na Tijuca; Praça Saenz Peña; Rua Felicio dos Santos, em Santa Teresa; Praça Santos Dumond, na Gavea.

CAIXA REGULADORA DE EMPRESTIMOS

Serão efetuados hoje os pagamentos referentes ás seguintes matriculas: 28684 — 34721 — 28403 — 22293 — 22361 — 28344 — 10281 — 32289 — 16566 — 12394 — 25017 — 27140 — 20610 — 40690 — 7299 — 40319 — 42234 — 41636 — 16927 — 28757 — 27374 — 15417 — 30613 — 07706 — 26788 — 11913 — 25237 — 26025 — 15116 — 11214 — 02580.
Extranumerarios: — 29663 — 33403 — 33059 e 39557. Emergencia: 2670 — 4122 — 4542 — 5040 — 5811 — 8825 — 11555 — 11581 — 14678 — 15012 — 18351 — 23738 — 24910 — 25504 — 30815 — 40615 e 42162.
Serão pagas tambem as propostas já anunciadas e não recebidas.

PAGAMENTOS

No TESOURO NACIONAL: — Na Pagadoria do Tesouro serão pagas hoje as seguintes folhas do 20.º dia util:
Montepio da Viação, n.º 7.026 a 7.038.

BANCO DO BRASIL S. A.

CARTEIRA DE EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO

Aviso n.º 128

EXPORTAÇÃO DE TECIDOS

A CARTEIRA DE EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO DO BANCO DO BRASIL S. A., em aditamento ao Aviso n. 125, de 31 de março ultimo, e com o objetivo de estudar a possibilidade de, dentro das disponibilidades que forem verificadas permitir a exportação de tecidos de algodão para outros paises além dos mencionados no precitado Aviso, torna publico que, ATÉ O DIA 26 DO CORRENTE MÊS, IMPRORROGAVELMENTE, receberá em sua Sede no Rio de Janeiro (Avenida Rio Branco n. 120, 9º andar), declarações — constituidas por simples cartas (uma para cada pais), em duas vias — referentes a embarques PARA QUAISQUER DESTINOS, contendo os seguintes dados:

1.º — quantidade em metros correspondente as encomendas recebidas do exterior PARA EMBARQUE EFETIVO no segundo trimestre deste ano;

2.º — ESTOQUE REAL, em metros, de tecidos prontos para EMBARQUE IMEDIATO E DESTINADOS A SATISFAZER A ESSAS ENCOMENDAS;

3.º — quantidade, em metros, que, além desse estoque, poderá estar PRONTA PARA EMBARQUE até 30-6-1947.

Reservando-se o direito de solicitar a Comissão Executiva Têxtil que proceda á apuração das informações prestadas, esclarece a Carteira que, após o exame das declarações recebidas e de realizados os necessários estudos, serão os interessados devidamente notificados das quantidades que porventura lhes venham a ser atribuidas, e até o limite das quais poderão apresentar seus "pedidos de licença de exportação", formulados no impresso próprio (modêlo CEXIM 100).

Para boa orientação dos interessados, a Carteira reitera a declaração contida no Aviso n. 125, DE QUE FORAM CONSIDERADOS CANCELADOS TODOS OS "PEDIDOS DE LICENÇA" anteriormente apresentados PARA QUAISQUER DESTINOS, e não atendidos.

Rio de Janeiro, 15 de Abril de 1947

(As.) HAMILCAR JOSE' DO AMARAL BEVILAQUA — Diretor.
(As.) VIRGILIO CANTANHEDE SOBRINHO — Gerente.
(31267)

Bancos & Sociedades

CENTRAL ELETRICA DO PIAU S. A.

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

São convidados os Senhores acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Ordinária, na sede social da Companhia, á Avenida Nilo Peçanha n. 12 — 7º pav., sala 709 ás 10 horas do dia 26 de abril, a fim de tomarem conhecimento e deliberar:
a) Leitura do Relatório da Diretoria
b) Parecer do Conselho Fiscal
c) Aprovação do balanço e contas do exercicio de 1946
d) Eleição dos membros do Conselho Fiscal, para o ano de 1947.

Rio de Janeiro, 17 de abril de 1947.

CENTRAL ELÉTRICA DO PIAU S. A.

Diretor Presidente *Dr. Nello Crocchi.*

(31012)

COMPANHIA BRASILEIRA DE ARTEFACTOS DE BORRACHA

Assembléia Geral Ordinária

Os senhores acionistas são convidados a reunirem-se em assembléia Geral Ordinária, em 28 de abril corrente, ás 9 horas, na séde social, á Av. Suburbana 315, para discussão e deliberação do relatório da Diretoria e contas do ano social encerrado em 31 de dezembro de 1946, eleição do Conselho Fiscal e Suplentes, estabelecendo os seus vencimentos, e "aprovação do ato da Diretoria, assinando em 28 de março de 1947, escritura de financiamento com garantia reais.

Rio de Janeiro, 15 de abril de 1947. — (a) M. T. de Carvalho Brito—Presidente.

"RECORD" JORNALISTICO

Londres, 17 (U. P.) — O "Daily Express", orgão da imprensa local, dirigido por Lord Beaverbrook, anunciou que sua circulação bateu o recorde mundial com 3.872.149 exemplares.

VIDA COMERCIAL

CAMBIO

Ontem esse mercado funcionou em condições estáveis e sem modificação das taxas.

Taxas para saques

	A vista Abert Cr$	Fech Cr$
Libra	75,4416	75,4416
Dolar	18,72	18,72
Peso arg.	4,5967	4,5967
Escudo	0,7579	0,7579
Peso chileno	0,6039	0,6039
Peso boliviano	0,4457	0,4457
Fr. Suiço	4,3738	4,3738
Peso uruguaio	10,6062	10,6062
Franco	0,1574	0,1574
Fr. belga	0,4271	0,4271
Corôa Dinamarquesa	3,9008	3,9008
Corôa sueca	5,2109	5,2109
Corô tcheca	0,3744	0,3744

Taxas para compra

Dolar	18,38
Escudo	0,7441
Franco Suiço	4,2944
Peso argentino	4,4803
Peso uruguaio	10,2111
Peso chileno	0,5929
Franco	0,1546
Corôa sueca	5,1162

OURO

Ontem o Banco do Brasil afixou para comprar ouro fino 1000/1000 o preço de Cr$ 20,8176.

Camara Sindical (Dia 16-4-947)

Londres	—	75,4375
Portugal	—	0,7652
França	—	0,1577
Argentina	—	4,6314
Suiça	—	4,4817
Suecia	—	5,2162
Uruguai	—	10,7505
Nova York	—	18,73
Belgica (frc.)	—	0,4284
T. Slovaquia	—	0,3744
Canadá	—	18,40
Chile	—	0,6030

CAMBIOS ESTRANGEIROS

LONDRES, 17.
Abertura e fechamento

Londres á Nova York á vista	4,02,75	4,03,25
Lisboa á vista por £ (Esc.)	99,80	100,20
Madrid á vista por £	44,00	
Estocolmo cabo por £ (Kr.)	14,47	14,50
Rio de Janeiro á vista por £ (Cr$)	N/c.	—
Bruxelas á vista	176,50	175,75
Montevideu á vista por £ (F.)	7,15	7,20
Copenhague á vista por £ (F.)	19,32	19,36
Oslo á vista por £ (Kr.)	19,98	20,02
Canadá á vista por £ ($)	4,02	4,04
Berna á vista por £ (F.)	17,34	17,36
Amsterdan á vista por £ (F.)	10,68	10,70
Praga á vista por £ (Kr.)	201,00	202,00
Paris á vista por £ (F.)	479,70	480,30
Buenos Aires á vista por £ (P.)	N/c	

NOVA YORK, 17.
Fechamento:

Nova York sobre Londres Cabo por £	4,02,13/16
Berna com. por F.	23,40
Berna livre por F.	27,45
B. Aires cabo por P.	24,41
Montreal, cabo por P.	91,88
França, cabo por Frc.	0,84,16
Estocolmo cabo por Kr.	27,85
Madrid cabo por P.	9,18
Lisbôa, cabo por Esc.	4,04
Belgica cabo por P.	2,28,87
Montevideu, cabo por P.	56,40
Rio de Janeiro á vista por Cr$	5,45

MONTEVIDEU, 17.
As 15,30 horas.
Montevidéu sôbre Nova York á vista por 100 dolares.

Taxa de compra (P.)	178,00
Taxa de venda (P.)	178,50

BUENOS AIRES, 17.
As 15,30 horas.

Sôbre Londres:	
Taxa de venda (P.)	16,53
Taxa de compra (P.)	16,50
Sôbre Nova York:	
Taxa de compra (P.)	400,75
Taxa de venda (P.)	410,25

STOCK EXCHANGE DE LONDRES

LONDRES, 17.
Federais:
Titulos Brasileiros — (Plano B)

3 3/4 Funding, 5 %	81,0,0
Novo Funding, 1914	79,0,0
Concersão 1910, 4 %	49,10,0
Emprestimos 1913 5 %	49,10,0
Funding 1931 5% "B" 40 anos	79,0,0
Estaduais (Plano B)	
Dist. Federal 5 % (nacionalização)	44,0,0
Rio de Janeiro 1927 7%	45,0,0
Bahia, 1928 5 %	45,0,0
Pará 5 %	

Observações — As cotações dos titulos acima são na base de seus valores reduzidos e não na dos seus valores originais. Sendo que os de São Paulo 1930 são cotados na Funding de 1894, 1910, 1927 e 1931, base de 80 % e os demais na base de 50 %.

Titulos diversos:	
City of São Paulo Improvements and Freehold Co. Ltd. pref.	110,10,0
Bank of London e South America Ltda.	0,0,0
São Paulo Gás Co. Ltd. preferenciais	10,0,0
Brazilian Warrent Agency & Finances Co. Ltd.	1,2,9
Cadles & Wireless Ltd. ordinário	178,0,0
Imperial Chemical Industries Ltda.	2,7,6
Leopoldina Railway 6½% Ltda.	93,0,0
Ocean Coal & Wilson Ltda.	0,8,4
Rio Flour Mills e Granaries	1,18,3
Lloyd's Bank Ltd ("A") Shares	3,9,0
Rio de Janeiro City	1,5,6
Canadian Eagle Oil	1,17,10
S. Paulo Railway	180,0,0
Shel Transport Tradding	5,2,6
Royal Dutch Petroleum	32,5,0
Titulos estrangeiros:	
Consols, 2 1/2 %	95,7,6
Emp. de Guerra Britanico, 3 1/2 %, 1927-47	107,0,0

A BOLSA

Funcionou o mercado de valores, ontem, em condições ativas, registrando-se vendas desenvolvidas em um numero regular de titulos. Permaneceram as apolices da divida publica em posição estavel, com as estaduais de sorteio com firmeza e as municipais calma e inalteradas.

As obrigações de guerra regularam accessiveis e foram negociadas em escala desenvolvida. Achavam-se as ações de bancos e companhias sem movimento de grande vulto, mas esses valores regularam em boa posição, tudo como se vê adiante, nas vendas e ofertas do dia.

VENDAS

	Cr$
Apolices da União:	
62 Uniformizadas, 5 %, a	820,00
20 Idem a	823,00
20 Idem, a	825,00
2 Diversas Emissões, de 200,00, 5%, nom., a	180,00
2 Idem, Cr$ 500,00 a	410,00
136 Idem, Cr$ 1.000,00, a	830,00
276 Idem, port., a	705,00
200 Idem, a	707,00
Obrigações da União:	
20 Tesouro de 1930, 7%, a	950,00
100 Idem de 1933, 7% a	1.005,00
52 Idem de 1939, 7%, a	980,00
55 Guerra, Cr$ 100,00 6%, a	72,00
79 Idem, Cr$ 200,00, a	144,00
18 Idem, Cr$ 500,00, a	361,00
7 Idem, a	362,00
7 Idem, Cr$ 1.000,00, a	737,00
935 Idem, a	732,00
185 Idem, Cr$ 5.000,00, a	3.700,00
Apolices municipais:	
25 Emprestimo de 1914, 6%, port., a	182,00
6 Idem, de 1931, 6 %, a	160,00
9 Idem, a	161,00
50 Decreto 1948, 7%, a	185,00
Apolices estaduais:	
50 Minas Gerais, 7%, port., a	810,00
50 Idem, do decreto 1177, a	820,00
10 Idem, 1.ª serie, 5%, a	190,00
55 Idem, 2.ª serie, 5%, a	181,50
10 Idem, a	182,00
30 Idem, 3.ª serie, 5%, a	176,00
34 Pernambuco, 5%, a	60,50
81 E. do Espirito Santo, Cr$ 600,00, 8%, a	588,00
1175 Idem, a	590,00
Ações de bancos:	
16 Credito Pesoal pref., a	130,00
Ações de companhias:	
1504 Direitos de ações da Taubate Industrial, a	50,00
1100 Nova America, a	470,00
1190 America Fabril, a	600,00
100 Administradora Ubaete a	1.000,00
20 Mineração Metalurgica Brasil, a	1.300,00
Debentures:	
1270 Banco Lar Brasileiro a	200,00
502 Cia. Docas de Santos a	203,00

OFERTAS DA BOLSA

	Vend. Cr$	Compr. Cr$
Tesouro, 1921, 7%	950,00	—
Tesouro, 1932, 7%	1.005,00	1.000,00
Tesouro, 1930, 7%	950,00	—
Ferroviarias, 7%	960,00	—
Tesouro, 1939, 7%	—	978,00
Guerra Cr$ 5.000,00 6%	3.720,00	3.708,00
Idem, Cr$ 1.000,00	732,00	731,00
Idem, Cr$ 500,00	365,00	360,00
Idem, Cr$ 100,00	144,50	144,00
Idem, Cr$ 100,00	73,00	72,00
Apol. da União:		
Uniformizadas 5%	825,00	822,00
Div. Emissões nom	830,00	820,00
Idem, port.	707,00	822,00
Idem, caut	—	800,00
Reajustamento, 5%	700,00	—
Apol. estaduais:		
E. de Minas Gerais 7%, port.	815,00	810,00
Idem, decreto 1.117	840,00	—
Idem nom.	810,00	—
Idem, 1.ª serie, 5%	190,00	—
Idem, 2.ª serie 5%	181,00	180,00
Idem, 3.ª serie 5%	176,50	176,00
São Paulo 5%	203,00	200,00
Idem uniformizadas 8%	180,00	—
E. Pernambuco, 5%	60,50	60,00
E. do Rio eletrificação, 8%	—	955,00
Rodoviarias do Est. do Rio Cr$ 600,00 8%	590,00	588,00
E. do Espirito Santo, Cr$ 500,00	498,00	485,00
Pref. de Niterol 8%	—	190,00
Rodoviarias do Est. do Rio Grande do Sul	—	975,00
Pref. de Campos 8%	—	938,00
Pref. de Belo Horizonte 7%	—	830,00
E. do Rio Grande do Sul Barreto Gravatai 8%	—	980,00
Apol. municipais:		
Empr. 1931 6% port	161,00	160,00
Empr. 1917 6% port.	183,00	—
Empr. 1904 5% port.	580,00	560,00
Emp. 1914, 6%, port.	—	182,00
Decreto 1948 7%	185,00	—
Ações de bancos:		
Brasileiro de Comércio	170,00	—
Prefeitura do Distrito Federal intg.	175,00	170,00
Idem, com 90%	—	130,00
Lowndes	220,00	—
Brasil	—	430,00
Capital	200,00	—
Cias E. de Ferro:		
Sã Jeronimo, ord.	128,00	—
Cias de Tecidos:		
Progresso Industrial	950,00	—
Brasil Industrial	450,00	400,00
Corcovado	—	502,00
Nova America	—	480,00
Esperança	800,00	—
Cias. de Seguros:		
Sul America Maritimos e Terrestres	1.020,00	—
Cias diversas:		
Minas de Butiá	128,00	—
Fôrça e Luz de Minas Gerais	—	230,00
Siderurgica Nacional	135,00	—
Docas de Santos port	—	220,00
Idem, nom.	—	207,00
Panair do Brasil	190,00	—
Belgo Mineira	420,00	417,00
Sul Mineira de Eletricidade pref.	210,00	195,00
Mesbla pref.	204,00	200,00
Brasileira de Energia Elétrica	—	220,00
White Martins	—	550,00
Imobiliaria Prince.	—	1.400,00
Covibra	750,00	—
Cervejaria Brahma pref.	—	630,00
Linhas Aereas Brasileiras	200,00	—
Linhas Aereas Paulista	200,00	—
Debentures:		
Docas de Santos	204,00	203,00
Banco Lar Brasileiro	202,00	200,00
Letras hipotecarias:		
Banco da Prefeitura	900,00	850,00

DECLARAÇÕES

Aviso ao Público

Por ordem da Prefeitura e devido a reconstrução e suspensão das linhas de trilhos na Avenida Presidente Vargas, trecho entre as ruas Marquês de Sapucaí e Santana, a partir de sexta-feira, 18 do corrente, o tráfego EM DIREÇÃO A CIDADE, será desviado da seguinte forma:

— Linha 31 - LAPA-LEOPOLDINA, em viagem para a Lapa, trafega pelo lado par da Avenida Presidente Vargas e na Praça da Republica pelo lado da Assistência e rua 20 de Abril.

— Linha 36 - PRAÇA 15-PRAÇA 11, volta da Avenida Mem de Sá pelas ruas Frei Caneca e Riachuelo.

— Linha 42 - COQUEIROS, desviada de Marquês de Sapucai pelas ruas Frei Caneca e Moncorvo Filho.

— Linha 46 - ESTRELA, desviada de Machado Coelho por Estacio, Salvador de Sá, Frei Caneca e Moncorvo Filho.

— Linha 68 - URUGUAI-ENGENHO NOVO, desviada de Machado Coelho por Estacio, Salvador de Sá, Frei Caneca e Visconde do Rio Branco.

— Linhas 69 - ALDEIA CAMPISTA e 70 - ANDARAI LEOPOLDO, desviadas pela rua Joaquim Palhares, Estacio, Salvador de Sá, Frei Caneca e Visconde do Rio Branco.

— Linhas 77 - PIEDADE e 78 - CASCADURA, desviadas pelo lado par da Avenida Presidente Vargas, Estrada de Ferro, Marechal Floriano e Avenida Passos.

— Linhas 52 - CANCELA, 53 - SÃO JANUARIO, 55 - RUA BELA, 56 - ALEGRIA, 57 - CAJÚ e 59 - PEDREGULHO, desviadas na Avenida Presidente Vargas pelo lado par e na Praça da Republica pelo lado da Casa da Moeda e Assistência.

Rio de Janeiro, 15 de abril de 1947.

COMPANHIA DE CARRIS, LUZ E FORÇA DO RIO DE JANEIRO

DECLARAÇÃO

Declaramos, para os fins de direito, que foi extraviada a cautela n.º 1.798, emitida em nome desta Companhia, representativa de 25 ações de ns. 427.163/87, da Companhia Siderurgica Nacional.
Porto Novo 14 de Abril de 1947. — Cia. Industrial Além Paraiba — a) Manoel Alves Barreto — Diretor-Gerente (1330)

BANCOS & SOCIEDADES

CIA. DE FIAÇÃO E TECIDOS INDUSTRIAL CAMPISTA

ESCRITÓRIO — RIO DE JANEIRO — Avenida Erasmo Braga n. 227-5º. and. — TELEFONE 22-9071 — RAMAL 10 — CAIXA POSTAL N. 1097 — ENDEREÇO TELEG. "INDUSTRIAL" — FABRICA EM CAMPOS — EST. DO RIO

Relatório da Diretoria, a ser apresentado à Assembléia Geral Ordinária de Acionistas, convocada para o dia 28 de abril de 1947.

Snrs. Acionistas.

Em obediência às determinações legais e às que prescrevem os nossos Estatutos, vimos apresentar-vos o Relatório de nossas atividades no ano social encerrado em 31 de dezembro de 1946, assim como o Balanço e contas desse exercício.

Produção: Apesar de todos os nossos esforços a fim de que seja regularizado o suprimento de energia elétrica, que nos é fornecida pelos Serviços Industriais do Estado do Rio de Janeiro, ainda não nos foi possivel aumentar a nossa produção ao ponto de corresponder á sua capacidade, calculando-se em cerca de dois milhões de metros não fabricados e em mais de 20% o consequente encarecimento do custo.

Como porém adquirimos nos Estados Unidos três motores Diesel e estamos procedendo á montagem dos mesmos, speramos que em futuro próximo possamos sanar aquela irregularidade, ajustando desse modo a nossa capacidade de produção.

Encargos fiscais e sociais: Despendemos no ano ultimo, com impostos federais, estaduais e municipais, a importancia de Cr$ 3.053.078,30 e com assistência social obrigatória (contribuições para os Institutos de Aposentadoria, Legião Brasileira de Assistência, férias, auxilios á maternidade, creche, etc.) a de Cr$ .... 1.775.678,80, com assistência social voluntária (assistência médica e dentária, refeitorios, pensões e auxilios diversos) a de Cr$ 456.519,20, somando esses encargos o total de Cr$ .. 5.285.276,30.

Conselho fiscal: De acôrdo com o disposto na lei de sociedades por ações, cumpre-vos eleger o Conselho Fiscal para o corrente exercicio.

Permanecemos ao inteiro dispôr dos senhores acionistas, para quaisquer outras informações que acaso desejem.

Rio de Janeiro, 17 de Março de 1947. — Octavio Guinle, Presidente; Henryk Alfred Spitzman-Jordan, Diretor Superintendente; Eduardo Guinle Filho, Diretor Financeiro.

BALANÇO GERAL NO PERIODO DE 1 DE JULHO A 31 DE DEZEMBRO DE 1946

ATIVO

IMOBILIZADO	Cr$	Cr$
Edificios & Terrenos	3.062.893,50	
Maquinismos & Instalações	8.725.521,40	
Construções	660.716,40	
Vilas Operárias	720.000,00	
Veiculos	64.950,00	
Móveis & Utensilios	225.228,55	13.459.309,85
DISPONIVEL		
Caixa & Bancos		558.776,70
REALIZAVEL A CURTO PRAZO		
Devedores Diversos	10.799.866,20	
Titulos a Receber	228.922,50	
Estoques Diversos	2.111.481,70	
Almoxarifado	5.156.977,70	
Selos de Consumo e Vendas Mercantis	28.299,46	
Contas a Receber	431.543,80	
Titulos Diversos	283.600,00	19.040.691,36
REALIZAVEL A LONGO PRAZO		
Cauções	5.074,80	
Depósito Compulsório	18.328,80	23.403,60
RESULTADO PENDENTE		
Seguros a Vencer		291.821,30
COMPENSADO		
Depósito Compulsório s/Custódia	4.500,00	
Lucros Retidos	34.782,30	
Titulos Caucionados	30.000,00	
Bancos c/Cobrança	52.542,20	
Bancos c/Descontos	11.100.574,20	
Hipotécas	9.633.000,00	20.875.398,70
		54.249.401,51

PASSIVO

NAO EXIGIVEL		Cr$	Cr$
Capital		6.000.000,00	
Fundo de Reserva Legal		865.691,90	
Fundo de Reserva Especial		1.141.466,85	
Fundo de Depreciação		3.383.812,85	
Fundo de Renovação		2.337.717,05	
Lucros a Aplicar		2.110.250,06	
Lucros & Perdas		2.181.401,50	18.020.540,21
EXIGIVEL A CURTO PRAZO			
Salários a Pagar		314.618,30	
Credores Diversos		1.670.814,30	
Impostos a Pagar		72.895,90	
Titulos a Pagar		6.170.357,10	
Contribuições a Recolher		252.746,90	
Contas a Pagar		2.839.312,20	
Dividendos:			
Não reclamados	19.840,00		
A distribuir	900.000,00	919.840,00	12.140.484,70
EXIGIVEL A LONGO PRAZO			
Instituto dos Industriários c/Empréstimos			2.912.977,90
COMPENSADO			
Titulos em Custódia		4.500,00	
Fundos Vinculados		34.782,30	
Caução da Diretoria		30.000,00	
Titulos em Cobrança		52.542,20	
Titulos Descontados		11.100.574,20	
Valores Hipotecados		9.633.000,00	20.875.398,70
			51.249.401,51

Rio de Janeiro, 31 de Dezembro de 1946. — Octavio Guinle, Diretor Presidente. — Henryk Alfred Spitzman-Jordan, Diretor Superintendente. — Eduardo Guinle Filho, Diretor Financeiro. — Milton de Souza, Contador — Reg. n. 30.829 e 16.075.

DEMONSTRAÇAO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS NO PERIODO DE 1 DE JULHO A 31 DE DEZEMBRO DE 1946

	Cr$
Despesas Gerais	456.164,70
Remuneração da Diretoria	322.000,00
Ordenados	75.500,00
Juros & Descontos	679.753,60
Impostos Diversos	740.645,90
Fundo de Depreciação	901.570,00
	3.175.634,20
Dividendos	900.000,00
Fundo de Reserva Especial	121.194,50
Fundo de Reserva Legal	121.194,50
Saldo para o Exercicio seguinte	2.181.401,50
	6.499.424,70

	Cr$
Secção Industrial-Campos	4.947.118,60
Operações a Termo	195.061,30
Juros s/Titulos	8.313,00
Bonificações Diversas	825.500,00
Receitas Eventuais	523.431,80
	6.499.424,70

Rio de Janeiro, 31 de Dezembro de 1946. — Octavio Guinle, Diretor Presidente — Henryk Alfred Spitzman-Jordan, Diretor Superintendente. — Eduardo Guinle Filho, Diretor Financeiro. — Milton de Souza, Contador — Reg. n. 30.829 e 16.075.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros do Conselho Fiscal da Companhia de Fiação e Tecidos Industrial Campista, tendo examinado todos os livros e documentos relativos ao exercicio findo em 31 de Dezembro de 1946, bem como os respectivos balanços, inventários e contas do mesmo exercicio, declaram que tudo encontraram em perfeita ordem, salientando a boa organização dos trabalhos contábeis a cargo do profissional Snr Milton Sobreira de Souza, confirmam a sua exatidão, pelo que são de parecer que a Assembléia Geral Ordinária de acionistas dê a sua aprovação aos atos e contas, da Diretoria no aludido exercicio.

Rio de Janeiro, 18 de Março de 1947. — Dr. Antonio Gallotti, Dr. Carlos Castelpoggi da Rocha Braga, Dr. Carlos de Sabóia Bandeira de Mélo. (40953)

BANCO FLUMINENSE DA PRODUÇÃO S. A.

MATRIZ: PETROPOLIS — FILIAIAIS: Niterói, Rio de Janeiro e São Paulo. DEPARTAMENTOS: Araruama, Barra Mansa, Bom Jesus do Itabapoana, Cabo Frio, Campos, Cantagalo, Cordeiro, Duque de Caxias, Itaperuna, Macaé, Magé, Marques de Valença, Miracema, Natividade do Carangola, Nova Friburgo, Paraíba do Sul, Porciuncula, Resende, Rio Bonito, São Fidelis, São Pedro D'Aldeia, Sapucaia, Teresopolis, Três Rios e Vergel. Em Instalação: Avelar, Comendador Venancio, Itaocara, Paranauna, Pedro do Rio, Santa Maria Madalena, São Gonçalo, Santo Eduardo e Varre Sae. — Correspondentes em todo o País. — BALANCETE GERAL DO BANCO EM 31 DE MARÇO DE 1947

ATIVO

A — DISPONIVEL — CAIXA	Cr$	Cr$
Em moeda corrente, em depósito no Banco do Brasil, em depósito a ordem da Superintendência da Moeda e do Crédito	15.967.337,60	
Em outras espécies	70.822,90	16.038.160,50
B — REALIZAVEL		
Empréstimos em c/corrente	87.497.624,60	
Titulos descontados	90.142.885,20	
Agências no País	119.128.463,30	
Correspondentes no País	2.163.495,80	
Outros valores	1.831.638,10	300.763.805,00
C — IMOBILIZADO		
Imóveis, móveis e utensilios	10.344.142,10	
Instalações	2.725.808,60	
Material de expediente	552.907,70	13.622.858,40
D — RESULTADOS PENDENTES		
Diversas contas		3.901.247,00
E — CONTAS DE COMPENSAÇAO		
Valores em garantia	90.531.055,60	
Valores em custódia	14.625.604,10	
Titulos a receber de c/Alheia	31.659,079,10	
Outras contas	64.283.547,00	201.099.285,80
		535.425.436,70

PASSIVO

F — NÃO EXIGIVEL	Cr$	Cr$
Capital	10.000.000,00	
Fundo de reserva legal	332.140,70	
Outras reservas	799.393,70	11.131.534,40
G — EXIGIVEL		
Depósitos: à vista e a curto prazo:		
em c/c sem limite	8.551.818,70	
em c/c limitadas	44.636.717,30	
em c/c populares	31.051.847,20	
em c/c sem juros	1.321.984,60	
em c/c de aviso	4.905.786,90	
Outros depósitos	13.030.721,70	
de diversos:		
a prazo fixo	61.822.198,80	
de aviso prévio	2.364.140,40	
Outros depósitos	2.517.065,90	
OUTRAS RESPONSABILIDADES	170.222.311,50	
Titulos redescontados e em caução	4.899.419,50	
Obrigações diversas	27.120.169,50	
Agências no País	108.061.002,90	
Correspondentes no País	3.303.307,80	
Ordens de pagamento e outros créditos	6.059.144,90	318.564.356,10
H — RESULTADOS PENDENTES		
Contas de resultados		4.630.260,40
I — CONTAS DE COMPENSAÇAO		
Depositantes de valores em garantia e em custódia	105.156.659,70	
Depositantes de titulos em cobrança do País	31.659.079,10	
Outras contas	64.283.547,00	201.099.285,80
		535.425.436,70

Edison Passos, Presidente. — Hugo de Souza Mello, Helio Quintela Vaz de Mello, José Madureira Horta, Diretores. — Mário C. de Paiva, Contador. Reg. n. 9801. (31340)

BANCO BORGES S. A.

RUA DA ALFANDEGA, 24-26 — RIO DE JANEIRO

BALANCETE EM 31 DE MARÇO DE 1947

ATIVO

A — Disponivel	Cr$	Cr$	Cr$
Caixa:			
Em moeda corrente	5.402.798,20		
Em depósito no Banco do Brasil	21.010.375,00		
Em depósito á ordem da Sup. da Moeda e do Crédito	4.482.251,30		
Em outras espécies	—,—		30.895.424,50
B — Realizavel			
Letras do Tesouro Nacional	—,—		
Empréstimos em c/corrente	91.851.041,60		
Empréstimos hipotecários	13.571.000,00		
Titulos descontados	60.649.697,17		
Letras a receber de c/própria	—,—		
Agências no país	—,—		
Correspondentes no país	12.738.615,28		
Agências no exterior	—,—		
Correspondentes no exterior	2.671.137,00		
Outros valores em moeda estrangeira	—,—		
Capital a realizar	—,—		
Outros créditos	3.189.931,25	184.671.422,30	
Imóveis		6.352.691,70	
Titulos e valores mobiliários:			
Apólices e obrigações federais	3.619.191,00		
Apólices estaduais	772.650,00		
Apólices municipais	47.400,00		
Ações e debêntures	2.331,040,00	6.770.280,00	
Outros valores		74.100,00	197.868.504,00
C — Imobilizado			
Edificios de uso do Banco	1.167.221,00		
Móveis e utensilios	42.230,00		
Material de expediente	52.868,10		
Instalações	—,—		1.262.319,10
D — Resultados pendentes			
Juros e descontos	1.599.574,80		
Impostos	47.323,00		
Despesas gerais	1.631.318,90		3.278.216,70
E — Contas de compensação			
Valores em garantia		122.779.248,10	
Valores em custódia		97.798.666,10	
Titulos a receber de c/alheia		39.561.265,60	
Outras contas		4.282.800,00	264.421.979,80
			497.726.444,10

PASSIVO

F — Não exigivel	Cr$	Cr$	Cr$
Capital	10.000.000,00		
Aumento de capital	—,—	10.000.000,00	
Fundo de reserva legal		1.950.000,00	
Fundo de previsão		—,—	
Outras reservas		1.850.000,00	13.800.000,00
G — Exigivel			
Depósitos: A vista e a curto prazo:			
de Poderes Públicos	—,—		
de Autarquias	—,—		
em c/c sem limite	96.123.017,80		
em c/c limitadas	10.316.476,30		
em c/c populares	—,—		
em c/c sem juros	1.693.039,[illegible]		
em c/c de aviso	9.597.313,50		
Outros depósitos	1.226.852,20	118.956.699,09	
A prazo:			
de Poderes Públicos	—,—		
de Autarquias	—,—		
de diversos:			
a prazo fixo	65.985.390,85		
de aviso prévio	—,—		
Outros depósitos	—,—		
Letras a prêmio	—,—	65.985.390,85	
		184.942.089,94	
Outras responsabilidades:			
Titulos redescontados	—,—		
Operações diversas	—,—		
Letras a pagar	—,—		
Letras hipotecárias	—,—		
Agências no país	—,—		
Correspondentes no país	19.928.078,13		
Agências no exterior	—,—		
Correspondentes no exterior	6.792.586,20		
Ordens de pagamento e outros créditos	624.138,50		
Dividendos a pagar	—,—	27.344.802,83	212.286.892,77
H — Resultados pendentes			
Contas de resultados			7.217.571,53
I — Contas de compensação			
Depositantes de valores em gar. e em custódia		220.577.914,20	
Depositantes de titulos em cobrança:			
do País	33.262.879,60		
do Exterior	6.298.386,00	39.561.265,60	
Outras contas		4.282.800,00	264.421.979,80
			497.726.444,10

Rio de Janeiro, 31 de Março de 1947. — Julio Mattos, Diretor-Presidente. — Sebastião Leite, Diretor-Gerente. — Miguel Collares, Diretor. — Pedro Penha Borges, Guarda-Livros — Reg. D.N.I.C. n. 35.645. (40030)

BANCO NACIONAL DE MINAS GERAIS, S. A.

Séde: Belo Horizonte — Rua Tupinambás, 621 — Fundado em 1944 — (Carta-Patente N. 3.228). — Endereço telegrafico: WALMAP. Filial Rio de Janeiro — Av. Graça Aranha, 416-B — DEPARTAMENTOS: — Alfenas, Barbacena, Bom Sucesso, Caratinga, Cataduapas, Diamantina, Divinópolis, Itajubá, Juiz de Fora, Lavras, Lima Duarte, Ouro Fino, Pouso Alegre, Santa Catarina, Santa Rita do Sapucai, Santo Antônio do Monte, São Lourenço, Sêrro, Ubá e Varginha.

BALANCETE EM 31 DE MARÇO DE DE 1947 — (Compreendendo Matriz e Agências)

ATIVO

A — DISPONIVEL — CAIXA:		Cr$	Cr$
Em moeda corrente		10.173.294,60	
Em depósito no Banco do Brasil		16.591.732,20	
Em depósito á ordem da Superintendência da Moeda e do Crédito		3.341.408,30	
Em outras espécies		231.090,10	30.337.525,20
B — REALIZAVEL			
Empréstimos em Contas Correntes	71.882.393,20		
Empréstimos Hipotecários	400.000,00		
Titulos Descontados	137.918.050,30		
Agências no País	65.609.724,60		
Correspondentes no País	3.918.645,00		
Capital á realizar	15.611.960,00		
Outros créditos	3.328.581,50	298.670.334,60	
Titulos e valores mobiliários:			
Apólices e Obrigações Federais, á ordem da Superintendência da Moeda e do Crédito		1.952.118,20	
Idem, em carteira		427.148,30	301.049.521,10
C — IMOBILIZADO			
Edificios de uso do Banco		7.419.841,00	
Moveis e Utensilios		1.539.109,10	
Material de expediente		495.772,90	
Instalações		734.376,60	10.188.799,60
D — RESULTADOS PENDENTES			
Juros e Descontos		3.818.789,70	
Impostos		134.279,60	
Despesas Gerais		1.384.511,60	5.337.580,90
E — CONTAS DE COMPENSAÇAO			
Valores em garantia		82.686.326,00	
Valores em custodia		13.624.355,40	
Titulos a receber de conta alheia		85.550.203,30	181.860.884,70
			527.774.311,50

PASSIVO

F — NÃO EXIGIVEL		Cr$	Cr$
Capital		60.000.000,00	
Fundo de Reserva Legal		574.823,60	
Fundo de Previsão		2.000.000,00	
Outras reservas		1.177.279,60	63.752.103,20
G — EXIGIVEL — DEPÓSITOS:			
A vista e a curto prazo:			
de Poderes Públicos	831.953,50		
de Autarquias	6.874.396,30		
em C/C Sem Limite	24.798.302,20		
em C/C Limitadas	30.987.350,30		
em C/C Populares	61.332.670,30		
em C/C Sem Juros	148.266,10		
em C/C de Aviso	7.459.719,20		
Outros depósitos	2.897.342,10	135.330.000,00	
A prazo: de diversos:			
a Prazo Fixo	49.538.625,40		
de Aviso Prévio	169.013,50		
Outros depósitos	3.276.250,00	52.983.888,90	
		188.313.888,90	
OUTRAS RESPONSABILIDADES			
Titulos Redescontados	9.704.898,00		
Agências no País	67.784.966,70		
Correspondentes no País	5.375.152,60		
Ordens de pagamento e outros créditos	2.918.171,50	85.783.188,80	274.097.077,70
H — RESULTADOS PENDENTES			
Contas de resultados			8.064.245,90
I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Depositantes de valores em garantia e em custódia		96.310.681,40	
Depositantes de titulos em cobrança do País		85.550.203,30	181.860.884,70
			527.774.311,50

Francisco Moreira da Costa, Diretor-Presidente. — Paulo Auler, Diretor-Superintendente. — Inar Dias de Figueiredo, José Wanderley Pires, Milton Vieira Pinto, Virgilio Alvim de Mello Franco, Diretores. — José Carvalho Monteiro, Contador. (Reg. n. 23.829). (30668)

IMPLORANDO A CARIDADE

Maria Batista
Maria da Gloria Castelo
Maria de Jesus Sampaio
Aurea Costa
Guiomar F. Braga
Carlota da Costa Pinto
Albertina Tavares
Maria P. Sousa

Entrevada numa cama — D. Hilda B. H. Silva é uma senhora de 46 anos, paralitica, entrevada numa cama onde costurando arranja algum dinheiro para viver. Mora por caridade á rua Cardoso de Morais, 140, casa 6, em Bonsucesso. O seu problema é ter uma cadeira de rodas, a fim de locomover-se. Dai apelar para as pessoas caridosas, no sentido de adquirir esse objeto. Qualquer donativo com o referido propósito poderá ser encaminhado á rua João Romariz, n.º 31, casa 15 tambem em Bonsucesso.

APARTAMENTOS CASAS - CÔMODOS

Centro

Preciso quarto com ou sem moveis perto centro. Tratar com Aurea, Alfandega, 130 — Salão Barbeiro. (26755) 1

CONSULTÓRIO MÉDICO — CASTELO — Aluga-se um montado Cr$ 300,00 mensais informações. Tel. 47-3572 — Dr. Augusto. (1352) 1

ALUGAM-SE ótimos andares em edificio novo. Rua Senador Dantas, 14. (J 29996) 1

ALUGAMOS 2 ótimas salas, exclusivamente para fins comerciais, no edificio "DARKE", com 60 m2., e com dependencias sanitárias, prontas para serem ocupadas. Aluguel conforme arbitramento da Prefeitura. Tratar na AUXILIADORA PREDIAL S. A., á rua Washington Luiz, 32-A, 3.º andar. Antiga Travessa Ouvidor. (28943) 1

ALUGA-SE andar com 206 m2 na Avenida Rio Branco, próprio para grande companhia ou grupo de despachantes pois fica próximo da Praça Mauá. Informações com Fabricio Silva á Travessa do Ouvidor, 26. (2345) 1

CASTELO — Aluga-se grupos de salas, saleta e sanitário, no 5º andar do "Edificio Paz" á Av. Calogeras n. 15. Taxação oficial da Prefeitura. Tratar Assembléia, 115, 2º, sala 8 de 4 ás 6 horas. Tel. 22-0150. (2668) 1

SALAS COMERCIAIS — Alugamos 2 salas juntas com respectivas dependencias sanitárias no Edificio "DARKE", internas, pelo aluguel a ser arbitrado pela Prefeitura. — Tratar na AUXILIADORA PREDIAL S. A. — Rua Washington Luiz 32-A 3.º andar. Ant. Tr. Ouvidor. (28944) 1

CENTRO — Alugam-se pavimentos no Edificio á Rua Rodrigo Silva n.º 18. Tratam-se com LEMOS BORDA & CIA. LTDA. á Av. Nilo Peçanha, 26 — Salas 701 a 703. (1182) 1

Botafogo e Urca

PENSÃO — Av. Portugal n.º 196 — Urca. Aluga-se, com refeições, um quarto finamente mobiliado a casal de alto tratamento. — Aceitam-se refeições avulsas mediante combinação prévia. (25705) 4

BOTAFOGO — Aluga-se quarto mobiliado com banheiro independente a senhora que trabalhe fóra. Exigem-se referencias. Tel. 47-2938. (25846) 4

Copacabana e Leme

COPACABANA — Aluga-se em apartamento de pequena familia um confortavel quarto mobilado. Com café pela manhã e roupa de cama a pessoas de tratamento e responsabilidade. Ver a Rua Barata Ribeiro, 23 aptº. 15 — Terreo.

REDUTADO, nortista, com pequena familia, procura apartamento para alugar mediante contrato mobilado de preferencia na zona Sul — Cartas para o n.º 29858 neste jornal. (29858) 8

ALUGA-SE em Copacabana luxuoso quarto a cavalheiro de responsabilidade em condições excepcionais. Tratar de 9 ás 12 e 2 ás 6 Tel. 37—6345

COPACABANA — Aluga-se mobilado no posto 6 hall 2 salas 3 quartos, 2 banheiros quarto e banheiro empregada tratar á rua Raul Pompeia, 133 depois das 10 horas. (1338) 8

Gávea

OTIMO APARTAMENTO — GAVEA — Aluga-se na rua Conde de Afonso Celso 72, apartamento 201 confortavel apartamento, com 3 quartos, sala de jantar, jardim de inverno, cozinha, banheiro completo, garage e quarto com outro banheiro completo, quintal, quarto de empregada, armários embutidos. Tudo bom e muito bem conservado; sómente a familia de tratamento. Tambem aluga-se com todos os moveis, tendo geladeira perfeita e luxuoso piano de cauda. — Tambem vende-se a mobilia de sala de jantar estilo colonial. A familia se retira d'esta cidade e é a unica razão. O apartamento é proprio. Pelo telefone 26—6105 onde se trata antes de vê-lo. (254) 11

APARTAMENTO — Aluga-se um, pequeno, na Gavea, mobiliado com maximo conforto (inclusive refrigerador). Informações tel. 25-3278. (289) 11

Ipanema

ALUGA-SE a senhor de responsabilidade grande sala com moveis café pela manhã — Unico inquilino — Ipanema — Rua Prudente de Moraes — Tel. 27—3582 — Pedem-se referencias. (238) 12

IPANEMA — Familia inglesa procura alugar casa ou apartamento com minimo 2 salas, 3 quartos e demais dependencias, pagando o aluguel até Cr$ 4.000,00 — Telefonar para Sr. Paulo — 43-2332 ou 23-6000.

Em luxuosa residencia alugam-se dois quartos, juntos ou separados com banheiro anexo com ou sem moveis ótimas refeições, para casal ou pessoas de alto tratamento. Rua Raul Redfern, 23. (26687) 1300

Ilhas

Passe suas ferias ou lua de mel no Hotel e Restaurante Paquetá Praça Bom Jesus 15 — Paquetá — Telefone: 260 (22912) 34

Petropolis

ALUGA-SE otimo apartamento mobiliado na Vila Maria France á rua Buarque de Macedo 60, Petropolis; informações Rio — fone 37-5877. (13330) 35

Diversos

Grupo estofado — Sofá grande e duas poltronas, almofadas soltas, em perfeito estado — Ver a rua S. Francisco Xavier 281 das 14 ás 17 horas (29970) 74

LUIZ DE IPANEMA MOREIRA, brasileiro, Agente Oficial da Propriedade Industrial com escritorio á rua Araujo Porto Alegre 70 — 8.º andar, nesta Capital, encarrega-se de contratar e promover o emprego de um "PROCESSO DE ALCOOES POLICICLICOS", privilegiado pela patente de invenção n.º 23.641, de 10 de Junho de 1936, da qual é titular a INDUSTRIA QUIMICA E FARMACEUTICA SCHERING S. A. (1273) 74

PENSÃO — Rio Comprido — Fornece-se á domicilio — Tel. 48-4330. (1240) 74

AGENCIA "INFORMAÇÕES"

Pessoais e comerciais. Av. Rio Branco, 185. Sala 603. — SR. LIMA. (29965) 74

ADA ga Barrios Licenciada pelo D. N. S. P., massagens em geral com resultados. Avenida Nilo Peçanha, 155 — S. 306. Tel. 22—3064, 3 ás 5 hs. e sábados de 12 ás 14. (1261) 74

LUIZ DE IPANEMA MOREIRA, brasileiro, Agente Oficial da Propriedade Industrial, com escritorio á rua Araujo Porto Alegre 70 — 8.º andar nesta capital encarrega-se de contratar e promover o emprego de um "Processo de obtenção de oxicetonas C19H3002 com ação dos hormonios das glandulas genitoras", privilegiado pela patente de invenção n.º 23.870, de 16 de Junho de 1936, da qual é titular a Industria Quimica e Farmaceutica Schering S. A., brasileira industrial, estabelecida nesta capital. (1274) 74

Informações Luz — Pessoais e comerciais; paradeiro de pessoas, etc. (mesmo fóra do Rio). Sigilo. Rua Pedro Américo, 79-A Tels. 25-0236 e 25-0762. (276) 74

Instrum. de Música

COMPRO 1 PIANO. 22-6032

Colegio deseja comprar um piano de cauda, um de armario. Pago preço excepcional. — Telefone hoje a qualquer hora para 22-6032. (328) 75

PIANO — Oficina — Richte — Tel. 38-5049 Rua Hadock Lobo, 462 Concerto e reforma em geral afinação extinção de cupim etc. — Preços modicos, maxima garantia. Orçamento gratis e sem compromisso. (1150) 75

PIANOS NOVOS

De apartamento, ¼ cauda, nacionais e estrangeiros. Vendas á vista e á prazo. Av. N. S. Copacabana 75-A, quase esq. Princesa Isabel. (22727) 75

COMPRO 1 PIANO

Com urgencia para particular, mesmo carecendo alguns reparos. Fone 48-0341. (25812) 75

PIANO

Steinway, Pleyel, Foster, Riter, Bechsteir e todas as marcas, á vista e 10 meses. ¼ cauda 14.000. — Apartamento 8.000. Rua Candido Mendes 63, Gloria. (22932) 75

PIANO ALEMÃO

Vendo magnifico, como novo, cepo metal, etc. Praia do Flamengo, 20. Urgente. (1374) 75

PIANOS NOVOS

Recebemos de conhecidos autores ingleses e norte-americanos. — Vendas a preços reduzidos. Rua do Ouvidor 81, 1.º. (1339) 75

PIANO

Particular vende de marca francesa em perfeito estado. Preço Cr$ 8.000,00. — Tratar pelo tel. 25-2972. (26665) 75

PIANO PLEYEL

Vende-se de jacarandá. Ver e tratar á Rua Miguel Lemos 63, Copacabana. Preço minimo Cr$ 12.000,00. (26696) 75

COMPRO 1 PIANO

Familia precisa comprar um piano, com urgencia. — Pagamento á vista. Telefonar para 32-0723. (321) 75

PIANO MEIA CAUDA ALEMÃO

Vende-se um lindo piano de meia cauda em perfeito estado de novo, do fabricante ERNESTO KAPS. — Preço: Cr$ 27.000,00. Tratar Rua Bela Vista 215. Tel. 29-2403. (251) 75

COMPRO 1 PIANO 22-0399

PARTICULAR COMPRA
PAGAMENTO A VISTA
URGENTE
(26537) 75

Máquinas diversas

BETONEIRA 220 Lts.

Vende-se uma com carregador automatico, dosador de agua, em perfeito estado. Praça Duque de Caxias 8. (25829) 78

MAQUINA para cortume, compressor de sola, compra-se usados. Cartas para portaria deste jornal sob n.º 1.243 ou telefonar para 43—5242. (1243) 78

Móveis novos e usados

VENDEMOS cofres arquivos de aço prensas para copiar e moveis de escritorio — Chegou sortimento novo e prensas de todos os tamanhos. Rua Teófilo Otoni 126 Tel. 43—4548

COFRES — Compramos: Cofres moveis de escritorios, arquivos de aço e prensas para copiar á rua Teófilo Otoni n.º 120 — Telefone 43—4548.

PRENSAS para copiar. Chegou novo sortimento das afamadas prensas MARUMBY de todos os tamanhos. Rua Teófilo Otoni n.º 120 — CASAS DOS COFRES (31) 83

MOVEIS

Familia Americana que se retira do país, vende uma arca chinesa antiga, uma mesa de jacarandá da Bahia para jogo e um espelho grande de pé. Ver e tratar á Av. Copacabana 959, Apto. 904. (26686) 83

MOVEIS DE ESCRITORIO ESTILO COLONIAL — Novos —

Constando de uma mesa, uma cadeira de braços, duas cadeiras, um armario-estante e um contador. Particular vende urgente. Tel. 37-4666. (25844) 83

MOBILIA DE SALA DE JANTAR — Vende-se uma mobilia de sala de jantar, de imbuia, em ótimo estado, composta de mesa extensivel, dois "buffets", duas poltronas e seis cadeiras com assentos de couro e cristaleira de vidro e cristal. Tratar á rua Prudente de Moraes, 3, avisando antes pelo telefone 27—1247. (314) 83

Vende-se dormitorio sala colonial e dormitorio ingles á rua D. Pedro Marcarenhas n.º 43 sobrado antiga Rua do Cunha, informações telefone: 32-1933. (1263) 83

VENDO — Um escritorio de Jacarandá estilo colonial todo trabalhado, constando de um bureau, um aramario estante, uma poltrona e duas cadeiras em couro — Preço: Cr$ 20.000,00 telefone: — 22-4132. (1333) 83

MÓVEIS

Vende-se, tudo novo, uma sala de jantar e um grupo stilo Luiz Felipe em jacarandá e veludo. Uma comoda estilizada e um piano Alberto Selmolz. Av. Atlantica, 562 apto. 601 6.º andar. (29955) 83

ALUGAM-SE moveis modernos. Preços módicos: á rua Frei Caneca, 9, fundos. (26412) 83

DORMITORIO — Completo folheado, em otimo estado de conservação, vende-se so a particular — Preço: de ocasião — Telefone: 26-3673. (243) 83

Empregos diversos

AUXILIAR DE CAIXA

Grande Companhia precisa de uma Auxiliar de Caixa com bastante prática de serviço. Exigem-se referências e pretensões.

Cartas de próprio punho para a Caixa Postal numero 1.550. (25713) 55

Oficial de vidreiro

Precisa-se de um bom colhedor de vidro, para máquina de frascaria, podendo ser meio-oficial.

Procurar o Sr.. Andrade, á rua Leopoldino Bastos n. 130. (25800) 55

OFERECE-SE

Jovem advogado, brasileiro nato, solteiro, reservista, falando e escrevendo o Inglês, conhecendo perfeitamente as legislações Fiscal, Trabalhista e Comercial, tendo grande prática de dirigir Departamentos do Pessoal, oferece-se para CHEFE DO PESSOAL, na industria ou no comércio. Dá as melhores referências. Dirige atualmente o Departamento do Pessoal de grande Cia. Americana que possui perto de 3.500 empregados. Cartas por obséquio para n. 25759 na portaria deste jornal. (25759) 55

Moça arquivista e datilógrafa

Necessita-se Arquivista e Datilógrafa, falando inglês correntemente, para serviço de natureza confidencial junto á administração de importante empresa. Respostas incluindo detalhes quanto ás aptidões e experiências, referências e salário desejado deverão ser enviadas á caixa n. 31239 deste jornal. (31239) 55

ESTENO - DATILOGRAFA

Admite-se uma com bastante prática. — Laboratórios ENILA LTDA.
Rua Riachuelo 242.. (1305) 55

Auxiliar de Escritório

Precisa-se um bem apresentado e com pratica de correspondencia para serviço de responsabilidade. Resposta para a portaria deste jornal sob n. 1304.

VENDEDORES DE TERRENOS

Grande organização no genero, dispõe de algumas vagas para corretores, proporcionando retiradas mensais superiores a três mil cruzeiros a todo aquele que se dedicar inteiramente ás vendas.
Informações diretamente á Travessa do Ouvidor, 26 com FABRICIO SILVA. (40951) 55

MECANICOS — Importante organização de vendas de automoveis localizada em Botafogo, procura profissionais competentes. Dirigir-se á C.I.V.A., rua General Polidoro, 130. (24791) 55

EMPREGADA PARA ESCRITORIO

Precisa-se com urgencia uma moça ou rapaz, que saiba escrever á maquina e tenha noções de contabilidades. Paga-se bem. Lugar de futuro. Casa atacadista de cereais. Escrever para a Caixa n.º 26.784 neste Jornal. (26784) 55

IMPOSTO DE RENDA

Contadores com longa pratica, encarregam-se da organização de declarações de imposto de renda, de lucros extraordinarios e balanços, bem como de quaisquer serviços de contabilidade para grandes e pequenas firmas. Sigilo absoluto. Rua Rodrigo Silva 18, Salas 905/6.

AOS LABORATORIOS

Medico oferece-se para controle de propaganda cientifica. — Ordenado minimo Cr$ 1.500,00. Cartas para o n.º 1.241 neste Jornal. (1241) 55

Firma desta Praça precisa de um comprador experiente que fale inglês correntemente e que tenha algum conhecimento técnico da matéria de máquinas operatrizes e metalurgica. Respostas para este Jornal, caixa n.º 26.671. (26671) 55

PINTOR — PISTOLEIRO

PRECISA-SE bom oficial para casas, paga-se bem. — Apresentar-se á Rua Almte. Tamandaré, 10 (Flamengo), procurar SR. AGENOR. (25795) 55

A Firm of this city wishes to employ an experienced purchasing agent speaking English fluently and who has some technical knowledge of heavy machinery and metallurgy. Replies to this Paper, box N.º 26672.

SECRETÁRIA

Precisa-se de uma, boa aparencia, serviços de escritorio, o ordenado Cr$ .... 500,00 e gratificações. Urgente. Tratar á Rua Rezende n.º 77, sob. (257) 55

Criados

Perdeu-se uma cautela de penhor da Caixa Economica de n.º — 32804 pertencente a Marina Hooper Tavares a quem encontrou roga-se de volver no seguinte endereço — Assembleia, 104 — Sala 912 das 8 horas as 17. (2897) 51

Máquinas em geral

TUBOS ELETRODUTOS AMERIC.

1/2" — 2" TIPO PESADO P. VENDER.
50 chapas pretas 8' x 4' x 3/8" para vender —
Ofertas n. 245. (245) 78

Médicos e Sanatórios

VIAS URINÁRIAS, RINS, BEXIGA, PROSTATA
DR. A. ACKERMANN UTERO E OVARIOS
BLENORRAGIA — TRATAMENTO RAPIDO
DEBILIDADE SEXUAL — URUGUAIANA 24

Sanatorio da Tijuca. Doenças nervosas e mentais. Tratamentos modernos: Eletrochoque - Eletropirexia - Cardiazol. Insulina - Malária - Psicoterapia. Pavilhão separado para nervosos e para curas de repouso. Direção: Dra. IRACY DOYLE DR. ARRUDA CAMARA. RUA JOÃO ALFREDO 25 Tel. 28-1108 (80)

CLINICA DE REPOUSO DA TIJUCA
RUA ALVES DE BRITO,12-Tel.38-1705
DIREÇÃO: DR. ARRUDA CAMARA E DRA. IRACY DOYLE

Dr. C. Lutterbach

Clinica especializada — Doenças das senhoras — Doenças da nutrição — Obesidade — Magreza. — Suas complicações. Tratamento por processos modernissimos — Diariamente: Rua Santa Luzia, 799 — Sala 402 Esq. Avenida, das 8 ás 19 horas. Fone 22-8472 (27418) 80

SANATORIO SANTA JULIANA

Exclusivamente para senhoras. Cura de repouso e tratamento biológico das doenças nervosas. — Prédio especialmente construido. Controle clinico do Dr. Robalinho Cavalcanti. — Religiosas enfermeiras — Rua Carolina Santos, 120 - Boca do Mato — Tel. 29-3954 (80)

SANATORIO N. S. APARECIDA

DOENÇAS NERVOSAS - Exclusivamente para senhoras. Direção clinica: Dr. João S. Campos - Rua Mariana n. — Tel. 26-2973. Rio (2102) 80

DR. PIZZOLANTE

Blenorragia — Impotência — Prostatite — Reumatismo
SIFILIS Tratamento em poucos dias pelo calor. Método e aparelhos americanos.
Assembléia 67 - 2.º — Tel. 22-5472 de 8 ás 18 horas. (25778) 80

FIBROMA DO UTERO

e hemorragias consecutivas "TRATAMENTO SEM OPERAÇÃO" pelos Raios X e o Radium Dr. von Doellinger da Graça. Assembléia n. 98, ás 4 horas. Ed. Kanitz Fones 37—2413 e — 22—1556. (27754) 80

DR. JOSE' DE ALBUQUERQUE

Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris.
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosario 98 — De 1 ás 7.

DR. AUGUSTO ALVES PEQUENO

Cl. Medica. Doenças Pulmonares. Cons.: Rua Senador Dantas, 20, 4.º and. — S. 406. Tel. 42-7409. Ed. Galeno. — 3.as — 5.as — sabs. de 15 ás 18. Res.: 48-1304. (17048) 80

CONSULTAS DIÁRIAS

Pelo Dr. Luiz Lima Bittencourt, especialista em moléstias dos
Olhos, Ouvidos, Garganta e Nariz
Com prática dos Hospitais de Nova York e Boston
Das 10 ás 12 sem compromissos para os exames e orçamentos do tratamento.
Das 16 ás 18 horas pagas
Consultório: Rua Buenos Aires 158 (entre Andradas e Uruguaiana)
Tambem faz tratamento de catarata sem operação nos casos indicados

Apartamentos, Casas-cômodos

LOJA PARA BANCO

No melhor ponto do Castelo. Transpassa-se contrato duma loja com 300m2. e mais, na sobreloja, escritorios com 160m2, completamente instalados para Banco ou grande Companhia, ao comprador da instalação nova. — Interessados dirigem-se á n. 1258 neste jornal. (1258) 38

SALAS PARA ESCRITÓRIO

EDIFICIO DA PAZ

Avenida Calogeras n. 15, 2º andar. Aluga-se dois grupos sendo duas salas, entrada e quarto sanitário cada grupo. Tratar á rua do Catete, 218. (1377) 38

PRECISA-SE

Apartamento ou casa sem mobilia, entre Leme e Leblon para casal americano sem filhos. Responder a X. L. A. Doremu — Caixa Postal 1060, nesta. (231) 38

AVENIDA RIO BRANCO, 4 "EDIFICIO INTERNACIONAL"

Alugam-se pavimentos e grupos de salas. Trata-se: Imobiliaria DOMUS Limitada. Avenida Rio Branco, 137, S. 312. Tel. 43-6769. (237) 38

DEPOSITO — Possuo um area de 1.200,00 mts.2. coberta, ou — 1.500 total. Alugo por dez anos ou faço negocio de armazenagem, etc. oferta para n.º 1356 na portaria deste Jornal. (1356) 38

CASAL americano procura apartamento de 1 ou 2 salas, 2 quartos aluguel até Cr$ 2.000.00 em Copacabana, Ipanema ou Leblon Gratifica-se com Cr$ 20.000,00, a quem indicar, mesmo sendo para entrega dentro de 2 a 3 meses. Favor telefonar 27-9542 ou 43-2652 dias uteis. (1004) 38

LOJAS COPACABANA

Alugam-se para comercio fino. Otimo ponto. Rua Hilario de Gouveia, 88, esq. Barata Ribeiro, com José

SALAS PARA ESCRITÓRIOS

Aluga-se, para escritório, um conjunto de 3 salas com dois sanitários privativos, pelo aluguel arbitrado pela Prefeitura. Vêr e tratar á Avenida Presidente Vargas, 417-A-17º andar, junto á Avenida Rio Branco. (1303) 38

LOJAS — CENTRO

ALUGAM-SE as lojas da Rua Mayrink Veiga 31-A e 31-B do edificio Rio-Paraná, com otimos sub-solos, girau e depositos. Tratar com o SR. MAXIMINO RIBEIRO á Rua da Alfandega 47, 3.º andar. (263) 38

Professores

Professora particular — Rua 5 de Julho 95 — Copacabana — Fone: 47-0914 (29988) 87

Escritor Americano, ensina o idioma falado unicamente por — 150.000.000 de Americanos. A domicilio ou em sua biblioteca. Marcar hora com a secretaria de Mr. GEORGE — Tel. 37-1068. (1269) 87

Escola de Musica Grajaú ensina: teoria solfejo canto piano e violino. Italiano em turma — Rua Marechal Joffre 139 telefone 38-2851 (229) 87

Ingles — Frances — Alemão — Filologo europeu ensina — Rua São José 63 — 2.º andar — Tel. 22-6403. (1264) 87

Vendas diversas

MAQUINA Fotográfica "Contax" ultimo tipo, lente Sonnar 1:1,5, com fotometro e telemetro, completamente novo. Vende-se por Cr$ 14.000,00 a vista. 23-2354 falar com Walter. (25750) 89

OPORTUNIDADE EXCEPCIONAL — Americano que se retira do país vende pela melhor oferta ultimo modelo de Radio Vitrola MAGNAVOX, tipo Regency, completamente novo. Lindo móvel de acabamento perfeito. Aparelho receptor de alta sensibilidade para ondas curtas e medias. Amplificador de alta fidelidade com quatro valvulas in "Push-Pull Parallel" com saida de vinte watts por meio de dois alto-falantes dinamicos de 15 polegadas (especial gemeos). Toca discos automático por discos de 10 e 12 polegadas. Doze valvulas incluindo retificadores duplos. Um aparelho de qualidade superior proprio para familia de alto tratamento. Pode ser visto á rua Amiris, 67 (Leblon, perto da esquina de General Urquiza) das 17,00 até ás 21,00 horas e todo o dia de sábado e domingo. Informações durante o dia pelo telefone 23—5971. Ramal 14. (1257) 89

Ouro e Jóias

Brilhantes — Joias Antigas

O mais importante museu em joias antigas na America do Sul. — Para comprar ou vender pedimos visitar-nos. — Recebemos joias usadas em troca.
JOALHERIA UNICA
A Casa dos Bons Brilhantes.
54 — Rua Sete de Setembro — 54. (41255) 76

CHEVROLET 1941 master — Quatro portas, estof. couro com capa, chapa particular pouco rodado. Pneus bons sendo dois novos e porte mecanico otimo, aceito qualquer oferta razoavel por motivo urgente — Ver com o guardador Afonso nos fundos do Senado Federal (Cinelandia). (804) 64

AUTOMÓVEIS DE OCASIÃO

Automoveis

A CHIMICA "BAYER" LTD., em liquidação devidamente autorizada pela Agência Especial de Defesa Econômica, está aceitando propostas para a venda dos seguintes automóveis de sua propriedade:

OPEL Kap.	1939 —	motor	39 2.785
D. K. W. conv.	1939 —	"	900/548/76
CHEVROLET	1939 —	"	2.428.077
DODGE sedan	1937 —	"	P-4.107 900

Os carros poderão ser examinados em dias e horas prèviamente combinados com a firma. Rua Dom Gerardo 42, e serão vendidos pela melhor oferta, no estado em que se encontram

As propostas deverão ser encaminhadas á A CHIMICA "BAYER" LTDA., em envelope fechado com a indicação "*Proposta Automovel*", contendo expressa declaração de que o preço oferecido é para pagamento á vista.

As propostas serão abertas no dia 14 de Maio de 1947, ás 15 horas, no endereço da firma e na presença dos interessados, e em seguida encaminhadas á Agencia Especial de Defesa Econômica, para aprovação podendo ser recusadas em todo ou parte sem que aos proponentes assista qualquer direito a reclamação. (30648) 64

CADILLAC - 1946

Novo, acabado de chegar dos Estados Unidos. Vende-se pela melhor oferta.

TRATAR com *STRICKLAND*

Av. Presidente Wilson 165 — Apt. 1201 — Tel. 42-3582. (1299) 64

VENDE-SE
STUDEBAKER 1946
Champion, 4 portas, estado novo, particular Tratar R. S. Clara 23, tel. 27-6155. (1318) 64

MERCURY 1940

Vende-se um usado 4 portas, com rádio, boa pintura e forro novo — Ver e tratar a Rua do Matoso, 256, apt. 102, das 9 ás 12 horas. (301) 64

FORD CLUB Coupé CONVERSIVEL

Vende-se modelo 1946 — Grenat — Nova.
Tratar pelo telefone 22-7898.
SR. LUCAS (1350) 64

PACKARD

SUPER EIGHT — 160

Vende-se em otimo estado, pneus novos, faroes de neblina e mão, rádio de 8 válvulas.
Preço minimo Cr$ 65.000,00 — Ver e tratar com EDGARD na Garage do Palácio da Justiça rua Clapp em frente ao Mercado Municipal. (1248) 64

Studebaker-Coupé - 1946

Diplomata vende por 70 mil cruzeiros um Club-Coupé com pouco uso e em perfeito estado de funcionamento — Tratar pelo telefone 26-1639. (1267) 64

PLYMOUTH 1942
VENDE-SE
4 portas otimo estado conservação. Com rádio — Por ter recebido carro novo vende-se pela melhor oferta — Telefone 26-8827. (1249) 64

Hoje Grande Leilão de automóveis novos
ao correr do martelo — Aos preços de N. York

JULIO, vai vender ao correr do martelo hoje, ás 21 horas, em seu armazem na Av. Atlantica, 638, dez luxuosos Automoveis novos e luxuosas Camionettes "Jeep" — Ao mesmo preço que V. S., pode comprar em New York. (261) 64

Consertos de Automoveis

OFICINA MECANICA

Pintura, cromagem, serviço de lanterneiro e mecanica em geral, para automoveis ou caminhões — Dispomos de pessoal especializado.

COMPANHIA NACIONAL DE COMERCIO E IMPORTAÇÃO "CIANA"

Rua Marquesa de Santos, 22 e 24 (Largo do Machado
Telefone: 25-5556
SOCORRO PERMANENTE (6295) 64

TERRENOS x AUTOMOVEL

Preciso de carro tipo 1940 em diante. Dou em pagamento ótimo lote de terreno, na cidade de Nova Friburgo, Estado do Rio, que no próximo mês estará ligada diretamente ao Rio por estrada de rodagem. Altitude 930 metros. Pronto para construir, situado nas imediações de luxuoso hotel de veraneio. Condominio de grande campo de desportos, com piscina e lago. Telefonar para Araujo, telefones 23-1935 e 47-3333. (28979) 64

FORD 40

Estofados de couro. 85 HP. Quatro portas e condição perfeito para Cr$ 42.000,00. Av. Henrique Dumont — Ipanema 66. (25749) 64

BARATA LINCOLN ZEPHYR

CONVERSIVEL

Vendo uma, por Cr$ 47.000,00, com pintura nova, pneus novos, radio, faróis de neblina, estofamento a couro perfeito, tapete novo, etc. Pode ser vista logo á entrada do posto de gasolina da Texaco sito á Avenida Osvaldo Cruz, esquina com a praia do Flamengo. (1124) 64

AUTOMOVEL UDSON NOVO

Vende-se, 4 portas, Super Six de Luxo tipo 47, absolutamente novo com zero quilometro. Ofertas por escrito para Ernesto Viana, Rua Galvão Bueno 779, — Apartamento 12. Tel. 6-3336, São Paulo. (249) 64

AUTOMOVEL FORD NOVO

Vende-se Club Coupé Super Luxo, tipo 46, novo, ainda sem quilometragem. — Ofertas por escrito para Ernesto Viana — Rua Galvão Bueno 779, Apartamento 12, Telefone 6-3336 — São Paulo. (248) 64

CHEVROLET GIGANTE

Vende-se perfeito estado — 1940 — Base Cr$ 40.000,00. Tratar com Virgilio 23-0294 — Orestes., 12. (29998) 64

Mercury

Vende-se 1946, quatro portas, azul escura, 3.000 quilometros. Tratar com Sr. JOSE' Garage Copacabana 460. (285) 64

CHEVROLET 39 — Vende-se em bom estado, funcionando perfeitamente, 4 portas. Não levou gasogenio — Tel 27-3438 — Preço: 45.000,00 (233) 64

MOTORISTA — Português com 13 anos de serviço. Oferece-se para trabalhar umas horas ordenado 850,00 cruzeiros tel. 29—8980 Joaquim. (1300) 64

STUDEBAKER 1946 SEDAN 4 PORTAS

com: radio Philco, capas de palhinha, 4 pneus novos sobre-salentes, aparelhos para refrescar ou aquecer e játo de ar fresco por dentro do parabrisas para não deixar embassiar quando chove. — Cr$ 76.000,00. Tel. 47-2355. (274) 64

DODGE — 1939 — LUXO

Vende-se um com radio de fabrica e em perfeito estado de conservação. Ver na area do Edificio Castelo á Av. Nilo Peçanha, 151. (295) 64

FIAT — TIPO 46

Vendo uma "BALILA", faz 400 km. com 20 litros. Faço qualquer experiencia. Tel. 22-8775. — Base Cr$ 28.000,00. (296) 64

CADILLAC

Vende-se Coupé 1940 acabamento Fleetwood. Pode ser visto Avenida Presidente Wilson 188, das 9 ás 11 horas. (1298) 64

FORD 36 — 85 H.P.

Vende-se um de 2 portas bem conservado, por 29 mil cruzeiros, boa maquina, nunca levou gasogenio, Sr. Costa, guardador na Pça. 15 de Novembro, lado dos Correios, ou tel. 48-0927. (1301) 64

CAMIONETE

Vende-se uma, inteiramente nova, chassis "International" K 5, para 12 passageiros, toda forrada de couro legitimo, com porta-malas em cima, mala para ferramentas e sobressalentes. Preço unico Cr$ 130.000,00. Tratar com o Sr. AUGUSTO — Rua do Nuncio, 61. (26717) 64

BUICK ROADMASTER

Vende-se um luxuoso 4 portas, preto, do ano de 1940, em perfeito estado de conservação. Nunca levou gasogênio e só tem rodado no Distrito Federal. Vêr com o sr. Augusto Loureiro, na Garage Vitória rua Senador Vergueiro 174 e tratar na rua Chile n. 31, com os srs. Orlando Martins Soares ou Raphael Perez (1146) 64

LINDA BARATA — LEILÃO

Packard conversivel, cinco lugares, com rádio, pneus de banda branca. Hoje ás 8 horas da noite, esquina da Av. Atlantica com Sta. Clara. Ver e demonstrações durante o dia. (253) 64

BARATA MERCURY

Vende-se, 1940, como nova, capota automática, farol manual, pneus banda branca, aceitando-se troca. Rua Francisco Sá, 88. (1140) 64

DELAGE

Vendo Sedanete DELAGE ultimo tipo, côr cinza, estofamento de couro, 5 lugares, preço Cr$ 60.000,00. — Telefone 26-8491. Ver á Rua Martins Ferreira 60, Botafogo. (25744) 64

FIAT 500

Vende-se. Cr$ 25.000,00. Motor com peças novas em otimas condições. Pneus novos, pintura e capota. Telefonar para 27-1853, para combinar a hora de ser visto. (26660) 64

PACKARD - CLIPPER - 1942

Vendo estado novo. Pertenceu embaixada. Radio Philco. Preço unico 96.000 cruzeiros. Largo Carioca 5, Sala 605, 6.º (25836) 64

PONTIAC 40

Vende-se: Sedan 4 portas, de luxo, forrado a couro, pintura nova, com otimo radio Motorola. Excelente conservação. Cr$ 60.000,00. Ver á Av. Rio Branco, 311, 3.º Sala 17, das 16 ás 18 horas (25807) 64

BUICK SUPER 1942

Vende-se uma em estado de nova pela melhor oferta. FERREIRA — Rua Mexico 41, 10.º and. (25794) 64

FORD 1939

Vende-se um "DE-LUXE com 4 portas pr. 33.000,00 cruzeiros. Particular, em magnifico estado de funcionamento, maquina recondicionada, bem calçado. Bateria nova. Não levou gasogênio.
Ver e tratar com Sr. Nelson, Garage Royal, Rua Senador Dantas, 125 Tel. 21-0320. (13980) 64

FORD 39 — 4 portas — bem conservado, 4 pneus 20 dias de uso — 60 H. P. — Vende-se 36.000 cruzeiros — Telefonar para 26-3690 das 8 as 11 e das 15 as 21 horas. (29076) 64

STUDEBAKER Commander 1941, saia e blusa, licenciado para a praça no corrente ano, com ótimo radio e relogio de capelinha. Ver defronte á Igreja da Candelaria, chapa 41 490. Preço minimo: Cr$ 48.000,00. (1155) 64

MERCURY 1939 — 95 HP Cr$ 38 000,00

Particular de 4 portas, maquina nova, estofamento novo, bem calçado, nunca levou gasogênio, pintura nova.
Ver e tratar á Rua Hadock Lobo, 66 com o Sr. JOSE' ou Sr. ANDRADE. (28978) 64

CARBURADORES BUICK 40

Recebidos diretamente America da fabrica, vende-se 2 ou mais, preço atacadista — Telefonar para Ribeiro, 23-4013. (29959) 64

AUSTIN — 10 — 1946

Cr$ 45.000,00 — Vendo carro AUSTIN novo. Tipo grande, forração de luxo a couro azul. Informações: 47-2476 e 42-1798. (26776) 64

OPORTUNIDADE: Limousine particular, forrada de couro, cinco pneumáticos, ótima máquina. Preço: Cr$ 13.500,00. Vêr á Av. Henrique Valadares nº 78. Das 12 ás 15 horas. (13984) 64

PONTIAC 41

Vende-se sedan, 4 portas, radio. Ver e tratar nas Oficinas Motobrar, á rua Marquez de Abrantes, 178-A. (1211) 64

FORD COUPE' - 40

Vende-se um em estado de novo, ver e tratar diretamente com o proprietario, á Avenida Atlantica, 418-A. (26760) 64

CADILLAC — 1939

Vende-se em otimo estado uma pela maior oferta, tratar com o SR. CROSS. Av. Almirante Barroso 91, 8.º andar. (1225) 64

FORD 4 Cyl.

Vende-se camionete, á Rua Siqueira Campos 93. SR. ANTONIO. (25818) 64

Compra e Venda de Casas Comerciais

— INDUSTRIA —

— Oportunidade Unica —

Devido motivo de doença vende-se fabrica individual de aparelhos electricos para dentista — fundada há vinte anos. — Negócio lucrativo e otimo para um proprietario. Pinturas Duco — Solda oxigenio — Furadeiras — Estoque farto de material — Incluem-se os moveis da residencia situado tudo em otima casa independente que paga aluguel de Cr$ 345,00 mensais. Ver á Estr. Campo d'Areia, 172. — Pechincha — Jacarepaguá. (1159) 90

Hipotecas

VIDA CARA?

AUMENTE A RENDA

Aumente sua renda três e quatro vezes mais, colocando o seu capital em hipotecas. Não há emprego de dinheiro mais seguro. A garantia é absoluta, desde que a transação seja feita por tecnico em negocios imobiliarios.

Dinheiro parado em banco é despesa: renda com a melhor segurança. Bons juros e recebimento mensal. — Informações gratis e sem compromisso. — Travessa do Ouvidor, 17, 5.º andar, Sala 501 — ANTONIO JOSÉ CEPEDA, do Sindicato dos Corretores de Imoveis. (1370) 92

Compra e Venda de Prédios e Terrenos

Centro

CENTRO — Boa area de terreno, com 3 frentes, sita a Ladeira do Castro ns. 52 e 54; Travessa do Plano Inclinado e Rua Particular, area total 676 mts.2., proxima a Rua do Riachuelo, será vendida em leilão quarta-feira, 23 de abril de 1947, as 16 horas, em frente a mesma, pelo leiloeiro AFFONSO NUNES — Mais informações 22-3111. (317) 100

CENTRO — Salas de escritorio á Rua da Assembleia, esquina de Rodrigo Silva para ocupação imediata. Edificio a 30 metros da Av. Rio Branco de construção esmerada. Pavimento com 6 salas e respectivas instalações, oferecendo excelente renda conforme arbitramento da P. D. F. — Preço Cr$ 1.080.000,00 com parte em 15 anos pela Caixa Economica — IMOBILIARIA XAVIER FILHO S. A. — Av. Rio Branco 111 Sala 107 Tel. 23-3077

CENTRO — Loja — Sub-Loja com area total de 600 mts 2. situada em Rua de excepcional valor, comercio e bancario. Edificio á poucos da Av. Rio Branco em acabamento este ano. Preço: Cr$ 3.300.000,00, parte em 15 anos — IMOBILIARIA XAVIER FILHO S. A. — Av. Rio Branco 111 Sala 107 — Telefone: 23-3077

CENTRO — CASTELO — Vendemos conjunto de 3 salas e instalações sanitarias em edificio praticamente concluido em excelente localização. Preço Cr$ 290.000,00 com financiamento em 15 anos tabela price na importancia de Cr$ 165.000,00 — IMOBILIARIA XAVIER FILHO S A — Avenida Rio Branco 111 — Sala 107 — Tel 23-3077. (30202) 100

BAIRRO DE FATIMA — Vendo Cr$ 115.000,00 nesta Avenida aptº., andar alto tendo quarto, sala, varanda, banheiro, cozinha e tanque — Visitas plantas e informações com — JOHN R. AMARAL SCHAEFER — Rua Senador Dantas 118 — 9.º andar — Sala 916 — Tel. 42-8305. (298) 100

Praça Mauá — Junto ao edificio de "A Noite" — Vendem-se lojas e otimos escritorios, cada grupo ocupando todo o andar. Preços a partir de 200.000 cruzeiros, sendo 50% financiados. Tabela Price. — Entrega imediata. Vendas e informações: Construtora Mario Cunha Ltda., á Av. Rio Branco, 108 — 9.º andar — Edificio Martinelli. (24799) 100

RUA TENENTE POSSOLO — Vende-se dois modernos apartamentos, otimamente localisados, com hall, quarto e cozinha americana, por Cr$ 80.000,00 e Cr$ 90.000,00 — Tratar com Rubens pelo telefone: 42-1314. (1216) 100

CENTRO — Vende-se, um andar com 400 mts.2. para entrega imediata, tem 60% financiados, tratar diretamente com o proprietario pelo telefone: 42-2722, sr. ANTONIO. (1165) 100

CENTRO — Edificio Farroupilha Rua Taylor — Vende-se magnifico apartamento, frente para o mar. Tratar com dr. Clovis, fone 42-8177 das 10 1/2 as 11 1/2 e das 5 ás 6. (26682) 100

CASTELO — Vende-se maravilhoso apartamento de frente para o mar, no luxuoso Edificio Beiramar, Av. Beira Mar, 454, andar alto, com entrada, salão de 31 mts.2 com 3 janelas para o mar, banheiro 2 quartos, quarto e banheiro de empregada. Tem Cr$ 270.000,00 financiados. O restante a combinar. Telefone: 25-7854.

CENTRO — Salas — Vendemos pavimento com 200 m. q. de area, excepcionalmente bem localisado, para entrega imediata. Com posto de 6 salas e 2 sanitarios. Preço: Cr$ 1.100.000,00 com parte financiada. Renda anual de Cr$ — 66.000,00. Pessoalmente com LEMOS, BORDA & CIA. LTDA. á Av. Nilo Peçanha, 26 — Salas 701 a 703.

CENTRO — SALAS — Vendemos, no Edificio Darke, em termino da construção aos preços mais baixos do centro da cidade. Grupos de 2 e 3 salas, com instalações sanitarias. Tratar pessoalmente com — LEMOS BORDA & CIA. LTDA. á Av. Nilo Peçanha, 26 — Salas 701 a 703.

CASTELO — Salas — Vendemos pavimentos ou grupos de salas, entrega em 120 dias, lado da sombra. Financiamento de 70% em 15 anos pela Tabela Price. Informações plantas e de mais detalhes diretamente com LEMOS, BORDA & CIA. LTDA. á Av. Nilo Peçanha, 26 — Salas 701 a 703.

CASTELO — Salas — Vendemos pavimento baixo, composto de 15 salas, saleta e sanitarios. Area de 309 m. q. Entrega imediata. Preço: Cr$ 2.100.000,00 com parte financiada a longo prazo. Mais detalhes pessoalmente com — LEMOS BORDA & CIA. LTDA. á Av. Nilo Peçanha, 26 — Salas 701 a 703.

CENTRO — Renda liquida de 10% — Vendemos pavimento já com "Habite-se" rendendo Cr$ 164.160,00 anuais. Preço Cr$ 1.550.000,00. Isento de transmissão e laudemio. Não tem financiamento mas facilita-se o pagamento — Tratar pessoalmente com LEMOS, BORDA & CIA. LTDA. á Av. Nilo Peçanha, 26 — Salas 701 a 703 — Fones: 22-2483 e 42-9506. (264) 100

CENTRO — Srs. Capitalistas. Otimo predio comercial, edificado em grande area de terreno que mede 9,00 de frente por 27-80 de extensão, sito á Avenida Marechal Floriano n.º 9, proximo á Avenida Rio Branco e junto ao Largo de Sta. Rita, alugado por contrato a terminar em Março de 1951, será vendido em leilão, quinta-feira, 24 de abril de 1947, ás 16 horas, em frente ao mesmo, pelo leiloeiro AFFONSO NUNES. Inf. 22-3111. (26782) 100

AV. FATIMA — Vendo apartamento 2 salas, 3 quartos, garage etc. Cr$ 330.000,00, 60% financiado C. Econômica, tel. 27—1527. (29968) 100

ANDAR NO CENTRO

Vendo o 1.º pavimento do Edificio 19 de Abril, á Avenida Rio Branco n.º 20; preço Cr$ 900.000,00 podendo facilitar Cr$ 300.000,00 á longo prazo. Informações com FABRICIO SILVA á Travessa do Ouvidor 26. (1346) 100

Botafogo

APTO. PRONTO — no Largo Humaitá, com 3 quartos sendo um de empregada, sala com 18,00 m2, boa cozinha, varanda, banheiro de empregada. E' de frente. Preço: Cr$ 220.000,00. Tendo parte financiada. Travessa do Ouvidor, 17, 5.º, sala 501. Antonio José Cepeda. (1361) 400

BOTAFOGO — Terreno — Vendemos a Rua Voluntarios da Patria, medindo 8, 80 por 76.50 — Preço Cr$ 700.000,00. Tratar com LEMOS, BORDA & CIA. LTDA. Av. Nilo Peçanha, 26 — Salas 701 a 703 — Fones: 22-2483 e 42-9506 (265) 400

LARGO DOS LEÕES — Vendem-se em rua transversal a esse Largo apartamentos de 2 quartos, grande sala, varanda, banheiro, cozinha, quarto e banheiro de empregada — Area de serviço e tanque. Preço a partir de Cr$ ...... 200.000,00 com 60% financiados. — Entrega dentro de 3 meses aproximadamente. Plantas e informações á rua Visconde Inhauma 39 5.º andar — Tel. 23—1553. (22076) 400

Copacabana

COPACABANA — Apartamento á Avenida Copacabana, posto 5 edificio em acabamento este ano tendo: Entrada, sala, quarto, varanda, banheiro com chuveiro, cozinha, armario area de serviço sanitario de empregadas. Valorisado por estar em edificio de 4 apartamentos por pavimento e construção esmerada. Preço: Cr$ 170.000,00 com facilidade de pagamento — IMOBILIARIA XAVIER FILHO S. A. — Av. Rio Branco, 111 — Sala 107 — Telefone: 23-3077

COPACABANA — Apartamento á Rua Leopoldo Miguez, proximo á Constante Ramos — Em edificio de 2 apartamentos de frente, andar alto, construção a terminar em 12 meses. Tem 2 grandes salas tres quartos grandes banheiro completo, varanda etc. — Preço: Cr$ 420.000,00 com facilidade de pagamento em 15 anos — IMOBILIARIA XAVIER FILHO S. A. — Av. Rio Branco, 111 — Sala 107 — Tel. 23-3077.

COPACABANA — Apartamentos á Rua General Azevedo Pimentel, posto 3, proximo a Praça General Arcoverde. Vendemos os ultimos apartamentos de: sala, quarto, banheiro, varanda, area, e quarto, kitc e etc. Preços a partir de Cr$ 90.00000 com facilidade de pagamento — IMOBILIARIA XAVIER FILHO S. A. — Av. Rio Branco 111 — Sala 107 — Tel. 23-3077

COPACABANA — Apartamento no posto 2, em edificio de luxo, com um apartamento por pavimento, hall exclusivo. Situado no ultimo pavimento, frente para 2, ruas, iluminação excelente vista para o mar e montanha tem 2 salas. 3 quartos, copa cozinha, banheiro em cor, serviço de criados. Todo pintado a oleo com iluminação fluorescente, e caprichosamente conservado entrega-se em 15 dias mobilado — Preço: Cr$ 1.100.000,00 a vista — IMOBILIARIA XAVIER FILHO S. A. — Av. Rio Branco 111 — Sala 107 — Tel 23-3077 (3020111) 700

COPACABANA — Posto 4 — Vendo em excepcional oportunidade, ótimo apartamento a preço de incorporação, no 8.º pavimento do magestoso "Edificio Lancaster", em construção, acelerada á rua Santa Clara 26-30, esquina de Domingos Ferreira. Apartamento de frente, dois por andar. Composto de varanda; duas salas; quatro quartos; banheiro de louça inglesa; cozinha; quarto e dependencia de empregada; área de serviço. Pinturas á óleo. Especificações de 1.ª ordem. Preço excepcional de Cr$ 450.000,00 — Entrada: sinal e escritura de terreno, Cr$ 156.600,00. Em 10 prestações mensais: Cr$ 100.000,00. Os restantes Cr$ 195.400,00, financiados pelo prazo de 15 anos; juros de 10%. Tabela Price. Negocio particular. Tratar com o Dr. David, á rua Machado de Assis n.º 14 — apto. 302, das 13 ás 15 horas (25777) 700

COPACABANA — Apartamento Pronto! Vendo no melhor trecho da rua Barata Ribeiro Posto, 2 com 1 quarto, 1 sala banheiro e cozinha. Preço: Cr$ 145.000,00 com financiamento de Cr$ 45.000,00 — Tratar a Av. Pres. Vargas, 149 — 8.º andar — Sala 2 — Tel. 43-5469 — Sr. SEABRA de 14 as 18 horas. (1148) 700

COPACABANA — Vende-se para entrega imediata apartamento novo com saleta, sala, três quartos, banheiro completo, copa, cozinha, dependencias de empregado e garage á Avenida Nossa Senhora de Copacabana — Posto 6 — Andar alto, linda vista. Facilita-se o pagamento. — Informa o proprietario 27-2417. (25817) 700

COPACABANA — Vendo apartamentos magnificos, os ultimos em incorporação no posto 3, para comerciarios e jornalistas. Preço 170 mil crz., com pequena entrada e financiamento integral. Inf. e plantas — R. Uruguaiana 104, sala 407. Tel. 43-9237. (26663) 700

COPACABANA — Vendo apartamento mobilado com fino gosto, acabado de construir, contendo: — otima sala com 3,50 x 6,00, dois espaçosos dormitorios com armarios embutidos, magnifico banheiro em côr, cozinha e dependencias para empregada. Preço 380 mil cruzeiros, com parte financiada p/ Caixa Econômica. Tratar com Avila Raposo. Av. Rio Branco 91 — 9.º s/ 2, tel. 43-9480. (26798) 700

APARTAMENTO Copacabana com 1 sala, 2 quartos, banheiro completo, cozinha, banheiro e quarto de empregada, area com tanque. Preço Cr$ 170.000,00. 50% financiado. Rua Raymundo Corrêa 18-A. Tel. 37-0553. Escr. Alvaro Alvim 21 — s. 206. (25757) 700

TERRENO — Posto 6 Copacabana — Vende-se um á Rua Bulhões de Carvalho esquina Francisco Otaviano, abrangendo area total 2.600 m2. Facilita-se qualquer negócio, tratar Avenida Rio Branco, 39 — 11.º andar. (26756) 700

AVENIDA N. S. COPACABANA Edificio Itamar — Neste magnifico edificio, vende-se um apartamento com sala, 3 quartos, banheiro, cozinha, area e quarto de empregada. Preço: Cr$ 240.000,00 — Tratar com Rubens pelo telefone 42-1314. (1212) 700

COPACABANA — Vende-se, por 280.000,00, apartamento com saleta, sala, varanda envidraçada, três quartos, banheiro completo, ampla, cozinha, quarto e banheiro de empregado e área com tanque. Para entrega em 45 dias. Pode ser visto á Ladeira dos Sabajaras n. 45-A, porta 205 (Ed. Pojussora). Tratar das 9 ás 12. Tel. 47-2729. (1017) 700

COPACABANA — Apartamentos com habite-se — Rua Sá Ferreira 106 — Vendo 2 otimos apartamentos de frente, nos 2.º e 3.º pavtos., contendo: — Vestibulo, 2 grandes salas, magnifica varanda, 3 confortaveis dormitorios, banheiro com box, separado, espaçosa cozinha, quarto, W. C. para empregada e terraço de serviço com 20 m2. Todas as peças com os aparelhos de iluminação já colocados, construção de J. A. Costa Ltda. Preço 600 mil cruzeiros, com financiamento em 15 anos. Tratar com Avila Raposo, Av. Rio Branco 91 — 9.º s/ 2 tel. 43-9480. (26799) 700

AVENIDA N. S. COPACABANA — Vende-se no Edificio Itamar, um apartamento com todo conforto moderno, com hall, sala, quarto banheiro, cozinha e varanda — Preço: Cr$ .... 160.000,00 — Tratar com Rubens pelo telefone: 42-1314 (1213) 700

COPACABANA (POSTO 6) — APARTAMENTOS PRONTOS PARA SEREM HABITADOS — De fino acabamento, com 2 quartos, sala, saleta, cozinha, banheiro completo, quarto e W. C. de empregada. Vista excepcional em edificio localizado entre duas praias. Podem ser vistos durante todo o dia. Edificio Majestic, rua Gomes Carneiro, 149. Vendas e informações: Construtora Iteca Ltda., Av. Graça Aranha, 226 — 4º — Salas 413-417. (1219) 700

APARTAMENTO novo, primoroso acabamento, vende-se, 6.º pavimento, predio luxuoso, com 2 salas, 3 quartos, jardim de inverno, varanda, 2 banheiros e mais dependencias. Garage. Fôro remido. Financiamento da Caixa Economica. Rua Hilário de Gouveia, 88 com José. (27916) 700

COPACABANA — Vende-se o lindo apartamento 202 de frente, lado da sombra com habite-se ainda este mes, na rua Joaquim Nabuco 50 — Vestibulo, living, com jardim de inverno, sala, 3 quartos e outras dependencias. Riquissimo acabamento e todas as peças bem iluminadas — Preço: Cr$ 480.000,00 sendo Cr$ 233.000,00 a vista e Cr$ 247.000,00 financiados — Diretamente com o proprietario — Tel. 28-7972. (28046) 700

COPACABANA — Vende-se em edificio de um apartamento por andar, a Praça Eugenio Jardim, em final de construção, apartamento de 2 salas, 4 quartos, varandas, jardim de inverno, 2 banheiros copa-cozinha e dependencias de empregada. Preço: Cr$ 520.000,00 com financiamento — Trata-se com o corretor LABARRERE a Av. Nilo Peçanha 26 — Sala 706 — Tel. 42-9559. (28892) 700

COPACABANA — Vende-se otimo terreno a Rua Saint Romain, medindo 24 x 48. Tratar diretamente com o proprietario, sr. ANTONIO — Tel. 42-2722. (1164) 700

COPACABANA — Rua Barata Ribeiro Posto 2 — Financiamento de 100% para associados do Instituto dos Industriarios. Vendem-se apartamentos com varanda, sala, quarto e cozinha, preços a partir de Cr$ 73.000,00, com pequena entrada e o restante a partir da entrega das chaves. Plantas e mais detalhes no Edificio do Jornal do Comércio, 5º andar, sala 501. Tel. 23-4281 com J. REZENDE. (1360) 700

COPACABANA — POSTO 3 — Em magestoso edificio situado em rua muito sossegada, proximo da praia, vendo para pronta entrega um confortavel e luxuoso apartamento no 9.º andar de frente lado da sombra, ricamente mobilado com lustres de cristal e tapetes, com saleta living-room sala de jantar linda varanda, 4 quartos com armarios 2 banheiros de luxo, copa, cozinha, garage e acomodações para criada. Preços Cr$ 1.200.000,00 com parte financiada — Tratar com o sr. GOMES — Tel. 38-0291.

COPACABANA — Posto 4 — Em magestoso edificio construção muito adiantada e acabamento primoroso, vendo de Companhia idonea na rua Domingos Ferreira otimo apartamento, proprio para casal de fino trato, com hall, sala quarto banheiro completo e cozinha. Preço: Cr$ 190.000,00 com parte financiada — Tratar com o sr. GOMES — Tel. 38-0291.

COPACABANA — POSTO 4 — No magnifico ponto entre Avenida Atlantica e rua Domingos Ferreira — Rua Santa Clara 18 a 22 — Vendemos no EDIFICIO MARYLAND, em construção os poucos apartamentos que restam da incorporação prestes a terminar. So dois apartamentos por andar, ambos de frente para a rua Santa Clara, constando cada um com duas salas, varanda, 4 quartos, banheiro ingles em cor cozinha, quarto e W. C. empregada, area serviço. Preço a partir de Cr$ 480.000,00 no 6.º pavimento. Parte financiada pela Tabela Price. 15 anos. Facilita-se razoavelmente a parte não financiada — Plantas e informações com os incorporadores a rua São José 51 — 1.º andar — INCORPORADORA PREDIAL CORCOVADO LTDA. (700)

COPACABANA — Rua Pompeu Loureiro 96 — Vendo otimos apartamentos a partir de Cr$ 220.000,00, com 5 quartos, sala, varandas e todas as dependencias necessarias. Aproveitem os preços especiais antes do inicio das obras. Plantas e informações com o incorporador — AMILCAR DA FONSECA RIBEIRO. — Rua Buenos Aires, 87, 1.º andar, Sala 1. Tels. 43-3411 e 43-0438. (26634) 700

COPACABANA — Apartamento de luxo, para entrega imediata, 5º pavimento, em plena Avenida Copacabana, na zona comercial, entre os postos 3 e 4, com vestibulo, grande galeria, 2 amplas salas, 3 espaçosos quartos com armarios embutidos, terrasse com Paramount, banheiro, copa, cozinha, dependencias creada e serviço, vende-se pelo preço de Cr$ 630.000,00, com parte financiada Negocio direto com o proprietário, não se atendendo a intermediários. Telefonar das 9 ás 12 para o sr. WALDIR — 23-4275. (28941) 700

COPACABANA — Rua Bulhões de Carvalho 173 — Vende-se 4 apartamentos, ocupando todo o andar, 1 sala, saleta, quarto, cozinha e banheiro etc. todos com varanda — Tratar tel. 22-1967 aptº. 307 das 11 as 15 horas com o Sr. SERRA. (13981) 700

COPACABANA — Vende-se apartamento de frente com saleta, sala, 2 quartos, quarto de empregada, 2 varandas, entrega a 60 dias. Preço incluindo instalações de luxo Cr$ 350.000,00 — AZEVEDO JUNIOR — Av. Presidente Vargas, 505 — Loja — Tel. 43-5389.

Vende-se um apartamento num ponto otimo, com tres quartos, sala, hall, quarto e banheiro duas varandas sendo uma envidraçada e deepndencias de empregada. Preço: Cr$ 400.000,00 sendo Cr$ 80.000,00 financiados — Tratar pelo telefone: 37-0785 — Marca hora para ver. (1329) 700

OCUPAÇÃO IMEDIATA — Vende-se grande e ótimo apto. novo 4 qtos., 2 salas, jardim inverno, 2 banh. luxo, garage, etc. Predio de esquina (Posto 5). Preço 800 mil Cr$. — Tel.: 27—1818 (311) 700

APARTAMENTO EM COPACABANA — Aluga-se, luxuosamente mobilado o apartamento 902 do Edificio Vila Rica (Av. Copacabana, 218), com 3 salas, 4 quartos, jardim de inverno, 2 banheiros sociais, telefone, garage 2 quartos e outras dependencias para empregados. Pode ser visitado das 16 ás 18 horas.

COPACABANA — Lojas — Vendemos a preço de incorporação, com 40% financiados a longo prazo e o restante facilitado, no edificio a esquina de Rua Leopoldo Miguez com a Rua Xavier da Silveira. Obra já iniciada. Maiores detalhes com os vendedores autorisados LEMOS, BORDA & CIA. LTDA. á Av. Nilo Peçanha, 26 — Salas 701 a 703 — Fones: 22-2483 e 42-9506.

COPACABANA — Loja — Vendemos a Av. Nossa Senhora de Copacabana, posto 3, com 100 m. q. e sub-solo de 70 m. q. (area construida). Entregamos imediatamente com "habite-se". Preço unico Cr$ 760.000,00 com Cr$ 196.000,00 financiados. Maiores detalhes só pessoalmente com LEMOS BORDA & CIA. LTDA., á Av. Nilo Peçanha, 26 — Salas 701 a 703.

COPACABANA — Loja — Vendemos á Av. Nossa Senhora de Copacabana, e local de grande movimento e comercio forte com 630 m. q., tendo frente de 18 metros. Parte financiada a longo prazo e o restante a combinar. Maiores detalhes pessoalmente com LEMOS, BORDA & CIA. LTDA., á Avenida Nilo Peçanha, 26 — Salas 701 a 703.

COPACABANA — Apartamento — Vendemos em edificio de um por pavimento, com 2 salas, grande varanda, 3 quartos armarios embutidos, 2 banheiros, copa, cozinha, area de serviço, quarto W. C. criados e garage. Acabamento de grande luxo. Entrega em Dezembro — Preço: Cr$ 650.000,00 com grande financiamento. Tratar com — LEMOS BORDA & CIA. LTDA. á Av. Nilo Peçanha, 26 — Salas 701 a 703 — Fones: 22-2483 — 42-9506.

COPACABANA — Apartamento — Vendemos a Rua Aires Saldanha, lado da sombra, de frente, grande apartamento com vestibulo, 2 salas, varandas, 4 quartos, 9 armarios embutidos, 2 banheiros, copa, coz. area de serviço qtº. e W. C., criados e garage. Preço Cr$ — 830.000,00 com parte financiada — Tratar pessoalmente com LEMOS, BORDA & CIA. LTDA. á Avenida Nilo Peçanha, 26 — Salas 701 a 703.

COPACABANA — Apartamentos — Vendemos á Av. Nossa Senhora de Copacabana, de fundos, lado da sombra, construção muito adiantada, com saleta, 1 salas, varanda, banheiro e cozinha americana, a partir de Cr$ 160.000,00 com parte financiada. Todas as peças amplas e bem iluminadas. Tratar pessoalmente com — LEMOS, BORDA & CIA. LTDA. á Av. Nilo Peçanha, 26 — Salas 701 a 703.

COPACABANA — Edificio Alone — Posto 2 — Vendemos apartamentos com 50% de financiamento, construção adiantada, de 1 sala 1 quarto, banheiro e kitchnette desde Cr$ 132.000,00 — LEMOS BORDA & CIA. LTDA. á Av. Nilo Peçanha, 26 — Salas 701 a 703 — Fones: 22-2483 e 42-9506.

COPACABANA — Apartamentos — Vendemos, em rua transversal, muito proximo da Avenida Atlantica no Posto 2, com vestibulo, 2 grandes salas, 3 amplos dormitorios, 2 banheiros completos, toilette, copa, cozinha, area de serviço, quarto e W. C. criados e garage. Bom Financiamento. Fundos a partir de Cr$ 386.000,00 e frente a partir de Cr$ 533.000,00 — Tratar pessoalmente com LEMOS, BORDA & CIA. LTDA. á Av. Nilo Peçanha, 26 — Salas 701 a 703. (266) 700

EM — Copacabana vende-se otima casa para residencia em centro de terreno entrega imediata. Procurar Rua do Rosario 136 6.º Oficio de notas. (240) 700

POSTO 5 ½ — Vende-se bom apartamento em predio de 3 andares — Telefone: 27-2489. (250) 700

COPACABANA — Vendo varios apartamentos em edificio de grande luxo, construção adiantada e acabamento primoroso, nos postos 2, 4 e 6, proximos a Avenida Atlantica, com 4 quartos, 2 salas, saleta, varanda, jardim de inverno, 2 banheiros de luxo em cor, copa, cozinha e 2 quartos para criados. Preço a partir de 470 mil cruzeiros com grande financiamento. Tratar com o corretor — GOMES — Tel. 38-0291. (1325) 700

COPACABANA — Vendo Cr$ — 330.000,00 no posto 3 otimo apartamento de frente andar alto com 3 quartos, sala, saleta, jardim de inverno e demais dependencias — Entrega imediata. Inf. e visitas com — JOHN R. AMARAL SCHAEFER — Rua Senador Dantas, 118 — Sala 916 — Tel. 42-8305. (30128) 700

COPACABANA — Vende-se apartamento para habitar a rua Gomes Carneiro 140 de frente com vista para o mar, 2 quartos, 1 sala, varanda, banheiro em cor, cozinha e dependencias de emprega do. Preço 295.000 cruzeiros com — 70.000 financiados. Tratar com o proprietario — Tel. 42-6769. (302) 700

Passa-se com mobilia um pequeno apartamento — Rua Bulhões de Carvalho 173 aptº. 801 depois das 12. (275) 700

Flamengo

FLAMENGO — Em magestoso edificio de otima construção acabamento de luxo, situado na rua Paissandu, vendo 2 excelentes e confortaveis apartamentos no 7.º e 8.º andar, alugados sem contrato com grande sala, 3 otimos quartos, banheiros completo, ampla cozinha, garage e acomodações para criada. Preços: Cr$ 350.000,00, com parte financiada — Tratar com o sr. GOMES — Tel. 38-0291. (1320) 900

FLAMENGO — Apartamento — Vende-se a rua Marquês de Abrantes, 16 (junto á Praça José de Alencar), os quatro ultimos apartamentos em construção adiantada. Sala e varanda envidraçada, quarto, banheiro completo, quarto e banheiro de empregada. Preço: Cr$ 170.000,00 com financiamento a longo prazo. Informações S. E. T. A. LTDA. Rua Evaristo da Veiga, 16. Sala 503.

FLAMENGO — Espolio de Dr. João Neri Ferreira e sua mulher Edelvira de Lamare Neri — Sólido predio residencial, assobradado, dividindo-se em comodos para moradia, medindo 8,45 de frente por 48 de extensão, sito á rua Carvalho Monteiro n.º 39, será vendido em leilão, sexta-feira, 25 de abril de 1947, ás 16 horas, em frente ao mesmo, pelo leiloeiro Affonso Nunes, autorisado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 5.ª Vara Civel. Mais informações: 22—3111. (26779) 900

FLAMENGO — Apartamento — Vendemos de frente em transversal, proximo a praia otimo apartamento com: vestibulo, sala, varanda, 1 quarto, banheiro, cozinha area de serviço, quarto e W. C. criados. Entrega em 60 dias. Preço: Cr$ 210.000,00. Financiamento Cr$ 80.000,00 — Tratar pessoalmente com LEMOS, BORDA & CIA. LTDA. á Av. Nilo Peçanha, 26 — Salas 701 a 703. (267) 900

FLAMENGO — Em edificio situado na Av. Oswaldo Cruz, n.º 103 vendo um otimo apartamento para entrega imediata no 10.º andar com linda vista para o mar, lado da sombra, com 3 quartos, 2 salas, saleta, 2 varandas, banheiro de luxo em cor ampla cozinha, garage e acomodações para criada com grande facilidade financiamento — Tratar com o sr. GOMES — Telefone: 38-0291. (1323) 900

Gávea

GAVEA — Vendemos no Jardim Corcovado, ótimo lote de 12x31. J. P. NUNES & CIA., Av. Rio Branco n.º 128 — sala 611. (25754) 1001

APARTAMENTO — JARDIM BOTANICO — Vende-se, em final de construção, de frente. Sala, 2 quartos, banheiro, cozinha, varanda. Parte financiada. Telefonar para 27-3430. (25782) 1001

GAVEA — Vende-se rica residencia, centro de lindo jardim, no salubérrimo bairro da Gávea, com diversos quartos e salões. Proprio para embaixada ou familia de alto tratamento. Só se informa diretamente aos pretendentes — Travessa do Ouvidor, 17, 5.º andar, sala 501 — ANTONIO JOSÉ CEPEDA.

GAVEA — Otimo predio residencial em dois pavimentos, dividido em acomodações para familia de tratamento a Rua dos Oitis n.º 66 edificado emterreno que mede 10,00 metros de frente por 30,00 metros de extensão. Será vendido em leilão pela melhor oferta quinta-feira, 24 de abril de 1947 ás 16 horas em frente ao mesmo pelo leiloeiro PAULA AFFONSO — Informações pelo — Tel. 22-4421. (286) 1001

GAVEA — Em otima rua lugar muito socegado e alto descortinando linda vista, proximo ao Jockey Club vendo uma exceiente e luxuosa residencia em centro de terreno propria para familia de fino tratamento, com varandas, saleta, 2 salas, 6 quartos, 2 banheiros completos, copa, cozinha, varias acomodações para criados grande area com piscina orquidario e fontes naturais e agua, garage para 4 carros. Preço: Cr$ 800.000,00 com parte financiada — Tratar com o sr. GOMES — Tel. 38-0291. (1324) 1001

LAGOA — Vendo Cr$ 290.000,00 a 35 mts., da Av. Epitacio Pessoa, otimo terreno medindo 12 x 40 mts. pronto para construir — Infs. c/ JOHN R. AMARAL SCHAEFER — Rua Senador Dantas, 118 — Sala 916 — Tel. 42-8305. (299) 1001

Glória

GLORIA — Vende-se no principio da rua Taylor em suntuoso edificio a ser entregue em 150 dias. Pavimento alto com bela vista para o mar, com saleta, sala com 15,40 mts.2., quarto com 15,40 metros quadrados grande varanda banheiro completo, cozinha, armario embutido, etc. Preço: Cr$ 160.000,00 com financiamento e facilidade na parte a vista. Tratar com ALCIDES G. DA SILVA á Rua Washington Luis, 36 — 4.º andar — Sala da frente — Tel. 43-9402 (308) 1100

GLORIA — Magnifico predio residencial á Rua Benjamin Constant, n.º 64, edificado em terreno que mede 6,64 metros de frente por 50,2 metros de extensão, sera vendido em leilão ao correr do martelo, quarta-feira, 23 de Abril de 1947 as 17 horas em frente ao mesmo pelo leiloeiro PAULA AFFONSO — Informações pelo tel. 22-4421. (287) 1100

Grajaú

RUA ARAXA 625 — Vende-se predio de um pavimento, construido em centro de terreno de 9 x 29 metros, com sala, saleta, 3 quartos, copa, cozinha e dependencias para empregados. Tem entrada para automovel e financiamento. Entrega na escritura definitiva. Pode ser visitado das 17 ás 19 horas. (1214) 1200

GRAJAU — Vende-se pequena casa preço de ocasião a rua Marechal Joffre — Tratar com o proprietario sr. PAULO — Telefone: 23-5329. (1373) 1200

Ipanema

IPANEMA — Apartamento, á rua Visconde de Pirajá, de frente, próximo á Praça General Osorio, em edificio prestes a concluir, tendo: Entrada, grande sala, 3 quartos e armários, banheiro com chuveiro, área de serviço e instalações completas de criados, garage, etc. — Preço: Cr$ 335.000,00 parte em 15 anos Tb. Price. IMOBILIARIA XAVIER FILHO S/A. — Av. Rio Branco n 111 sala 107 Tel. 23-3077 (39698) 1300

IPANEMA — ARPOADOR — Residencia para pronta entrega com frente para a Rua Gomes Carneiro e fundos para a Rua Rainha Elizabeth — Terreno de 15 x 22,50 estreitando para 13 metros — Preço unico: Cr$ 1.200.000,00 — Cartas para a Caixa Postal 335. (1215) 1300

RESIDENCIA — Deputado deseja comprar em Ipanema, boa casa, entrega imediata. Pagamento á vista. Obsequio tel. 27—1825 hoje para visitar sábado ou domingo. (310) 1300

VENDE-SE — Uma casa com duas salas oito quartos, uma copa, uma, cozinha, dois banheiros sociais tres varandas de frente, dois quartos e banheiro de empregados e garage. Ver a rua Barão da Torre 648 e tratar das 7 as 10 horas com o sr. FRANCISCO a rua dos Andradas n.º 24. (1280) 1300

IPANEMA — Apartamento construido com saleta, sala, 3 quartos, cozinha, banheiro, 2 varandas, terraço e dependencias no 3.º pavimento. Preço: Cr$ 240.000,00 com grande financiamento. Tratar com o proprietario, Dr. AMERICO pelo telefone 42-0491 das 14 as 18 horas. (306) 1300

IPANEMA — Compra-se até Cr$ 230.000,00 apartamento com 2 ou 1 quarto banheiro completo, cozinha, quarto e banheiro para empregada — Telefonar para 48-8653 negocio por intermedio do Banco. (280) 1300

Laranjeiras

LARANJEIRAS — Vendo, no 7.º pavimento do edificio Triunfo, apto. de frente, financiado, pronto, com saleta, sala, 4 quartos, 2 banheiros, copa-cozinha, quarto e dependencias para empregados. — Tratar á rua Washington Luiz, 39 — 3.º — Telefone 43—8745. (26743) 1400

LARANJEIRAS — Vendo em excepcional oportunidade um magnifico apartamento de frente, no 7.º pavimento do Edificio Nevada, em construção á rua das Laranjeiras n.º 285, composto de 2 salas, 4 quartos, 2 banheiros, cozinha, varanda, quarto e W. C. empregada, área serviço. Preço Cr$ 440.000,00 tendo financiados Cr$ 165.000,00 pela Caixa Economica. Entrada na escritura 175 mil cruzeiros, e os restantes 100 mil cruzeiros não financiados em 10 prestações — Negocio exclusivamente particular — Tratar com o dr. DAVID á rua Machado de Assis n.º 14 — Apartamento 302, das 12 ás 15 horas. (22940) 1400

LARANJEIRAS — Otimo emprego de capital para renda ou residência. Vendemos a preços convidativos os ultimos apartamentos ainda disponiveis, na incorporação do Edificio Nevada, á rua das Laranjeiras n. 285. — Apartamentos de 2 salas, 3 e 4 quartos, 2 banheiros, quarto e dependências empregados, varanda, cozinha, área de serviço, etc. Preço Cr$ 370.000,00 no terreo. Parte financiada pela Caixa Econômica. Plantas e condições com os incorporadores á rua São José — 51 — 1º andar. INCORPORADORA PREDIAL CORCOVADO LTDA.

LARANJEIRAS — Vende-se na cidade Jardim aptº., de frente em andar alto, com 2 salas, 3 quartos etc. Entrega a 30 dias. Preço incluindo garage Cr$ 430.000,00 — AZEVEDO JUNIOR — Av. Presidente Vargas 505 — Loja — Telefone 43-5389. (29993) 1400

LARANJEIRAS — Vende-se proximo ao Fluminense F. C. grande area de terreno com dois bons predios — Preço: Cr$ 860.000,00 — AZEVEDO JUNIOR — Av. Presidente Vargas 595 loja — Tel. — 43-5389. (29995) 1400

LARANJEIRAS — Vendem-se apartamentos, em fase de acabamento, com ampla sala, 3 quartos banheiro com box, cozinha e sala de almoço, varanda, armarios embutidos, quarto e banheiro de empregadas e vaga em garage em edificio no Bairro Jardim Laranjeiras, a rua Itaberá, 224 — Preço: Cr$ — 265.000,00, sendo Cr$ 123.500,00 financiados pela Caixa Economica — Tratar diretamente, sem intermediarios, com o Dr. AFFONSO á rua Mexico, 45 — 10.º andar — Tel. 42-3685.

LARANJEIRAS — Vende-se um terreno medindo 30 x 30, proprio para apartamentos hotel ou casa de saude, a rua General Cristovão Barcelos, final da rua General Glycerio e do onibus 48 Laranjeiras. Preço: Cr$ 700.000,00 facilitando-se parte. Tratar com o proprietario, sr. EUGENIO — Telefone: 43-0955 ou 27-8800. (1354) 1400

Leblon

LEBLON — Vende-se otimo terreno do lado da sombra, medindo 13 x 40. Tratar diretamente com o proprietario pelo telefone 42-2722 — Sr. ANTONIO. (1166) 1500

LEBLON — IPANEMA — Aos srs. proprietarios de terrenos bem localizados que desejarem construir e receber em apartamentos para residencia ou renda o valor do terreno firma construtora de toda idoneidade, está interessada em estudar propostas razoaveis. Só interessam zonas de três pavimentos e especialmente em ruas transversais das Avenidas Vieira Souto e Delfim Moreira — Cartas e ofertas informando local metragem e preço que se pretende para C. P. L. — Caixa Postal 3427 — Capital Federal. (22941) 1500

APARTAMENTO — Vendemos já pronto para ser ocupado, no Edificio "Guadalupe", á Av. Bartolomeu Mitre n. 617, o de nº 602. Preço Cr$ 280.000,00 com parte financiada pela Caixa Economica. O apartamento é de saleta, sala, 3 quartos, dependencias de empregada, cozinha e banheiro. Tratar na AUXILIADORA PREDIAL S. A., Rua Washington Luiz, 32 A, 2º andar, Ant. Tr. Ouvidor. (28942) 1500

TERRENO LEBLON — Vende-se mil metros quadrados na Rua Thimoteo da Costa a 400 metros da Av. Visconde de Albuquerque. Preço 400.000,00 facilitando-se 100.000,00. Tratar com o proprietario pelo tel. 27-8795. Negocio Urgente. (1340) 1500

LAGOA — Vende-se um magnifico lote de 12x34, quase na rua Fonte da Saudade, onde só existem residências de luxo, pelo preço excepcional de Cr$ .. 380.000,00 negócios direto com BARRETO. Rodrigo Silva, 18-3º andar. Fone: — 42-1498. (30929) 1500

LEBLON — Vendo um otimo terreno na rua Carlos Gois, com 260 mts.2., proximo a praia, proprio para construir uma grande residencia. Preço: 410 mil cruzeiros — Tratar com o Sr. GOMES — Tel. 38-0291. (1319) 1500

LEBLON — Apartamentos — Vendemos 2 grandes e luxuosos a Avenida Delfim Moreira, de frente, já construida, alugados sem contrato. Podemos entregar um em 30 de Abril. Saleta, 2 grandes salas, varanda, banheiro de cor com louça "Standard", 3 amplos dormitorios e W. C. criados, area de serviço e garage. Preço de cada um Cr$ 500.000,00 — Tratar diretamente com os vendedores autorisados LEMOS, BORDA & CIA. LTDA á Av. Nilo Peçanha, 26 — Salas 701 a 703.

LEBLON — Apartamentos — Vendemos em incorporação, com 1 sala, 1 quarto, banheiro, area, quarto e W. C. criados a partir de Cr$ 110.000,00 e com 1 sala 2 quartos, banheiro, cozinha, quarto e W. C. criados a partir de Cr$ 210.000,00. Financiamento de 40% em 5 anos. Tratar com LEMOS, BORDA & CIA. LTDA. á Av. Nilo Peçanha, 26 — Salas 701 a 703 — Fones: — 22-2483 e 42-9506.

LEBLON — Residencia — Vendemos de grande luxo, em centro de terreno de esquina, com 4 salas, 3 varandas, 3 banheiros, sala de almoço, hall superior, 7 quartos, garage quarto e W. C. criados. Construção recente, acabamento excepcional em todos os detalhes. Preço: Cr$ 2.400.000,00 — Plantas, visitas e demais informações só pessoalmente no escritorio dos vendedores autorisados LEMOS, BORDA & CIA. LTDA. á Av. Nilo Peçanha, 26 — Salas 703. (268) 1500

Vende-se uma casa com 1 sala, 2 quartos varanda — cozinha, banheiro, quintal, garage e jardim, podendo levar sobrado — Rua General Artigas — Inf. tel. 47-3372. (1353) 1500

Santa Teresa

Em construção a rua Monte Alegre descortinando lindo panorama, vendo apartamentos com uma sala, um quarto e dependencias e uma sala 3 quartos e dependencias por preços especiais e com facilidade de pagamento. Plantas e informações com o incorporador — AMILCAR DA FONSECA RIBEIRO — Rua Buenos Aires, n.º 87 — 1.º andar — Sala 1 — Tels. 43-3411 e 43-0438. (1119) 2100

CURVELO — A poucos metros desta estação na rua Dias de Barros, vendo excelentes e confortaveis apartamentos de 3 quartos, sala, grande varanda e as demais peças necessarias a um apartamento confortavel descortinando lindo panorama para a Guanabara. As obras já estão iniciadas e os apartamentos serão vendidos por preços especiais durante as primeiras fases da construção. Plantas e informações com o incorporador AMILCAR DA FONSECA RIBEIRO — Rua Buenos Aires 87 — 1.º andar — Tels. 42-3411 e 43-0438. (1121) 2100

S. Cristovão

AO CORRER DO MARTELO — Serão vendidos em leilão pela melhor oferta, quatro pequenos predios para moradia á Rua Francisco Eugenio nºs. 321, 323, 325 e 327, em um só lote ou retalhadamente, edificados em terreno que mede 20,20 metros de frente por 22,20 metros de extensão (Zona Industrial). Os mesmos serão vendidos quarta-feira, 30 de Abril de 1947 as 16 horas em frente nos mesmos pelo leiloeiro PAULA AFFONSO, Informações pelo tel. 22-4421. (285) 2200

CAMPO DE SÃO CRISTOVÃO — Vendo otimos apartamentos com obras já iniciadas, compostos de sala, dois quartos, banheiro, cozinha e dependencias de empregada. Plantas e informações com PALHARES, á Rua Buenos Aires 87, 1.º andar, Sala 1. — Tels. 43-3411 e 43-0438. (26637) 2200

JACARÉ — Terreno — Vendemos grande area industrial com vinte mil metros quadrados ao preço total de Cr$ 4.000.000,00 com todas as despesas por conta do comprador. Entrega livre e desembaraçada. Situada a Rua Viuva Claudio — Tratar pessoalmente com — LEMOS, BORDA & CIA. LTDA. á Av. Nilo Peçanha, 26 — Salas 701 a 703. (269) 2200

Tijuca

APARTAMENTOS luxuosos com habite-se para ocupação imediata, vendem-se com 2 e 3 quartos, sala, copa, cozinha, banheiro inglês em côr, quarto e privada de empregado, garage, etc. Preços de 235 a 250 mil cruzeiros, financiamento parcial pelo I. A. P. C. á Rua Desembargador Isidro 145. Tratar com E. J. Faral | Cia. Ltda., Avenida Rio Branco 134, 4.º andar, sala 405. Fone 22-3622. (25761) 2500

APARTAMENTO para entrega imediata, já com o habite-se, ainda não habitado, vendo á rua Valparaiso 60 ap. 303, tendo sala, 2 quartos, banheiro, cosinha, quarto e W. C. de empregado inclusive garage. Preço Cr$ 220.000,00 com financiamento a longo prazo e facilitando-se parte do pagamento inicial. Vêr no local com o empregado. Tratar á Av. Graça Aranha 333, 10º, sala 1001/2 Tel... 43-9524 de 12 ás 6 horas. (1225) 2500

CONFORTAVEL RESIDENCIA TIJUCA

Vende-se em rua transversal á Haddock Lobo, uma de três pavimentos, constando de salas visitas, jantar, almoço e musica; sete amplos dormitorios; quarto de banho de luxo em côr louça "Standard" com duchas; cozinha e garage. Dependencias de empregados, dois quartos e quarto de banho; jardim de inverno; quarto de passar roupa; varandas nos diversos pavimentos; três terraços com mesas e bancos de marmorite; armarios embutidos, etc. Preço: Cr$ 1.000.000,00. — Tratar com Sr PEDRO, pelos telefones 23-5564 e 26-8096. (1343) 2500

Vendo em incorporação com construção a ser inciada dentro de um mês, apartamentos com grande sala, saleta, 3 bons quartos, varanda, copa-cozinha, banheiro completo, quarto e W. C. para empregada, area com tanque, rua General Silva Pessoa, transversal a rua Barão de Itapagipe, a partir de 275.000 cruzeiros — Plantas e informações com o incorporador AMILCAR DA FONSECA RIBEIRO — A rua Buenos Aires, 87 — 1.º andar — Sala 1 — Tels. 43-3411 e 43-0438. (1123) 2500

TIJUCA — Em rua muito sossegada proxima a Conde de Bonfim, do lado da sombra, vendo para entrega imediata, uma excelente residencia propria para familia de fino trato, em terreno de 21 x 74 mts., com grande varanda, sala de estar, escritorio, 2 salões, sala de almoço, 4 quartos, 2 banheiros dispensa, copa, cozinha, rouparia, lavanderia, 3 quartos para criados com banheiro completo e grande quintal com árvores frutiferas e reservatórios dágua. Entrega imediata. Tratar com o sr. Gomes. Tel. 38—0291. (1322) 2500

TIJUCA — APARTAMENTOS — Vendemos á rua Itapira, em incorporação, otimos apartamentos de 1 sala, 2 quartos, banheiro, cozinha, quarto e W. C. criados. — Preço a partir de Cr$ 165.000,00 com financiamento de 50% e facilidade no pagamento da parte á vista. — Tratar pessoalmente com LEMOS, BORDA & CIA. LTDA. á Av. Nilo Peçanha, 26 — Salas 701 a 703. (270) 2500

APARTAMENTO novo vazio, vende-se com 2 quartos, sala de jantar banheiro completo, cosinha, quintal e grande área coberta. Preço 160.000,00 cruzeiros. Facilita-se 60.000 cruzeiros, Chaves na Rua Senador Muniz Freire 41 tel. 28-3771. (1247) 2500

TIJUCA — Vendo Cr$ .... 600.000,00 á rua Almte. Cocrane, confortavel resid. de 2 pavs., constr. em terreno de 13 x 37 ms., tendo 4 quartos, sendo um duplo, 3 salas, 2 banhºs em cor, varandas, lavatorio, sala de almoço, copa, cosinha, depends. empr. jardim, quintal e garage. Entrega imediata. Pinturas a oleo. Visitas com Jonh R. Amaral Schaefer. R. Senador Dantas 118 sala 916 42-8305. (297) 2500

APARTAMENTO — 100.000 Cruzeiros. Vendo urgente para entrega em 60 dias, pequeno apartamento de sala quarto, area e demais dependencias, tendo 35.000 Cr$. financiados pela Caixa Economica, negocio direto. Ver a Rua Barão de Mesquita 534 aptº 308, Tratar a Rua Desembargador Isidro 95 Aptº 203. (1351) 2500

TIJUCA — Vende-se otima casa de um só pavimento com 6 quartos, 2 salas, 2 varandas, copa, cosinha, e demais dependencias em terreno de 12,50 x 50. Tratar av. Rio Branco 120 Loja 33 (277) 2500

Suburbios da Central

REALENGO — Vendem-se a prestações a longo prazo otimos lotes de terrenos no bairro Piraquara. Entrega-se o lote logo que pague a primeira prestação e demais despesas que orçam em 800 cruzeiros mais ou menos podendo construir logo. Vêr e tratar á rua Santa Odilia n.º 92, com o sr. Mendes ou no escritorio da Companhia Imobiliaria Nacional á rua Primeiro de Março n.º 37, loja com o sr. Mario. Tel.: 43-1976. (1093) 2800

CASA — Vendo uma com 13 comodos em frente a Estação de Miguel Couto, linha Rio D'Ouoro. Tratar á Avenida Nilo Peçanha, 45 — Nova Iguaçu. (1083) 2800

ROCHA — O leiloeiro PAULA AFFONSO, devidamente autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz da 4.ª Vara Civel, venderá em leilão magnifico predio residencial edificado em terreno que mede — 22,70 metros de frente por 65,70 metros de extensão á rua 24 de Maio n.º 235 (Estação do Rocha) — O leilão será realizado na quarta-feira, 23 de abril de 1947, ás 16 horas, em frente ao mesmo. Melhores informes pelo tel.: 22—4421. (288) 2800

CAMPO GRANDE — Vendo, á razão de 6 cruzeiros o m2, uma grande área de 233 mil m2, toda cultivada e cercada, com 3 mil pés de laranjeiras, 100 mangueiras e ótimo canavial. Ao comprador serão entregues todos os imoveis e semoventes existentes: 6 vacas de leite, 2 novilhas de raça, 1 touro gir puro sangue, 4 cavalos de sela, 1 carroça com uma junta de bois, 1 automovel Mercury 1940, 500 moirões de pedra, material agricola, mil kg. de adubos, material de construção 1 residência com garage e 4 casas para colonos de pedra e cal. Facilita-se o pagamento. Tratar com o sr. Gomes — Tel. 38-0291.

TERRENO. — Bairro Maria da Graça — Vende-se á rua Domingos Magalhães, proximo á estação, á Avenida Suburbana, General Electric e Del Castilo, brevemente terá bonde, atualmente duas estradas de ferro e onibus: o lote mede 8 x 31. Preço 30,000 cruzeiros. Procurador Sr. Antonio José Cepeda, Travessa Ouvidor 17, 5º andar sala 501. (1364) 2800

Jacarépaguá

JACAREPAGUA — Vende-se terreno otimamente localisado na Freguezia, com 16.000 mts. quadrados 206 mts. de frente, com agua encanada. Direto proprietario — Tel. 26-1272. (1378) 3001

JACAREPAGUA — Estrada da Tijuca — Vende-se grande sitio com sete alqueires, tem duas frentes onibus passando dentro do sitio pela importante estrada, a melhor da cidade maravilhosa iluminada, telefone, tambem tenho planta aprovada, se quiser vender lotes grandes. E o sitio que posui a mais bela topografia. Travessa do Ouvidor 17, 5.º andar — Sala 501 — ANTONIO JOSE' CEPEDA. (1365) 3001

Meier

MEIER — Importante área de terreno medindo 32,00 de frente por 57,40 de fundos, com grande predio residencial, dividido em comodos para moradia, sito á rua Salvador Pires n.º 51, antiga Dona Luiza n.º 1 pertencente ao espolio de Amelia Goldchimidt Pereira, será vendida em leilão hoje, sexta-feira, 18 de abril de 1947, ás 16 horas, em frente ao mesmo, pelo leiloeiro Affonso Nunes autorisado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 2.ª Vara de Orfãos e Sucessões. Mais informações pelo telefone 22—3111. (316) 3100

MEIER — TERRENO — Vendemos área com 2.500 m. q. e testada superior a 30 metros, por Cr$ 300.000,00, á rua Salvador Pires. — Tratar pessoalmente com LEMOS, BORDA & CIA. LTDA. á Av. Nilo Peçanha, 26 — salas 701 a 703. (271) 3100

PREDIO Cr$ 200.000,00 — Rua calçada, perto e transversal a rua Dias da Cruz: 3 quartos, sala, copa, cozinha, banheiro completo, varanda portão para garage. Isolada e de estilo moderno, e nova. Procurador — Travessa Ouvidor 17 — 5.º andar — Sala 501 — ANTONIO JOSE' CEPEDA. (1372) 3100

Sub. Leopoldina

AVENIDA BRASIL — Vendo urgente Cr$ 270.000,00 frente para a Avenida, terreno plano de 20 x 34 ms. Infs. com John R. Amaral Schaeffer. Rua Senador Dantas, 118 — 9.º, s. 916. 42—8305. (300) 3200

Niteroi

NITEROI — Vende-se uma Quitanda com casa de moradia. Alameda São Boaventura n.º 1160. (25813) 3300

CASA PARA ENTREGA IMEDIATA — Vendo, em Niteroi, a seis minutos das barcas e a dez da Praia das Flexas, sem depender de condução, com 2 salas, 3 quartos, copa, banheiro, cozinha, garage com banheiro e W. C. e terreno com arvores frutiferas. Ver a Rua Padre Anchieta 80-A (Chaves com PEDRO no armazem defronte). — Preço minimo — Cr$ 250.000,00. (1154) 3300

ZONA INDUSTRIAL — Rua Galileu esquina de rua Atiba — Vendo terreno com 2 frentes 16 x 33, proximo ao jardim Candelaria. Ofertas com Gastão. Rua Gonçalves Ledo 53 — loja. (1239) 3300

Vendem-se os lotes de terreno de n.º 9, 10 e 11 da rua Leonel Magalhães, na praia das Charitas, em Niteroi, com 10 x 42 cada, os referidos lotes ficam junto ao muro do lado casa n.º 31 da rua Visconde de Moraes — Inf. 28-6726 — Rio. (1355) 3300

Petrópolis

PETROPOLIS — Vendo junto a Cremérie, residencia de luxo, com 5 quartos, 3 salas, 2 banheiros etc. Preço de rara oportunidade. Proprietario tel. 43—9237. (26662) 3500

PETROPOLIS — Vende-se ótima casa propria Colégio, no centro de grande área com 14 mil metros quadrados pronta para qualquer iniciativa. Informações com pessoa autorisada á rua Souza Franco 465 — Petropolis. (25767) 3500

CONSTRUÇÕES — Projeta, administra, empreita qualquer serviço de engenharia para industrias e residências. Engenheiro civil J. J. Pereira Louro. Av. 15 de Novembro, 956, sobrado, telefone 2356 — Petrópolis. (1294) 3500

VENDE-SE um terreno 10,00 x 40,00, em Santa Rosa, pronto para construção, com arvores frutiferas, proximo condução. Tratar com o Sr. Lobo, tarifa telegrafica, Correios e Telegrafos, Niteroi. (22948) 3500

PETROPOLIS — Valparaizo — Vendo otima casa para familia de tratamento com 32 metros de frente, constando de varanda duas salas, tres quartos, banheiro completo e cozinha. Fora: dependencia para empregada e garage. Tratar a rua Washington Luiz, 74 — com WERNECK — Petropolis. (1359) 3500

PETROPOLIS — Vende-se casa em perfeito estado, pronta para entrega com 2 salas, 3 quartos, cozinha, banheiro novo. Terreno de 14,50 mts. de frente. A cinco minutos do centro com onibus a 30 metros do portão. Junto a Rua Monsenhor Bacelar. Preço: Cr$ 200.000,00 Informações pelo telefone: 26-5594. (1176) 3500

Teresópolis

ALTO TEREZOPOLIS — Vende-se 1 terreno com 20 x 40. Preço 65.000,00 facilita-se pagamento. Tratar Bar Angelo sr. Joaquim Fone 2003 (241) 3600

ALTO TERESÓPOLIS — Vende-se 1 casa com 4 quartos, sala, cozinha, banh. completo, varanda, garage. Preço: Cr$ 160.000,00 facilita pagamento. Trata-se Bar Angelo com sr. Joaquim. Fone. 2003. (242) 3600

CASAS DE MADEIRA — Baixo orçamento e construção rapida. CONSTRUTORA PEIXE LTDA. — Av. Feliciano Sodre 76 — 5.º andar — Teresopolis. (1254) 3600

Fazendas e Sitios

JUIZ DE FORA — SITIO SAINT-CLAIR — Vendemos este sitio com 13 alqueires de fertilissimas terras, luxuosissima casa de campo com as mais confortaveis instalações, agua quente e fria, moinho de fubá, varias casas para empregados, 4 garages, grande pocilga para criação de porcos, inclusive 100 porcos de boa raça, pomar, hortaliças variadissimas, eucaliptos, cedros, e outras benfeitorias. A propriedade é irrigada por turbina utilizando agua propria e possue cachoeiras com uma de 1.200 H. P. Dista do Rio apenas 3,30 horas de automovel em percurso todo pavimentado. De Juiz de Fora dista 5 kilometros, e dividida pela Estrada União Industria e o Rio Parahibuna. Preço, maiores detalhes, fotografias etc., com — IMOBILIARIA XAVIER FILHO S. A. — Av. Rio Branco 111 — Sala 107 — Tel. 23—3077. (3700)

ITAIPAVA — Granja — Vende-se com boa casa. Emmanuel Pereira, rua México 148, sala 203 — Tel. 23—9491. (25824) 3700

AREAL — Sitio á margem da estrada com casa, criação, etc. Emmanuel Pereira, rua México 148 sala 203. Tel. 22-9491. (25825) 3700 (246) 3700

CHACARAS — RIO-PETROPOLIS

Vende-se dois lotes anexos, do 5.º loteamento, com 3.000 ms. cada. (29987) 3700

FAZENDA

Vendo proximo á Cidade de Macaé, — E. do Rio, com 100 alqueires, perto de 300 cabeças de gado de boa qualidade e muitas outras criações, muita mata e muita lavoura branca, e outras coisas que informarei pessoalmente, bom clima e agua encanada, boa estrada. Tratar com SOUZA MELLO, Av. Presidente Vargas 1029 Tel. 23-3139, das 9 ás 12 hs. (236) 3700

Edificio ROSARIO

EM CONSTRUÇÃO

RUA DO ROSARIO, 172, quase esquina de Uruguaiana

SALAS PARA ESCRITORIOS
ESPLENDIDA LOJA E SUB-SOLO
FACILIDADE DE PAGAMENTO

— FINANCIAMENTO PELA TABELA PRICE —

Grupo de 4 salas de frente e grupo de 3 salas de fundos. Preços de incorporação. Construção da Construtora Athenas Ltda.

INFORMAÇÕES NA

IMOBILIÁRIA PIRATININGA LTDA.

A RUA DA QUITANDA, 43, SOB. FONE: 43-8169.

Verão no Joá!

Aproveite a venda dos primeiros lotes localizados junto ao restaurante "Joá", na parte mais pitoresca da Estrada da Gávea com linda vista para o mar e desfrutando o ar da montanha e escolha o seu lote para sua RESIDÊNCIA DE VERÃO AS PORTAS DA CIDADE! Vendas á vista e a prazo. Visitas sem compromisso. Procure conhecer as vantagens e preços na sede da Cia. de Expansão Territorial — Rua México n. 45, 9º andar — Telefone: 23-2189 (30382) 91

INCORPORAÇÃO DE CASAS RESIDENCIAIS

TIJUCA

Muito breve será lançada na "TIJUCA", em ótima rua transversal á Rua Conde de Bomfim, entre a Praça SAENS PENA E O LARGO DA SEGUNDA FEIRA, um magnifico conjunto de prédios separados, de dois pavimentos cada um. Clima maravilhoso e admiravel situação. Próximo de várias linhas de ônibus e de bondes, colégios, confeitarias, cinemas, etc. Livre de ruidos pela sua ótima colocação.

"O MELHOR NEGOCIO IMOBILIARIO DO RIO DE JANEIRO"

Procure conhecer todos os detalhes e reservar desde já o seu prédio AVENIDA NILO PEÇANHA, 151 - 8.º ANDAR - SALA 805 (0297) 91

BOA RENDA

Vende-se em Botafogo, perto de Voluntários da Pátria, edificio em acabamento, com 24 apartamentos de quarto, banheiro e pequena cozinha. Fôro remido. Negócio na base de um milhão e 800 mil cruzeiros. Renda liquida provavel acima de 10 %. Excelente oportunidade para um pequeno hotel ou para hospedagem de passageiros e tripulantes de viação aérea. Trata-se com o proprietário no tel. 27-7016. (25779) 91

CASA DE CAMPO — Cr$ 98.000,00 — Em local pitoresco, entre M. Pereira e Javary. Vende-se nova com 2 salas, 2 quartos etc. — Tel. 28-6188. (1245) 3700

SITIO — Vendo com setenta mil metros quadrados, todo plantado de laranjeiras, situado em boa estrada e a de 2minutos da estação de Nova Iguassu. Lugar pitoresco e muito saudavel. Onibus á porta. Preço: 180 mil cruzeiros. Informações com Azevedo — 42—6127 ou em Nova Iguassu' á Praça 14 de Dezembro n.º 19 com Deoclécio.

FAZENDA — Vende-se com 85 alqueires grande pastagens muito gado, outros animais engenho movido a agua perfeitamente montada, tratar — Av. Rio Branco, 137 — Sala 816. (1347) 3700

FRIBURGO — Vendo no Jardim Granja Hotel no Morro das Braunes a 20 (Vinte) minutos a pé da Estação no melhor local, com agua e luz, lotes a partir de Cr$ — 15.000,00 vendidos em 60 prestações sem juros apenas com uma entrada de 20%, para melhores informações. Av. Rio Branco, 59 — 1.º andar — Sala 13 — Tel. 43-8600. (1342) 91

BARAO DE JAVARI — Ocasião — Grande terreno a beira do lago no melhor ponto — Informações 26-6198. (1340) 91

PREDIO PARA RENDA — Vende-se otimo edificio de tres pavimentos com loja e oito residencias sem contrato — Renda 57.000 cruzeiros. Preço: 670.000 cruzeiros á Travessa do Ouvidor, 17 — 5.º andar — Sala 501 — ANTONIO JOSE' CEPEDA. (1366) 91

LAGÔA

Vende-se luxuoso predio na Avenida Epitacio Pessoa, construção rica e de fino gosto, em centro de grande jardim, tendo grandes salas, lindas varandas, etc. — O terreno mede 1.300,00 ms., proprio para familia de projeção social ou Embaixada. — Travessa do Ouvidor, 17, 5.º Sala 501. — ANTONIO JOSE' CEPEDA Do Sindicato dos Corretores. (1368) 91

PRÉDIO

Cr$ 150.000,00

Vende-se em Higienopolis, perto da Avenida Suburbana, otimo predio moderno, em terreno de 22 x 58, 3 quartos, salão, etc. — Travessa Ouvidor n.º 17, 5.º andar, Sala 501. — ANTONIO JOSE' CEPEDA. (1367) 91

PREDIO - RENDA

6 Apartamentos

Vende-se edificio novo, todo alugado, dando Cr$ 115.000,00 de renda anual. Construção otima de 3 pavimentos. Situação magnifica, proximo á Praça Afonso Pena. — Informações com o procurador SR. ANTONIO JOSE' CEPEDA, á Travessa do Ouvidor n.º 17, 5.º andar, Sala 501. (1369) 91

PRÉDIO - TERRENO

M. Barros - São Francisco Xavier

Vende-se grande esquina com 670,00 m2. O predio é otimo, proprio para colegio, pensão, etc. Entrega imediata. Travessa Ouvidor, 17, 5.º, Sala 501. — ANTONIO JOSE' CEPEDA. (1371) 91

PROPRIETARIO OU CONSTRUTOR

Conjunto de louça sanitaria Twyfords verde-jade. — Procurar VELOSO 43-7766 Rua Beneditinos 19. (1255) 91

TERESOPOLIS

Vende-se um terreno, medindo 20 x 42 metros, pronto a construir, murado, ajardinado e com outros melhoramentos, a dez minutos a pé da Igreja da Varzea. — Informações na Rua Coronel Borges 259. (13979) 91

EDIFICIO "DARKE"

Vende-se Grupo n.º 10, saleta, 2 salas, sanitario. 7.º andar. Area construida 93 metros 2. Tratar Telefone 22-4270. (1253) 91

BONCLIMA (NOGUEIRA)

Vende-se um magnifico terreno nesse lindo recanto perto de Petropolis medindo 50 m. x 200 m. Informações pelo telefone 27-4004. (294) 91

COPACABANA

Casa com o respectivo terreno

Vendo na Av. Prado Junior (antiga Rua Goulart). Tratar com GONZAGA, á Rua Debret 79, Sala 909. Tel. 42-8797, das 9 ás 11 horas. (1330) 91

EDIFICIO - 3 PAVIMENTOS

6 APARTAMENTOS — Cr$ 580.000,00 Vendo, cada apartamento, tem 2 quartos, sala, cozinha c/ gás, banheiro completo c/ aquecedor, area e boa varanda. É junto á Estação do Meyer, construção de 1938. Junto a toda condução. Ocasião unica. Pessoalmente com o proprio "S. VIEIRA", que exibirá plantas, fotografias e demais detalhes. Rua Senador Dantas 39, 4.º S/ 401, das 15 ás 18 hs. Tel. 22-4337. (232) 91

OLIVEIRA LIMA & CIA. LTDA.

VENDE DIRETAMENTE OS APARTAMENTOS QUE CONSTROE.

Avenida Graça Aranha, n.º 206 - 4.º andar

FONE: 22-1885

PRAIA DO FLAMENGO — Apartamentos com 3 quartos 2 salas, copa-cozinha, banheiro e dependências de empregados vários andares, entrega dentro de 90 dias. Preço: Cr$ 390.000,00

COPACABANA — Magnifica loja com 300,00m2, em amplo salão de esmerado acabamento para entrega dentro de 120 dias. Preço Cr$ 1.800.000,00 com parte financiada

COPACABANA — Edificio "Suruby" — Apartamentos de quarto, sala, banheiro e cozinha americana, para entrega dentro de 120 dias. — Preço a partir de Cr$ 117.000,00, com parte financiada

COPACABANA — Rua Francisco Sá — Apartamentos com 2 amplos quartos, sala, banheiro, cozinha e dependências de empregados. Todos de frente. Preços a partir de Cr$ ..... 323.000,00, com 50% de financiamento.

CENTRO — Edificio "São Borja" — Magnifico conjunto de 3 salas amplas com varanda, grande banheiro e kitchnete. Entrega imediata. Preço: Cr$ 350.000,00, com parte financiada.

CR$ 1.000.000,00

Vendo um (1) Edificio na Lagoa Rodrigues de Freitas a Rua Alberto de Campos n. 265 com 3 andares, sendo (1) apartamento por andar, respectivamente 2 salas, 2 quartos, 2 varandas, quarto e serventia de empregada, 2 entradas, e garage para (1) carro, facilita-se o pagamento. — Tratar com P. Nascimento, á Rua Santa Luzia n. 799, 8º and. sala 801. Telefone 32-6551. (290) 91

1.200.000,00

Vendo casa na Tijuca, com 2 andares, tendo 3 salas, escritório, 2 varandas grandes. 1 copa, dispensa, cozinha e sanitário. Dois (2) quartos de empregadas e serventia, e garage. 2º pavimento — Quatro (4) quartos, sala de banho e 1 grande varanda. Facilita-se o pagamento. Tratar com P. Nascimento, á rua Santa Luzia n. 799, 8º andar, sala 801. Telefone 32-6551. (291) 91

LOJA - COPACABANA

Souza Lima, 410

Com "habite-se". — Financiamento de 70%. Facilidade de pagamento. Informações na IMOBILIARIA PIRATININGA LTDA., á Rua da Quitanda, 43, sob. Fone: 43-8169. (31259) 91

AV. COPACABANA

Vende-se otimo terreno nesta Avenida medindo 10 por 50. Não se trata com intermediarios. — Telefone 27-3080. (23847) 91

MEYER

RUA SALVADOR PIRES, 51

AFFONSO NUNES, leiloeiro publico, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 2.ª Vara de Orfãos e Sucessões, venderá em leilão, HOJE, sexta-feira, 18 de Abril de 1947, ás 16 horas, em frente ao mesmo, o magnifico predio residencial, com acomodações para familia, e edificado em grande área de terreno que mede 32,19 x 57,40 e pertencente ao Espolio de Maria Amelia Goldschimidt Pereira. — Mais informações pelo tel. 22-3111. (315) 91

JACAREPAGUÁ

Vendo otima casa em final de construção, com 3 quartos, sala, saleta e dependencia, otimamente localizada; preço especial antes da terminação da construção. Informações á Rua Buenos Aires n.º 87, 1.º andar. Tels. 43-3411 e 43-0438. (1118) 91

BEETHOVEN

na opinião insuspeita da crítica cinematogática

(Já em sua 2.ª semana de sucesso, no PATHE')

"Giganteeco, porém, é o transe por que passa Beethoven, quando após prolongada crise de surdez absoluta recupera o som perdido, em meio à tempestade e, em duelo lancinante, terrivel senta-se ao piano e estruge, desafiando ráios e trovões, em notas imorredouras! Criação pura e exclusiva do gênio de Gance, traduzida por movimentações desnorteantes de camera! E musica, musica de Beethoven!

"Quanto a Harry Baur, não há duvida que soube desempenhar o papel de Beethoven.
"O Beethoven dos delirios sonoros, da luta contra a surdez, dos amores infelizes, dos longos passeios pelos campos — em um dos quais Gance fê-lo compor a "Pastoral", — momento sublime de cine-musica, em que há beleza de forma, de côres e de sons"

Muniz Viana — "Correio da Manhã".

"As intenções são elevadas. O pensamento de focalizar fases da vida de um dos maiores compositores de todas as épocas foi a diminuição do poder da audição, fornece instantes de alto cinema. Particularmente, aquela passagem nas ruas procurando ouvir ruidos comuns. Outro episódio extraordinário é o da agonia. Aí o talento de Abel Gance logrou climax poderoso. Efeitos de sons combinados a fases da narrativa como muito raramente foram atingidos nos diversos anos dos "talkies". As performances são tambem de alto nivel. Harry Baur em uma das suas gigantescas atuações. Excepcional, o têrmo exato".

"A Manhã" — Cotação 4 1/2

"As melodias participam da própria narrativa. Há momentos de excepcional poder [illegible] tivo. A figuração da Sinfonia Pastoral pode ser incluida entre as passagens mais lindas que se tem realizado sobre as inspirações dos gênios no cinema. Os principais movimentos da obra são acompanhados em imagens altamente expressivas, destacando-se os trechos da tempestade e da bonança.

"Há muita inspiração elevada em tôrno do emprego do som e da musica. Logra verdadeiro paralelismo em imagens e atinge belo climax nas cênas da agonia. A combinação do ruido dos aplausos com os cortes de cêna irradia soberbamente o tumulto auditivo.

"Daí o dominio absoluto de um dos maiores atores de todas as fases do cinema — Harry Baur

(Jonald) — "A Noite".

"A fita é fechada com esta frase de Richard Wagner: "Acredito em Deus e em Beethoven". Nós, por nossa parte acreditamos em ambos, e também nesse genial Gance. O "genial" não vai aí por conta de qualquer arrebatamento, e sim porque o velho cineasta é, efetivamente um espirito criador de coisas que ficam.

"A cêna em que Beethoven executa a "Sonata ao luar", a passagem do moinho a crise de surdez na rua e o climax final revelam um talento giganteeco".

Cotação: Filme sugestivo que arrebata o espectador.

(Hugo Barcelos) — "Diário de Noticias"

RIVAL — MESQUITINHA — GRANDE SUCESSO

NA MAIOR GARGALHADA DO ANO!

O Marido da Deputada

SÁTIRA DE

Paulo de Magalhães

O AUTOR MAIS REPRESENTADO NO BRASIL - "Medalha de Ouro" de 1946

Paulo de Magalhães

ESTOJO KERN

Vende-se de desenho, regua de calculo, e outros aparelhos, juntos ou separados, ocasião: à Rua do Rosario, 145, sobrado. (28993)

COLCHA DE LINHO

Vendem-se outras de racine Veneza, crivo, panos de mesa, lençóis de linho, etc., ocasião. — Rosario, 145, sob. (28994)

SEU RADIO

PAROU ? Telefone para 26-3887 ou 36-3010, consertos com garantia de 10 meses. Radio Botafogo. Orçamentos gratis. (22993)

República

Av. Gomes Freire 84

Hoje na tela a partir das 14 horas

NEM SANGUE NEM AREIA

Compl. Nac.

No palco, ás 16 e 21 horas

CARLOS GIL

Imitando Carmen Miranda

IRMÃOS DOFFINY

Acrobatas

ROYALINO

O HOMEM RÃ

Princesita Manacá

a macaca que só falta falar

FLOR AND RAYMOND

Bailarinos.

AMERICA CABRAL

Cantora

ARTHUR COSTA

Speaker

GRIJO' SOBRINHO

Comico.

2.ª Feira na tela:

Monsieur Beaucaire

Compl. Nac.

No Palco: Novos numeros de atrações

MAQUINA KODAK 35

Vende-se pela melhor oferta, lente 1:3,5. Cartas para 27.827 deste jornal. (27827)

A COMPANHIA

JAYME COSTA

APRESENTA

PALMEIRIM

HOJE

no GLORIA

Ás 20 e 22 Hs.

QUE MARIDO SOU EU ?

3 ATOS DE T. INSAUSTI e A. MAFALTTI

TRADUÇÃO DE MIGUEL SANTOS

ARISTOTELES PENA e PALMERIM

INFERNAES DE COMICIDADE

[illegible] Vesperal [illegible] às 16 horas

Bilhetes á venda

LIVROS

Vende-se diversas obras de renome mundial, ocasião. — Rua do Rosario, 145, sobrado. (28995)

SEMENTE DE CAPIM

Liquida-se um lote de 500 sacos Fone 43-7848 — D. MARINA. (1151)

Teatro REGINA

Os ARTISTAS UNIDOS apresentam

HOJE E TODAS AS NOITES AS 21 HS. - VESP. AS 16 HS. 5as SAB., DOM.

HENRIETTE MORINEAU

em

O PECADO ORIGINAL

(LES PARENTS TERRIBLES)

de Jean COCTEAU

Trad. Carlos BRANT

IMP. ATÉ 18 ANOS

[illegible] DE NOGUEIRA

GRANDE

DEPURATIVO DO SANGUE

(31300)

GELADEIRAS

4, 7 e 9 pés, novas, entrega imediata Ve R. Sta. Luzia 627. Tel. 22-1144. (22977)

A ALEGRE BREGEIRICE DO GENERO NA OPULENCIA DE FAUSTOSAS FANTASIAS

Dercy Gonçalves

divertindo o povo

com a sua "verve"

bem carioca!

HOJE — A'S 20 e 22 HORAS!

Sinhô do Bomfim

2 átos de Luis Peixoto e Geisa Boscoli, com Walter D'Avila, Spina, Linita, Armando Nascimento e todo o elenco!

QUASI 100 REPRESENTAÇÕES COM GRANDE PUBLICO NO TEATRO JOÃO CAETANO

Os espetaculos de hoje são em homenagem ao 50.º aniversário do C. R. Boqueirão do Passeio — AMANHÃ: Vesperal ás 16 horas. — DOMINGO Matinée ás 15 horas. — 2.ª FEIRA: Vesperal Extra ás 15 horas. — (Bilhetes á venda)

CARROSSERIAS para CAMINHÕES

Recebem-se propostas para a construção imediata de 10 carrosserias, tipo refrigeradas, fechadas, destinadas a transporte e distribuição de generos deterioraveis.

Dirigir-se para maiores esclarecimentos e propostas a P. H. DENIZOT — Av. Rio Branco 117 — 1.º, sala 122.

(38607)

Compra-se geladeiras novas de 6, 7 e 9 pés

POR ATACADO

GLOBEX IMPORTADORA & EXPORTADORA LTDA

AV. CHURCHILL, 94 S/604 — TEL. 22-9249

SÍTIO REPOUSO CAIAPÓ

Uma cascata de energia e saude numa Casa de Campo 426 metros altitude 140 k. do Rio. — Ambiente rigorosamente familiar Leite no curral — ovos e frutas. DIARIAS — Cr$ 35,00 — Cavalo: Cr$ 5,00. Charrete Cr$ 15,00. Estação de Andrade Costa — Linha Auxiliar. Informações: Telefones 27-7439 e 42-6762 com DICK. (1375)

INTERNATIONAL HARVESTER

...AO MAIS PESADO

Abrangendo capacidades desde 950 Kg. até 40.800 Kg. os caminhões International apresentam a série mais completa para qualquer transporte — do mais leve ao mais pesado.

Procure sua própria economia estudando conosco o seu problema e escolhendo o tipo de caminhão International adequado às suas necessidades.

CAMINHÕES INTERNATIONAL

INTERNATIONAL HARVESTER MÁQUINAS, S. A.

RIO DE JANEIRO — Av. Oswaldo Cruz, 87 | SÃO PAULO — Rua Oriente, 57 | PORTO ALEGRE — Rua Gaspar Martins, 203

MÚSICA

OS RETRATOS DE BACH

Em uma de suas cartas a Goethe, narra Zelter „a propósito de um retrato de Bach, a anedota seguinte: "Kirnberger possuia um retrato do seu mestre João Sebastião Bach, retrato que eu frequentemente admirava; estava suspenso no seu quarto, entre duas janelas, e por cima do piano. Um dia, um de seus companheiros de colégio, rico negociante de tecidos em Leipzig, veio visitar, em Berlim, o professor já célebre. E mal se assentara, o negociante exclamou: "Ah! meu senhor Jesus, eis o nosso Cantor Bach dependurado em sua casa! Nós o tínhamos também na Tremaschule! Devia ser um homem rudemente grosseiro; não é que o louco vaidoso se fez retratar vestido com um soberbo costume de veludo!" Kirnberger, a essas palavras, levanta-se lentamente, aproxima-se do seu hóspede, põe-lhe as mãos sôbre as espáduas, sacode-o com tôdas as fôrças, e grita, dando à voz progressiva energia: "Vais sair, cão? Fora, seu cachorro!" Presa de pavor mortal, o homem toma do chapéu e da bengala, precipita-se para a porta, e desaparece na rua. Kirnberger então, fez lavar a cadeira ocupada pelo imprudente visitante, retirou o retrato, escoveu-o minuciosamente, colocando-o de novo no lugar, depois de recobri-lo com uma tela. E quando o interrogavam sôbre a significação do véu protetor, era seu costume responder: "Deixa, existe al um mistério" o que deu nascimento à lenda da loucura de Kirnberger".

São pouco numerosos os retratos de Bach. Essa iconografia foi estudada por Schweitzer, que também nos fala do admirável busto de Bach, de grandes proporções, feito pelo escultor Seffner. Até fins do século passado, lamentava-se a inexistência do cranio ou da máscara mortuária de Bach, que permitissem modelar-lhe a fisionomia, com verdadeira e expressiva semelhança. Existem aliás certas duvidas sôbre o lugar exato em que repousavam seus restos mortais, circunstancia análoga ao que sucedeu ao corpo de Mozart, perdido na fossa comum. De Bach sabia-se que se sepultara no cemitério de S. João de Leipzig, transformado depois em praça publica. No ano de 1894 empreenderam-se, no local, os trabalhos de demolição de uma velha igreja e de edificação de um novo templo. Descobriram-se então três esquifes, um dos quais continha o esqueleto de "um homem idoso, solidamente construído, e de talhe médio". A' primeira vista, verificou-se no cranio a presença dos aspectos caracteristicos que os poucos retratos de Bach assinalam: protuberancia do maxilar inferior, fronte fugitiva, órbitas profundas e nascimento pronunciado do nariz. Estabeleceu-se a identidade do cranio com o de Bach. Entre as mais impressionantes particularidades que surpreenderam o observador, há a citar a extraordinária dureza dos ossos temporais que envolvem os órgãos interiores da audição, e as dimensões enormes da "rotunda fenestra". O escultor Seffner, baseando-se em dados experimentais, acerca das relações entre a fisionomia e as partes ossas do cranio, modelou em gesso o busto de Bach, que não só mostra estreita parecença com os retratos conhecidos do Cantor, como adquiriu ainda mais caráter, e maior vivacidade de expressão.

Bach, entrando em 1747 para a Sociedade Mizler, obedeceu à prescrição dos estatutos de que os membros se fizessem retratar, doando a efígie à respectiva biblioteca. Ele al aparece tendo nas mãos o seu Canone tríplice a seis vozes, obra de concurso, submetida à Sociedade... Um outro retrato seu, êsse admirável, embora represente uma figura menos severa, e mais aristocrática do que nos habituamos a ver, foi pintado por Liszewsky, vinte e dois anos após a morte do modelo. Ao contrário, um retrato descoberto pelo professor Fritz Volbach, de autor desconhecido, anima-se de sentimento realista, mostrando-nos o áspero rosto de um homem de olhos míopes, e de lábios fortemente cerrados. Depreende-se do conjunto a amargura e a impressão de uma vontade férrea.

Difícil será, em suma, conciliarmos os traços fisionômicos de Bach com a homenagem cordial em sua obra. Os pintores não o surpreenderam no ato da criação, e embora a figura do homem de peruca seja sempre majestosa, avulta a materialidade do semblante, e os traços de uma vida que decorreu em meio à atribulações mesquinhas, impostas pelo meio. Necessário, pois, é paralelamente traçar-lhe o retrato espiritual, que está na musica, ou como se depreende da palavra de Schumann: "A musica deve a Bach o que uma religião deve a seu fundador."

EURICO NOGUEIRA FRANÇA

Curso de introdução ao estudo da musica religiosa — Sob o título "O Canto Gregoriano e sua importancia para a nossa vida musical", o musicólogo D. Lourenço Strobel O. S. B. realizará no Conservatório Brasileiro de Musica um ciclo de 12 conferencias. O eminente conferencista tratará do Gregoriano sôbre o aspecto melódico-ritmico-estético, folclórico e ambiente cultural do tempo da formação e desenvolvimento do "Canto Gregoriano". Nestes cursos serão analisadas as formas musicais e expostos os sistemas de transmissão oral e escrita como demonstração da importancia do Canto Gregoriano para a nossa vida musical.

As conferencias, que serão ilustradas, terão início na segunda-feira 12 de maio sendo realizadas sempre às segundas-feiras às 17 horas na sala 7 do Conservatório Brasileiro de Musica.

As informações serão prestadas na secretaria, à Av. Graça Aranha 57-12º andar das 9 às 11 horas e das 14 às 18 horas.

Curso de preparação cênico-lírico — O Conservatório Brasileiro de Musica, desejando desenvolver as suas atividades no terreno da arte lírica, resolveu abrir um curso especializado de preparação de repertório e de prática de cêna-lírica.

Para isso resolveu convidar duas autoridades no assunto o professor Germano Geiger Torel-registeur do Teatro Municipal, que se encarregará da preparação cênica e o maestro A. Martinez Grau do Teatro Municipal a cujo cargo fica a preparação musical.

Os alunos que se inscreverem nesse curso não receberão aulas de canto, devendo vir preparados pelos respectivos professores, só sendo aceitos os alunos que revelarem aptidões artísticas e tiverem o estudo mínimo de um ano.

As aulas serão dadas as 3as e 5as feiras das 17 às 18 horas a partir da próxima terça-feira 6 de maio.

Acham-se abertas as inscrições para a 1a turma na secretaria do Conservatório Brasileiro de Musica à Av. Graça Aranha 57-12º andar.

Curso de canto e rádio teatro ao microfone — O Conservatório Brasileiro de Musica atendendo a necessidade de se organizar um curso prático de Canto e Rádio Teatro ao microfone, resolveu em colaboração com a Rádio do Ministério da Educação e Saude (P.R.A.-2) abrir as inscrições para esse curso especializado e que será orientado pela professora Graziella de Salermo.

As aulas práticas serão dadas realizadas na P.R.A.-2 incluindo repertório de ópera, musica de camara e folclore. As turmas serão diurnas e noturnas.

As informações serão prestadas na secretaria do Conservatório Brasileiro de Musica à Avenida Graça Aranha 57-12º andar das 9 às 11 horas e das 14 às 18 horas.

Orquestra Sinfônica Brasileira — O 3º Concerto da temporada de 1947 para o quadro social da Orquestra Sinfônica Brasileira será realizado no Teatro Municipal, respectivamente, amanhã (vesperal às 16 horas) e 22, terça-feira (noturno às 22 horas) com o seguinte programa, sob a direção do maestro russo Jascha Horenstein: 1ª parte — Beethoven, Leonora nº 3 (ouverture); Francisco Braga, Paysage (poema sinfônico); Ravel, Daphnis e Cloé (2ª suíte).

2ª parte — Tschaikowsky, 5ª Sinfonia.

Concerto Dominical do Rex — Domingo, às 10 horas da manhã, será realizado mais um Concerto no Cine Teatro Rex, sob a regência do maestro Jascha Horenstein, com o seguinte programa:

1ª parte — Tschaikowsky, 5ª Sinfonia.

2ª parte — Francisco Braga, Paysage (poema sinfônico); Debussy, L'après-midi d'un Faune (prelúdio); Wagner, Mestres Cantores (ouverture).

PUBLICAÇÕES

Recebemos as seguintes: Boletim da Associação Comercial de 9 de abril; Odontologo, editado em B Horizonte, do bimestre janeiro-fevereiro;

TEATRO

TEATRO DO ESTUDANTE DO BRASIL

Prosseguem as palestras e aulas de "maquillage", dicção, califasia, rítmica, etc., que o Teatro do Estudante do Brasil, vem promovendo com invulgar êxito, todos os sábados às 15 horas e às segundas-feiras, às 19,30 horas, no salão de conferencias da Casa do Estudante do Brasil, à rua Santa Luzia, 305, 2º andar. As aulas são absolutamente gratuitas, exigindo-se somente a frequencia às mesmas dos elementos interessados.

Amanhã além da contribuição da sra. Agnes Claudius explicando os personagens do "Hamlet", o professor Armando Soares falará sobre "Julio Cesar", Erik e Roger darão respectivamente aulas de caraterização e penteado.

"Seremos sempre crianças", no Ginástico, é ainda a peça mais discutida. Raras vezes uma peça brasileira conseguiu produzir tanta discussão. Há quem a negue. Há quem a admire. O público tem enchido o Ginástico para admirar Alma Flora e sua companhia, aplaudindo calorosamente cada fim de ato, interrompendo mesmo o curso do terceiro para saudar entusiasticamente Alma Flora quando diz, como "Margarida" adeus à sua casa e à família. Espetáculo completo às 21 horas.

— "O pecado original", de Jean Cocteau, no Regina, é outro cartaz discutido. A interpretação de Henriette Morineau, Luiza Barreto Leite, Flora May, Nelson Vaz e Alexandre Carlos dá à essa peça, que Carlos Brant tão bem traduziu, o brilho que merece. Espetáculo também às 21 horas.

— "Mocinha", de Joracy Camargo pode ser vista às 20 e 22 horas, no Serrador. Eva e seus artistas atraem numeroso público, assim como, no mesmo horário, no Gloria, com Palmerim no papel principal, a Companhia Jaime Costa obtém novo êxito com a comédia argentina "Que homem sou eu?", em tradução de Miguel Santos.

— Espetáculo feito para divertir a massa popular, junto a qual é grande o prestigio de Dercy Gonçalves, "Sinhô do Bonfim", ganhou dos autores Luis Peixoto e Geisa Boscoli o feitio satírico próprio a' esse gênero de diversões.

Cenas da vida real, pilherias que corem nas esquinas, a giria que vai de boca em boca, tais são os ingredientes com que se plasmaram as sequencias do espetáculo de Dercy Gonçalves no João Caetano.

CHIANCA DE GARCIA APRESENTA ESTA NOITE, NO CARLOS GOMES, "UM MILHÃO DE MULHERES"

Chianca de Garcia

Colé

Não há mais um só ingresso para o espetáculo completo desta noite, no Carlos Gomes. Desde a semana última quando se anunciou o reaparecimento de Chianca de Garcia, o nosso mais famoso diretor de espetáculos musicados, a platéia do teatro da praça Tiradentes já havia sido adquirida pelos seus admiradores. Uma pergunta dança no ar: O que nos vai agora apresentar, de novo e de bonito, esse que é o responsavel pela renovação total do nosso teatro musicado? "Um Milhão de Mulheres" é o título de seu novo trabalho. Nele, como numa ronda rara e magnifica veremos: "Negra Fuló", teatralização do original poema de Jorge de Lima; "Sombra do passado", a vida de uma atriz, vivida por Jurema de Magalhães onde desfilarão "Zazá", "A Dama das Camelias", "Escrava Izaura", "Rosa do Adro", "Samaritana", "Ana Nery", "Josefina", "Anita Garibaldi", e outras; "Retrato de Mulher", a vida de uma mulher, desde que nasce até o seu primeiro cabelo branco; "A mulher nos esportes", dança de todo o mundo e a eleição do super-homem: "Revolução das Mulheres"; são os grandes quadros que Chianca de Garcia vai oferecer ao público carioca, além das atrações já tão anunciadas como Colé, Salomé, Virginia Lane, Grande Othelo, Eva Lanthos, Edson Lopes, Celeste Aida e outros.

HOJE, NOVA PEÇA NO RIVAL: "O MARIDO DA DEPUTADA", DE PAULO MAGALHÃES

Mesquitinha

Paulo de Magalhães

Temos peça nova, hoje, no Rival. Trata-se da comédia em tres atos de Paulo de Magalhães "O marido da deputada", pela Companhia Mesquitinha. Os principais papeis estão entregues a Mesquitinha, Augusto Anibal, Roque da Cunha, Natara Ney, Alma Castro e Alzira Rodrigues. Os espetáculos, como de costume, em sessões às 20 e 22 horas.

RÁDIO

DOS PROGRAMAS DE HOJE

Rádio Globo: 18,05 — "The Jumpin'Jacks"; 18,30 — Pelos caminhos do mundo; 18,45 — Ataulfo Alves e suas pastoras; 20,05 — Cidade melodia; 20,30 — Novela — "A família Davidson" de Amaral Gurgel; 21,00 — Páginas inesqueciveis da musica; 21,35 — Show musical; 22,05 — Novidades Thesaurus; 22,35 — Folhas soltas e conversa em familia; 23,30 — As mais belas páginas.

Rádio Tupí: 18,40 — Onessimo Gomes; 19,00 — Boa noite para você; 19,05 — Frangos e bicicletas, com Ary Barroso; 20,00 — Show de Carioca e sua orquestra; 20,30 — "Um amor em cada vida", novela de Oduvaldo Viana; 21,00 — Anedotário das Profissões, programa de Almirante; 21,30 — Jararaca e Ratinho; 22,00 — Audições Rataplan; 22,30 — Rogerio Guimarães em solos de violão.

Rádio Tamoio: 17,00 — Jardim da Infancia; 18,10 — "São Sebastião", novela; 20,00 — "A flor da estrada", novela; 20,30 — Coquetel musical; 21,00 — A voz da saudade; 21,30 — Recital de Vicente Celestino; 22,00 — Salão Grenat; 22,30 — Cassino da Chacrinha.

Rádio Nacional: 17,30 — Homem Pássaro; 18,30 — Ana Maria; 19,15 — Arsene Lupin; 20,00 — Rádio novela; 20,30 — PRK-30; 21,00 — Rádio novela; 21,30 — Rapsodia de risos; 22,00 — Nas asas de um Clipper; 23,30 — Vale a pena ouvir de novo; 00,15 — Musica deliciosa; 00,30 — Rádio reprise.

Rádio Mayrink Veiga: 18,45 — Chute musical; 18,50 — Galho de Urtiga; 18,55 — Xerem e De Morais; 20,00 — Muraro; 20,35 — Varieté A-9; 21,00 — Ritmos do Brasil; 21,30 — Carlos Galhardo; — Comentário; 22,00 — Brasilidades; 22,45 — Biblioteca do Ar; 23,00 — O mundo em sua casa; 24,00 — Clube da Meia Noite.

Rádio Clube do Brasil: 20,00 — Serenata mexicana; 20,15 — Serestas de Newton Teixeira; 20,30 — Recital do soprano Diva Celeste; 20,45 — Sambas e canções; 21,05 — Variedades A-3; 21,35 — Recital de Dilermando Reis e Altino Pimenta; 21,50 — Recital de Elza Beatriz; 23,00 — Um tango dentro da noite.

Ministério da Educação — 12,00 — O dia de hoje há muitos anos...; 12,30 — Londres informa; 12,45 — Interpretes dos grandes compositores; 13,00 — Faça de seu lar um paraiso; 17,00 — O dia de hoje há muitos anos...; 17,05 — Solos de piano; 18,00 — Nossa musica popular; 18,30 — Espanhol para principiantes; 19,00 — Musica para o jantar; 20,00 — Gostaria de aprender francês?; 21,00 — Londres informa; 21,30 — Concêrto sinfônico; 22,30 — Aconteceu hoje...

Programa das Emissoras Norte-Americanas: 19,00 — Reporter da NBC; 19,05 — Revista de editoriais; 19,15 — Sucessos da Broadway; 19,30 — O mundo visto de Rádio City; 20,00 — Salão de concêrto; 20,15 — Grandes obras literárias da América; 20,30 — Boletim de noticias; 20,35 — Revista de assuntos brasileiros; 20,45 — Caleidoscópio musical; 21,00 — Programação do dia e noticias; 21,05 — Festa em Nova York; 21,30 — Rádio Comêta 22,00 — Musica que vocês conhecem; 22,30 — Comentaristas Norte-americanos; 22,35 — Melodias populares.

Serviço Brasileiro da BBC: 19,05 — Inglês pelo Rádio; 19,30 — Orquestra "Northern" da BBC; 20,00 — A semana no Parlamento Britanico, comentário; 20,15 — Ralph Downes, órgão; 20,30 — Radio teatro: "O Suplicio da Corda", de Showell Styles; 21,00 — Noticiário; 21,15 — "Politica Internacional", comentário de Wickham Steed; 21,30 — Musica coral; 22,00 — Radio panorama; 22,20 — Comentários da imprensa britanica.

PROFESSORES FRANCESES PARA O BRASIL

Chegam hoje a esta capital, viajando a bordo do avião da carreira da Air France, o sr. Roger Dion, professor de Economia Politica da Sorbonne, que irá ministrar um curso na Faculdade de Filosofia de São Paulo, e o sr. Daniel Villey, professor de Economia Politica da Escola de Poitiers, que ocupará uma cátedra na Faculdade de Ciências Econômicas desta capital.

ANIVERSARIO DO BARÃO DO RIO BRANCO

Comemorando o aniversário do Barão do Rio Branco, o Centro Carioca promoverá, no próximo dia 20 do corrente, uma romaria civica ao seu tumulo, no cemitério de São Francisco Xavier, depositando, por essa ocasião, uma corôa de flores naturais. Em nome do Centro Carioca, falará o seu presidente doutor Othon Costa. Além dessa romaria, o Centro Carioca fará distribuir uma pequena biografia do insigne chanceler brasileiro, constante da série "Cariocas ilustres" organizada pela referida instituição.

AS COMEMORAÇÕES DA SEMANA DO INDIO

Em prosseguimento ao programa comemorativo da Semana do Indio, o professor Boaventura Ribeiro da Cunha, membro do Conselho Nacional de Proteção aos Indios, pronunciou, ontem, no Instituto de Educação, uma conferencia sobre o tema — "E' um dever nacional não sòmente proteger, mas educar os nossos brasil indios".

— Hoje, às 14 horas, no salão do cinema do Ministerio da Agricultura, serão exibidos vários filmes e o sr. Pimentel Gomes, diretor do Serviço Florestal, pronunciará uma conferencia sobre "Cultura Indigena".

— Amanhã, data em que todo o continente americano comemora o "Dia do Indio", serão encerradas as comemorações com uma romaria ao monumento de Cyautemoc na praia do Flamengo, às 9 horas, e com uma sessão extraordinária, às 11 horas, na sede do Conselho Nacional de Proteção aos Indios, à avenida Almirante Barroso, 81, 4º andar, quando falarão os generais Candido Mariano da Silva Rondon e Julio Caetano Horta Barbosa, presidente e vice-presidente do aludido Conselho.

VIDA CATÓLICA

COMISSÃO PONTIFÍCIA DE ASSISTÊNCIA

Foi divulgada pela imprensa, pormenorizadamente a obra realizada e em desenvolvimento, de iniciativa do Papa Pio XII, através da Comissão Pontificia de Assistencia, em beneficio das classes sofredoras, evidenciando o interesse de sua Santidade pelas obras assistenciais, numa perfeita compreensão de verdadeira caridade.

Pela referida publicação verifica-se que 224.207.873 liras couberam à assistencia à juventude; 1.443.533.845 à assistencia alimentar; 114.000.000 à redenção social; 1.012.084.860 à assistencia individual; 110.000.000 à assistencia sanitária e 14.924.834 às despezas gerais de organização.

Pela especificação das rubricas é grato constatar que todos os setores merecedores de amparo foram atendidos, numa demonstração convincente da sinceridade com que o catolicismo procura melhorar a situação das classes menos favorecidas.

Além dessas verbas consignadas a fins tão nobres e altruisticos, há outras destinadas a objetivos de relevante alcance social, como colonias de férias para crianças, assistencia religiosa e moral aos operários, assistencia a estrangeiros, e a prisioneiros.

Há que referir ainda os "Refeitórios do Papa", espalhados pela Italia, mas cumpre igualmente dizer que não se restringe a esse país a obra assistencial de sua santidade.

Na medida das possibilidades o Papa atende a todos os povos atingidos pela guerra, cuja capacidade de recuperação economica ainda não se encontra restaurada.

A divulgação dessa obra é uma oportuna resposta aos que atacam o Vaticano, condenando a pompa da Igreja quando tanta miséria se espalha pelo mundo.

Essa distribuição de beneficios mostra que as dádivas e bens do catolicismo não apodrecem nas arcas da Cidade Eterna, mas se destinam aos mais humanitários fins.

A redistribuição desses bens é pois um trabalho de alta finalidade, demostrando que o esforço da Igreja será sempre o de minorar o sofrimento de muitos com a cooperação de alguns, para maior glória de Deus.

"A Ação Católica é a própria vida do catolicismo."

PIO XII

Santos de hoje — Amadeu, Apolonio, André, Galdino.

A visita pastoral de d. Jaime — São os seguintes os atos que serão hoje realizados na paróquia de N. S. da Conceição e S. José do Engenho de Dentro, durante a visita de d. Jaime Camara: missas às 5,30 e 7 horas, esta com pregação por s. emcia. e comunhão de senhoras. As 9 catecismo, às 10 visita ao Circulo Ferroviário, à Assistencia e Cooperação à Familia do Ferroviário, e à Escola Técnica de Educação Familiar, da Central do Brasil; às 15 crisma e às 19,30, procissão, pregação e benção.

A Semana de São Jorge — Inteiramente remodelada a secular igreja dos gloriosos mártires São Gonçalo Garcia e São Jorge, sita à rua da Alfandega, esquina da praça da República, vai ser esse templo oficialmente reaberto à frequencia dos fiéis, como tem sido já noticiado, no próximo dia 21 do corrente, com a celebração, às 8 horas, de uma missa votiva, oficiada por s. eminencia d. Jaime de Barros Camara, fazendo-se ouvir numa alocução congratulatoria o orador sacro monsenhor dr. Benedito Marinho. Por ocasião dessa missa, que terá acompanhamento de orquestra e coros, sob a regência do maestro Luiz Pedroza Filho, serão entregues os diplomas de irmãos da confraria daqueles excelsos padroeiros ao general Eurico Gaspar Dutra e senhora. Antes da missa a igreja será benzida pelo cardeal. Com a solenidade de reabertura da igreja terá inicio também a Semana de São Jorge, cujo dia de glória transcorrerá a 23 do corrente, quando às 5 horas será feita uma alvorada à porta do templo, por bandas de música e clarins de um regimento de cavalaria. Haverá missas do ritual às 5,30; 6,30; 7, 7,30, 8, 8,30, 9, 9,30 horas, tendo lugar às 11 horas a missa solene oficiada pelo padre João de Vasconcelos, com sermão ao Evangelho por monsenhor dr. Henrique de Magalhães. As 20 horas será celebrado solene "Te-Deum", ocupando o púlpito sagrado o padre Ponciano dos Santos. A missa solene, como o "Te-Deum", terão acompanhamento de orquestra e coros. Do dia 23 ao dia 27 a igreja permanecer aberta até às 18 horas, sendo encerradas as festas tambem solenemente nesta última data. E' a seguinte a comissão de irmãos, encarregados de todas essas cerimônias: senhores Deraldo de Góis Calmon de Brito, Antenor Chagas Medeiros, Nelson do Nascimento Guedes, Jorge Amaral, José Guimarães Munir e Adhemar Lopes.

As novas canonizações — Cidade do Vaticano, 17 (A. F. P.) — Realizou-se esta manhã um Consistório semi-público, convocado com o fim de permitir que os bispos residentes num raio de 160 quilometros da Cidade Eterna formulem seus votos em nome do episcopado sobre as causas da canonização dos bemaventurados Giuseppe Cafasso, Louis Grignon de Montfort, Michel Garicoits, Nicolas Flue e Catherine Labouré. O Papa trazia uma murça vermelha bordada de arminho sobre o roquette e vestia batina de lã branca. Perante a Assembléia formada de cardiais, patriarcas, arcebispos, e bispos, o Sumo Pontífice leu a ata de obediencia dos cardiais e resumiu em latim as causas propostas. Em seguida, os ilustres prelados iniciaram a cerimonia do voto, tendo servido de testemunhas ao ato solene os camareiros secretos e assistentes do Santo Padre. Foram fixadas as datas para as seguintes canonizações do bemaventurado Nicolas Flue (a 15 de maio); Giuseppe Cafasso (a 22 de junho), Michel Garicoits (a 6 de julho), Louis Grignon de Montfort (a 20 de julho) e Catherine Labouré (a 27 de julho).

CENTRO DE ESTUDOS DE MEDICINA SOCIAL

Essa entidade médica prosseguindo no programa de conferencias de caráter cultural e educativo, com aquiescencia do diretor da Penitenciária Central, tenente Castro Pinto, realizou nesse estabelecimento, por um dos seus membros titulares uma conferencia sobre o tema — Educação Sexual e Regime Penitenciário, abordando-o sob vários prismas.

CINEMA

PAIXÃO DOS FORTES

(MY DARLING CLEMENTINE — 20TH CENTURY-FOX — 1946)

O John Ford decepcionante de "My Darling Clementine" não terá sido uma consequencia da guerra, que embrutece o espirito e na qual o velho diretor esteve envolvido? Talvez, e a favor dessa hipótese fala o seu fracasso, quando tudo fazia prever exatamente o contrário, já que o tinhamos na órbita de um tema por êle muito apreciado, o drama do oeste americano. Não obstante, há a considerar os impecilhos, ou, pelo menos, as pequenas dificuldades que se lhe avolumaram no caminho. História (de Sam Hellman) e cenário, pobres em originalidade, todavia ricos em convencionalismo, eram, à primeira vista, uma sombra inquietante a projetar-se sôbre uma obra que se deveria tornar no mínimo digna de sua assinatura. Mas Ford, podendo contornar tais obstáculos, se agisse como em "O Fucarão" (onde o elenco surgia como outra ameaça), não fez. Por onde se deduz que lamentável falta de idéia norteou-lhe os passos.

A primeira produção de Ford, ao regressar dos campos de batalha — "They Were Expendable" (Fomos os Sacrificados) — não foi uma obra deficiente mas bem pouco se ergueu, e, incontestavelmente, não podemos tê-la entre as suas melhores realizações. Relacionava-se com a guerra, e, provavelmente por ter vivido muito do que narrou na tela, Ford encheu-se de fôrça e vontade suficiente para evitar um insucesso. "My Darling Clementine" remonta ao oeste americano do fim do século transato. Aí, com "The Iron Horse" ou "Stagecoach", já o cineasta se mostrara na plenitude de invulgar talento artistico. Tropeçou, porém, desta feita, de fórma assás comprometedora, afligindo a todos que não desejam o começo de seu fim, o início de uma decadencia que entristecerá se vier a consumar-se.

Não se assevere, apesar do valor reduzido de "My Darling Clementine", que John Ford esteve ausente de todas as cenas da pelicula. Pode-se observá-lo, com muito boa vontade, na atmosfera, no modo de apresentar as personagens. Mas o Ford do filme que se comenta é um Ford pálido e álgido. Onde o vigor, a vivacidade, a penetração psicológica e o vêio poético tão costumeiros em outros empreendimentos? Diluidos no desapontamento.

O filme tem, sem dúvida, aquela plástica, a que já nos habituamos, a cuidadosa composição fordeana. Mas, do diretor, apenas existe a superfície do estilo. Ao amago, ele não foi. Nem se deu ao ritmo, e "My Darling Clementine" não contém um só "climax", é tristemente levado em monótona cadência.

E, para o desespero dos que têm em Ford um amigo, pelo muito que ele deu ao cinema, surgem falhas primárias. A morte de James, o irmão mais novo de Wyatt Earp (Henry Fonda), é prevista por uma deixa do diálogo ("good-bye, Wyatt") e pela expressão fisionômica do ator (sob visivel influência diretorial), quando nada poderia fazê-lo proceder assim, de vez que não tinha consciência do perigo iminente. E, na mesma passagem, um "close-up" de medalhão, "close-up" forçado — exemplo de má utilização de detalhe — impacienta-nos e nos faz censurar acerbamente o diretor que tão infantilmente se expande. Na intervenção cirúrgica, que Doc (Victor Mature) se vê obrigado a realizar — rigorosa a assepsia, em pleno oeste americano, semi-selvagem, bravio, em Tombstone, aí por volta de 1880! — há um defeito grave de cenário que Ford não procurou corrigir. E, para não citar aqui todos os erros do filme — o que demandaria não só um espaço bem maior como uma memória prodigiosa — passo, de um pulo, às cenas finais. O encontro dos Earp com os Clanton não emociona, está mal "montado", é inconvincente; e a despedida, sem embargo da qualidade fotográfica, é fria, é sêca.

Agora um ponto que se me afigura de importancia: por duas vezes Ford procurou o patético — recurso de que sempre lança mão, sabiamente — e em ambas esteve por atingi-lo, ou melhor, atingiu-o na intenção, mas não soube expressá-lo em termos cinematográficos. Primeiro, no trecho em que Thorndyke, ator no ostracismo, esquece a parte final do monólogo de Hamlet, em meio a gente que não o compreende (com exceção de Doc Halliday, que tem cultura humanistica e é médico) e sofre apesar de tudo, confrange-se e comove-se quando Doc termina a recitação. Depois, na ocasião em que o velho Clanton (bom tipo vivido por Walter Brennan, não esmiuçado na narrativa como seria de desejar), após o ajuste de contas final, desespera-se com a morte de todos os seus filhos e brada-lhes o nome, aflitivamente.

Ao contrário do que costuma suceder com os filmes de Ford, em "My Darling Clementine", o "cast" está vacilante. Excetuando-se Henry Fonda e Walter Brennan, todos os demais, conquanto alguns estejam longe das fronteiras do desagrado, não impressionam ou o fazem fugazmente. Cathy Downs, no papel de Clementine, é apenas uma figurinha bonita e interessante (já foi vista em "Envolto na Sombra"), mas que atriz péssima! Victor Mature, regular. Linda Darnell — uma das maiores mulheres do mundo — está aceitável, como Chahauha. Tim Holt, Ward Bond, Jane Darwell e Francis Ford (os tres últimos, assim como Fonda, atores de Ford), pouca "chance" têm. John Ireland, que se revelou um grande ator em "A Walk in the Sun", faz uma "ponta". Só Alan Mowbray, dentre os coadjuvantes, consegue destacar-se, vivendo Thorndyke.

A música de acompanhamento, a cargo de Alfred Newman (direção), Cyril Mockridge (composição de insertos) e Edward Powell (efeitos orquestrais) baseia-se no clássico do oeste — "Oh! My Darling Clementine", que não se faz ouvir com frequência. Música puramente descritiva há pouca, o que é uma imperfeição.

Antes de finalizar: não poderia passar sem um registo o trabalho de Joe MacDonald, o "camera-man" chefe. Num filme desconexo, fraco, como "My Darling Clementine", está a melhor fotografia que tenho visto ultimamente. Admirável, sob múltiplos aspectos. Poucas vezes o oéste se viu pictoricamente devassado com tanta felicidade: as longas estradas e os campos, os rebanhos, as portas dos cabarets, as ruas toscas, o céu algodoado de nuvens, a noite e o dia, o crepúsculo e o amanhecer (com o velho Clanton vigilante, de rifle em punho, em "gros plan", e ao fundo, a primeira claridade, surgindo).

A quantos esperavam com ansiedade o contacto com uma nova obra de Ford, "My Darling Clementine" é desaconselhável. Porque muito pouco nos dá do grande diretor e, por outro lado, causa-nos decepção que, ao cabo de poucos minutos, cede lugar a uma tristeza insuave.

MONIZ VIANNA

CARTAZ DE HOJE:

NOS CINEMAS

CINELANDIA

Capitolio — Sessões passatempo, Jornais e variedades
Império — O segredo de Scotland Yard
Metro-Passeio — O destino bate à porta
Odeon — Porto de Abrigo
Palácio — Paixão dos Fortes
Pathé — Beethoven, sua vida e seus amores
Plaza — Nem Sangue Nem Areia
Rex — Terror Atômico
São Carlos — Viciada
Vitória — Despertar do Mundo

CENTRO

Centenário — Fra-Diavolo
Cineac — Jornais Desenhos e Variedades
Colonial — Duelo romantico
D. Pedro — Legião de herois
Eldorado — Escola de Sereias
Floriano — Este mundo é um pandeiro
Guarani — O sinal da cruz
Ideal — O coração não tem fronteiras
Iris — Tensão em Shangai
Lapa — A mulher que não sabia amar
Mem de Sá — Claudia e David
Metropole — Beleza Indomavel
Moderno — Medo que domina e Um dia voltarei
Olimpia — A dama desconhecida
Parisiense — Nem Sangue Nem Areia
Popular — A rainha do Nilo
Primor — Nem Sangue Nem Areia
Rio Branco — Ver-te-ei outra vez
Republica — Nem Sangue Nem Areia
São José — Vidocq.

BAIRROS - SUBURBIOS

Alpha — A indomavel
América — Capitão Furia
Americano — Pés inquietos
Apolo — A irresistivel Salomé
Astória — Nem Sangue Nem Areia
Avenida — O filho de Lassie
Bandeira — O coração não tem fronteiras
Beija-Flor — Fomos os sacrificados
Bento Ribeiro — Favela dos meus amores
Carioca — Paixão dos Fortes
Catumbi — Casa de bonecas
Cavalcanti — Sonhos de estrela
Coliseu — Um Amôr Em Cada Vida
Edison — Malvada
Estácio de Sá — A marca do Zorro
Floresta — Um rapaz do outro mundo
Fluminense — Conflito sentimental e Jeronimo
Gloria — Gilda
Grajaú — Escola de sereias
Guanabara — A mulher e a mentira
Haddock-Lobo — Sob o Manto Tenebroso
Ipanema — Se eu fosse feliz
Irajá — As irmãos Dolly
Jovial — Atirou no que viu
Maracanã — Noites de farra
Madureira — Fantasmas endiabrados
Mascote — Seu Unico Pecado
Metro-Copacabana — O destino bate à porta
Metro-Tijuca — O destino bate à porta
Meier — Stella Dallas
Modelo — A irresistivel Salomé
Moderno — Fomos os sacrificados
Monte Castelo — Este mundo é um pandeiro
Nacional — Mulher exótica
Natal — Viva a folia
Olinda — Nem Sangue Nem Areia
Oriente — A casa da rua 92
Palácio-Vitória — O Ebrio
Paraiso — A bomba
Paratodos — Fantasma Por Acaso
Penha — Alegria rapazes
Piedade — O prisioneiro da ilha dos tubarões
Pirajá — Este mundo é um pandeiro
Politeama — Prisioneiro da ilha dos Tubarões
Progresso — É um prazer
Quintino — Claudia e David
Ramos — O sino de Adano
Rian — Paixão Dos Fortes
Ridan — Conde de Monte Cristo
Ritz — O Estranho
Rosário — Abot Costelo Em Hollywood
Roxy — Despertar do Mundo
Santa Cecilia — Sem amor
Santa Cruz — O ébrio
Santa Helena — Roseiral da Vida
São Cristovão — O filho de Lassie
S. Luiz — Capitão Furia
Star — Nem Sangue Nem Areia
Tijuca — Fantasmas endiabrados
Trindade — Amar foi minha ruina
Vaz Lobo — Homem de cinzento
Velo — Capitão cauteloso
Vila Isabel — Atirou no que viu

GOVERNADOR

Itamar — Legião de herois
Jardim — Uma noite em Casablanca

NITEROI

Eden — A liga de Gertie
Icarai — Vidocq
Imperial — A mulher e a mentira
Odeon — Este mundo é um pandeiro
Rio Branco — O solar dos Dragonwick

CAXIAS

Caxias — Rosa de Toquio

PETRÓPOLIS

Capitolio — Paixão dos fortes
D. Pedro — A irresistivel Salomé
Itaipava — A estirpe do dragão
Santa Tereza — Você já foi à Bahia?

TEATROS

Ginástico — Seremos sempre crianças
Glória — Que marido sou eu?
João Caetano — Senhor do Bomfim
Regina — O pecado original
Rival — O pai de minha filha
Serrador — Mocinha

DIRETOR
M. PAULO FILHO
Redação e Oficinas — Av. Gomes Freire, 81/83.

Correio da Manhã

DIRETOR-GERENTE
MARIO ALVES
Administração — Av. Gomes Freire, 81/83.

REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

RIO DE JANEIRO, SEXTA-FEIRA, 18 DE ABRIL DE 1947

N. 16.069 — Ano XLVI

MANDADO DE SEGURANÇA CONTRA O TRIBUNAL ELEITORAL DE PERNAMBUCO

Não poderiam ser diplomados deputados á Assembleia Estadual

Pelo sr. Esdras Gueiros, advogado da Coligação Democrática em Pernambuco, foi dada entrada ontem, na Secretaria do Tribunal Superior Eleitoral, a um pedido de mandado de segurança contra o ato do Tribunal Regional daquele Estado, que proclamou e diplomou os deputados á Assembléia Constituinte Estadual.

Nesse mandado, que está longamente fundamentado, sustenta a Coligação que é ilicito aquele ato do Regional, pois os resultados do pleito em Pernambuco estão ainda dependentes de numerosos recursos em julgamento no Tribunal Superior, recursos esses que envolvem cêrca de 5.000 votos e que poderão, assim, alterar a colocação dos candidatos.

Na fundamentação do referido mandado, informa o advogado Esdras Gueiros que "o próprio partido dado como majoritário, e com direito a eleger maior numero de candidatos pelas sobras, poderá ceder lugar, pelo provimento dos recursos, a outro partido, razão bastante para, em face do disposto na Resolução 1.525 do T.S.E., não se poder proceder á proclamação dos deputados."

O processo já foi distribuido ao professor Sá Filho, que o relatará.

Comparece á Câmara o ministro da Justiça

E entra no debate sôbre política regional do Rio Grande do Norte

Conforme estava resolvido, compareceu á Camara dos Deputados o ministro da Justiça, convocado para dar as explicações contidas no requerimento do sr. Café Filho sôbre casos politico-eleitorais do Rio Grande do Norte.

Antes do discurso, o deputado convocante pediu ao presidente fizesse passar ás mãos do ministro-orador uma pasta contendo documentos, cuja devolução pedia, pois iriam instruir recursos a serem apresentados ao Tribunal Eleitoral.

Vendo preparada a aparelhagem para a gravação de discos com o discurso que o ministro da Justiça ia pronunciar, o sr. Rui Almeida levantou uma questão de ordem. Recordou que, ha dias, a Camara negou permissão para ser irradiado um discurso. O orador não disse que discurso era êsse, mas todos compreenderam que era o do sr. Ugo Borghi. Pergunta o orador se a gravação de discos não é tambem para irradiar o discurso do ministro da Justiça, mais tarde.

— Provavelmente, n... "Hora do Brasil" — diz o sr. José Candido.

O sr. Cirilo Junior, lider da maioria, declara que o ministro da Justiça, ali presente, para cumprir um dever, ignorava, como os deputados, que se preparara aquela aparelhagem de gravação. Afirma que o ministro, assim como os deputados da maioria, é contrário a que se faça a gravação do discurso.

O sr. Emilio Carlo não compreende como se nega a um dos meios mais eficazes de divulgação — o rádio — o direito de que goza a imprensa.

Alguns lembraram que eram contra a exceção. Se as estações de rádio fizessem a irradiação de todos os discursos, dariam a licença para as instalações necessárias.

O sr. Emilio Carlo redarguiu, dizendo que os jornais não divulgam todos os discursos e, sim, apenas, os que interessam á sua orientação ou aos seus leitores. Como estabelecer como condição para o radio a de irradiar todos os discursos?

O presidente resolve que, até ser aprovado o novo Regimento, a Mesa não dará permissão alguma, quer para irradiar, quer para gravar discursos. Em todo caso, salientou que, no seu entender, o discurso de ontem era diferente do outro. O anterior era um discurso politico. O de ontem era a informação do ministro, atendendo a requerimento da propria Camara.

Começou o ministro Costa Neto declarando que, homem modesto, não aprecia situações que o coloquem em grande evidência. Disse que os jornalistas que servem junto ao seu gabinete podem dar testemunho de quanto se esquiva a tudo que pareça conduzir á publicidade ou reclame de sua pessoa. Se fosse consultado, previamente, sôbre a gravação do seu discurso em disco, teria proibido a realização dêsse intento.

Continuou afirmando que seus adversários é que lhe favorecem situações vantajosas, porque, no dia seguinte áquele em que se levanta uma calunia, a verdade resplandece. Ainda naquele instante se repetia a vantagem das invencionices. Espalharam que o ministro ia lêr seu discurso. No entanto, via a Camara como subia á tribuna sem um papel. E não fosse o "calhamaço" que o sr. Café Filho lhe passou ás mãos...

— "Calhamaço?" — não me parece bem; — disse o sr. Café Filho.

O ministro respondeu que a palavra não tinha sentido pejorativo, nem êle a empregou com intenção de ferir.

A coisa parecia que ia correr bem.

Mas tal não se deu. O debate foi igual aos outros, quando se acham em campo só os representantes do Rio Grande do Norte. Não se elevou a qualquer plano fóra do regionalismo ferrenho, com os estraçalhamentos pessoais bem conhecidos.

A sessão se prolongou muito. Houve diversos requerimentos de prorrogação aprovados. No final, entraram no debate os srs. Prado Kelly, Aliomar Baleeiro, Acurcio Torres e outros, êstes em defesa das prerrogativas dos representantes do povo e das liberdades publicas. A censura a telegramas de congressistas constituiu o ponto nevrálgico da discussão. O ministro desejava restrições ao conceito das imunidades.

O relógio do plenario marcava 19 horas e 20 minutos, quando o ministro Costa Neto deu por findas as suas informações.

O MANDATO DO GOVERNADOR FLUMINENSE SERA' DE QUATRO ANOS

Na reunião da Comissão Constitucional fluminense, ontem realizada, venceu a emenda apresentada pela bancada da UDN no sentido de ser fixado o mandato do governador em quatro anos.

Na mesma reunião foi vitoriosa a emenda criando o cargo de vice-governador, contra o voto dos udenistas.

Constava na Assembléia que o candidato do P.S.D. a esse cargo será o sr. Luis Pinto e que o da U.D.N. estará entre os srs. Soares Filho e J. E. Macedo Soares.

PELA RATIFICAÇÃO DO CONVÊNIO CULTURAL SINO-BRASILEIRO

O sr. Aureliano Leite apresentou á Comissão de Educação e Cultura da Camara dos Deputados parecer favoravel á ratificação do Convênio Cultural do Brasil com a República da China, firmado em 27 de março de 1946. O convênio já foi ratificado pelo governo chinês, dependendo apenas para entrar em vigor da aprovação do Congresso Nacional.

Ponderou o sr. Aureliano Leite que não seria preciso encarecer as vantagens culturais "de um tal convênio com a velha China, "no intercambio que resultará desse convenio, prosseguiu, nos advirão imensas facilidades concedidas a estudantes e profissionais para um aprendizado e aperfeiçoamento técnico em suas escolas e oficinas especializadas, nos seus institutos, em seus museus, em suas bibliotecas, na sua vida interna enfim". Terminando, o relator aconselhou á Camara dos Deputados aprovar o convênio. O parecer foi aceito.

O SR. HUGO BORGHI ANDA PELO CATETE

O sr. Hugo Borghi, que foi recebido, há dias, pelo presidente da República, tem comparecido, ultimamente, ao Palácio do Catete. Assim é que ontem esteve de novo no Catete, onde, entretanto, não teve audiência. Avistou-se com o professor José Pereira Lira, secretário da Presidência da República, com quem conversou longamente.

NA CÂMARA MUNICIPAL

Discutida a abertura de inquerito administrativo no Hospital Sanatório Santa Maria

Na sessão de ontem da Camara Municipal, foi aprovado o Requerimento n. 290 solicitando da Mesa a designação de uma comissão constituida de representantes de todos os Partidos para visitar o sr. Tomás Delfino, constituinte de 1891 e grande defensor, naquele momento, da autonomia para o Distrito Federal.

Entrou em discussão, a seguir, um requerimento da bancada comunista pedindo ao prefeito a abertura de inquérito administrativo na Secretaria de Saude e Assistência, a fim de serem apuradas as responsabilidades por arbitrariedades cometidas no Hospital Sanatório Santa Maria, onde diversos funcionários foram suspensos em consequência de uma visita de membros de uma bancada de vereadores ao referido hospital; os funcionários punidos foram aqueles que acompanharam os vereadores em sua visita, dando-lhes as informações que lhes foram solicitadas.

O requerimento subscrito por dois médicos comunistas, os srs. Campos da Paz e Aloysio Neiva, e por um leigo, o sr. Coelho Filho, foi defendido da tribuna pelo leigo, que procurou impressionar o auditorio com uma "descrição" tanto quanto possivel desairosa para os dirigentes do Hospital Sanatório Santa Maria. Demorou-se em considerações sôbre a existência de latas de lixo no Hospital e — na critica um tanto incoerente — na critica exaltada desta prática hospitalar: — os homens e as mulheres não vivem juntos, mas em aposentos separados...

— V. exa. conhece outro hospital sanatorio, além do Santa Maria? — perguntou o sr. Carlos Lacerda. O leigo Coelho nunca vira outro hospital. O primeiro fôra aquele. — Se v. exa. não conhece outro — redarguiu o sr. Carlos Lacerda — então não pode estabelecer comparação com os demais estabelecimentos.

Falou em seguida o sr. Adauto Lucio Cardoso para declarar que a U. D. N. não era contra o requerimento, mas contra o procedente de uma bancada, ou partido, servindo-se da Camara, solicitar abertura de inquéritos ao prefeito. Uma lata de lixo não seria, por si só, fóco de contaminação, nem poderia inspirar nenhum libelo. O sr. Coelho Filho não sendo médico — e existem dois médicos na Camara — não era a pessoa indicada a opinar sobre as condições sanitárias do Hospital Sanatório incriminadas no requerimento. A Camara tem o dever de isenção, principalmente quando pede a abertura de inquéritos. A autoridade da Casa não podia, assim, ser comprometida pela defeituosa redação do requerimento, redação facciosa e suspeita, de vez que admite de inicio a existência de uma arbitrariedade. Sendo a U. D. N. a favor do inquérito, não podia, porém, estar solidaria com a redação do Requerimento. Apresentou, neste sentido, uma emenda de redação subtraindo a expressão arbitrariedade.

Sobre a matéria ainda falaram os srs. Leite de Castro e João Machado, este ultimo formulando uma emenda verbal, que foi aceita pelos autores do Requerimento. Submetida á votação a emenda do sr. Adauto Lucio Cardoso, foi a mesma rejeitada com os votos das bancadas comunista e trabalhista. O lider udenista requereu votação nominal o que foi rejeitado tambem com os votos das duas bancadas.

A votação da emenda do sr. João Machado não foi procedida na sessão de ontem, por se haver esgotado o tempo do expediente.

Cumpre assinalar que, durante a discussão deste requerimento, como aliás em todos os momentos em que se pronuncia a bancada comunista, mesmo para um méro aparte, uma pequena parte das galerias funciona como a mais perturbadora e descabida das "claques", [illegible] de forma tão "monolítica", tão "perfeita" como a propria bancada vermelha, para usar a expressão do sr. Carlos Lacerda. O sr. João Alberto, nessas ocasiões, continua não indo além dos olhares complicados e das campainhadas timidas.

Na Ordem do Dia foi aprovada a Indicação n. 49, sugerindo ao prefeito facilitar, dentro das possibilidades da administração municipal, instalações e granjas leiteiras na zona rural do Distrito Federal. Uma outra indicação incluida na Ordem do Dia de ontem teve a sua discussão transferida em virtude de a mesma ter sido apresentado substitutivo. Foi aprovada, com uma emenda, a redação final da indicação n. 42, sugerindo a construção de duas barragens na Serra de Petrópolis, em área da Fábrica Nacional de Motores, para reforço do abastecimento dágua ao Rio.

Após a votação de urgência para a discussão de alguns requerimentos, falaram para explicação pessoal os srs. Breno da Silveira e Jaime Ferreira da Silva. O sr. Levi Neves, do P.T.B., foi o ultimo orador da sessão, tratando da questão dos medicamentos e das condições sanitárias do Distrito Federal.

ÚLTIMAS ESPORTIVAS

SERA DOMINGO A REGATA, MAS, EM BOTAFOGO

Esteve reunido ontem, á noite, o Conselho Supremo da Federação Metropolitana de Remo para tomar conhecimento de uma comunicação do poder técnica da referida entidade, de que não havia conseguido marcar a raia para a regata de domingo, em Santa Luzia, por falta de quem se pudesse incumbir dessa missão.

O Conselho discutiu longamente o caso, e ante a impossibilidade da transferência do certame, resolveu realiza-lo com marcação de emergência, sujeitando-se os clubes a respeitar as decisões dos juizes, quanto a irregularidades que o referido local pudesse ocasionar. Tambêm, os pareos de 2.000 metros foram diminuidos para 1.000. E quando a sessão ia terminar, o Botafogo propôs e foi aprovado, que a Regata tivesse sua realização em Botafogo, em lugar da enseada de Santa Luzia, como fora programado.

*

EM EL PALOMAR A TOCHA SIMBOLICA

Buenos Aires, 17 (F.P.) — Chegou hoje ao aerodromo de El Palomar o avião chileno conduzindo a tocha simbólica que será acesa no Rio de Janeiro por ocasião da instalação do Campeonato Sul-Americano de Atletismo que será iniciado no dia 26 do corrent ena capital brasileira.

A tocha simbólica foi entregue aos aviadores argentinos que a levarão até Montevidéu, onde a passarão ás mãos dos seus colegas uruguaios, que, po rsua vez, a entregarão aos aviadores brasileiros em Pelotas. Todos os aviões (chilenos, argentinos, uruguaios e brasileiros) seguirão em esquadrilha rumo ao Rio de Janeiro, viajando á sua frente o aparelho brasileiro, portador da tocha simbólica.

Byrd fala sôbre a Antartida

Os Estados Unidos não reivindicarão a posse do território polar

Washington, 17 — (F. P.) — Das declarações ontem feitas pelo almirante Byrd, ao regressar da Antartida, deduz-se: — 1) — Os Estados Unidos não apresentarão reivindicações sobre os territorios antarticos, mas preencheram todas as condições necessárias para isso realizar, eventualmente. 2) — Byrd recomendará aos Estados Unidos reivindicarem a Antartida, se outros países o fizerem; 3) — Byrd não reconhecerá nenhuma das zonas reivindicadas, exceto as postas sob a tutela das Nações Unidas, até que as potencias participantes — Chile, Australia, Nova Zelandia e União Sul-africana — tenham conquistado maior influencia no seio da ONU; 4) — Byrd recomendará o "condominio cientifico" dos paises interessados na Antartica.

Ressalta, igualmente, de suas declarações, que as cartas existentes são absolutamente inexatas e que, embora a expedição tenha explorado 4.400.000 quilometros quadrados, a Antartica permanece uma região desconhecida, não se sabendo ainda se ela é constituida de um ou dois continentes.

Quanto a retornar ao local, Byrd considera que somente um observatório meteorológico, laboratório cientifico e colonial "refrigerador" onde poderiam ser conservados os excedentes das colheitas, para os periodos de fome.

Consoante o almirante Byrd, resultados importantissimos da expedição foram a verificação da existencia de um "plateau", com a superficie de 10 milhões de quilometros quadrados, cujos pontos mais elevados ultrapassam de 4.000 metros. A expedição explorou 4.400.000 quilômetros quadrados do território, dos quais .... 2.000.000 inexplorados, cobriu de avião 120.000 quilometros, tomou 70.000 fotografias, descobriu 37 montanhas e cadeias de montanhas, das quais 115 ultrapassando 6.000 metros de altura, 26 ilhas e baias e uns 20 cabos. Vários aviões, bem como grande quantidade de equipamento e víveres suficientes para que numerosas expedições possam passar as noites do inverno, foram deixados na Antartica. Esse equipamento servirá para as próximas expedições. Byrd desmentiu as alegações de certos jornalistas segundo os quais a censura exercida pelos chefes da expedição teria sido "Tão severa como em tempo de guerra".

Para a presidência da Assembléia Geral da ONU

Masaryky, da Tchecoslováquia, é o mais cotado

Lake Sucesss — (17 F. P.) — Jan deMasaryk, ministro do Exterior da Tchecoslováquia, é o único nome que, até agora, parece reunir a quase unanimidade de sufrágios para suceder a Spaak na presidencia da Assembléia Geral da ONU. A Grã-Bretanha e a França veriam com prazer a eleição do filho do fundador da República da Tchecoslováquia, enquanto os Estados Unidos apoiariam com certeza a candidatura do chefe da delegação dum país "imparcial" á presidencia da Assembléia, encarregada de resolver uma questão tão delicada como a da Palestina. Tambem é permitido pensar que nem a Russia nem a China se oporão á candidatura do estadista tcheco.

Por outro lado, deve-se notar que a eleição de Masaryk seria uma recompensa justa, pois o ministro do Exterior da Tchecoslovaquia foi o candidato mais votado, depois de Spaak, quando da nomeação do primeiro presidente, em Londres. Além disso, existe a vantagem para os longos debates de regimento em que a Assembléia por vezes se atarda, Masaryk fala correntemente inglês e francês em consequencia das estadas nos Estados Unidos, Grã-Bretanha e Paris.

Embora a influencia dos "Cinco Grandes" não seja onipotente na Assembléia e no Conselho de Segurança, os representantes desses países vão reunir-se brevemente para tentarem um acôrdo a respeito duma candidatura única. E' certo que o nome dum estadista dessas cinco potencias deve ser afastado de inicio e, segundo os circulos bem informados, os favoritos estariam na ordem seguinte: primeiro e sobretudo por uma questão de cortezia, o delegado da Belgica, van Langenhove, que substituirá Spaak na presidencia até ser nomeado outro para a proxima sessão extraordinária; depois, Masaryk, o ministro do Exterior da Dinamarca, Gustav Rasmussen, o delegado da Colombia ao Conselho de Segurança, Alfonso Lopez, o ex-delegado da Holanda ao Conselho de Segurança, van Kleffens, e finalmente o antigo ministro do Exterior do Brasil, Osvaldo Aranha.

REMODELADO O GABINETE BRITANICO

Londres, 17 (A. P.) — Atlee nomeou novos ministros para a India e a Alemanha, numa remodelação há muito esperada do gabinete, que conservou Ernest Bevin como Secretário do Exterior e Herbert Morrison como vice-"premier", encarregado do planejamento da recuperação econômica nacional.

Pessoas altamente colocadas no govêrno dizem que esta remodelação "liquida de uma vez" com a especulação de que Bevin seria substituido e, portanto, significa um endosso á politica exterior de Bevin, em face das crescentes criticas sofridas de dentro do Partido Trabalhista.

Lord Pethick Lawrence, de 76 anos, Secretário de Estado para a India, renunciou a esse cargo, sendo substituido pelo Administrador dos Correios e Telégrafos, o conde de Listowel, de 40 anos. J. B. Hynd, que, como chanceler do ducado de Lancaster, era o ministro responsavel pela zona britanica da Alemanha, foi substituido por Lord Packenham, atualmente subsecretário parlamentar para a Guerra. O Bureau de Contrôle da Alemanha e da Austria, outróra ligado ao War Office, passou para as mãos de Bevin.

Arthur Greenwood, atualmente Lord do Sêlo Privado, foi nomeado ministro sem pasta. O novo Lord do Sêlo Privado é Lord Inman, presidente da BBC. O novo Administrador dos Correios é Wilfrid Talin, atualmente ministro das Pensões. O numero de ministros passou de 20 para 21.

PARA AUMENTO DA PRODUÇÃO

Sugestões de Bernard Baruch

Columbia (Carolina do Sul) — 17 (R.) — Bernard Baruch, autor e financiador do plano norte-americano para o controle da bomba atômica, apelou para que fosse adotada nos Estados Unidos a semana de 44 horas de trabalho, sem greves ou quaisquer outras interrupções das atividades, até 1º de janeiro de 1949.

"O resultado seria excelente" — declarou êle — "e a produção atingiria um nivel jamais conseguido. O senso de segurança voltaria ao operário e ao empregador e a reação disto sobre a economia do mundo seria profunda".

Baruch, que falou ontem perante o legislativo do Estado da Carolina do Sul, acrescentou ainda: "A menos que trabalhemos sem cessar, presenciaremos uma vasta inflação; e, a menos que nos dediquemos ao trabalho, não poderemos manter a posição que desfrutamos agora.

"Não há lugar no mundo para a regeneração a não ser na América.

Devemos [illegible]nder ao apêlo que nos chega [illegible] a quatro cantos da terra a fim de que não presenciemos a derrocada da civilização em seu momento mais trágico".

OS TRABALHOS NORMAIS DA CÂMARA DOS DEPUTADOS

A EXECUÇÃO DA LEI ORÇAMENTÁRIA NO ESTADO DA BAHIA

Chegaram á Câmara mensagens do Executivo, uma justificando a necessidade de serem ratificados no exercicio de 1947 os adicionais de que tratam os parágrafos 3º e 4º do art. 26, e parágrafo único do art. 44, do decreto-lei n. 5.844 de 23 de setembro de 1943, mandado revigorar para o exercicio de 1946 pelo decreto-lei n. 8.430 de 24 de setembro de 1945, ou seja, o imposto sôbre lucros extraordinários; outra, relativa ás garantias para a Companhia Costeira comprar navios na América do Norte; e outra para a abertura de um crédito de Cr$ 225.000,00, a fim de que se observe o eclipse solar.

Tomaram posse ontem na Câmara os novos deputados pela Bahia, srs. Gilberto Valente e Nelson Carneiro, substitutos dos srs. Albérico Fraga e Dantas Junior.

Em nome da bancada udenista da Bahia e com apoio no art. 201, § 2º, do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, o sr. Juracy Magalhães ocupou ontem a tribuna da mencionada Casa do Congresso para encaminhar diversos requerimentos de informações sôbre a execução orçamentária e dispositivos que interessam ao progresso e ao bem estar da população da Bahia. O orçamento — disse — é o ato governamental por excelência. Executivo e Legislativo nele tomam parte. Não cabe ao Executivo o direito de não cumprir a lei orçamentária, sob pena de crime de responsabilidade, capitulado na alínea 6ª do art. 89 da Constituição. Para mostrar que não movem os bahianos nenhum propósito de hostilidade aos ministros, declara que nutre grande admiração pelo ministro Clemente Mariani. Lembra que para obter o voto favorável do Congresso, os bahianos contaram com a boa vontade do então lider da maioria, sr. Horácio Lafer e com a do presidente da Comissão de Finanças, sr. Souza Costa. Não deseja que o esfôrço feito pela bancada bahiana redunde num fracasso em sua obra de ratificação.

Lê, então, diversos requerimentos, entre os quais se incluem os que tratam da construção de campos de pouso, de pontes e da estação no aeroporto de Salvador.

Os srs. Rui Almeida e Jorge Amado apresentaram um projeto que o ultimo defendeu da tribuna, no sentido de amparar o mais antigo dos palhaços brasileiros, Benjamin de Oliveira, com 86 anos de idade, dos quais 66 dedicados aos trabalhos circenses, com os quais distraiu as crianças de várias gerações.

Benjamin de Oliveira encontra-se quase cego, não podendo mais fazer aquelas piadas que tantos sucessos alcançavam. Escritores e artistas fizeram um apêlo aos deputados, no sentido de amparar esse humilde artista, impossibilitado de ganhar o pão na sua velhice.

Esteve ontem, á tarde no gabinete do presidente da Câmara dos Deputados, o diretor da Imprensa Nacional, que assentou com a Mesa providências para que se proceda, com urgência á publicação do "Diário do Congresso" do "Diário Oficial".

O sr. Plínio Lemos apresentou um requerimento de informações dirigido aos ministérios da Viação e Agricultura, no sentido de saber quais as providências adotadas para combater o encarecimento do custo da vida.

SOBRE O PARTIDO DOS DISSIDENTES

Declarações do Sr. Vitorino Freire

O sr. Vitorino Freire, que chegou ontem do norte, declarou-nos, a propósito de uma nota que publicamos, relativamente á fundação de um partido que congregasse todos os elementos dissidentes do P.S.D., que há mais de seis meses não se encontra com o cônego Olimpio de Melo, que nunca foi á casa desse politico do Distrito Federal, nem jamais usou o automovel do 1.º secretário do Senado, acrescentando, ainda, que é amigo pessoal do ex-prefeito Henrique Dodsworth, a quem muito considera.

No Superior Tribunal Eleitoral

Convertido em diligência um recurso da Coligação Democrática de Pernambuco

Em sua sessão de ontem, o Tribunal Superior Eleitoral voltou a examinar o recurso interposto pelo P.S.D., adiado na reunião anterior, com o qual aquele partido pretendia apurar a 8.ª seção, da 18.ª Zona, alegando que fizera parte da mesa receptora uma secretária que não fôra designada pelo presidente, e [illegible] de desempate do presidente, sr. Lafayette de Andrada, o Tribunal [illegible], desembargador Candido Lobo, negando provimento ao recurso.

Em seguida, prosseguiu o julgamento do recurso adiado, interposto pela Coligação Democrática de Pernambuco contra a decisão do Regional daquele Estado, que anulou a votação da 2.ª seção, da 4.ª Zona, em Recife, por ter sido encontrada na urna uma cédula desacompanhada da sobrecarta oficial.

O desembargador Rocha Lagoa, que pedira vista dos autos, propôs uma diligência, no sentido de serem requisitados em Pernambuco todos os documentos referentes á aludida seção.

Essa diligência foi aceita, sendo mais uma vez adiado o julgamento.

Foi julgado também um recurso do P.S.D. do Amazonas, que visava reformar o acórdão do Tribunal Regional, pelo qual foi considerada válida a votação das 4.ª e 5.ª seções, da Zona de Humaitá. O Tribunal, depois de ouvir as razões apresentadas verbalmente pelo deputado Pereira da Silva, que falou pelo P.S.D. e do sr. Jorge Vilhena, advogado da U.D.N., resolveu unanimemente negar provimento ao recurso.

Outro recurso do P.S.D. foi examinado a seguir pelo desembargador Rocha Lagoa, não obtendo também provimento. Pretendia o P.S.D. cassar o diploma expedido ao deputado Oscar de Faria Lobato, das Oposições Coligadas em Minas Gerais, sob a alegação, mais uma vez, já debatida quanto ás sobras eleitorais.

Finalmente, o Tribunal julgou novo recurso do P.S.D. do Rio Grande do Norte, que pleiteava anular a votação da 17.ª seção, da 2.ª Zona. De acôrdo com o relator, desembargador Candido Lobo, o Tribunal conheceu do recurso e deu-lhe provimento.

SOBRE A JUVENTUDE COMUNISTA

Buenos Aires, 17 - (F. P.) - O jornal católico "El Pueblo", sob o titulo "Primeira Medida", comenta a decisão tomada pelo Presidente do Brasil suspendendo por seis meses a Juventude Comunista.

"Era um agrupamento de idéias avançadas dentro dum partido [illegible]. Sua novidade é reconhecida e a medida do Presidente Dutra satisfaz a necessidades imperiosas de preservação de seu país e do hemisfério ocidental. [illegible]

"Quanto á situação mundial, [illegible] panoramas nacionais e convem prestar a maior atenção ao que ocorre no Brasil. O Paraguai oferece um espetáculo indeciso pela guerra civil. O Chile entrega-se a uma batalha entre as direitas e as esquerdas antes de se realizarem as eleições, ou dentro da atividade ministerial ou tendo para pretexto o tratado comercial com a Argentina. No Peru', conforme declarou seu proprio Presidente, existem probabilidades de acontecimentos internos de extrema gravidade.

E', pois, indispensável reunir toda a espécie de esforços para observar, em primeiro lugar, e combater a prolixa atividade de cada um dos tentáculos nacionais que se agitam coordenados com os de Moscou".

SOBRE A CONFERÊNCIA DO RIO DE JANEIRO

WASHINGTON, 17 (U.P.) — O escritor William Philip Simms predisse que ao voltar de Moscou, Marshall "será solicitado a encarar a questão da breve realização da Conferência Interamericana, no Rio de Janeiro, já bastante retardada.

A propósito Simms escreve: "A América Latina reclama três medidas, como imperativo para que o Hemisfério Ocidental seja posto em ordem o mais breve possivel. Antes de mais nada as várias republicas americanas devem eliminar quaisquer atritos que possam estar prejudicando suas relações. Em seguida, devem adotar o plano de defesa do hemisfério, tal como foi proposto pela Ata de Chapultepec. Finalmente devem estudar os meios de fazer face á crescente ameaça das dádivas comunistas, cujos partidários estão extremamente ativos desde o Canadá até o Cabo de Hornos". Por outro lado, aquelas nações se interrogam sobre o sentido do programa de auxilio á Grécia e Turquia, além de outros setores, tendo em vista mantê-los a salvo da avalanche, já que nada é feito na frente interna".

"Quatro das cinco principais capitais latino-americanas revelam uma tremenda expansão do comunismo, onde células notavelmente organizadas funcionam em colégios, igrejas e sindicatos trabalhistas. E esses carunchos da frente interna recebem suas diretrizes de Moscou, da mesma forma que os antigos "Bunds" recebiam as suas de Berlim".

OS BENS DOS CHEFES NAZISTAS

Londres, 17 (R.) — O chanceler britanico do Ducado de Lancaster, John Lyn, revelou na Camara dos Comuns que as autoridades tinham recolhido propriedades de lideres proeminentes nazistas, na zona de ocupação britanica da Alemanha, consoante as seguintes especificações: Ribbentrop — 690.000 marcos; Von Papen — 71.000 marcos; Rosemberg — 657,000 marcos; Keitel — 1.045.000 marcos; Doenitz — 153.000 marcos e Goering — 4,000.000 marcos.

Essas somas serão conservadas, mediante acôrdo por parte dos Quatro Grandes e não foi decidida ainda sua disposição. Hynd adiantou mais que não tinha recebido noticias sobre a disposição dos tesouros artisticos pilhados por Goering e recolhidos em seu retiro de caça em Karinhall.

SFORZA AGREDIDO POR JOVENS FASCISTAS

Roma, 17 (U. P.) — O conde Carlo Sforza, ministro das Relações Exteriores da Itália, com 74 anos, foi arrastado do interior do seu automovel e espancado por jovens fascistas que levavam a efeito uma demonstração diante do edificio do Parlamento, na manhã de quinta-feira. Os jovens detinham automoveis e onibus em Piazza Colonna e Montecetorio, forçando os seus passageiros a saltarem.

Quando os grupos de manifestantes passaram diante do Palazzo Chiagi, onde está alojado o Ministério do Exterior, o conde Sforza se dirigia em seu automovel ao Parlamento. A multidão cercou o carro, que se deteve, e o respeitavel ancião desceu do mesmo, sendo recebido por gritos furiosos. Imediatamente alguns jovens cercaram-no, desferindo-lhe na cabeça três ou quatro violentos murros.

Aparentemente sem ter sido ferido, Sforza retirou seu chapéu de feltro amassado e, segundo parece, foi logo reconhecido pelos manifestantes, que abriram caminho para o ministro, que, com a face livida de indignação, se encaminhou para o Parlamento. Por fim a policia interveiu e dispersou os manifestantes.

OS DEBATES DE ONTEM NO SENADO

As operações dos Institutos — A suspensão do funcionamento da Juventude Comunista e outros assuntos

Prorrogada duas vêzes, a sessão do Senado durou ontem até ás 18,15, num ambiente de animação fora do comum naquela casa do Parlamento. A noticia de que ia falar o sr. Marcondes Filho, em defesa dos Institutos e Caixas de Pensões e Aposentadoria, levou ás galerias muitos curiosos e ás tribunas numerosos interessados no assunto.

Após a leitura do expediente, que constou de papéis sem maior importância, o presidente deu a palavra ao ultimo ministro do Trabalho da ditadura. O sr. Marcondes fez então uma longa defesa da politica dos Institutos, a cada passo contrariado pelos srs. José Américo, Artur Santos e Bernardes Filho. O sr. Carlos Prestes ensaiou um aparte á oração do sr. Marcondes Filho, [illegible]. Nos apartes dos srs. José Américo e Artur Santos não raro surgiam as mais graves acusações ao chamado Estado Novo, fazendo o sr. Getúlio Vargas mover-se na sua poltrona com ares de enfado. Ás vêzes, parecia que o ex-ditador iria dizer qualquer coisa, mas não dizia nada. Ficava pálido, agitava-se, e nada mais. Percebia-se que não havia gostado das indiretas, mas era só. Esgotada a hora do expediente, o sr. Simonsen levantou-se e pediu a prorrogação regimental, a fim de que o sr. Marcondes pudesse terminar seu discurso. O sr. Artur Santos achou que o ex-ministro apenas estava fazendo demagogia, relembrando os tempos do "boa noite, trabalhadores do Brasil" e outros *slogans* do periodo ditatorial. O sr. Marcondes leu uma série de dados relativos ás operações dos Institutos, ás construções de casas pelos mesmos levadas a efeito aqui e nos Estados e também algumas estatísticas da assistência prestada ás famílias dos associados, tudo isso entremeado de retificações feitas pelo sr. José Américo, que também apresentava documentos, destruindo a propaganda gênero hora do Brasil.

RETIFICAÇÃO

Em seguida, o sr. Melo Viana retificou a ata da sessão do Congresso, em que foi votado, anteontem, o veto presidencial relativo a modificações no quadro de funcionários do Ministério da Educação.

CONGRATULAÇÕES

O sr. Ivo de Aquino, depois da ordem do dia, foi á tribuna para se congratular, em nome do PSD, com o presidente da República, pelo decreto que suspendeu o funcionamento da Juventude Comunista. Estava o lider da maioria justificando sua iniciativa quando interveio o sr. Prestes, aparteando-o seguidamente.

O sr. Getúlio Vargas, percebendo que o ambiente não estava como lhe convinha, abandonou o recinto e se foi embora, não se sabendo, afinal, se êle está ou não de acôrdo com o ato do seu sucessor no Catete.

Prosseguiu o sr. Ivo de Aquino na tribuna a suportar um discurso lateral do sr. Prestes. Este vociferava contra o seu colega Francisco Gallotti, dizendo que o mesmo levara para o Senado a cloaca da imprensa carioca contra o comunismo, e outras expressões dêsse gênero. O sr. Ivo de Aquino irritou-se e disse ao sr. Prestes que lhe faltava autoridade para acusar os seus colegas, pois era um senador que já havia declarado que numa guerra do Brasil com a Russia, ficaria com esta, contra a sua pátria. Os ânimos se exaltaram e houve uma troca de desaforos seguida do barulho das campainhas. O sr. Ivo de Aquino [illegible] que falava em nome do seu partido.

O sr. Prestes falou em seguida, permanecendo mais de duas horas na tribuna a combater o ato do presidente da República. Tentou explicar a hipótese em que, num caso de guerra, ficaria contra o Brasil, repetindo o que anteriormente dissera, sem contudo, convencer o auditório. Tratou da força do seu partido, afirmando que com seu auxilio foram eleitos vários governadores.

O sr. Tavora, do Ceará, atalhou para afirmar que no caso do seu Estado o apoio dos comunistas [illegible] não foi pedido e, pelo contrario, havia sido recusada. O sr. Vespasiano Martins, de Mato Grosso, disse também que o seu partido perdeu mais do que ganhou com o apoio dos soviéticos.

Quando se blasonava de ter concorrido para a eleição de vários governadores, o sr. Prestes aludiu á frase do sr. Octávio Mangabeira "anticomunista sempre, reacionário nunca", para declarar que o governador bahiano havia "revogado" essa expressão ao firmar o acôrdo com os comunistas para a sua eleição. Ouviram-se vários protestos dos udenistas e o sr. Prestes prosseguiu atacando o ato do govêrno quanto á suspensão do funcionamento da Juventude Comunista, a intervenção do ministro do Trabalho nos Sindicatos e a atitude da UDN no tocante áquele ato. Em compensação, elogiou o voto do sr. Sá Filho contra o fechamento do PCB e afirmou que a nota da UDN, ontem divulgada fôra uma nota suicida.

Terminou declarando que o ato do general Dutra fôra um desatino inspirado pelos Liras e Alcios do palácio e que o presidente da República incorrera em crime de responsabilidade.

ATITUDE DA UDN

O último orador foi o sr. Ferreira de Sousa, lider da UDN, que justificou a atitude do seu partido no caso.

Disse, iniciando:

"Sr. presidente, a atitude da União Democrática Nacional em face dos acontecimentos discutidos nessa sessão, já é amplamente conhecida. Reunida ontem, sua Comissão Executiva proclamou ao país, rigorosamente dentro de seu programa, que é absolutamente fiel [illegible] naquela campanha memorável e extraordinária do brigadeiro Eduardo Gomes, [illegible] o Partido democrático, partido da liberdade, da democracia, partido composto de homens que jamais baixaram a cerviz á ditadura, [illegible] não compreende quaisquer medidas que [illegible] Partido Comunista do Brasil. Encarando, porém, a questão da Juventude Comunista, teve a União Democrática Nacional, dentro do mesmo programa e fiel aos mesmos compromissos, pronunciar sua palavra de condenação á idéia e de divergência integral com o plano contido nos estatutos daquela organização, amplamente publicados por ela. Ao ver do meu partido, trata-se de uma entidade de certa forma contrária ao espirito da Constituição, [illegible] capacidade politica ás pessoas maiores de 18 anos."

Nessa ordem de considerações, disse o sr. Ferreira de Sousa que o governo agira formalmente bem e acrescentou:

"Há que apelar ao Poder Judiciário, que, no nosso sistema de caráter judiciarista, é intérprete máximo da Constituição, é o aplicador das leis nos casos particulares. A nós, dos partidos políticos, não convém perturbar, ou tentar perturbar, a serenidade dos juizes que vão encarar e resolver teses tão importantes e que tão de perto dizem com a própria organização nacional."

O sr. Prestes atalhou para dizer que a vez da UDN chegará, ao que o sr. Ferreira de Sousa retrucou:

— "Quando se cumpre o dever e se manifesta atitude de retidão em face de compromissos assumidos em programas largamente publicados e desenvolvidos, não há, sr. presidente, o que temer, ou que temer outras consequências. A UDN o que lhe importa é saber se está dentro do seu programa, se não está rigorosamente cumprindo aquilo que prometeu ou que disse fazer na sua campanha eleitoral. Se amanhã, sr. presidente, traição enlutar o Brasil, outro golpe pretender negar as liberdades dos brasileiros, nós, evidentemente, seremos arrastado por êle. Mas, pertencendo a um partido que, como disse, jamais cedeu á ditadura, nunca se entendeu com ela, nunca a aceitou sob pretexto algum, nós, de pé, defenderemos as mesmas idéias, os mesmos principios que hoje nos congregam. Não será, porém, êsse receio, não será, porém, a consideração dessa simples possibilidade de nos ferir, que não farão ceder diante daquilo que se nos afigura um imperativo da nossa consciência e dos nossos compromissos para com o povo brasileiro."

Depois de outros argumentos favoráveis á tese sustentada pela UDN, assim concluiu o sr. Ferreira de Sousa:

— "Sr. presidente, por tôdas essas razões — e não as quero mais desenvolver — a União Democrática Nacional reafirma as palavras de sua nota e declara ao Senado e, se quiser, ao próprio sr. Luís Carlos Prestes e seu partido, que não desertamos de nossas fileiras, não abandonamos um momento o nosso pôsto, em defesa da liberdade, em defêsa da democracia, s. exa. sempre nos encontrará mesmo depois daquele delíquio por que passou o Partido Comunista. Nosso Partido, a União Democrática Nacional não o acompanhou, permaneceu no seu lugar. Se s. exa. acha que de facto seu partido sofreu atentado á sua organização, a seus correligionários...

O sr. Carlos Prestes — Voltamos á ditadura.

O sr. Ferreira de Sousa — ... como correligionários políticos se sentirem ameaçados na sua liberdade pensar, e se organizar, se se pretender, em qualquer tempo, negar a seus correligionários o direito de voto, então s. exa. pode estar certo de que aqui estaremos para defendê-lo, com a maior energia, com a maior intensidade e com a maior coragem.

O sr. Carlos Prestes — Se já não fôr tarde.

O sr. Ferreira de Sousa — Mas no tocante á iniciativa como esta da juventude comunista no Brasil, infelizmente nosso sentido democrático, nossa noção de liberdade, não se sente atingida pelo ato do govêrno.

Por essas razões, embora a União Democrática Nacional não faça côro os próprios representantes do Partido Social Democrático em se congratular com o govêrno, porque entende que êste gesto não é inerente ao Parlamento em regime presidencial...

O sr. Ivo de Aquino — Permita-me v. exa. um aparte. Falei em nome do partido e não no do Parlamento.

O sr. Ferreira de Sousa — ... embora não faça côro com o Partido Social Democrático, porque entende que o govêrno está no exercicio de sua função, das suas atribuições, sujeito ao contrôle do judiciário, embora assim pensando, não dá seu apoio ao protesto do Partido Comunista. Continuará proclamando sempre pela liberdade do Partido Comunista, pela possibilidade de sua organização e de sua presença nas campanhas eleitorais. Nunca, porém, pela liberdade da juventude comunista no Brasil."

ORDEM DO DIA

Na ordem do dia, foram aprovadas as seguintes matérias:

— 1ª discussão do projeto número 5 de 1947, que autoriza a Câmara dos Vereadores do Distrito Federal a abrir crédito especial até a quantia de Cr$ 1.500.000,00, destinado a atender, no corrente exercicio, a despesas de pessoal e material para sua Secretaria e dá outras providências;

— 1ª discussão do projeto número 4, de 1947, elevando á categoria de Embaixada a representação diplomática do Brasil na Turquia;

— Discussão única do Projeto de Resolução do Congresso Nacional n. 1, de 1947, aprovando a Convenção para a Proteção da Flora, da Fauna e das Belezas Cênicas Naturais dos Paises da América, assinada pelo Brasil em 27 de dezembro de 1940.

DE SÃO PAULO

O sr. Noveli Junior reitera seu pedido de exoneração

São Paulo, 17 (Asp.) — Tem o seguinte teor a carta com que o sr. Novell Junior reiterou ao governador Adhemar de Barros seu pedido de renuncia de Secretário da Educação do Estado:

"Meu ilustre amigo dr. Adhemar de Barros — Tendo condicionado a aceitação da pasta da Educação e Saude do govêrno do nosso Estado ao apoio do Partido Social Democrático, a que pertenço, vejo-me em face da recente decisão da Comissão Executiva do meu Partido, na contingencia de solicitar-lhe novamente minha exoneração das altas funções para as quais fui levado pela sua generosidade e confiança pessoal. Com toda sinceridade, lamento que não tenha sido possivel encontrar-se uma formula de entendimento entre as partes interessadas, o que seria evidentemente um beneficio para São Paulo e para o seu govêrno.

Tudo fiz contornando as dificuldades, no sentido de preparar o caminho dessa obra patriótica de cooperação entre os paulistas.

Renovando, mais uma vez, meus agradecimentos pelas atenções com que sempre me distinguiu, coloco-me ao seu inteiro dispôr como seu amigo e admirador".

A despeito desse novo pedido do sr. Novell Junior, o governador Adhemar de Barros até o momento ainda não lavrou o decreto de sua exoneração daquela pasta.

SÔBRE A INSTITUIÇÃO DO SENADO FEDERAL E DO CARGO DE VICE-GOVERNADOR

São Paulo, 17 (Asp.) — A Comissão Executiva do P. S. D. realizou, ontem, uma reunião conjunta com a bancada na Camara para tratar do caso da instituição do Senado estadual e do cargo de vice-governador do Estado.

Falando á imprensa, após aquela reunião, o deputado Lincoln Feliciano declarou que a opinião dominante na bancada é não ser criado o Senado, por contrariar dispositivo da Constituição Federal, e por falta de significação, no Estado, de um orgão dessa natureza.

Quanto ao vice-governador, disse aquele deputado que tambem é dominante na bancada do partido na Camara a idéia de que não se deve criar o cargo em questão, deixando a substituição do governador para ser feita pelo proprio presidente da Camara Estadual, e concluiu: "Aliás, nos Estados Unidos, chama-se o vice-governador, ironicamente: S. Ex. o Inutil, pois só serve para onerar o erario publico".

REUNIAO EXTRAORDINARIA DO P. S. D.

São Paulo, 17 (Asp.) — O Diretorio do P. S. D. distribuiu uma nota convidando os presidentes e vice-presidentes dos diretorios e subdiretorios desta Capital para uma reunião extraordinaria a realizar-se amanhã, as 20 horas.

VEM AO RIO O GOVERNADOR DO CEARA

Fortaleza, 17 (Asp.) — Somente na próxima sexta-feira viajará para o Rio o governador eleito, desembargador Faustino Albuquerque.

Aspectos do problema grego

Nova York (Da ONA, via telegráfica) — A morte do dirigente sempre cria uma situação critica. A Grécia foi proclamada reino em 1830, depois de sua libertação do jugo turco. Esse lapso de mais de um século não bastou para esse povo teimoso e rebelde criar governo estavel.

A vida do falecido rei Jorge II, é exemplo da instabilidade do Estado grego. Seu reinado durou 24 anos; mas esteve exilado desde 1923 a 1935; regressou em 1935, depois de um plebiscito; deixou o país depois da invasão alemã; durante a guerra, prometeu que não voltaria a Atenas sem a vontade livremente expressa do povo. Após novo plebiscito, voltou.

Sua morte ocorreu num momento grave de crise para a Grécia. Ainda não é claro quais as consequencias que o aparecimento da potência norte-americana terá no Mediterrâneo Oriental, sôbre muitos paises que faziam, antigamente, parte do Império Otomano. O Irã, Iraq, Síria, Libano, Palestina, Transjordânia, Saudi Arabia, Egito, Libia, Grécia e Turquia — encontram-se na órbita anglo-americana. Alguns, como a Albânia, Iugoslávia, Rumania e Bulgaria estão na esfera russa. Não conseguiram atingir forma final de soberania, e suas linhas fronteiriças permanecem indecisas.

O Irã resolveu seu "problema do norte", no Azerbaidjão e Kurdistão, pois a ONU forçou os russos a deixarem de apoiar "movimentos autônomos" nessas regiões.

É provavel que o Iraq e a Transjordania se fundam num Estado. O Egito e a Inglaterra disputam o Sudão. Os 4 Grandes não conseguem chegar a acôrdo a proposito da Libia, antiga colonia italiana.

Há tendencia para uma federação balcânica, incluindo Albania, Iugoslavia e Bulgaria, o que afetaria a Grécia, pois reclama parte da Albania meridional, o chamado Epiro; os iugoeslavos e bulgaros desejam saida para o Mar Egeu. É a chamada questão da Macedonia, que envolve o pôrto grego de Salonica.

Os norte-americanos podem aborrecer-se com essas complicadas questões. Mas estão assumindo papel dominante no Oriente Proximo, o que implica a necessidade de resolver os problemas surgidos entre os Estados sucessores do Imperio Otomano.